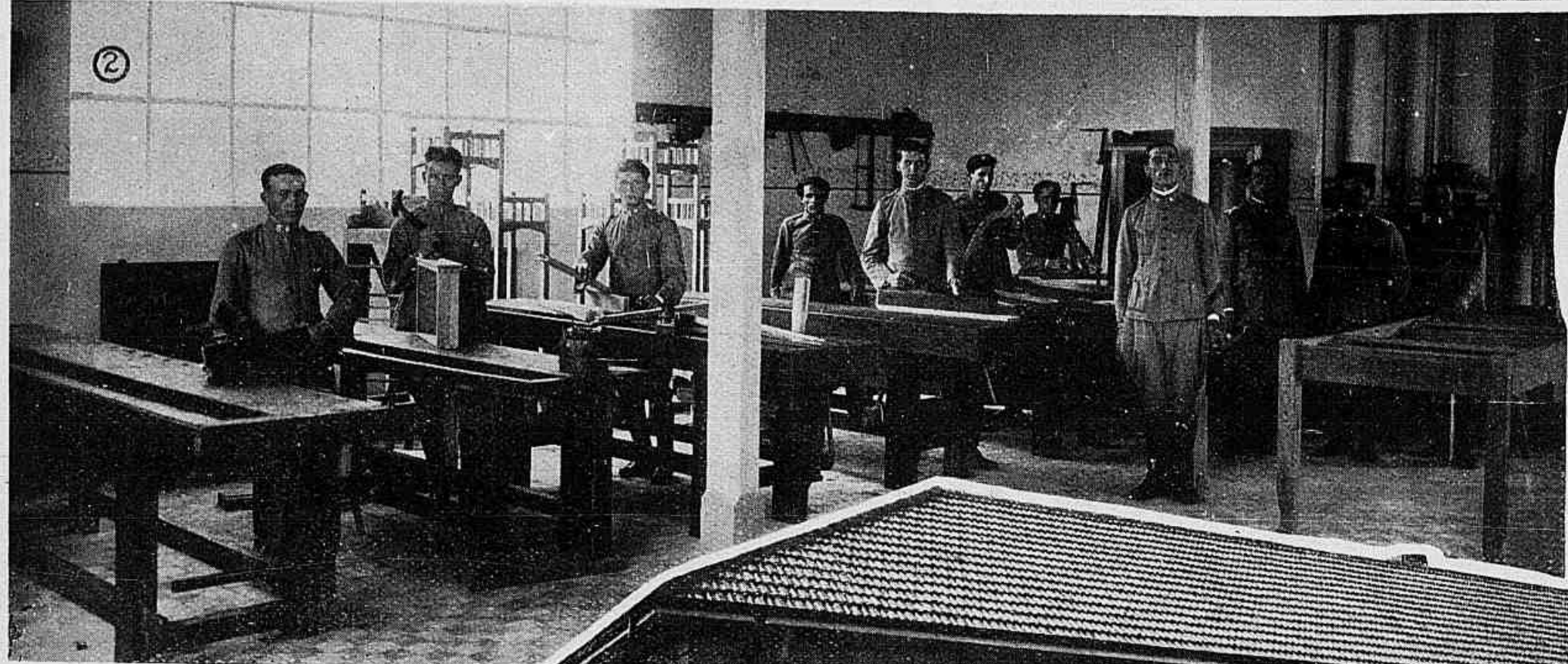
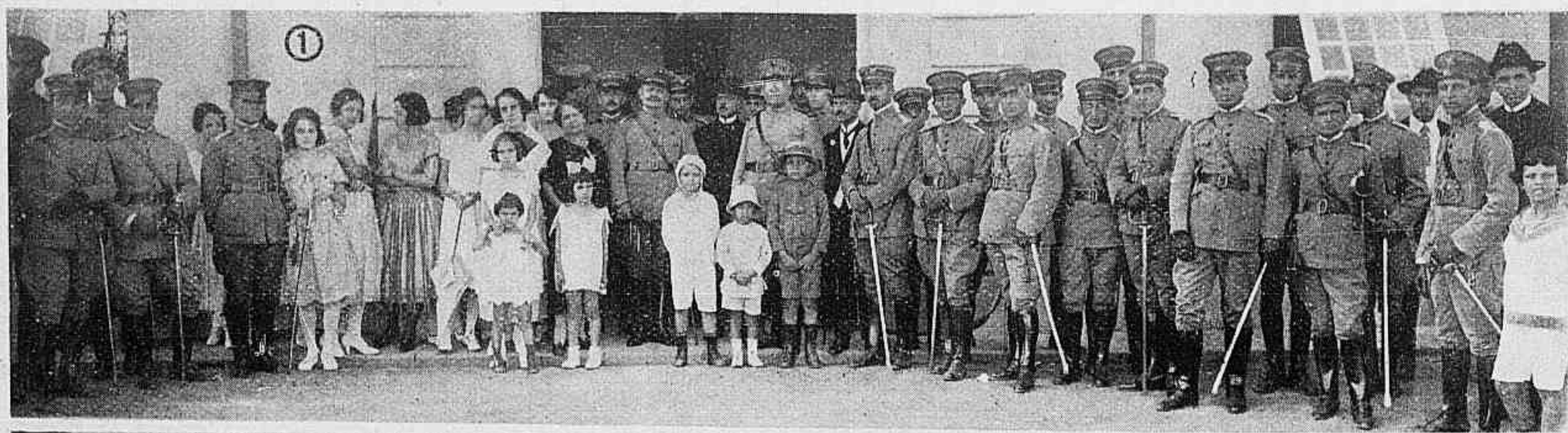


REVISTA DA SEMANA

Anno XXIII -- N.º 29 -- 15 de Julho de 1922 -- Preço 1\$000



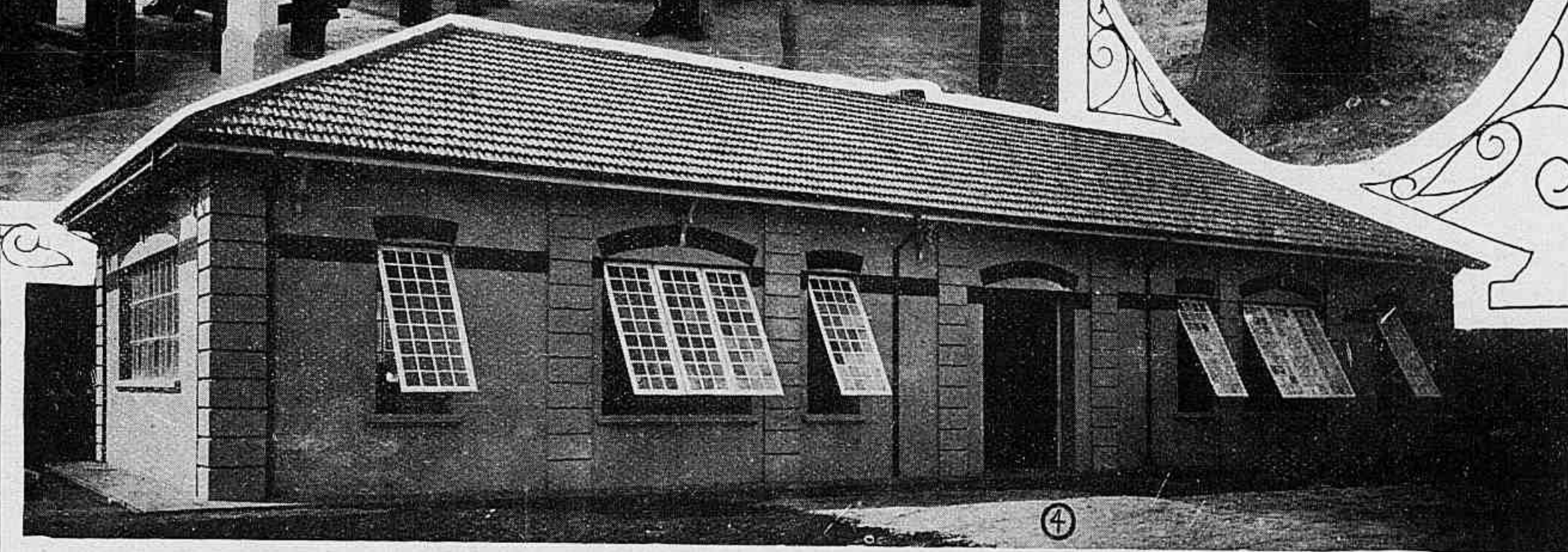


O APERFEIÇOAMENTO DO EXERCITO BRASILEIRO

As oficinas do 6º Regimento de Infantaria de CAÇADAVA



Sob a proficiência do Sr. tenente José Elias de Paiva Filho, foram recentemente instaladas em Caçapava, no quartel do 6.º regimento de infantaria, as oficinas de ferraria e marcenaria d'aquella briosa corporação militar: 1—A solemnidade inaugural, presidida pelos Srs. general Socrates e prefeito de Caçapava (S. Paulo). 2—Interior da oficina de marcenaria. 3—O Sr. tenente Elias de Paiva na officina de ferraria. 4—Aspecto externo do pavilhão recém-inaugurado.



A RESURREIÇÃO DO ORIENTE

As forças adormecidas das velhas nações africanas e asiaticas constituem neste momento uma das grandes preocupações dos europeus. Tanto os jornaes como as pastas dos estadistas andam cheios de estudos sobre os arabes, os hindús, os persas, todos

esses povos, em summa, cujas energias se não quebraram ao trato de tantos seculos de esquecimento. Sobre o Futuro de Tanger, por exemplo, escreveu o publicista Alfred Dumaine varias considerações interessantissimas na Revue de la Semaine, onde respigamos este synthetico estudo

sobre o população d'aquella remota colonia:

«Por mais diversa e misturada que seja, a população de Tanger constitue um bloco musulmano fortissimo, que seria imprudente e desaconselhavel atacar. Devernos crêr nos que com ella vivem e trabalham. Haveria muito partido a

tirar da robustez e da sobriedade da raça; quasi todos esses musulmanos apresentam cõdições admiraveis, sendo capazes de fornecer uma excellente mão de obra. Entre os artifices, muitos se distinguem pela habilidade e pelo gosto artistico. Outros, no commercio, desenvolvem uma iniciativa intelligente e magnificamente orientada, que contrasta de maneira singular com a disposição phrenologica do craneo typico de Tanger. A qualquer posição a que se elevem, ou na qual vegetem, não é possível, entretanto, tornal-os accessiveis ás concepções do christianismo. Embora se reconhecendo inferiores no saber e na organização, elles professam um tão profundo desprezo por tudo o que não participa do Islamismo que nem mesmo se acham na obrigação de o exprimir por gestos ou palavras.

A sua colera, salvo uma particular animosidade contra os hespanhoes (sic), é sempre calma, paciente, quasi passiva, e muitas vezes se tempera de um alto espirito de tolerancia. Ella só explodiria em caso de ataques á independencia da sua consciencia religiosa, á liberdade das suas praticas devotas e ás tradições familiares que elles respeitam e perpetuam com uma

EDUCAÇÃO AMERICANA



A graça ondulante da mulher norte-americana, de que o cinema nos exhibe tão encantadores exemplares, não é apenas um dom especial da natureza. E por meio da gymnastica, sobretudo pela dança chamada rythmica, que as raparigas americanas conseguem desdobrar aquella harmoniosa e perturbadora perfeição de linhas. A nossa gravura estampa misses Lydia Muller e Erna Dante, ambas da alta sociedade de Nova-York e premiadas no concurso feminino de danças classicas da University Forum.

(Do correspondente.)

piedosa e invariavel fidelidade.»

modelando em saudade a tua Presença eterna...

TEIXEIRA DE PASCOAES

OS QUE PENSAM

Homem, aprende a viver na tua imagem! Terás assim, antes da Morte, a consciencia da Immortalidade. Habitua-te a ser o teu Fantasma. Vae, desde já,

A unica coisa de que fiz questão toda a vida, em publico ou em particular, foi de nunca ceder a quem quer que fosse, contra a justiça.

SOCRATES

ARTISTAS DE FEIRA



A garotada de Brocklyn (suburbio de Nova-York), attrahida pelo exito do Circo Sells-Floto, solicitou dos saltitantes saltimbancos uma demonstração intima, fora do grande amphiteatro de lona. A nossa gravura reproduz o curioso espectáculo, lendo-se nitidamente nas mascaras dos garotos o sonho de poderem realizar algum dia aquellas extraordinarias piruetas...

(Do correspondente.)



Revista da Semana

EU SEI TUDO
(MAGAZINE MENSAL)

A
SCENA MUDA
(REVISTA CINEMATOGRAFICA)

ALMANACH
EU SEI TUDO
(PUBLICAÇÃO MENSAL)

DIREÇÃO DE C. MALHEIRO DIAS.
PREMIADA COM MEDALHA DE OURO NA EXPOSIÇÃO DE TURIM de 1911.

Propriedade da Companhia Editora Americana
Sociedade Anonyma. Capital realizado 500:000\$000
Praça Olavo Bilac, 12 e 14, Rua Buenos Aires, 103
RIO DE JANEIRO

Telephones: Redacção e Administração N 3660 — Directoria N 112
Endereço telegraphico: REVISTA
Correspondência dirigida a AURELIANO MACHADO
Director-Gerente

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURA

Por série de 52
numeros (1 anno)
48\$000

6 mezes 25\$000
Estrangeiro 60\$000
Avulso 1\$300
Atrazado 1\$500

ANNO XXIII

Rio de Janeiro, 15 de Julho de 1922

Numero 29



Dr. Oscar de Carvalho Azevedo,
portador da mensagem dos es-
tudentes portugueses.

A MENSAGEM DOS ESTUDANTES PORTUGUESES AOS SEUS CAMARADAS BRASILEIROS

CORRESPONDENDO ás effusivas expressões dos seus collegas brasileiros, que os convidaram officialmente para as vindouras festividades do Centenario, os estudantes das Universidades de Portugal entoaram na mensagem abaixo transcripta o eloquente cantico da mocidade lusitana, transbordante de amor ao Brasil e de esperança nos destinos da Raça. E' uma pagina vibrante e harmoniosa, que se impõe por sua propria belleza, sem que haja mister de rodeal-a de commentarios.

Prezados Collegas Brasileiros



Dr. João de Barros, interme-
diario da mensagem dos estu-
dantes brasileiros.

Veio até nós, nas palavras amigas e sinceras d'uma mensagem, a vossa alma, o vosso amor por este paiz -- que tambem vos pertence um pouco -- a vossa amizade para conosco, estudantes de Portugal, vossos collegas e irmãos.

Veio até nós, pela mão solícita do doutor João de Barros, a vossa mensagem: o desejo que tendes de que as nossas capas negras e velhinhas levem ás festas do Centenario da vossa Independencia um pouco do Portugal moço e sonhador, um pouco d'aquella alma antiga que sabe sentir e sabe ser grande.

Até nós chegou tambem -- e como nos vibrou divinamente no coração! -- o éco do brilhante acolhimento com que coroastes o vôo glorioso que veio estreitar ainda mais as relações dos nossos paizes, a ousada demonstração scientifica de Gago Coutinho e Sacadura Cabral.

E tudo isto, acrescentado ao muito que dentro de

nós já existia de sympathia cordial e de affinidade ethnica, engrandeceu nos peitos sadios da gente moça de nossa Terra o culto do Brasil, aquelle culto que sempre temos mantido e que é em nós amor de irmãos.

Estes nossos sentimentos são os sentimentos da Nação.

O senhor Presidente da Republica e o Governo, a quem expuzemos os nossos communs desejos, manifestaram-nos da forma mais categorica o seu grande empenho de que elles se realizem.

E assim, dentro em breve, na commemoração do Centenario, lá estaremos convosco, levando-vos as entusiasticas Saudações do Povo Lusitano.

Esperamos que transmittireis a toda a Academia Brasileira os sentimentos que deixamos expressos e, com os nossos votos pessoaes, os de profundo reconhecimento e sympathia de todos os estudantes de Portugal.

Lisboa, aos quinze dias do mez de Junho do anno de 1922.

PELA ACADÉMIA PORTUGUESA,

Alvaro Augusto Fernandes
Presidente da Academia Portuguesa de Lisboa.



Sylvia

Conto de
Jacques Constant

E, como se diz vulgarmente, faria um mau negocio, porque a amizade sincera, a camaradagem sem segunda intenção que nos une agora tem mil vezes mais doçura do que a paz armada que, na maior parte dos lares, succede ao pericdo fugitivo da lua de mel...

Amanhã, irei visitar Emilia de Ranty.

Ao pisar de novo o asphalto da gare de Lyon, á volta duma viagem á Italia, onde me haviam retido negocios tão difficeis como o celebre nó gordio, soltei um suspiro de allivio e alegria. E' que eu tenho o scstro, vulgarissimo entre nós, de examinar ao microscopio os defeitos dos meus compatriotas, para os julgar com a maior severidade. Mas o convívio, durante quatro mezes, com estrangeiros, cuja raça differe da nossa muito mais do que se imagina, encheu-me de indulgencia para tudo o que é francez. Acho o carregador perfeitamente sympathico, dirijo ao homem que recebe os bilhetes um sorriso cheio de affecto — e que elle, aliás, me não retribue — sinto vontade de estreitar contra o coração o *chauffeur* do taxi que me conduz a casa e, está claro, todas as mulheres me parecem encantadoras.

Por uma associação de ideias que nada tem de imprevisto, penso na minha excellente amiga, sra. de Ranty e logo formo a tenção de a ir visitar, no dia seguinte, na sua linda casa de Brunoy, para lhe offerecer as lembranças que trouxe de Florença e Veneza, destinadas a ella e a Sylvia, minha afilhada.

E' esta uma creaturinha de dezesseis annos, que eu encho de mimos, primeiro porque o meu papel de padrinho a isso me obriga, depois porque prometti a seu pae, a quem queria como a um irmão, velar por ella, caso ficasse orphã. Ora, alguns mezes depois desta solemne promessa, era Jorge de Ranty victimado por um obuz, no seu sector do Argonne.

Auxiliei a viuva o mais discretamente possivel — o que não deixou de dar que fallar aos intimos porque, se Emilia de Ranty chegou á idade perturbadora em que a mulher, no segredo do seu coração, sente a fuga rapida da mocidade, a sua figura offerece ainda uma graça radiosa.

Se não fôra a minha instinctiva repulsão por tudo o que me possa affectar a liberdade, ter-me-hia deixado captivar pelos encantos sazonados dessa belleza loura.

Encontrei-a sózinha na linda casa branca que fica ao fundo dum jardim perfumado pelos lilazes em flôr. Faz calor. Os passaros cantam a toda a força nas verduras novas; as primeiras abelhas pousam, zumbindo, no coração das flôres; e passam no ar bezouros, estridentes como pequeninos aviões.

Emilia, corada de jubilo, penso eu—e tambem um pouco de confusão, porque me recebe em trajo de casa — tagarella amavelmente. Sylvia não voltou ainda. E' alumna semi-interna do lyceu Fenelon e só vem para casa á noite.

Convidado a esperal-a, acceito o jantar, cuja frugalidade Emilia deplora, tradicionalmente.

Fallamos da minha viagem, do gallinheiro da casa, de que a sra. de Ranty tem grande orgulho, de mil coisas differentes... Nisto Emilia, apontando para o jardim, exclama com alegria:

— Ah! vem ella.

Volto a cabeça e avisto uma moça de chapéo escarlate, que caminha harmoniosamente, fazendo estalar a areia da alameda. Só, porém, acredito que seja ella quando a mãe lhe grita:

— Sylvia, vê que boa surpresa. Teu padrinho!

A creaturinha dirige-se para mim, desconcertado por completo deante d'essa physionomia que me sorri e que eu não conheço. Estendo-lhe desasadamente a mão:

— Mademoiselle, não imagina o prazer...

— Perdão! atalha Emilia. — O senhor não vai agora deixar de a tratar por tu. Como vem ceremonioso da Italia!

— A verdade, Sylvia, é que nunca eu seria capaz de reconhecer... balbuciei, começando a recobrar o sangue frio — Sabes que estás uma moça lindissima?

— Dizem-me isso tantas vezes que acabarei por acreditar...

— Ora, adeus! atalhou severamente Emilia. — O que tu tens é a belleza de todas as moças. Nessa idade, todas têm a mesma frescura, a mesma graça...

Sylvia sorri sem responder e o olhar que lhe mando é tão eloquente como o seu sorriso. Não, nem todas as moças têm aquella frescura, aquella graça; e, por minha parte, não conheço uma só que possa rivalizar com ella.

Sylvia tira o chapéo e assim, em cabello, ainda me parece mais formosa. As madeixas, de seda loura, esplendem á luz do poente e o lobulo da orelha offerece a rosada transparencia desses vidros finissimos illuminados por dentro, com lampadas incandescentes.

Os seus olhos são azues, mas d'uma tonalidade tão profunda que parecem negres como os cilios espessos que franjam as palpebras. O nariz, pequeno de mais talvez, apresenta, no emtanto, o mais delicado desenho; e a bocca, entreaberta sobre dentes de neve, resplandece.

Tudo isso existe tambem, mais ou menos, na physionomia de Emilia; o que, porem, desafia, qualquer confronto é o pescoço de Sylvia, fresco e delicado como uma aza de libellula, macio e assetinado como uma petala de rosa e que, na sua preciosa gracilidade, tem o «ar nobremente amaneirado» de que falla o poeta...

Durante todo o jantar, não pude desprezar o olhar desse pescoço perturbador que eu, até então, só julgara possivel nas estatuas. E estas distracções me contrariam tanto mais quanto é certo que Emilia as ha de notar e julgar severamente...

Ao despedir-me, diz-me Sylvia, sorrindo:

— Então, padrinho? Não me dá um beijo?

Inclino-me para lhe beijar a testa, mas a creaturinha pendura-se, como dantes, ao meu pescoço e sinto os seus labios roçarem os meus.

— Que é isso, Sylvia? reprehende a mãe. — Vê se tens mais juizo. Que ha de pensar teu padrinho?

Hoje, de manhã, com o mais amavel dos sorrisos disse-me o barbeiro:

— E' curioso, mas o seu cabello começa a embranquecer... Ora, eu tenho ahi uma tintura maravilhosa que, alem do mais, conserva admiravelmente o cabelo e... se o senhor quer experimentar...

Repillo a offerta do Figaro mas, de volta a casa, considero ao espelho as minhas temporas prateadas e...

Darthros e rheumatismo syphilitico

Muricy (Alagoas) 18 de Maio de 1913.

Illmos. Snrs. VIUVA SILVEIRA & FILHO
Rio de Janeiro

DECLARO, com muito prazer, que soffri de DARTHROS E RHEUMATISMO SYPHILITICO, por espaço de 4 annos, supportando fortes dores e horrorosas feridas, que muito me atormentavam. Tomei diversos remedios que me aconselharam, todos sem resultados.

A conselho do meu amigo snr. Calmon, fiz uso do ELIXIR DE NOGUEIRA do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira, conseguindo ficar curado de tão terribes molestias. Em tempo aconselho os meus conhecidos que soffrem de syphilis a usarem esse milagroso medicamento.

Podem fazer desta o uso que lhes convier.

MANOEL NUNES DA SILVA
agricultor do Engenho "Prato Grande" no
Municipio de Muricy

Testemunhas:
Pedro José Argelo dos Prazeres,
Alfredo Pessoa.

**FERRO
NUXADO**
TOME-SE
PARA OBTER
**SANGUE RICO
ROBUSTEZ
VIRILIDADE**

VENTA ANNUAL MAIS DE
5 MILHÕES DE FRASCOS!



Nas dores sciaticas, rheumaticas, nevralgicas no tratamento da anemia, calharros, asthma, etc.,

EMPLASTRO POROSO EXCELSIOR

está naturalmente indicado como medicamento de mais prompta efficiencia.

Unico depositario - Ambrosio Lameiro
Rua S. Pedro — Rio de Janeiro

pela mais absurda associação de ideias, evoco a radiosa, audaz beleza de Sylvia. Tolice! Que relação pode haver entre os meus cabellos a embranquecerem e a opulência das suas madeixas de ouro?

Que eu tivesse pensado nella, durante a noite que se seguiu á minha viagem a Brunoy, que o seu fino rosto se desenhasse na minha insomnia — nada mais natural. Nem a metamorphose da minha afilhada podia ter deixado de me impressionar. Eu a tinha deixado com a physionomia, por assim dizer, apenas esboçada, de saia curta, por cima do joelho, cabellos soltos, e vim encontrar-a moça feita, vestida conforme as suas novas feições...

Sim, foi isso... Fiquei estupefacto ao ver a borboleta que sahia daquella crysalida... Nada mais natural. A questão é que essa surpresa me attingiu profundamente de mais e agora o seu effeito se torna tambem demasiado longo... Decididamente, não voltarei a Brunoy.

*

Jantei hoje num *restaurant* de luxo, com amigos, mulheres encantadoras, entre ellas a adoravel comediante Arlette Berny, do Vaudeville. Os convivas são elegantissimos, a cozinha excellente, a orchestra executa os tangos mais languorosos... E, de repente, vêm-me as lagrimas aos olhos, porque uma mulher que acaba de entrar se parece vagamente com a minha afilhada...

**

— Então, meu bom amigo, que fim levou o senhor? Por que não tornou a apparecer em Brunoy? Sua afilhada ainda hontem se queixava amargamente...

— Sim? respondi, num tom que tentei tornar de leve gracejo.

— Venha almoçar domingo connosco, grande ingrato!

Tento esquivar-me, transferir o almoço para mais tarde. Emilia, porém, mostra tanto empenho que não tenho remedio senão acceitar.

Chego pelo trem de onze horas, carregado de guloseimas. Filha e mãe esperam-me no jardim... Emilia ostenta um vestido azul marinha, cujo largo decote lhe descobre os hombros cheios, Sylvia, vestida de *gabardine* branca, sem uma joia, está simplesmente deliciosa.

Não sou o unico convidado. Apresentam-me o sr. Adolfo Royer, joven pintor, cujas telas tumultuosas me são já conhecidas. Durante o almoço, Royer não cessa de fazer a côrte a minha afilhada; inclina-se sobre ella, devora-a com os olhos... Esforço-me por animar a conversa, gracejo com Emilia, mas estou realmente num supplicio. Depois do café, isolo-me um momento num banco de pedra; e trato de consultar o meu coração constrangido quando dois braços macios se me enroscam ao pescoço, um rosto adoravel se inclina sobre o meu, e ao meu ouvido uma voz murmura docemente:

— Padrinho, eu não gosto deste pintor...

Bem ao contrario do que sinto, respondo-lhe bruscamente:

— Fazes mal. Nunca encontrarás melhor partido...

*

Como solemnemente me promettera a mim proprio, não tornei a pôr os pés em Brunoy. E eis que, hoje, á volta do Lyceu, Sylvia se lembra de passar por minha casa.

— Padrinho, diz-me ella, venho lhe pedir um conselho. Como já lhe disse, não amo o sr. Royer. Sei que elle tem 50.000 francos de renda, que deve herdar outro tanto; e minha mãe acha que isto deve prevalecer sobre tudo o mais. Eu, porém, não penso assim. E, nestas condições, acha o senhor que devo casar com elle?

— E' difficil responder a essa pergunta. Ora, dize-

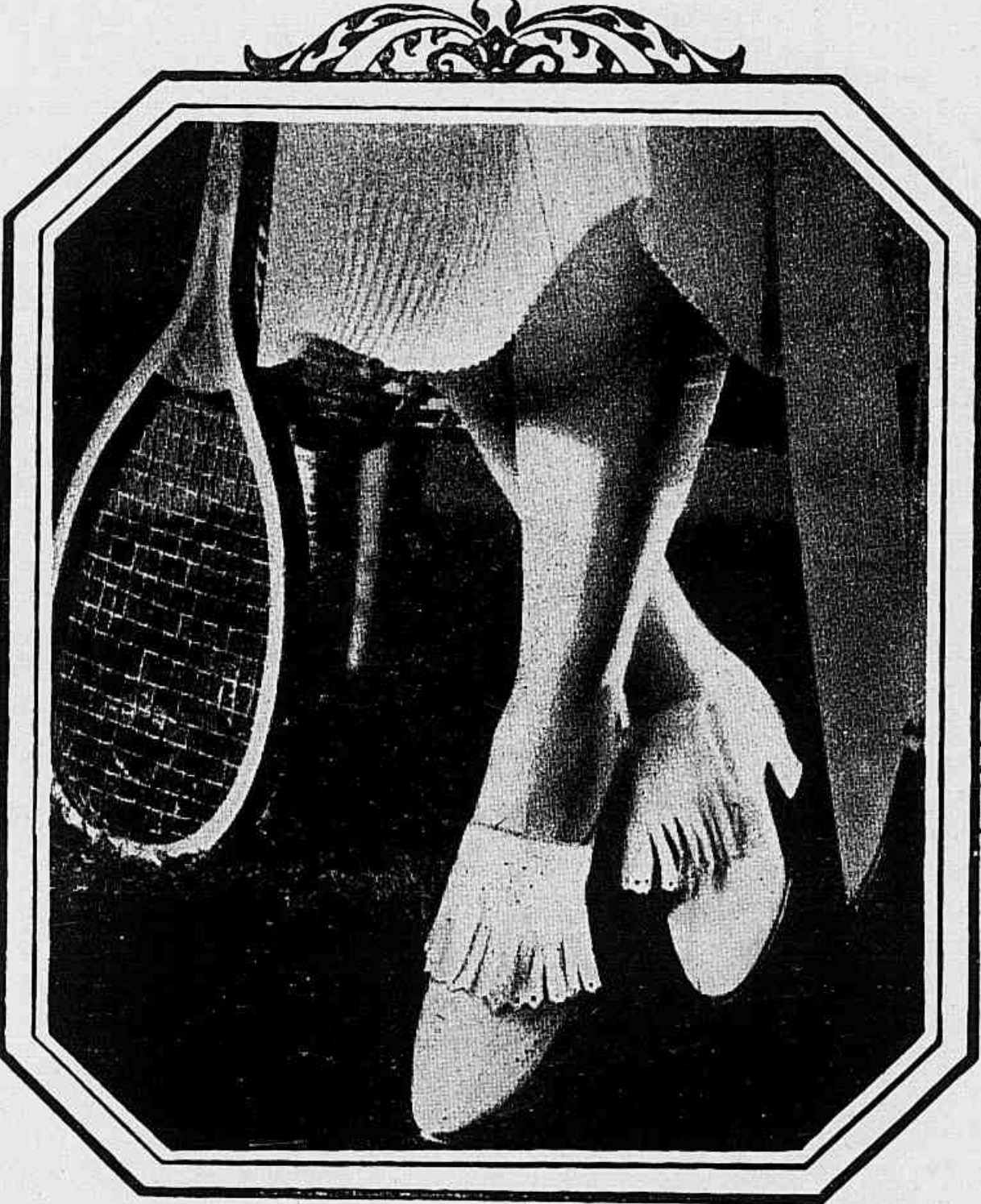
KOCHCIDINA
SUCCO DE AGRIÃO ESTABILIZADO
PHOSPHO-LACTO-CREOSOTADO e SACCARADO
FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHARMACO
FRANCISCO GIFFONI

PODEROSO BACILLICIDA E TONICO-REPARADOR.
EFICAZ NAS AFFECÇÕES PULMONARES E DAS VIAS RESPIRATORIAS EM GERAL:
BRONCHITES, BRONCHORRINHA, TOSSES REBELDES, LARYNGITE, TUBERCULOSE.

DEPOSITO GERAL-PHARMACIA E DROGARIA GIFFONI
DE FRANCISCO GIFFONI & CA
RUA 19 DE MARÇO, 17 — RIO DE JANEIRO

Meias de seda "AGUIA"

A GRANDE MARCA BRASILEIRA



MEIAS -- O mais importante detalhe do vestido.

elegancia, apparencia lustrosa e fina malha destacam a marca "AGUIA" como a meia de distincção e fino gosto, sendo famosa pelas suas inegualaveis qualidades de durabilidade.

Os novos modelos typo francez, com as novas côres em voga, estão já á venda nas principaes lojas.

Se a sua loja favorita não as tiver, escreva-nos.

MANUFACTURA SUL-AMERICANA DE MEIAS S. A.
Rua Espirito Santo, 29 - Acclimação - São Paulo

me: acaso o sr. Royer et inspira uma repulsão invencivel?

— Não... Mas a verdade... a verdade é que não gosto de homens tão moços. O que me convinha era um senhor serio, intelligente, capaz de me comprehender... Emfim, padrinho, um homem,... assim no seu genero!

O MELHOR DEPURATIVO
para os estomagos delicados e o que sob pouco volume resulta ser mais effectivo.

Um copo dos de vinho de Agua de

RUBINAT LLORACH

é uma garantia de saude para toda uma estação.

Exijam

RUBINAT-LLORACH

ODORANS DENTIFRICIO MEDICINAL
O UNICO QUE EVITA A CARIE E O MÁO HALITO.

UMA EXPERIENCIA CUSTA APENAS:

Liquido 2\$500
Pasta 2\$000

A' venda em toda parte.

Deposito Geral: CASA HERMANNY—RIO.

Disfarçadamente, Sylvia espreita o effeito das suas palavras, por baixo das largaspes stanas de ouro. Resolvo, porem, ser mais disfarçado do que ella e respondo no tom mais natural do mundo:

— Francamente, sendo assim, não conheço ninguém que te convenha...

Sylvia levanta-se, olha-me bem de frente. Depois, como eu me mantenho imperturbavel, murmura:

— Adeus, padrinho. Casarei com o sr. Royer.

Fecha-se a porta. E, na solidão, do meu desespero, grito-me a mim mesmo:

— Imbecil! Imbecil, sim, porque só um imbecil como tu se portaria tão escrupulosamente!

JACQUES CONSTANT.

Agenda da Semana

Ofertas & Procuras - Informações uteis - Pequenos anuncios

STUDIO PHOTOGRAPHICO D'AVILA

Retratos artisticos modernos em domicilio
RUA D'ASSEMBLE'A, 123

MATERIAL PHOTOGRAPHICO CASA BERTEA

Marco F. Berteia
145, Rua 7 de Setembro, 145
End. Tel. Osiris-Tel. Central 5385

MEDICOS

D. R. MONTENEGRO VILLELA
Molestias das Senhoras
Res. C. Bomfim n. 466
Tel. V. 5551 - Consultorio
Uruguayana, 31 - Tel. C 4126

D. R. PEREIRA VIANNA
Medico e Parteiro. Molestias das crianças. Rua Copacabana 836. Tel. Ipanema 1142.
Consult. : rua Carioca, 33 - às 3 horas. Tel. C. 312

D. R. ALBINO PACHECO
LARGO DE S. FRANCISCO, 25
(Lado da igreja) das 3 às 6
Telephone - (Res. Villa 2712
(Cons. N. 3307.

DENTISTA

ALEXANDRINO AGRA
CONSULTORIO :
RUA DA CARIOCA, 10-1º

ANNO 1755

Quer dizer que desde a data acima mencionada, passaram 167 annos, epoca na qual appareceram pela primeira vez na França... os DENTIFICIOS BOTOT.



Até hoje a qualidade não soffreu nenhuma alteração e é sempre considerada como a melhor do mundo. A venda em todas as boas perfumarias.
Unico representante
ROBERTO ULLMANN
159, Rua 1.º de Março, sob.



O CONTRATOSSE E' DE EFEITO SENSACIONAL

A Torre Eiffel ALFAIATARIA DE 1.ª ORDEM
OUVIDOR 97 e 99

OLHOS Inflamações e purgações. Cura o "Collyrio Moura Brasil." EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS.

O VOSSO ANNUNCIO SERA LIDO EM TODAS AS CIDADES DO BRASIL

CAMISAS FRANCEZAS brancas e de cores NA Torre Eiffel OUVIDOR 97-99

COMPANHIA EDITORA AMERICANA

São nossos representantes em S. PAULO
Carvalho, Barbosa & C.
RUA LIBERO BADARO' 134 - (1.º andar)
Caixa 1491 - Tel. Central 2683

CREME INFANTIL (EM PO' DEXTRINISADO) (12 Variedades)

O melhor alimento para creanças, o melhor auxiliar da amamentação. Digestão quasi feita. Os pacotes são acompanhados de conselho muito uteis.

A' venda em toda a parte, no Brasil

DR. RAUL LEITE E C.

73, Rua Gonçalves Dias, 73
- RIO -

MAGNIFICO HOTEL

Com parque magnifico, a 3 minutos da rua Ouvidor. Aposentos desde \$6000; com pensão 17\$000; refeição avulsa 4\$000
TELEPHONE: CENTRAL 889
124 - RUA RIACHUELO - 124

HOTEL GLOBO

A sua frequencia de 20.000 hospedes annuaes é a sua melhor recommendação. Diaria sem pensão desde 4\$000 Diaria com pensão desde 9\$000
Tels.: Norte 1833 e Norte 2834
19, RUA DOS ANDRADAS, 19

RIO HOTEL

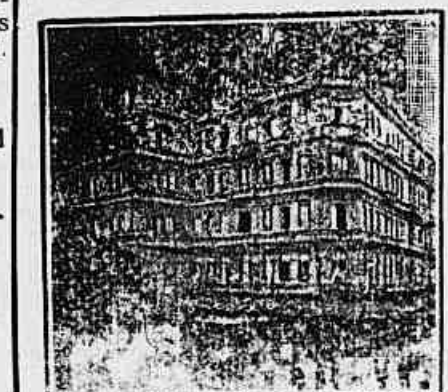
Moderno estabelecimento dotado de todo o conforto. Restaurant à la minute Aposentos sem pensão desde 8\$000
TELEPHONE: CENTRAL 4204
PRACA TIJADENTES -

FLUMINENSE HOTEL

Estabelecimento de 1.ª ordem. Agua corrente nos quartos - Elevadores - Diaria sem pensão desde 7\$. Idem com pensão 12\$. Praça da Republica 207 e 209 - Tel. N. 6065.
End. Tel. Fluminense.

pequeno anuncio da REVISTA DA SEMANA resolve o problema de anunciar por preco modico numa publicação de luxo

HOTEL V.



HOTEL AVENIDA A

Quartos confortaveis. Luxuosos salões de leitura, visita e de refeições. Diaria desde 14\$000
Telephone - CENTRAL 4949
- AVENIDA RIO BRANCO -



EMBAIXADAS MOSCOVITAS

As recentes embaixadas de Lenine, enviadas á Europa occidental, acordaram na memoria dos chronicistas as tradições, primeiro de selgaveria, depois de extraordinario esplendor, dos antigos embaixadores da Russia, que se tornaram celebres na gran-

des côrtes do seculos XVII e XVIII.

Saint-Simon, nas suas Memorias, critica acerbamente os enviados do grão-duque de Moscovia a Luiz XIV, que desejavam alcançar do Rei-Sol uma alliança defensiva e varias outras vantagens. Uma vez em Paris, aquelles diplo-

matas semi-selvagens, entregando felpudas vestes de zibelina, scandalizaram a Côte e a cidade, não só pelas suas incongruências aberrantes e pela sua apparencia tão luxuosa quanto irrisoria, mas tambem pelos seus desatinos de todos os momentos, que os levaram até a recusa obstinada de deixar a França antes que lhes fossem satisfeitas as exaggeradas pretensões. Queriam a todo transe que Luiz XIV lhes pagasse as dividas avulta-

dissimas e assignasse o tratado proposto, porque, diziam elles, o grão-duque lhes promettera quatro ou cinco centenas de bastonadas se não conseguissem em Paris o que elle pretendia.

As embaixadas ao Papa, enviadas repetidamente da Russia, foram tambem muito curiosas e turbulentas.

D'entre ellas, a mais celebre, acompanhada pelo jesuita Pessevino, ficou nas chronicas do Vaticano como uma verdadeira cala-

TENDES INDIGESTÃO?

aqui tendes boas noticias.

Pensar que de dez casos de perturbações dos orgãos digestivos nove são causados pelo excesso de acidez no estomago, e que este mal pode ser facilmente neutralizado, é um facto que pode ser demonstrado tomando, na proxima vez que sentirdes esse mal-estar, um pouco de **MAGNESIA BISURADA**. Notai a facilidade e as rapidas melhoras que obtereis.

Esse allivio é porque a **BISURADA** neutraliza os acidos que causam essa dor, tão depressa chega ao estomago.

A **MAGNESIA BISURADA** é pouco dispendiosa e pode ser obtida em qualquer pharmacacia tanto em pó como em comprimidos.

Os hospitaes e medicos em todo o mundo usam e recommendam este producto, podendo portanto usal-o com toda a confiança.

midade. Ainda em viagem, os taes embaixadores praticaram os maiores abusos, obrigando o respectivo guia, como authentico diplomata que era, a fechar os seus quartos apenas batiam as 9 horas da noite.

Chegados a Roma, por fim, depois de cinco ou seis mezes de viagem, Possevino introduziu-os na camara particular de Gregorio XIII; mas o chefe dos estranhos diplomatas, chamado Malvianinof, não

concordou em ficar descoberto perante Sua Santidade. Muito instado, tirou por alguns momentos, numa saudação contrafeita, o pesado gorro de astrakan, e logo o repoz na cabeça, teimando de pés juntos que não podia ficar com o craneo exposto ao ar.

Ascendeu Pedro o Grande ao throno, por fim, e com elle a Russia selvagem chegou a emparelhar-se com as maiores nações occidentaes. Muitos chronicistas nar

Para conforto no andar
Para conservar o calçado
Para preservar da humidade

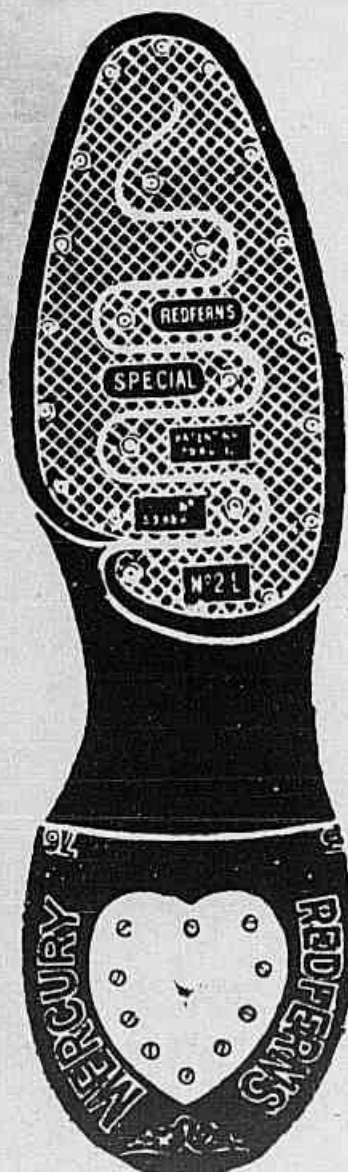
Use os saltos e solas

Redferns
Manufatura de Borracha Lda

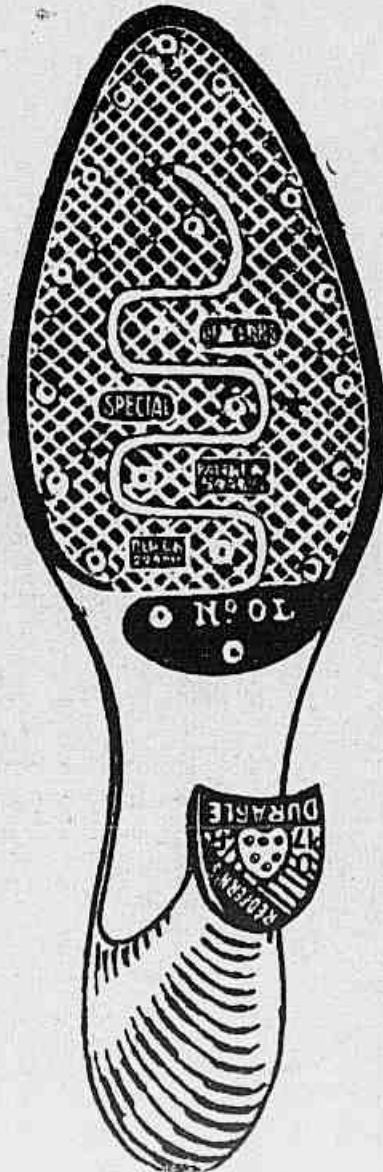
(Manchester-Inglaterra)

LEVES - ELEGANTES - DURAVEIS
BARATOS E FACEIS DE COLLOCAR

UMA MEDIDA PARA CADA PE'
UMA VEZ
SÃO SEMPRE USADOS



POR ATACADO
PHONE NORTE 6980
Caixa Postal 1581



POR ATACADO
RUA PA SAUDE, 47
(Praça Mauá)

Casa do Bastos,
Rua Uruguayana, 19.
Sapataria Trianon,
Rua S. José, 118.
Casa Cavaliere,
Rua 7 de Setembro, 48.
Casa Progresso,
Rua Estacio de Sá, 73.
T. Sobrinho,
Rua Uruguayana, 34.

Messrs. Crashley,
Rua do Ouvidor, 48.
Casa Central,
Rua Vol. da Patria, 150.
Sapataria Paladino,
Av. Mem de Sá 37.
Sapataria Modelo, de Bota-
fogo - Rua Delphin, 110 A.
Casa Globo,
Rua Vde. do Uruguay, 544.
Nichteroy.

PARC ROYAL

Acabamos de receber um variado e
luxuoso sortimento de artigos de

ULTIMA MODA

VESTIDOS -- as mais recentes creações.

MANTEAUX -- alta confecção.

CHAPEUS -- ultimos modelos.

PELLES -- verdadeiras.

VELLUDOS -- novos typos.

TECIDOS -- os mais modernos.

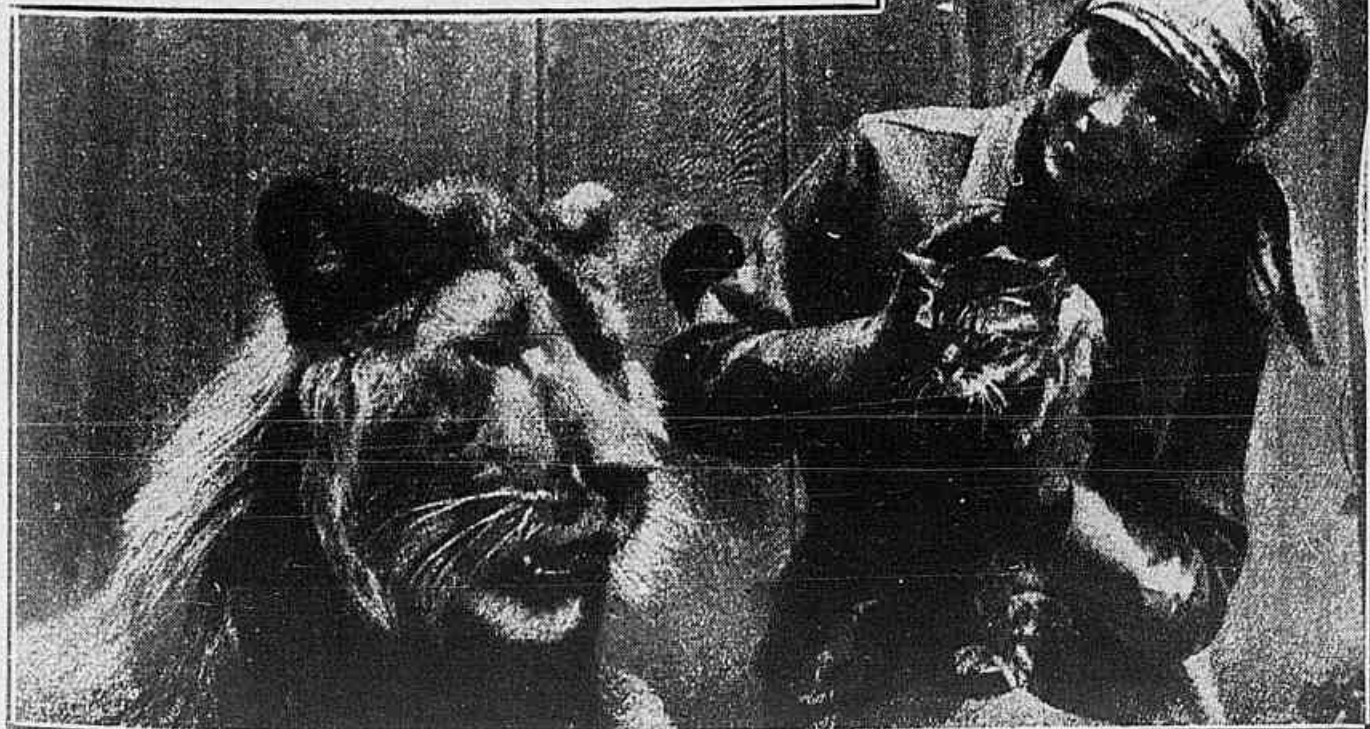
... e uma quantidade innumeravel de artigos de novidade
que são de relevante importancia na toilette feminina, taes
como : bolsas - carteiras - cintos - luvas - chapéus de chuva
- estojos diversos - etc.

Visitem o grande sortimento de artigos de
INVERNO

-- no --



A BELLA E AS FERAS



Qual será a bella ? Quaes serão as feras ? Que respondam os poetas destiludidos da belleza. A legenda do nosso correspondente diz apenas : «Miss Herbert Cole, linda actriz de S. Francisco, demonstrando a boa amizade que reina no seu lar, composto d'ella, de um gato e de um leão». É uma convivencia digna de nota, sem duvida...

primiam-se como elles por
madrigaes e epigrammas, e
saudavam com a mesma
palaciana galanteria. As
damas da imponente em-
baixada tinham a mesma
preciosa compostura, o que
provocou enorme pasmo na
ingenuidade caracteristica
dos francezes para com os
estrangeiros. Havia neste
quadro das mulheres uma
pequena sombra, é ver-
dade, e a marquez de
Créqui não deixou de ac-
centual-a maliciosamente.
Varias d'aquellas damas
russas, quando appareciam
nas reuniões, costumavam
carregar nos braços os pro-
prios filhos, dando-lhes de
mamar em publico e mos-
trando-os orgulhosamente ás
pessoas mais proximas:
— Voyez comme il est

ram a visita pomposa que 1721, fez á Côte do joven vestiam-se tal com os maio-
este monarcha russo, em Luiz XV. Os boiardos res fidalgos de França, ex-

PORQUE
chora tanto o
seu filhinho?



O pobresinho não pode dizer o
que quer ou o que o incomoda.

O seu unico recurso é mostrar-se
inquieta, chorar e contorcer-se, até
que o attendam.

Precauções dictadas por longa ex-
periencia e a escolha de alimentos de
facil digestão formam a base da
saúde e do bem-estar das creanças.

PEÇA GRATIS

amostra do afamado leite em pó
"Glaxo", "O Conselheiro das Mães",
com preciosas indicações para res-
guardo e alimentação das creanças.

Nome.....

Rua..... N.

Localidade..... Estado.....

N. B. — Junte 300 réis de expe-
diente — Ao representante do Glaxo,
110 Avenida Rio Branco, 4.º andar.

R da S — Julho (1).

COMPANHIA DE LOTE-
RIAS NACIONAIS
DO BRASIL

HOJE

Sabbado

ÀS 3 HORAS DA TARDE

Grande e extraor-
dinaria loteria

100.000\$

Por 22\$000
EM DECIMOS

Os bilhetes para essas
loterias acham-se á ven-
da na sede da Compã-
nhia á Rua 1.º de
Março 88.

beau! Sa Majesté elle-
même m'a fait l'honneur
de me le faire...

De então para deante, as
embaixadas da Russia, quer
as de caracter especial quer
as de natureza permanente,
primaram sempre pelo ex-
traordinario fausto de que
se rodeavam, pelas fardões
e vestuários luxuosos, pelas
equipagens scintillantes de
ouro e prata. Entretanto,
como tudo passa para revi-
ver seculos após, o passado
dos Samoyedos e dos Es-
quimós não poderia mer-
gulhar para sempre nas
sombras da lembrança, e
os ultimos jornaes da Eu-
ropa, com effeito, dizem que
aquelles pitoresco passado
reviveu nas ultimas em-
baixadas de Lenine.

FAGULHAS...

— Escuta: uma felici-
cidade banal chora na mu-

CASA COLOMBO
Grandes Armazens

Cintos, Pulseiras
e Collares

Novidades recebidas
de Paris.

Casa Colombo
Para Eem Vestir



**SALVE SEUS FILHOS DOS
VERMES**

No Brasil quasi toda a
criança tem vermes intesti-
nais, mesmo aquellas cu-
ja apparencia é boa. Estes
vermes são: ancylostomos
(onilção), ascarides (lom-
brigas), oxyuros, tricoce-
phalos, teria (solitaria).

O lombrigueiros encon-
trados á venda não elimi-
nam os demais vermes
além das lombrigas. Estes
são os menos offensivos.
Se deseja curar seu filho
de todo e qualquer verme,
experimente o

LACTOVERMIL

a respeito do qual os at-
testados são deste teor:

« Attesto que o prepara-
do Lactovermil, dos Srs.
Dr. Raul Leite & Cia., ex-
perimentado por mim no
serviço de Prophylaxia Ru-
ral deste municipio, deu
bom resultado.

E, em geral, bem ac-
cite pelos doentes e de
effeito seguro, sem auxilio
de purgativos, com elimi-
nação dos parasitas revela-
dos pelo exame corpusco-
pico.

Não observei accidentes.

Cataguazes, 4 de De-
zembro de 1921.

DR. OSCAR NEGRÃO BE
LIMA.

Chefe do Posto de Pro-
phylaxia Rural de Ca-
taguazes.

A venda em todas as
bôas pharmacias e droga-
rias do Brasil e pelo correio.

DR. RAUL LEITE & CIA.

RUA GONÇALVES DIAS, 73

— RIO —

sica: a nossa juventude, os
nosso adeuses, os nossos
amôres, as nossas vertigens,
tudo o que deixámos pelo
mundo...

HENRY BATAILLE

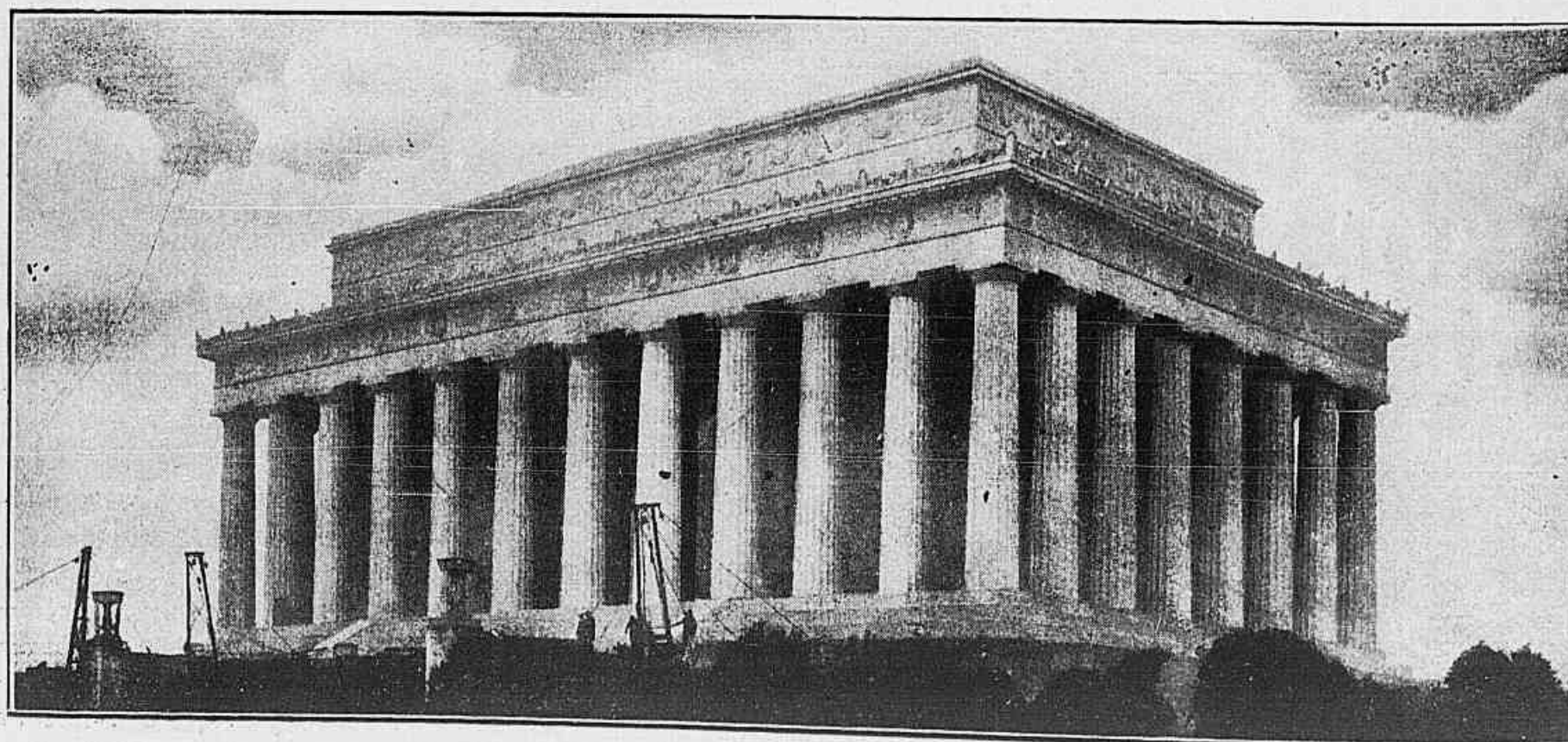
Dizemos adeus com um
gesto de asas. Subir é ficar
só...

ANTONIO PATRICIO

— Olha-me bem dentro
dos olhos... Eu sou aquelle
que poderia ter sido, e o
meu nome é Nunca Mais...

D. G. ROSETTI

O MONUMENTO A LINCOLN



Os architectos norte-americanos reúnem agora, ás suas construcções cyclopicas, a hellenica harmonia do monumento a Lincoln, que é um grande templo de marmore, erguido para o culto civico das figuras primaciaes dos Estados Unidos. As nossas gravuras reproduzem: á esquerda a estatua de Abraham Lincoln, trabalho do escultor Daniel Chester French; á direita, o monumento commemorativo, quasi a concluir-se.

(Do correspondente)

OS CABELLOS E SEU TRATAMENTO

DUAS PALAVRAS AOS LEITORES



Bem pode dizer-se que desde tempos immemoriaes todas as senhoras, no empenho, tão naturalmente e tão legitimamente feminino, de realçarem pela sua belleza, tiveram como uma das mais gratas aspirações possuírem abundantes e formosos cabellos.

Semelhante desejo preoccupa muito menos os homens, é certo; mas tão sómente enquanto o crânio se mantém perfeitamente coberto ou lhes não dá o alarma aquelle primeiro fio claro que será o inicio de manchas transformadoras, causa de futuras arrelhas e contratempos, por maior que seja a indiferença com que, perflhando a phrase de escriptor celebre, elles affectem chamal-as a *peira da estrada*.

Essa indiferença, todos os padecentes no seu intimo o reconhecem, não é absolutamente sincera: enquanto uns, mi-

nunca a cabelleira loura, macia como a seda, brilhante como um raio de sol, emolurando suavemente a cabecita de uma menina? Que flexibilidade a d'esses cabellos, quanta belleza ostentam, não é assim? Pois esses predicados, que despertam tão doce emoção ou tão recendita inveja, podem ser *sempre* reconquistados...

*

Muitos homens buscaram com afan, quer na medicina, na chimica ou na botanica, algum producto, planta ou sôro, capaz de suspender a queda do cabelo ou fazel-o crescer de novo, susceptivel tambem de evitar as cans ou restituir aos cabellos brancos a sua côr primitiva.

Durante seculos essas pesquisas tinham resultado infructiferas. Aos calvos só ficava o triste recurso dos hediondos chinós; as pessoas encanecidas, essas tinham de recorrer ás tinturas, que a ninguém conseguem enganar porque a côr pallida e o aspecto esquipathico que imprimem ao cabelo denunciam o artificio.

Isto era assim, isto assim foi até o dia em que um sabio boliviano, o dr. Benguria (pae), procurando um meio para recuperar o cabelo que bem precocemente havia perdido, encontrou na flora do seu paiz certas plantas cujas folhas e raizes encerram uma seiva de surprehenderes propriedades tonicis e estimulantes para a raiz capillar e para o cabelo.

Foi o proprio descobridor a primeira pessoa que usou o precioso producto, por elle scientificamente preparado com as seivas dos maravilhosos vegetaes, e com grande satisfação poude observar como, paulatinamente, o cabelo tornava a brotar-lhe, novo e sedoso, em abundancia.

Grande foi a acceitação que, entre as relações pessoas do doutor Benguria, alcançou o seu invento. Em breve tempo o nome de ESPECIFICO BOLIVIANO BENGURIA não só se tornou conhecido em toda a republica de Bolivia mas atravessou facilmente as fronteiras sob o prestigio das suas excellentes qualidades; e hoje os filhos do famoso inventor dirigem importantes clinicas de doenças ou affecções capillares na Bolivia, no Equador, em Lima, em Assumpção, em Montevideo, em Buenos-Aires e, recentemente, no Rio de Janeiro pois, querendo irradiar pelo Brasil os beneficos effeitos do admiravel invento paterno, o dr. Benguria (filho) vindo a esta capital aqui estabeleceu consultorio na Avenida Rio Branco, n. 185, apartamento n. 333, onde vem attendendo todas as consultas e prestando esclarecimentos a quantos lh'os solicitam.

Ha dezeseite annos que o ESPECIFICO BENGURIA se vende ao publico n'aquellas clinicas e innumeraveis são os exitos que,

reconhecidamente, durante esse largo espaço de tempo, os srs. Benguria têm obtido com o já celebre preparado. Essa celebridade se está agora consolidando entre nós, pois já pessoas do maior destaque social accorrem ao consultorio da Avenida Rio Branco e, embora estabelecido ha pouco tempo no Rio, como disse-mos, os proprios clientes se incumbem logicamente de fazer a melhor propaganda, assim tornando cousa certa e segura, para cada um dos novos solicitantes, que elles vão obter um maravilhoso embelezamento do mais apreciado ornamento pessoal — o cabelo.

Accresce que, no referido consultorio da Avenida Rio Branco n. 185, o filho do inventor faz, elle proprio, as applicações quando assim o desejem os interessados e a todos elucida minuciosamente, embora tal solicitude possa ser perfeitamente supprida pelas informações contidas nos prospectos que o dr. Benguria (filho) promptamente fornece a quem os reclame.

*

A applicação do ESPECIFICO BOLIVIANO BENGURIA é, aliás, de extrema simplicidade. Basta deitar num pires uma pequena quantidade do famoso liquido, humedecer neste uma pequena escova (mesmo das que se usam para os dentes) e friccionar com ella directamente o couro cabelludo o mais perto possivel da raiz capillar.

Esta forma extremamente facil de applicar o ESPECIFICO BENGURIA tornou possivel a venda avulsa nos consultorios e a remessa pelo correio para o interior e para o estrangeiro de grande numero de frascos, sem que os consumidores tenham necessidade de receber as applicações directamente na clinica. Essa mesma facilidade é tanto mais apreciavel no Brasil em face da amplidão do territorio e attendendo ainda ás occupações e commodidade dos interessados residentes na propria capital.

Milhares, muitos milhares de vezes tem sido provado que o ESPECIFICO BOLIVIANO BENGURIA tonifica de maneira notavel a raiz capillar. Restitue aos cabellos brancos a sua côr primitiva, sem necessidade de recorrer a tinturas que sujam a roupa, sem fallar em outros conhecidos inconvenientes. Faz cessar a queda do cabelo, amacia-o e fal-o crescer firme e amplamente, sedoso e abundante, depois de ter eliminado completamente a caspa. Todos estes attributos e resultados se acham attestados em incontaveis documentos espontaneos, alguns passados por muitas pessoas de relevante respeitabilidade como o ex-presidente da Bolivia, d. Severo Fernandez Alonso, o sr.

Egidio Poblete, director do diario *La Union*, de Valparaiso; os afamados medicos argentinos, drs. Gelardi e Araoz Gimenez, etc.

A fama, tão amplamente justificada, do ESPECIFICO BOLIVIANO BENGURIA obrigou aos maiores cuidados para evitar as falsificações. E' na continuação d'esse proposito, como medida de necessaria precaução, que no Brasil a venda e a remessa para o interior se fazem exclusivamente no consultorio da Avenida Rio Branco n. 185, apartamento 333, onde o dr. Benguria (filho) — mais uma vez repetimos — attenderá pessoalmente a todos os interessados, durante a sua curta permanencia no Rio.

*

Amavel leitor e gentilissima leitora, um conselho tão seguro quanto attencioso. Não espere que os seus cabellos embranqueçam ou comecem a desaparecer, para



O inventor do "Especifico Boliviano Benguria", aos 40 annos de idade.

Quando se ao espelho, vêem com desgosto os cabellos brancos offerecendo, cada dia mais, um desmentido ao seu presumido vigor, outros soffrem verdadeiras torturas de espirito com o deserto que a calvie lhes vae abrindo e, mais ainda, com a perspectiva de que esse deserto só tende a ampliar-se e a consequente ameaça de um defeito que prejuizos sociaes, embora justamente, quasi fazem roçar pelo ridiculo e em todo o caso constitue uma febra inesthetica nos attributos de distincção physica, que ninguém desdenha *bon cœur*.

Taes aspirações e desejos, taes desgostos e torturas, estimavel leitor ou gentilissima leitora, requintam — não é verdade? — quando o acaso lhes depára uma cabeça formosa, sob o ponto de vista que os afflige. E as creanças? Não acariciaram



O dr. Adolpho Benguria, aos 60 annos, depois de usar o seu "Especifico"

usar o ESPECIFICO BENGURIA; este invento de tão proficuos effeitos merece bem que se lhe não desaproveitem os admiraveis beneficos. Se as cans são origem de desolação e desanimo; a calvie é uma fonte de martyrio, um defeito que em muitas contingencias chega a causar pavor. Alerta aos primeiros symptomas, não demore em recorrer ao maravilhoso remedio, que o curará e garantirá, desanuando os maus presagios da velhice ou enfraquecimento. Se acaso reside nos Estados, peça os prospectos illustrados ao unico local de venda e consulta no Brasil: Avenida Rio Branco, 185, Rio de Janeiro.

... E tenha sobretudo em mente o velho e consagrado rifão: «mais vale prevenir do que remediar».



Uma garrafa historica

Os srs. Adriano Ramos Pinto & Irmão Ltda., os universalmente conhecidos negociantes do Porto, tiveram a lembrança de offerecer aos heroicos aviadores portugueses Gago Coutinho e Sacadura Cabral, para seu consumo durante a travessia aérea de Lisboa ao Rio de Janeiro, uma garrafa de um dos melhores vinhos que fazem, como se sabe, objecto do seu vasto commercio.

Os bravos aeronautas, que o Brasil vem tão entusiasticamente festejando, entregaram essa garrafa, devidamente autenticada com as



suas assignaturas, aos srs. José Constante & C.^{ia}, representantes em nossa capital daquela firma portuense, que se empenharam em obtel-a pela circumstancia de ser a primeira que vem pelo ar de Portugal ao Brasil, tendo viajado nos tres hydroaviões "Lusitania", "Portugal" e "Santa Cruz".

Por tal facto a mesma garrafa assume naturalmente o caracter de uma preciosidade historica e é assim, como reliquia, que se acha exposta na conhecida Casa Carvalho, á Avenida Rio Branco.



VERA JANACOPULOS

Duas grandes artistas brasileiras

JANACOPULOS e TAGLIAFERRO

TEM-SE insistentemente affirmado o desejo de que as festas do Centenario da Independencia congreguem as manifestações as mais amplas e completas da nossa cultura e do nosso progresso, de modo a representar-nos perante o estrangeiro e perante nós proprios na plenitude da nossa civilização e das nossas aptidões.

A falta de um florescente theatro nacional, que atteste um alto grão de desenvolvimento da nossa litteratura dramatica e da sua interpretação scenica, vamos ter uma temporada lyrica em que serão representadas a arte italiana, francesa e allemã, com operas cantadas nos tres idiomas estrangeiros, por cantores na sua quasi totalidade estrangeiros. Para corrigir, ao menos em parte, esta anomalia, conviria que os numerosos valores que possuímos na arte musical fossem convocados para os festejos centenarios e apresentados em grandes concertos que alternariam com as recitas de arte estrangeira.

Duas grandes artistas brasileiras, que por viverem longe parecem esquecidas, e cuja presença no Rio de Janeiro deveria ser solicitada para que pudessem intervir no torneio das artes, são Mme. Vera Janacopulos, a extraordinaria especialista do "lied", e Mlle. Tagliaferro, a grande pianista.

Os ultimos concertos dados em Paris, Bruxellas e Lisboa por Mme. Janacopulos lançaram o seu nome, como o de uma celebridade, em todos os meios musicaes da Europa. A arte da esplendida cantora, em que se admira ao mesmo tempo a intelligencia da dicção, as qualidades naturaes de graça, de expressiva fisionomia e de impecavel articulação, uma emoção sempre viva e uma requintada sensibilidade das bellezas musicaes, reúne um conjunto de perfeições que a collocam no primeiro lugar entre as cantoras de concerto da actualidade. Os seus programmas são esmagadores. Um dos ultimos concertos comprehendia a audição integral da "Dichterliebe", de Schumann, obras de Duparc, Fauré e Albert Roussel, Maurice Ravel, Debussy, Rachmaninoff, Mussorgsky, Bordin e Rismsky-Korsakof!

E — dizem os jornaes europeus de que examinamos estas informações — embora o ciclo das melodias de Schumann fosse dado sem intervalo tão forte a emoção despertada pela grande cantora brasileira no celebre "J'ai pardonné" que o publico a interrompeu com applausos frementes, não podendo conter o enthusiasmo.

Darius Milhaud dizia della no "Courrier Musical" de 1 de Junho do anno passado: "Mme. Janacopulos possède une voix admirable, fraîche, puissante et a à sa disposition la plus sure des techniques". Paul le Flem, na "Comoedia" de 30 de Janeiro ultimo, terminava um artigo caloroso affirmando que "Mme. Janacopulos est l'une de nos vedettes de concert". No "Monde Musical" de Fevereiro, Pierre Blanche, escrevia estas palavras, raras na phraseologia habitualmente dis-

creta e prudente de um critico da sua responsabilidade: "Elle étonne autant qu'elle charme: elle a une prodigieuse mémoire et possède presque toutes les langues; elle sait enfin captiver et émouvoir un auditoire par sa voix chaude et souple, la grace de son visage si pur et si expressif, son art infini de la nuance. C'est une des artistes les plus complètes que je connaisse. La place de Mme. Janacopulos est à l'Opéra-Comique; elle y défendrait à merveille les intérêts de la musique moderne, d'un Debussy, d'un Dukas, d'un Fauré."

Esta linguagem entusiastica da critica parisiense, a mesma em que se exprimiu a imprensa de Bruxellas e de Lisboa, consagra nos grandes centros musicaes uma das melhor dotadas cantoras que tem apparecido nos ultimos tempos na scena lyrica e no tablado dos concertos. Esta grande, admiravel artista é brasileira. Com prehen de-se que o empresario Mocchi não tenha interesse em incorporar no seu elenco de celebridades estrangeiras esta veridica celebridade nacional. Mas o Brasil não precisa de que empresarios estrangeiros lhe tragam as suas cantoras gloriosas. Elle pode pagar-se o luxo, aliás pouco dispendioso, de fazer ouvir nos festejos officiaes do Centenario a voz maravilhosa, para que as suas notas se fundam no hymno de glorificação á Patria.

Não menos necessaria é a presença de Mlle. Magdalena Tagliaferro nas audições musicaes do Centenario.

Em Paris, o nome da pianista brasileira apparece nos mais notaveis programmas de concertos. Ainda no mez de Abril, na sala Gaveau, Tagliaferro era aclamada ao lado de Risler. Nos vespereas de Mozart, promovidos pela "Société des Concerts du Conservatoire", sob a direcção de Gaubert; no festival da Musica Francesa, organizado na Opera pela orchestra Pasdeloup; em Madrid, em Bruxellas, em Nice, em Antuerpia, Magdalena Tagliaferro é applaudida vehementemente pelo auditorio e saudada pela critica com entusiasticos louvores. Chauvigné considera-a "la plus complète des virtuoses du piano que nous ayons entendu jusqu'ici..." Em Madrid, a sua execução da "fuga" de Cezar Franck, e dos "Funeraes" de Listz despertam aclamações estrepitosas. Os jornaes franceses, belgas e hespanhoes elevam-na ás nuvens; os maiores compositores de França honram-se em ser interpretados por ella; Fauré e Vincent d'Indy dão-lhe demonstrações publicas da sua admiração — e no Rio de Janeiro o publico corre ao Municipal para ouvir as celebridades russas, polacas

e allemãs que a empresa Mocchi lhe apresenta com adjectivos encomiasticos.

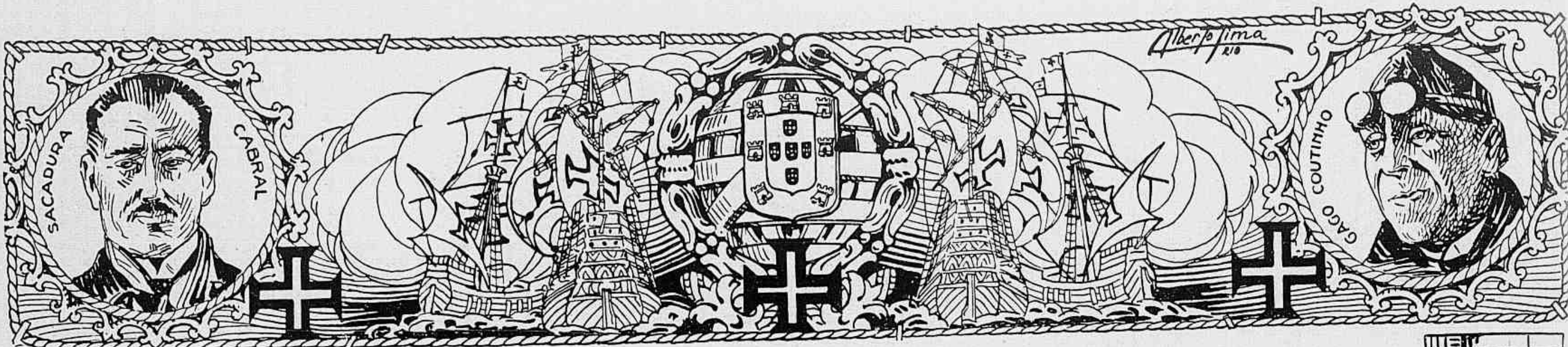
Janacopulos e Tagliaferro são duas epigraphes de uma Raça, synthetizando-a na sua elevação espirital. O Brasil deveria orgulhar-se destes nomes illustres, que por momentos, deante das platéas arrebatadas, conseguem resumir-lhe glórias e grandezas.

E' preciso que os organizadores dos festivaes do Centenario convidem as gloriosas e esquecidas filhas do Brasil, que no estrangeiro tão alto levantam a bandeira da nossa cultura artistica, que fazem da nossa civilização a mais proficua das propagandas, para que ellas tragam as suas harmonias ao côro apothetico elevado á Patria.



MAGDALENA TAGLIAFERRO

O numero especial da viagem aerea Lisboa-Rio acha-se á venda desde quinta-feira.



A Primeira Viagem Aerea de Portugal ao Brasil

CONTINUAÇÃO II

São 6.50 da manhã. O almirante major general da Armada ebraga commovidamente o avião. É o abenço da Marinha de Guerra Portuguesa ao heroico official. A luz electrica começa a amortecer sob o clarão aureol que se levanta do Oriente. O céu está coberto de nuvens, algumas pesadas e negras, outras que se liquifazem em chuviscos. O sol espreita por cima de uma negra sébe de nevoa.

A helice gira com mais força. O hydro-avião vae' descendo suavemente o plano inclinado, até que os fluctuadores tocam as ag'as serenas da doca. As suas asas brancas palpitam levemente com as trepidações do motor. Faltam dez minutos para as 7 horas. E' dia. E a natureza, para aquelle momento supremo da partida dos dois ousados aviadores, preparou um scenario de maravilha. O sol, rompendo a trincheira de neblina, derrama sobre o estuario os seus raios scintillantes. Do lado opposto, cingindo a torre de Belem, surge um arco-iris deslumbrante — signal de bom tempo, diz um marinheiro.

E os espectadores vibram de jubilo, enlevados ante aquella decoração celeste, de felizes presagios.

O Fairey agora rugue, a toda a impetuosidade do seu motor. Já lá vai atravessando a doca, as sapatorras dos fluctuadores enovelando espuma, como se caminhasse sobre nuvens; de arminho. A multidão electrizada alinha-se á estreita garganta da doca, por

onde elle irrompe dentro do rio. Um clamor de ovação estruge unisono — vivas entusiastic's, palmas a crepitar, chapéus e lenços brancos esvoaçando. Debruçado na carlinga, o commandante Gago Coutinho agita freneticamente as mãos em adeuses. O scenario espantoso que o ceu preparou para aquella festa attinge o auge da sua maravilhosa perfeição. A renda prateada da chuva aviva-se mais, porque o sol rompeu gloriosamente nesse momento por entre as nuvens, projectando através do ceu jactos vivos, como num resplendor de fogo. E o arco-iris — o arco da alliança — desdobra-se em outro arco mais tenue, como se não pudesse supportar s'zinho toda a miraculosa exuberancia do seu colorido.

O hydro-avião vai subindo o rio, rasgando as aguas. Lá em cima descreve uma curva, volta singrando na esteira brilhante do sol, rugue com mais violencia e descola, enfim, da superficie das aguas, mesmo ao passar em frente da porta das docas, de onde a multidão electrizada o contempla. Agora sobe novamente, afasta-se, adelgaça-se na bruma. E então é a passagem deslumbrante do avião por dentro da curva apothetica do arco-iris, do arco de Triumpho que a mão de Deus desenhou no céu para sagrar a audacia de dois portuguezes que levam presa nas asas do seu hydroavião toda a alma, toda a ternura, toda a commovida ansiedade de Portugal.

(Extrahido do Diario de Noticias, de Lisboa).



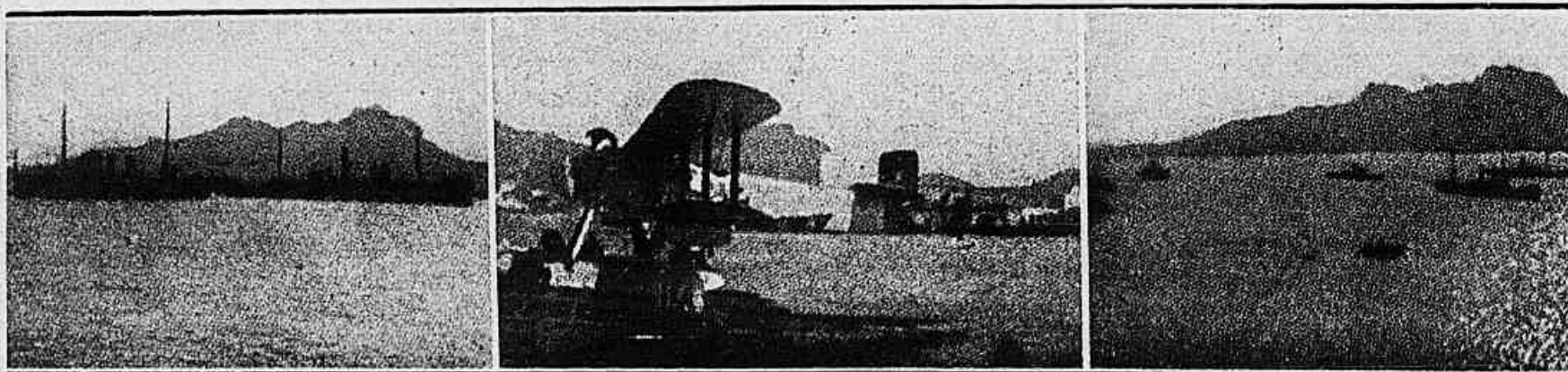
O retrato mais conhecido dos heroicos aviadores: aquelle no qual elles se acham ainda deante do Infinito, preparando-se para a grandiosa conquista dos ares.

De Lisboa ás Canarias

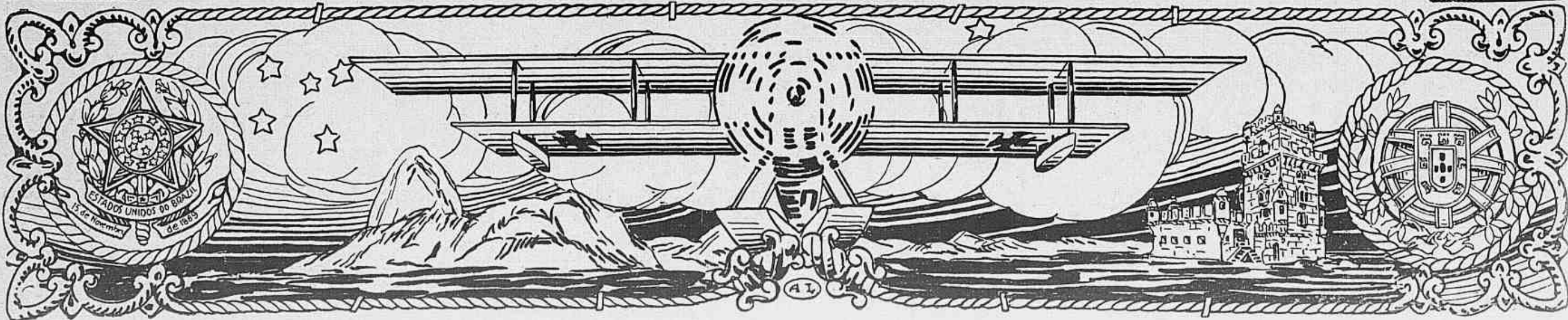
A primeira escala da grande viagem aerea, ainda que não fosse acompanhada de outras, era já uma grande façanha na historia da aviação portugueza. Anteriormente, vencendo pelos ares o percurso Lisboa-Funchal, os heroes da travessia aerea do Atlantico haviam conquistado para o seu nome o record aereo de Portugal. Agora, percorrendo num só vôo a distancia entre Lisboa e as Canarias, ultrapassavam galhardamente o seu proprio triumpho, elevando a maiores culminancias a sua gloria e a da patria.

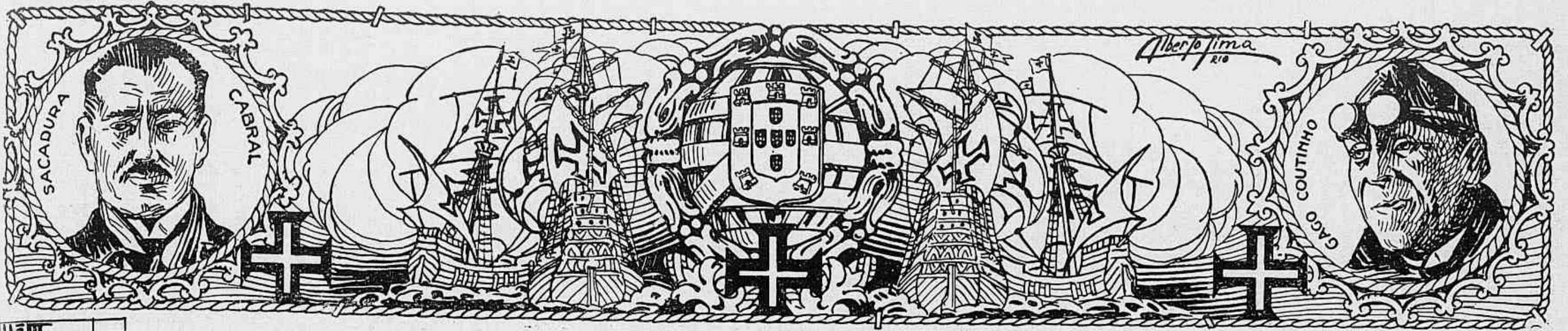
Horas depois da ascensão, confirmando a linha de derrota do glorioso aparelho aereo, varios radio-

grammas, expedidos de bordo dos navios que encontravam o Lusitania, começaram a chegar espedidamente ao Ministerio da Marinha de Portugal. A's 7.20 era o hydro-avião avistado pelo navio 'Inglez Scotian, na latitude 38° 08' N e longitude 9°, 28' W. A's 9.10 avistava-o o venor hollandez Alphard, na latitude 36° N e longitude 11°, 28' W. A's 16 horas, por fim, chegava ao Ministerio da Marinha o derradeiro radiogramma daquella etapa, communicando que o Fairey 400, registado na historia sob o nome glorioso de Lusitania, havia amarrado ás 15 horas no porto de Las Palmas, depois de excellente viagem.



Tres aspectos da chegada a S. Vicente.



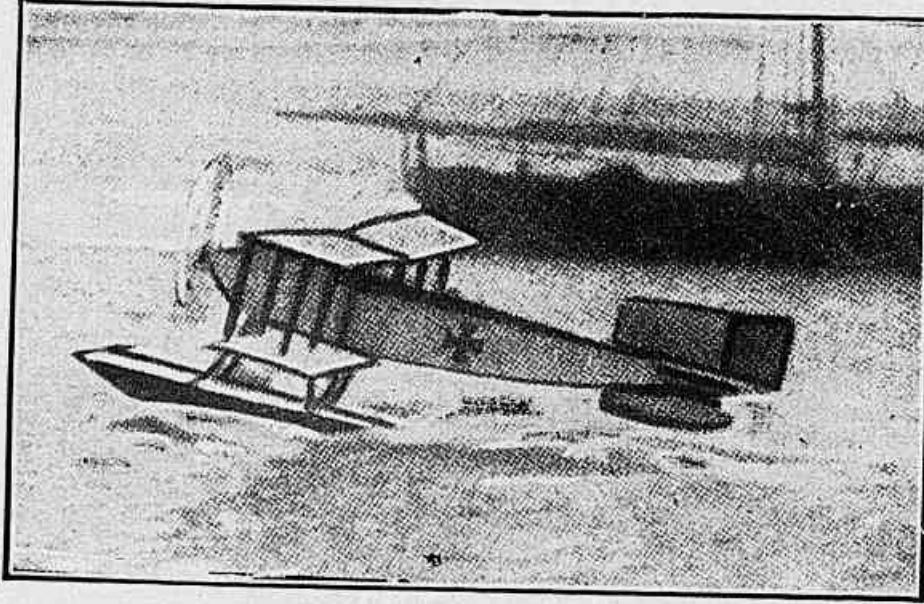


Este primeiro percurso, abrangendo a distancia de 703 milhas, foi coberto em 8 h. 37' de vôo, levando o hydro-avião a velocidade media de 89 milhas á hora.

Narrando ao joven jornalista e escriptor portuguez Thomaz Ribeiro Collaço as peripecias deste primeiro vôo triumphante, na commovedora e historica entrevista que se publicou em *O Dia*, de Lisboa, e que citaremos repetidas vezes no transcurso desta narraiva despretenciosa, o commandante Sacadura Cabral firmou com o seu proprio punho as passagens e os esclarecimentos seguintes:

«Las Palmas possui um porto bom para a navegação marítima, mas impossível para hydro-aviões, por acanhado. Tive de amarar fóra do porto artificial, em pleno mar. Partiu-se apenas um dos cabos que ligam os fluctuadores ás asas, avaria facil de remediar e que rapidamente se concertou.

De Las Palmas era impossível descolar com a carga necessaria para ir para Cabo-Verde, e por isso fui examinar a bahia de Gando, que achei boa. Em Las Palmas consegui descolar dentro do porto artificial, o que admirou bastante os habitantes, porque em tempos um hydro-avião francez que ali passara o não conseguia fazer. O projecto era seguir de Cardo para Porto-Fraia, na ilha de S. Thiago de Cabo Verde, seja em viagem directa, seja fazendo escala na ilha do Sal, umas 100 milhas ao norte e na mesma linha. No Gando, no dia da chegada, preparámo-nos para partir no dia seguinte, mettendo 12 horas de gasolina. Fizeram-se 3 tentativas infructíferas. Apesar do bom vento, que devia auxiliar a descolagem, o hydro nem mostrou signaes de querer deixar a agua!



A descolagem do hydro-avião de S. Vicente para a cidade da Praia.

Procurou-se a razão d'isso. Tirou-se toda a gasolina e viu-se que os compartimentos de ré dos fluctuadores estavam quasi cheios de agua, que entrara durante a noite. Como esses compartimentos ficam submersos desde que o hydro está carregado, resolvi só lhe metter gasolina horas antes de partir, esgotando previamente a agua. Assim se fez no dia seguinte. A's 4 da madrugada, começou-se esgotando a agua, e depois seguiu-se a faina de metter gasolina. Na occasião da descolagem, partiu-se ainda um dos cabos que ligam as asas aos fluctuadores, o que nos fez ficar ainda esse dia. Em vista do que se passava com os fluctuadores, resolvi alterar o programma de viagem e ir primeiro a S. Vicente onde sabia existir um plano que me permitiria pôr o hydro-avião em terra para procurar fórmula de esgutar facilmente a agua dos fluctuadores.

O consumo elevado de gasolina e o facto dos fluctuadores metterem agua puzeram-me de pé atraz quanto á possibilidade de attingir Fernando de Noronha. Durante a proxima etapa teria o maior cuidado em examinar esse consumo, para ao certo vêr dessas possibilidades.

Ao 3.º dia, esgotados os fluctuadores á ultima hora, descolámos com 240 gallões de gasolina, *pero*

con alguma difficultad, como dizem os nossos visinhos.»
Desta passagem se conclue, antes de iniciada a narrativa das escalas restantes, quantas difficultades teriam de vencer os heroicos pioneiros da grande travessia aerea do Atlantico.

(Extrahido de *O DIA* e de *O SECULO*, de Lisboa)

Das Canarias a Cabo-Verde

Na manhã de 5 de Abril, ás 8.10, o hydro-avião da Cruz de Christo descolava da bahia de Gando, na Grande Canaria, rumando triumphalmente para o archipelago de Cabo Verde, através da distancia de 849 milhas. O heroico piloto do *Lusitania*, proseguindo na sua empolgadora narrativa, assim minudencia as passagens deste segundo percurso:

«No começo da viagem, muito mau tempo. Vento N. E. de mais de 25 milhas de força, mar grosso, horizontes curtos e encinzeirados. Algumas vezes pensei que se o motor falhasse... nem a alma se nos aproveitava. Logo á sahida, a agulha de governo endoideceu com a vibração e poz-se a andar á roda. Este facto que a qualquer novato teria atrapalhado, fazendo-o voltar immediatamente para traz, deixou-me a mim quasi indifferente.

Pelo sol e pela vaga também se podia governar approximadamente, e Coutinho já ia preparado para observar tanto quanto fosse necessario.

Mesmo sem agulha teríamos ido a Cabo Verde. Poderíamos desviar-nos um pouco, mas alguma das ilhas apanhávamos. Durante hora e meia, o governo fez-se pelo sol e pela vaga. No fim desse tempo, consegui fazer parar as vibrações da agulha, e ella continuou a dar indicações precisas.

Chegámos a Cabo Verde com tempo esplendido, feito de encomenda, no dizer dos caboverdeanos. Durante a viagem, o consumo de gasolina fóra de 20 gallões por hora! Enquanto no plano se passava revista geral ao motor e aparelho, e se arranjava disposição para esgotar do exterior os compartimentos de ré dos fluctuadores, examinei a minha situação. Via-me praticamente nas seguintes condições:

— O aparelho não podia com os 330 gallões de gasolina previamente calculados para 18 horas de vôo.



O *Lusitania* junto aos penedos de S. Pedro e S. Paulo, no momento de afundar. Precioso documento photographico adquirido pela Revista da Semana.

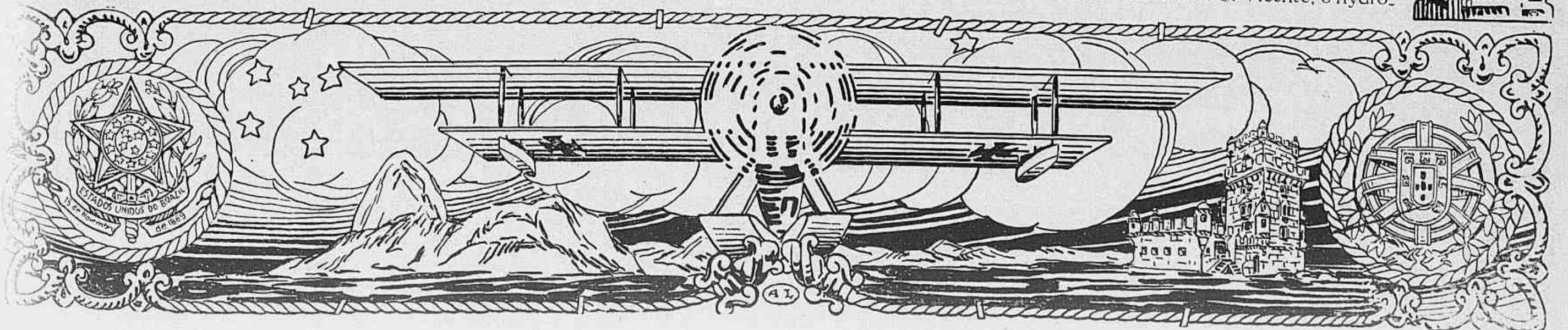
— Além disso, mesmo que pudesse com esse pêso, elle não correspondia já a essas 18 horas, visto o aparelho consumir 20 gallões por hora, em vez dos 19 gallões com que se contava.

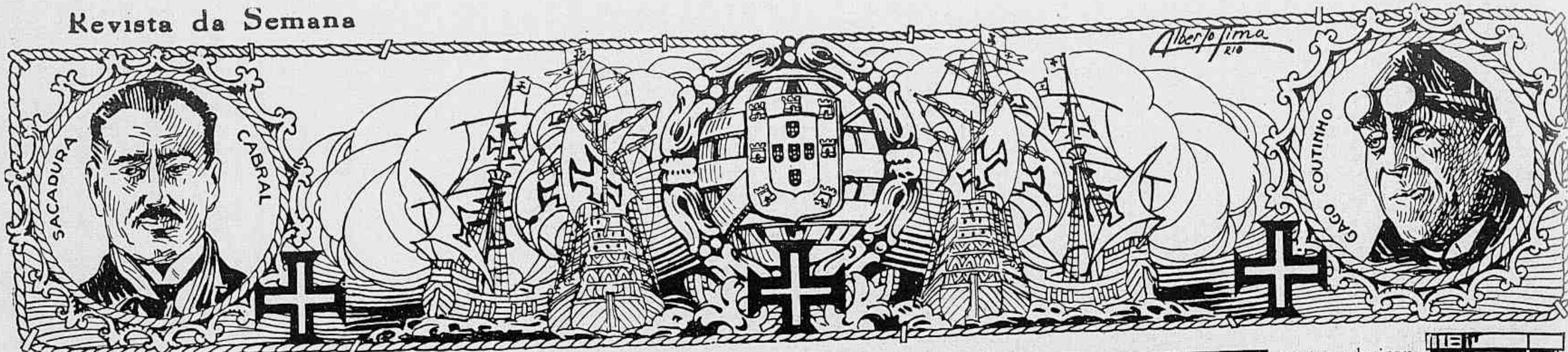
Numa palavra: — era impossível alcançarmos Fernando de Noronha.

Restavam-nos duas soluções: mandar dizer para Lisboa «impossível proseguir viagem» e voltar muito pecatadamente para lá, ou procurar fazer escala no penedo de S. Pedro. Adoptou-se a segunda...

Com a chegada a S. Vicente, entrara em plena epopéa, portanto, o arrojado empreendimento dos novos lusiadas. Não era apenas a sciencia triumphante da natureza; não era apenas a conquista das machinas, devassando victoriosamente os espaços azues: era também o supremo transporte da força e da coragem, que tanto distinguui na historia das civilizações o valôr da raça lusitana. Mas, antes de passarmos á narrativa da terceira escala, respiguemos das chronicas do dia a descripção da chegada a S. Vicente. Em todo o archipelago de Cabo Verde, o dia se revestira de uma decura infinita, não havendo calor, embora reinasse um lindo sol, que muito concorreu para tornar diaphana a atmosfera e para permittir que o hydro-avião fosse avistado ainda muito longe. Logo que se distinguui no azul sem nuvens o aparelho aereo, e á medida que a massa apenas distincta do *Fairey* 400 se tornava mais nitida aos olhos da multidão, grandes brados de entusiasmo partiam da terra, victoriando os heroicos aviadores como os primeiros homens que chegavam pelo caminho azul do céu áquellas remotas paragens do Atlantico.

Pairando sobre o fundeadouro de S. Vicente, o hydro.

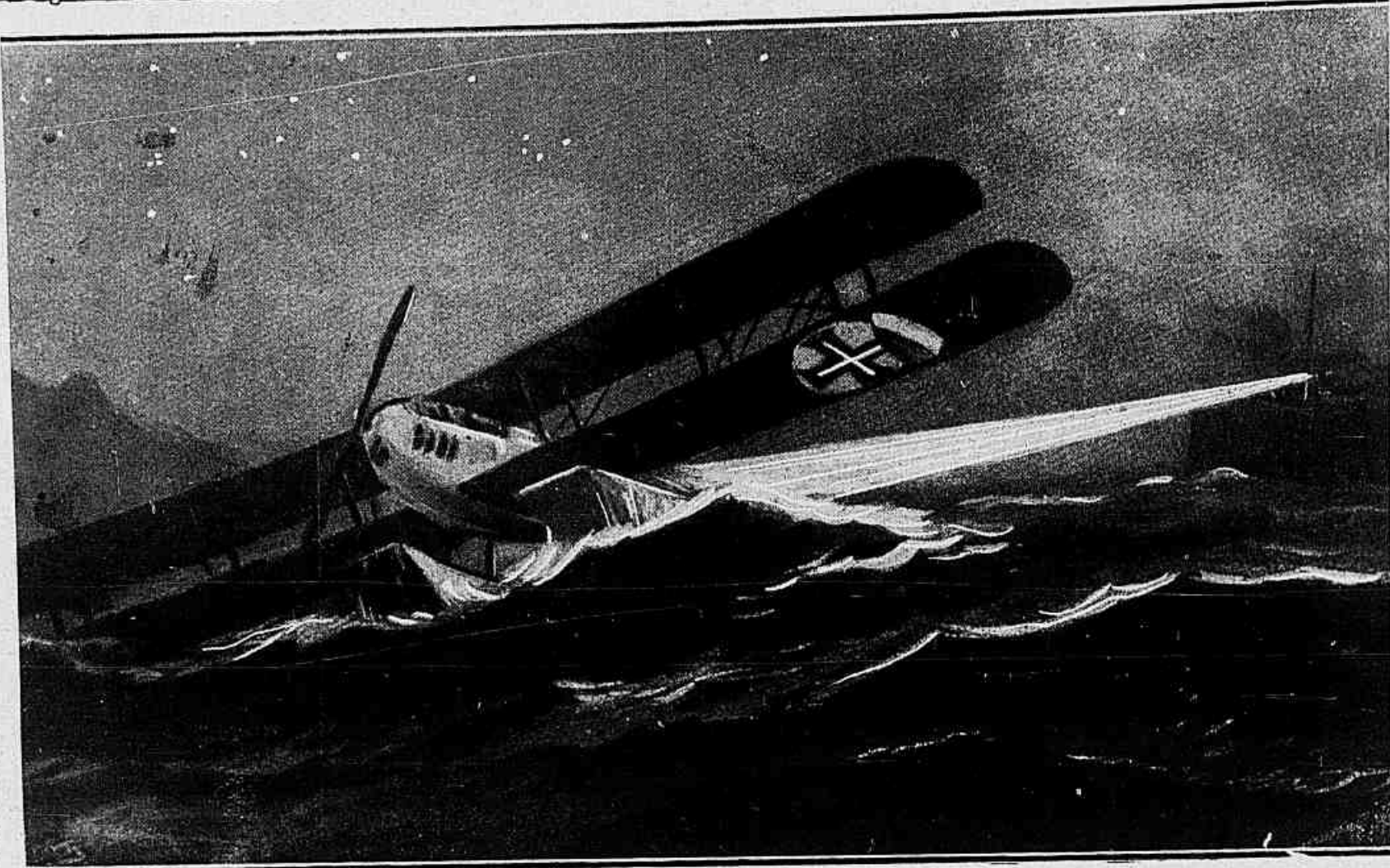




avião descreveu sobre elle um largo circulo, afim de marcar com precisão o local propicio á amarração. Dezenas de lanchas a gazolina seguiram logo ao encontro dos valerosos nautas do ar, contolando-lhes, entre brados e aclamações, a condução para terra.

Apenas os aviadores saltaram no cões, uma onda enorme de povo pretendu approximar-se delles, afim de os levar nos braços até ao palacio do governador. O transpôrte da população foi muito a custo evitado. Os dois heroicos navegadores do espaço não accusavam grande fadiga, affirmando apenas aos que os consultavam que já sentiam certo appetite, áquellas horas. Interrogados pelos correspondentes dos jornaes sobre as impressões da viagem, declararam ambos que as tinham excellentes, visto que, conforme os seus calculos, não haviam perdido um grau sequer da linha por elles traçada entre Las Palmas e S. Vicente.

— Não caminhamos pelo ar na duvida, teria então explicado o

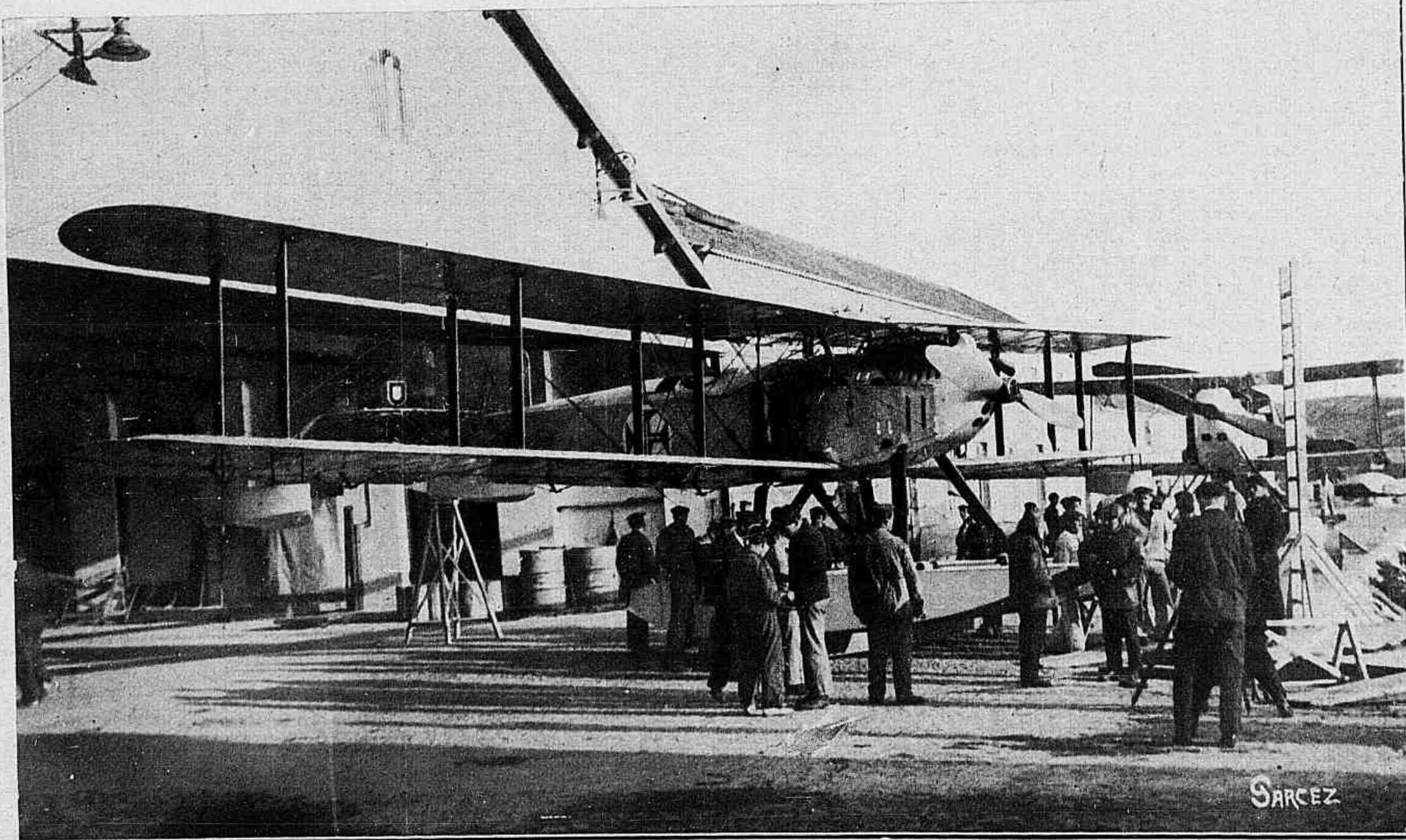


O hydro-avião com os reservatorios esgotados, entrega-se ás ondas, junto dos penedos dos Apostolos. (Reconstituição publicada na Illustração Portuguesa, de Lisboa).

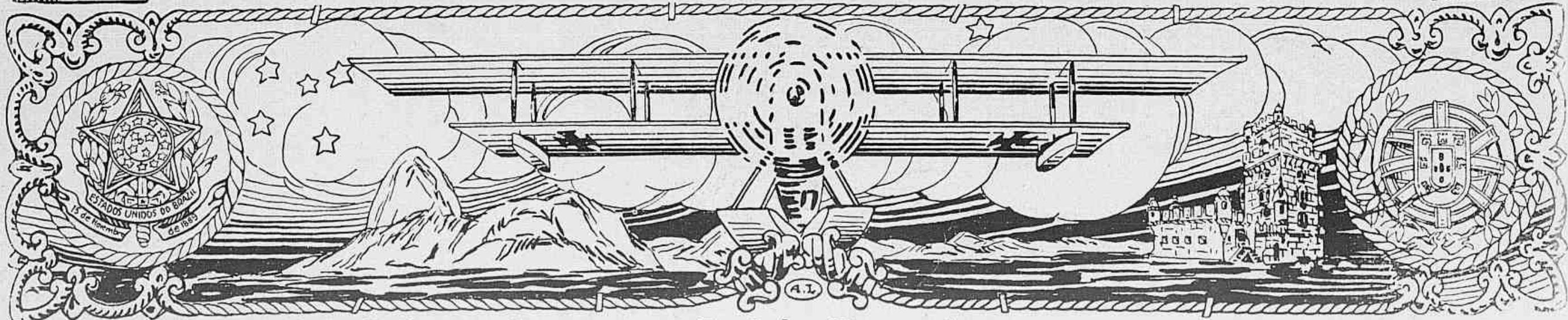
tempo ao norte. Os rumos também não variaram muito, apesar da velocidade do aparelho obrigar-nos a constantes correções.

Vencendo dess'arte a segunda escala da grandiosa viagem acerca, os dois heroicos aviadores começaram desde logo a preparar-se para o terceiro vôo do empreendimento, vôo que era também o terceiro e maior canto do glorioso poema que elles escreveram no azul.

(Cont'nua no proximo numero)

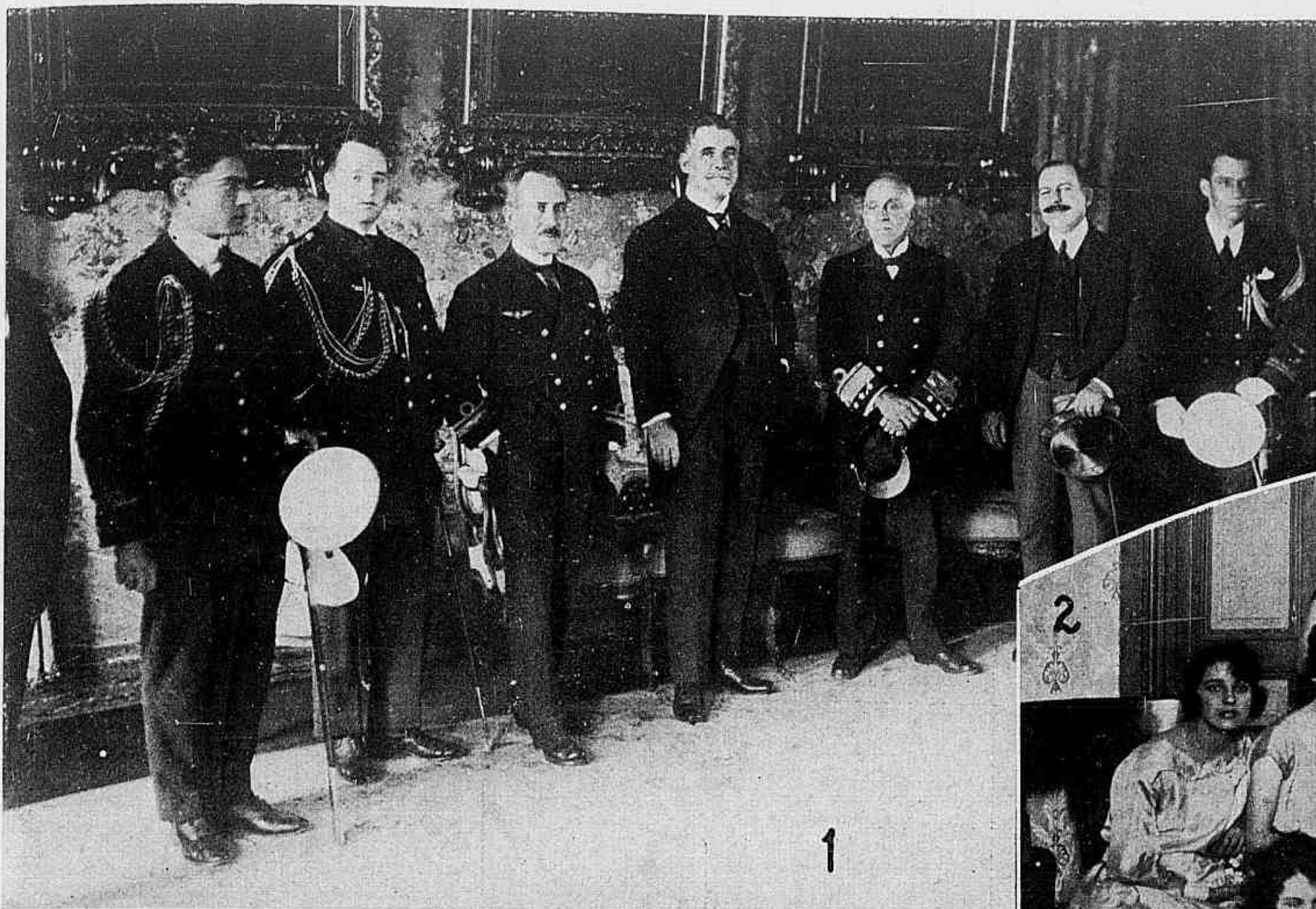


O Fairey 16, christado Portugal, deante do hangar da Aviação Maritima, depois da perda do Lusitania.



O numero especial da viagem aerea Lisboa-Rio acha-se á venda desde quinta-feira

Os heróicos aviadores lusitanos na capital de S. PAULO



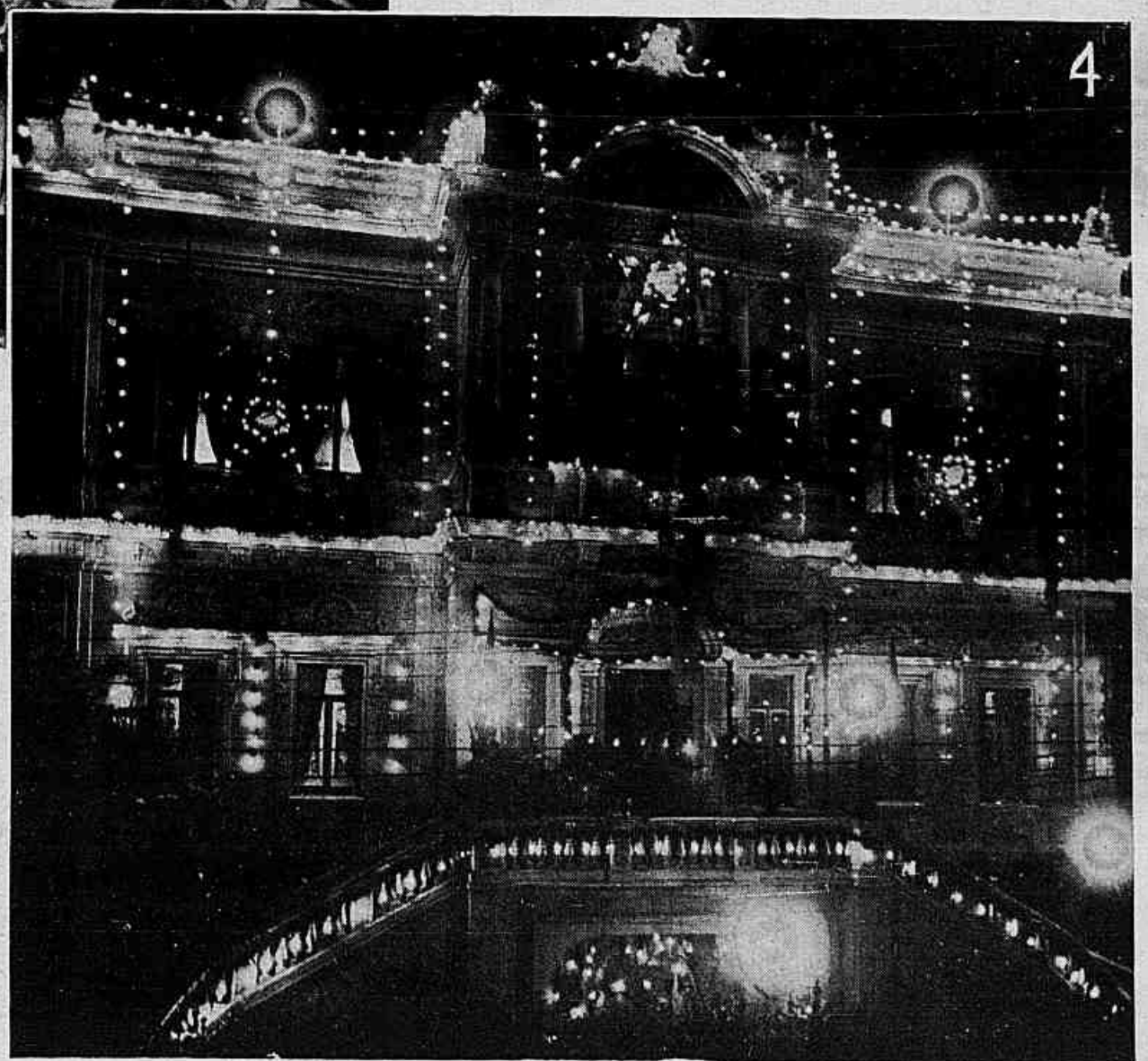
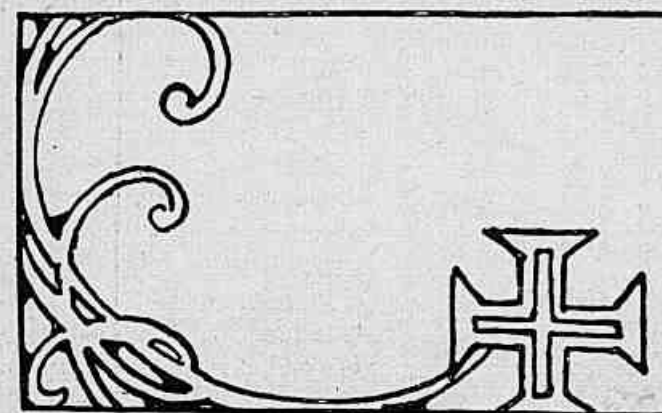
1



2



3



4



5

1 — A recepção offerta pelo sr. Presidente de S. Paulo aos dois heróicos, no palácio dos Campos Elíseos. 2 e 3 — Dois aspectos e lindos no baile offerta aos dois aeronautas pelo Club Português. 4 — A fiera illuminção daquella elegante sociedade, na noite do baile. 5 — A recepção no Trianon, offerta aos heróicos navegadores do ar pela sociedade paulista.

O numero especial da viagem aerea Lisboa-Rio acha-se á venda desde quinta-feira

Estudos graphologicos

GAGO COUTINHO
E
SACADURA CABRAL

Não chegou á altitude perennemente verde e balsâmica d'esta montanha, no dia para sempre memorável, 17 de Junho de 1922, a visão maravilhosa, ancedentemente esperada e emocionante até as lagrimas do novo batel alado — marcado da insignia vermelha da Cruz de Christo — rompendo os ares por onde viajara desde o Tejo e buscando o seu final ancoradouro na bahia do Rio de Janeiro.

O rumor das aclamações, perdidas de entusiasmo e ternura, com que foram acolhidos os dous geniaes aviadores que o conduziam (irmãos pela raça, pela sciencia e pela fé com que realisaram o seu gigantesco empreendimento) não penetrou os muros brancos d'este retiro das filhas de Nossa Senhora de Lourdes, nem perturbou o silencio ou a immobillidade — prescripta pela Ordem — das religiosas, envoltas em largo manto branco, que de hora em hora se succedem nas preces — de que piedosamente se evola a palavra «navegantes» — ante o altar onde, entre flores sempre renovadas e a doce chama viva das velas, permanece o S. Sacramento.

Impossibilitada de deixar este recolhimento para assistir aos festejos d'esses dias, perdurariam no meu pensamento, como atravez a nebulosidade de um sonho apenas, a visão do glorioso vôo e a imagem dos seus perpetradores — como repetidamente vista em postaes, revistas e jornaes — não fôra o captivante favor dos srs. contra-almirante Gago Coutinho e commandante de



Sacadura Cabral

Sacadura Cabral destinando-me os seus autographos, e o do illustre escriptor, director d'esta Revista, remetendo-m'os para esta analyse.

Sem querer diminuir o valor e o jubilo dos momentos, de tão rara emoção, d'aquelles que a ella assistiram, e puderam acclamar á sua chegada os heroicos pilotos do *Fa rey 17*, desde logo, porém, á vista das suas letras me pareceu que uma melhor parte me estava reservada: a de communicar, por meio d' graphologia, com as suas almas, com os seus espiritos, e de, retrospectivamente, perscrutar-lhes a intelligencia, a energia e o impulso que elevadamente concebeu, sabia e prudentemente apurou, e intrepidamente resolveu a viagem prodigiosa, através infinitos abysmos de mar e ceu, da embarcação tão pequenina e fragil — (pouco mais do que azas!) — que mal poderiam ser outros os seus propulsores senão as sobrehumanas qualidades dos dous homens que, estreitamente unidos no mesmo proposito, a conduziam.

Se não fosse o unico intuito da minha tarefa de hoje (aproveitando a occasião de expansibilidade que me é dada n'esta pagina) o de tributar aos dous aviadores queridos hospedes do Brasil, a minha deslumbrada admiração e eternecida gratidão... pediria, áquelles que me fazem o favor de seguir-me n'estes estudos, de que desejo provar-lhes a sinceridade, consultassem outros e melhores graphologos; tão certa estou de que desde logo lhes affirmariam como sendo as principaes feições das letras que vamos juntos analysar — o ar e a luz, o relevo e a ponderação; isto é: a um tempo o ardor e a prudencia, a intelligencia e a energia.

Emquanto que de um e do outro dos illustres analysados se pode dizer "*Mens sana in corpore sano*", prevalece, na natureza do commandante de Sacadura Cabral, o vigor — que a extremada ordem, o cuidadoso e como garrido esmero da sua pessoa fazem sobressahir, e que a temperança do seu viver rigorosamente mantem.

CLASSIFICAÇÃO DAS DOMINANTES GRAPHOLÓGICAS DO SR. CONTRA ALMIRANTE GAGO COUTINHO

MORALIDADE :

Escripta notavelmente desigual de inclinação, direcção e altura	Vibratilidade emotiva intensa
» grande e espaçada	Idéas largas e generosas
» muito sacudida	Grande nervosismo
Letras inclinadas n'um conjuncto vertical	Lucta contra a sensibilidade
Hastes infladas e angulosas na assignatura	Susceptibilidade
Accentuada contracção d'algumas letras	Sensitiva, dorido retrahimento
Minúsculas ligadas ás palavras	Dedicação. Altruismo.
Escripta extremamente simples, clara, legível vertical	Lealdade — Sinceridade
» o o e aa geralmente cerrados	Reserva, desconfiança, e prudencia extremas.
Longo traço cobrindo o nome.	Vivo desejo de conquistar as sympathias
Movimento em arcadas d'algumas ligações e letras	Amabilidade Affabilidade
Escripta sobria, commedida	Sobriedade. Moderação
» muito viva: corte dos tt e finais das palavras glandiadas	Profundo senso critico
	Sentimento de «humour».

INTELLIGENCIA :

Escripta extremamente clara	Grande lucidez d'espirito
» rápida	actividade mental, penetração, profunda cultura.
» em relevo	Cuidado, methodo, previdencia
» simplificada	Dedução e intuição bem equilibradas
Pontuação muito cuidada, methodica	Ductilidade e grande assimilação de espirito
Syllabas alternadamente ligadas ou juxtapostas	Imaginação refrutada pela correcção e reflexão.
Escripta sinuosa e ligações anormaes	
Assignatura mais movimentada do que o texto	

ENERGIA — ACTIVIDADE

Escripta muito firme	Firmeza, energia e coragem predominantes
Traços vigorosos e resolutos	Vontade forte pelas regularidade e tenacidade
Corte dos tt seg. cons. fortes, curtos, curvos	Disciplina. Prudencia.
Corte dos tt a meio da haste	Grande actividade admiravelmente regularizada.
Escripta notavelmente rápida, preta que commedida	Sentimento profundo das suas responsabilidades; personalidade que se avigora na acção.
Movimento mais calmo na assignatura do que no texto	

CLASSIFICAÇÃO DAS DOMINANTES GRAPHOLÓGICAS DO SR. CAPITÃO DE SACADURA CABRAL

MORALIDADE :

Escripta desigual sobretudo em altura e largura	Sensibilidade muito refrutada pela razão. Susceptibilidade de brisa. Individualismo.
Escripta arredondada	Doçura — bondade.
Minúsculas ligadas ás palavras	Dedicação
Pontuação leve e alta	Delicadeza. Idealismo
Escripta limpa	Temperança.
Escripta perfeitamente legível rectilinea	Sinceridade
» vertical	Cortezia Rectidão
» oo e aa cerrados na sua maioria	Reserva, discreção, possessão de si proprio.
Movimento em arcadas; laçadas nas ligações e no corpo das letras	Desejo de ser apreciador, de prestar serviço.
Escripta leve e graciosa	Amabilidade Sedução
Traço longo, curvo, accentuado, sublinhando o nome e expansibilidade do mesmo	Sentimento muito independente
Assignatura muito movimentada, ao contrario do texto	Successo. Optimismo
	Grande confiança em si proprio.
	Enthusiasmo e imaginação contidos por discreção

INTELLIGENCIA — APTIDÕES

Escripta muito clara e em relevo	Lucidez e penetração de espirito
Escripta muito ponderada	Ponderação
» ordenada	Ordem — methodo — pontualidade.
» essencialmente ligada	Dedução e raciocinio predominantes.
Curvas graciosas: margens de cada lado da linha	Bm gosto: sentimento esthetico (visual)

ENERGIA — ACTIVIDADE

Escripta firme, commedida, vertical, calma	Calma, firmeza, possessão de si mesmo.
Rubrica da assignatura n'um traço longo e forte	Grande coragem profundas convicções.
Corte dos tt baixos, de alto para baixo e voltando sobre si mesmo	Resolução; vontade obstinada mas sem dureza.
Curvas accentuadas d'esses traços e da rubrica na assignatura	

Caracter admiravelmente equilibrado, contrastam n'elle, sem incoherencia, cho- que ou confusão, antes firme, calma e quasi methodicamente (como se fôra o seu sentimento o quadrante de crystal e a sua reflexão os ponteiros d'ouro delimitando-lhe o movimento) a par das sympathicas qualidades de coçura, dedicação e bondade, de primorosa cortezia e muito seductor "*souci de plaire*" e prestar serviço... as qualidades fortes, soberbas e varonis, de irreductivel resolução e muito educada possessão de si mesmo — a que o ardor e a muito natural confiança em si proprio dão particular feição, independente, muito destemida, e briosa.

A julgar pela força do seu elevado idealismo e da sua imaginação, assim como pelo predominante poder de deducção e fluente raciocinio do seu espirito (que tão vivamente desdobriam ante os seus olhos todos os meandros da formidavel jornada de que a robustez da sua energia e o ardor do seu animo garantiam a execução), terá sido o capitão de Sacadura Cabral o primeiro a quem sorrio a concepção radiosa da aerea viagem...

Sabio e muito disciplinado no mais severo commedimento e reserva; experimentado na mais dura pratica de precavida prudencia; como que oppondo á sua razão um dorido retrahimento a natural e doce expansibilidade da sua alma... tel-o-hia acolhido sem apparente enthusiasmo o sr. contra-almirante Gago Coutinho.



Gago Coutinho

Admiravelmente preenchia, no entanto, o grandioso projecto a amplidão das suas profundas e generosas concepções, e a mesma aspiração da sua viva actividade.

Não tinha, é certo, ambições; não lhe sorriam outros bens ou outras conquistas senão a das affeições e sympathias necessarias ao seu dedicado e sensibillissimo coração.

Vibrantemente emotivo, e bem sensitivamente nervoso! Desde logo porém, uma vez meticulosamente preparada e reflectidamente resolvida a temeraria jornada, viveram a sua grande alma e o seu intenso espirito a gloriosa epopéa de que foi um dos her es; semi-deus affrontando os desmesurados perigos do espaço e do oceano, e... *homo* na sua mais sublime e tocante expressão.

A um tempo *immens* pela penetração da intelligencia e poder da vontade e... quanto fragil na sua exiguidade comparada á aterradora grandeza dos elementos com que tinha a lutar!

Ah, que me perdoem o ter-se desviado a minha penna, no decorrer d'este estudo, do tom a que devia restringir-se e que lhe é o unico apropriado, da graphologia, para assumir o do panegyrico em que é tão tristemente inhbil.

Pudesse a tão conscienciosa quanto desconchavada exposição da minha analyse ser, muito embora! — a pedra informe ou a parcella infima, para o erigir bem alto (como o devem todos os corações oriundos de Portugal ou a elle affeiçãoados) do monumento, de que o impressionante discurso do eminente escriptor e historiador Carlos Malheiro Dias — no Gabinete Portuguez de Leitura — foi como o immenso pedestal em que, n'um bixo relevo de incomparavel belleza, un'o, com arte, sciencia e poesia inxcedivel, as glorias do passado de que se honra Portugal, a gloria viva que hoje nos extas'a.

ALICE DE SERPA

(da Sociedade de Graphologia de França)

último cálculo de reta de altura, feito a bordo do hydroaerios F.17 (VERAERVZ) no dia 5 de junho de 1922, antes de partir nos a costa do Brasil.

Rio - 18-VI-1922. Gago Coutinho

Confesso que estou deslumbrado com o Brasil
Arthur de Assis e Silva Cabral



Princesa Armande de Polignac, poetisa e compositora francesa, considera-se uma das mais notáveis figuras da moderna arte musical de França. Obras principais: *La source lointaine*, bailado persa, executado no Théâtre des Arts em 1913; *Les mille et une nuits*, symphonia interpretada por Loie Fuller no Théâtre du Chatelet e na Monnaie de Bruxellas; *Morgane*, opera em 4 actos, libretto extrahido de Villiers de l'Isle Adam; *Quinteto*, editado por Ricordi; *Sonata para violoncello*, editada por Furstner; *L'amour fardé* e *La flute de jade*, melodias editadas por Henn; *La recherche de la Vérité*; *Judith*, scena dramatica texto de Mme. Roussel Despierres, executada na Grande Opera de Paris em 1915; *Le voyage*, «suite» para quatuor de cordas, etc.

BUGRINHA, romance de AFRANIO PEIXOTO. — 1922. — Livraria Castilho, editora — Rio de Janeiro.

O illustre romancista acaba de acrescentar á galeria das suas heroínas mais uma amorosa da familia romantica de *Maria Bonita*, cuja irmã mais nova vive no romance esplendido com um realismo commovente. O sr. Afranio Peixoto é um creador. As figuras nascidas da sua imaginação vivem, soffrem, riem, choram, movem-se, caminham para o destino que lhes traçou o romancista sem que por

OS NOVOS LIVROS

no dilettantismo. A sua capacidade analytica e a profusa illustração do seu espirito, educado nos methodos positivos, consentem-lhe o equilibrio admiravel, dão-lhe a clareza e a disciplina, a serena razão que preside á sua obra imaginativa e que lhe transmite uma tão intensa vibração de vida. Mesmo quando retrata almas, o romancista lembra-se de que é um medico e dá-lhes moradas corporeas.

O episodio amoroso de *Bugrinha*, desenrolado na região diamantifera da Bahia, figurará de certo para sempre no romance brasileiro entre os mais bellos exemplares do genero, accentuando a phase de evolução salutar da literatura regionalista para uma literatura de muito mais vastos horizontes, em que a natureza deixa de occupar o primeiro plano do quadro para ser apenas o scenario em que se movimenta a creatura humana.

Os escriptores regionalistas quizeram crear uma humanidade *sui-generis*, especifica do Brasil, ampliando até ao exagero a influencia do meio e cahindo no absurdo de apresentar os typos retardatarios do sertão como representativos do povo brasileiro. O sr. Afranio Peixoto restituiu á natureza a sua função, repoz cada valor no seu lugar. A pintura da natureza não exorbita da area que lhe é devida e a sua influencia não vae ao extremo de se substituir á acção humana. *Bugrinha* é um estudo de caracteres, não uma obra de paizagista. Mas as figuras vivem no seu meio apropriado, comquanto, apesar das modalidades da sua existencia, sejam universalmente humanas. O drama amoroso de *Bugrinha* tem multiplas afinidades com o commovente drama amoroso da heroína humilde de Camillo, no *Amor de Perdição*; mas essas afinidades são as que resultam da somma de humanidade que se condensa nas duas creações, tão diferenciadas, aliás, pela influencia diversa do meio e pelos episodios dramaticos da acção. Com a abnegação sentimental de *Marianna* contrasta o sensualismo candido de *Bugrinha*. A victima do *Amor de Perdição* é uma figura romantica e submissa. A

victima amorosa do romance do sr. Afranio Peixoto é uma figura realista, com os impetos de uma natureza primitiva, que a arrebatam até ao sublime na dupla hora do sacrificio. Mas os corações das duas são da mesma raça. Livro de amor, que intensamente commoverá todos os seus leitores, inconfundivelmente brasileiro pelo ambiente, pelo dialogo, pela pintura dos costumes, nelle palpita o sentimento ancestral, sempre evocado no *ritornello* da *Historia de Carlos Magno*, codice do amor e do cavalheirismo, transmittido de geração em geração, e que educa a alma sertaneja de *Bugrinha* na mesma escola de sacrificio e de heroismo das grandes amorosas do cyclo legendario da cavallaria.

CONVERSAS, do sr. COELHO NETTO

Não é um livro commum na obra do emerito escriptor brasileiro, este que o sr. Coelho Netto acaba de publicar sob o nome de *Conversas*. Abordando todos os themas com igual brilho, atacando todos os generos literarios com igual opulencia de formas, senhor de uma obra vultuosa de cerca de oitenta volumes lidos e relidos em todo o Brasil, este escriptor de escol só raramente explorou, através de tantos livros, o veio de ouro da philosophia, de uma philosophia que elle sabe fazer tão sua, por vezes amarga, quasi á Schopenhauer, e por outras vezes sacudida no rissonho e eterno scepticismo de Diogenes.

O livro de agora, sendo accentuadamente philosophico, é raro na obra do sr. Coelho Netto, onde se observa mais o extase luminoso do sonho do que a empannada fixidez da observação. Nem por isso, entretanto, deixa este volume novo de possuir aquella mesma força de expressões e aquella estonteante riqueza de conceitos e de imagens, que caracterizam, pagina por pagina, a obra sob todos os pontos de vista respeitavel do eminente prosador. Sente-se nas *Conversas*, tanto como no *Rei Negro* e no *Jardim das Oliveiras*, aquella *charme divin* que Maurras proclamou sentir quando lia D'Annunzio. É a mesma luminosidade verbal,

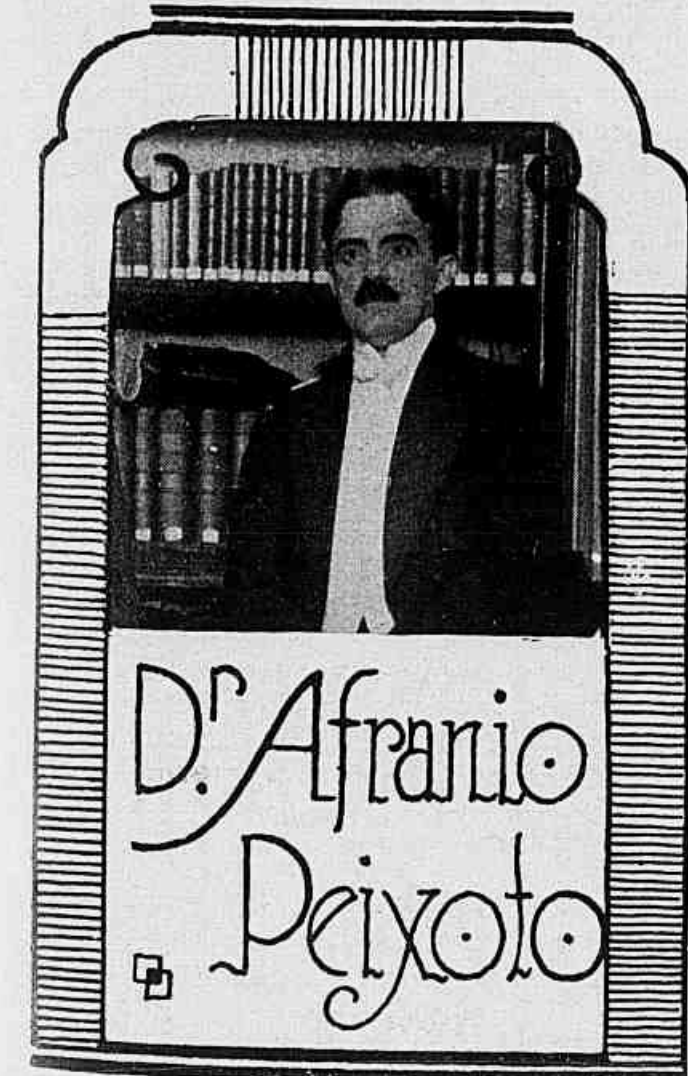
a mesma poderosa orchestração de fórmulas e de idéas...

O escriptor, nas duas palavras do subtitulo, procurou definir os seus escriptos: *Contos Dialogados*. Melhor teria definido se escrevesse: *Dissertações dialogadas ou Prelecções entrecortadas de perguntas*; porque o livro inteiro não encerra mais do que sabias divagações sobre themas varios, quasi todos igualmente transcendentales e debatidos entre dois espiritos igualmente fortes, que podem resumir-se nas crenças e nas duvidas do mesmo espirito, de um espirito entre optimista e pessimista, amadurecido pela experiencia das coisas e dos homens.

Não pode enquadrar-se em determinada escola philosophica, com effeito, a nova obra do sr. Coelho Netto. Nenhuma tendencia, nenhum extremismo de opinião consegue especialisar-a dentro de canones certos, enfeixados com titulos pomposos nas estantes da critica. O escriptor olhou a vida, encarou-a nos seus aspectos de alegria ou de angustia, contemplou-a nas suas paizagens serenas ou revoltas, e desenvolveu lindamente, em fieiras de periodos harmoniosos e illuminados de erudição, o que viu, o que geseu e o que soffreu depois de tanto olhar, encerrar e contemplar. Todos os quadros risenhos da vida, todos os seus paineis dolorosos, talvez porque a belleza de uns contrabalançasse a fealdade dos outros, encontraram no escriptor, de pagina para pagina, o mesmo estado de espirito e de coração, calmo e sobranceiro a contingencias. O novo livro do sr. Coelho Netto é, na verdade, um livro essencialmente sereno, escripto com a preocupação constante da serenidade. Muitas vezes, discorrendo sobre themas empolgadores, quasi a transportar-se nos impetos da eloquencia, vemos que o escriptor calca todos os impulsos do sentimento, suffoca todos os arreboes do enthusiasmo, para voltar, como no fecho risenho da sua dissertação sobre o *Ideal*, á mesma tranquillidade consciencia da vida ambiente.

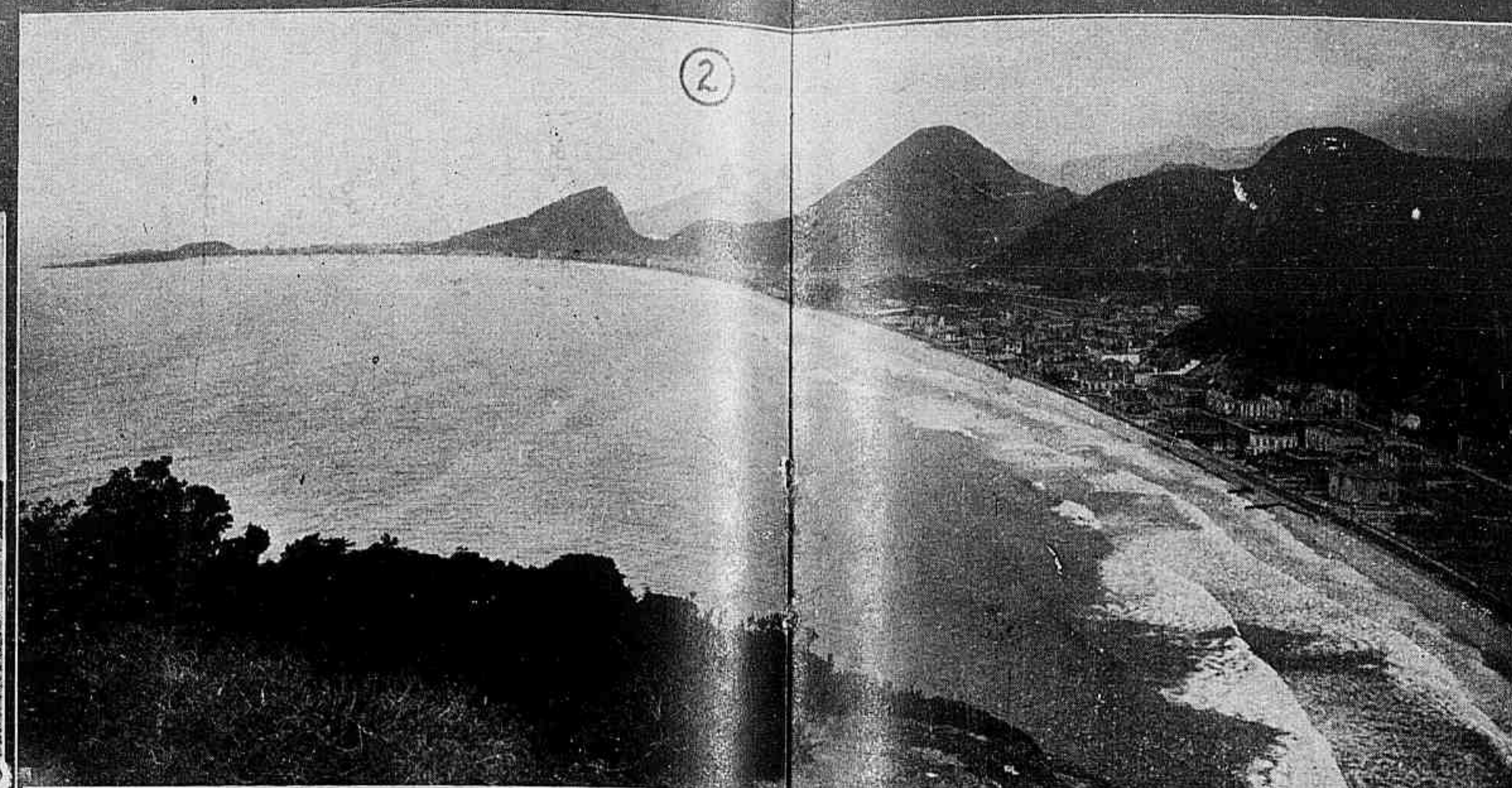
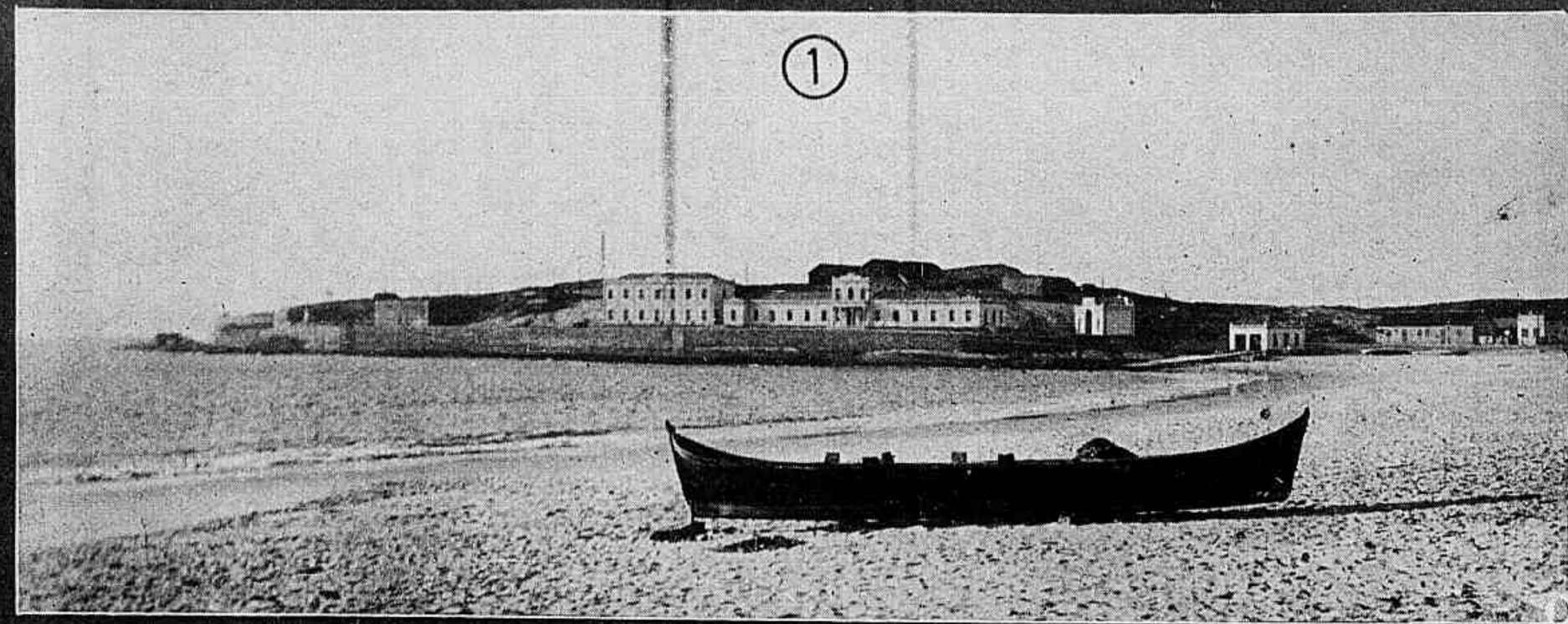
Não deixa por isso, o novo livro, de ser um livro cheio de belleza. É justamente por esta que elle se distingue: pela belleza luminosa de suas idéas, pela harmoniosa belleza dos seus periodos sonoros e redondos, por todos os seus attributos de pulchridade, que o inscrevem na obra do eminente escriptor brasileiro como um novo livro digno da nossa lingua e das tradições de cultura da nossa raça.

M. F.

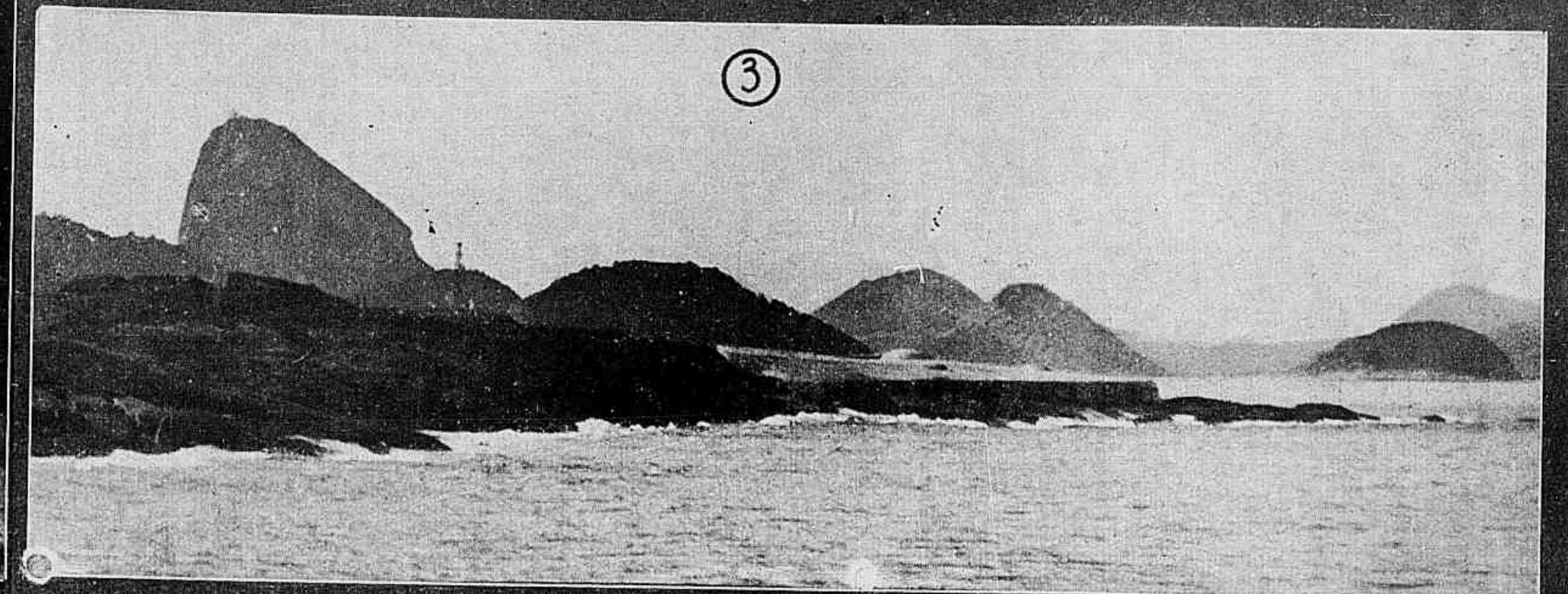


um só instante se lhes entreveja articulações de *marionnettes*. Este romancista é um letrado e um homem de sciencia, dotado de uma intelligencia penetrante e de uma visão de conjuncto que frequentemente o exalta ás alturas de um sociologo e de um professor de civismo. O estudo critico desta personalidade complexa, de tão insinuante relevo, demonstraria a concorrência de uma multiplicidade de talentos, qualquer um capaz de, isoladamente, attingir a mestria, e com que este pensador, scientista e estheta joga simultaneamente, sem descahir

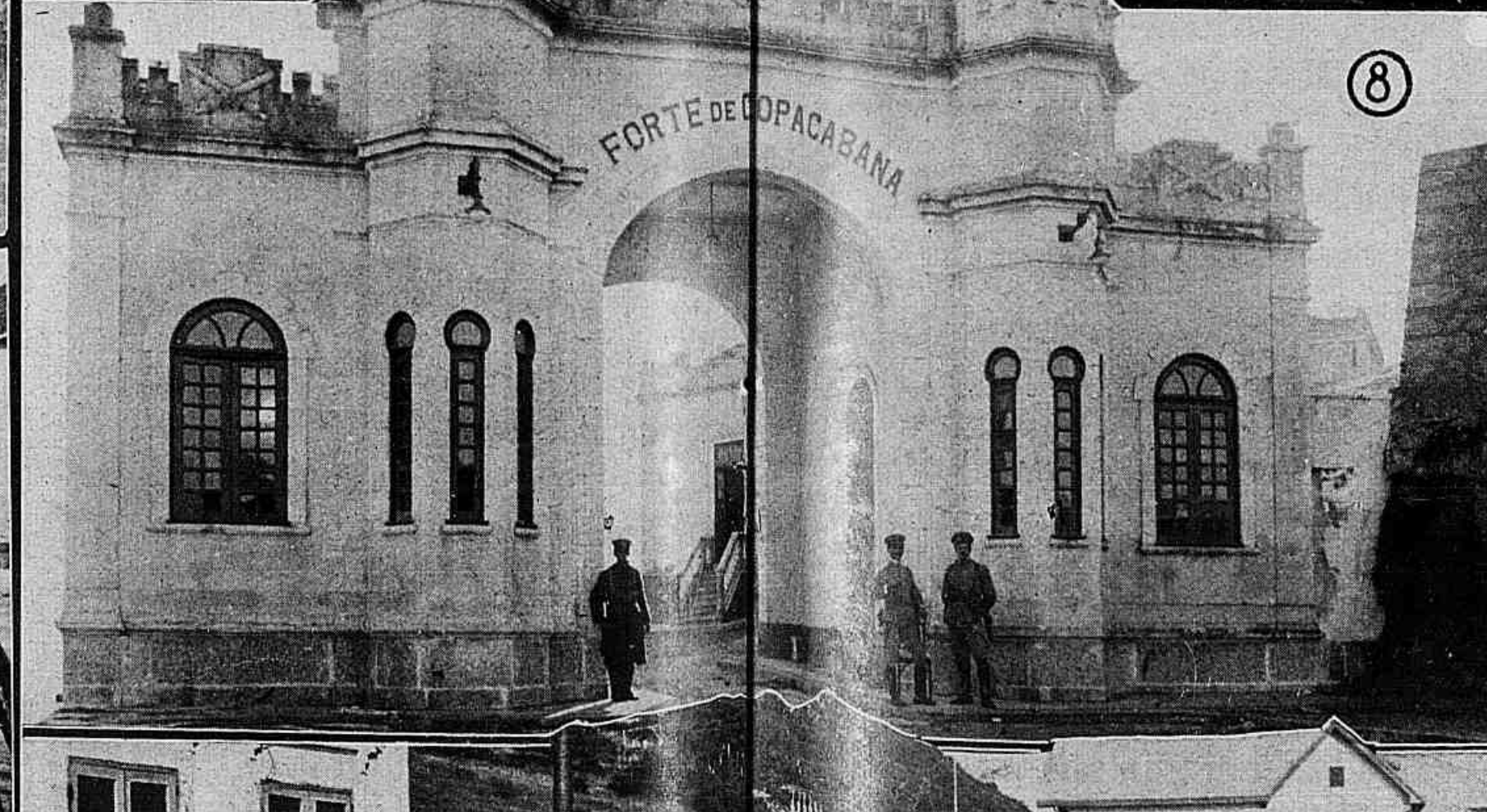
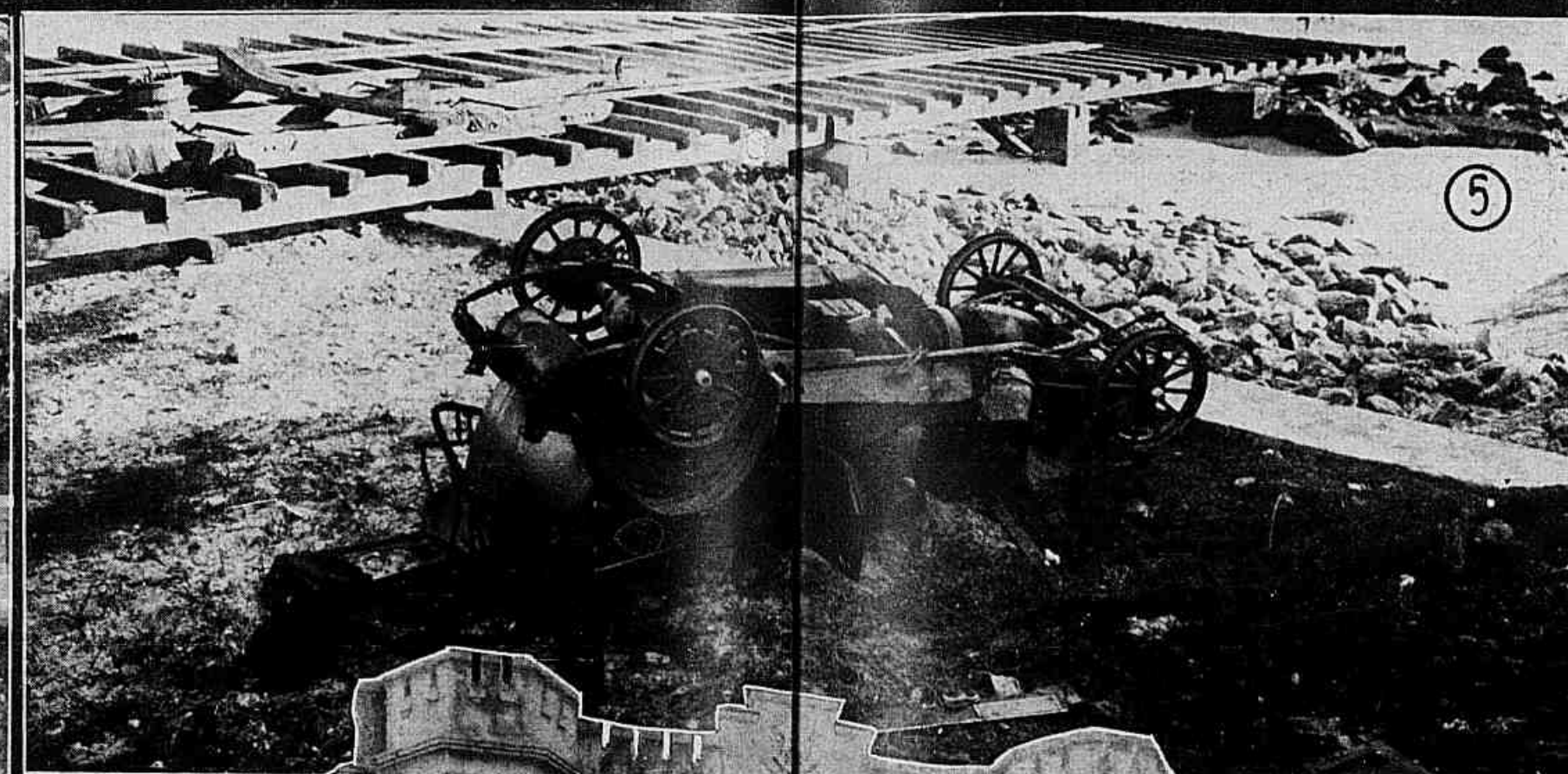
O MOVIMENTO REVOLUCIONARIO



DO FORTE DE COPACABANA



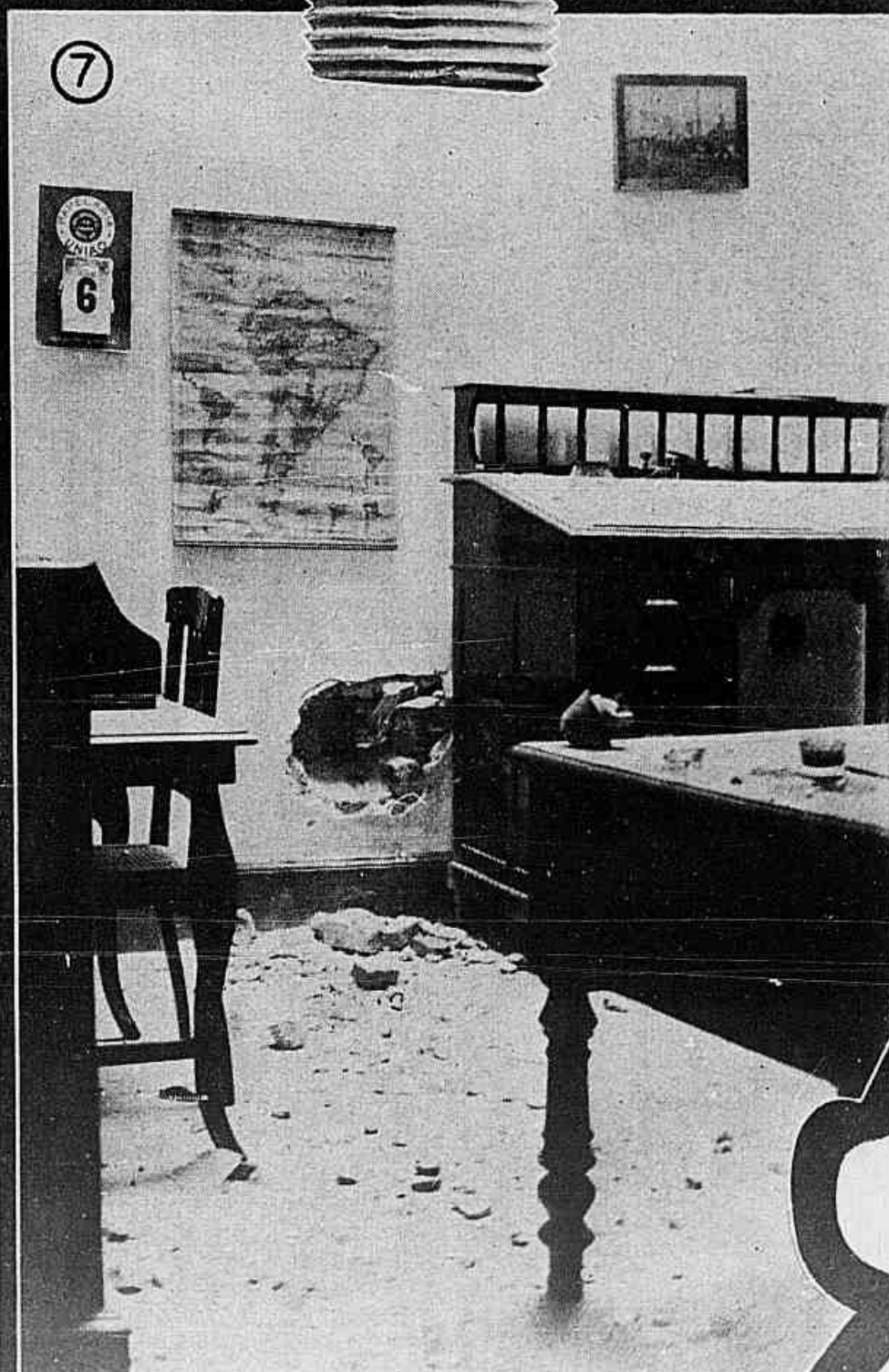
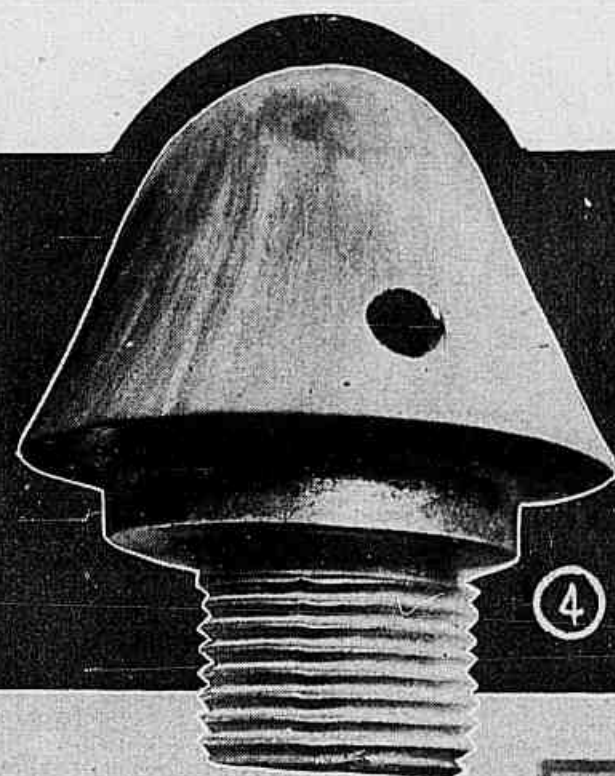
1 e 3 — Aspectos externos do Forte de Copacabana, apanhados do Leme e fóra da barra. 2 — O Forte de Copacabana, ao fundo da maravilhosa paisagem, photographado de uma torre do Forte do Vigia. 4 — A casa da guarda, no Forte no Vigia, atingida pelos disparos da corporação rebelada. 5 — O automovel do Ministerio da Guerra, que transportou ao Forte de Copacabana o general Bonifácio Costa, inutilisado pe'o bombardeio. 6 e 7 — Forças do exercito, depois de suffocado o movimento revolucionario, montan-to guarda contra o Forte de Copacabana. 8 — A entrada do Forte, photographada momentos depois de nelle penetrarem as forças legaes. 9 — O marechal Hermes da Fonseca, apontado pela imprensa como chefe do movimento fracassado, deixando o Palace-Hotel nas vespéras da Revolução. 10 a 12 — A guarda do Forte de Copacabana, depois da derrota infligida aos revoltosos. (Serviço censurado pela Chefatura de Policia)



As vítimas e os estragos do movimento revolucionário

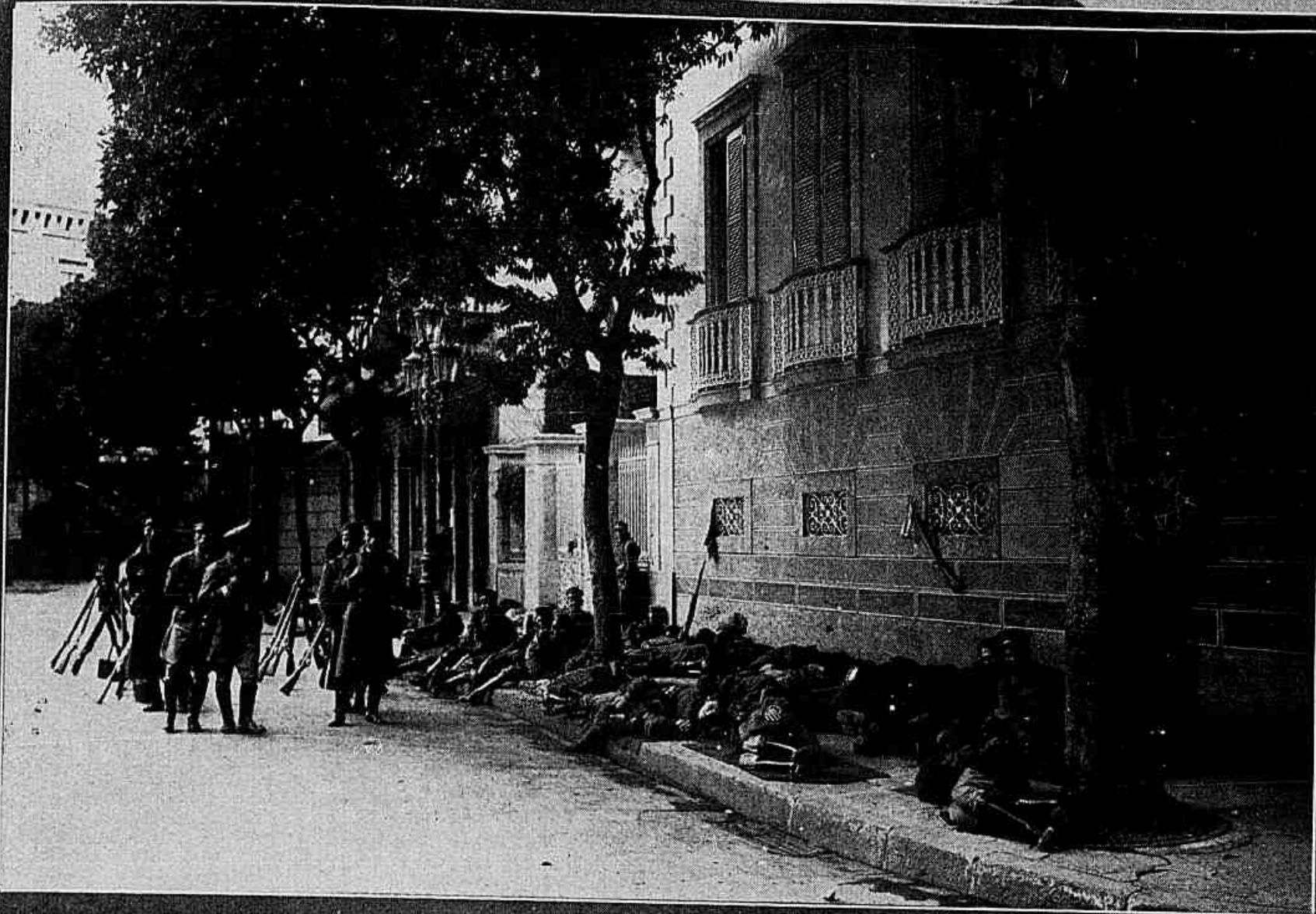


1 e 2 — O enterro de dois soldados da Polícia Militar, mortos em combate, vendo-se entre os assistentes o Sr. general Silva Pessoa. 3 — O prédio da rua Barão de S. Felix, atingido por uma granada do Forte de Copacabana. 4 — A ponta da granada que explodiu na rua da Misericórdia. 5, 6 e 7 — Os estragos causados por aquella granada em varios compartimentos do prédio atingido.





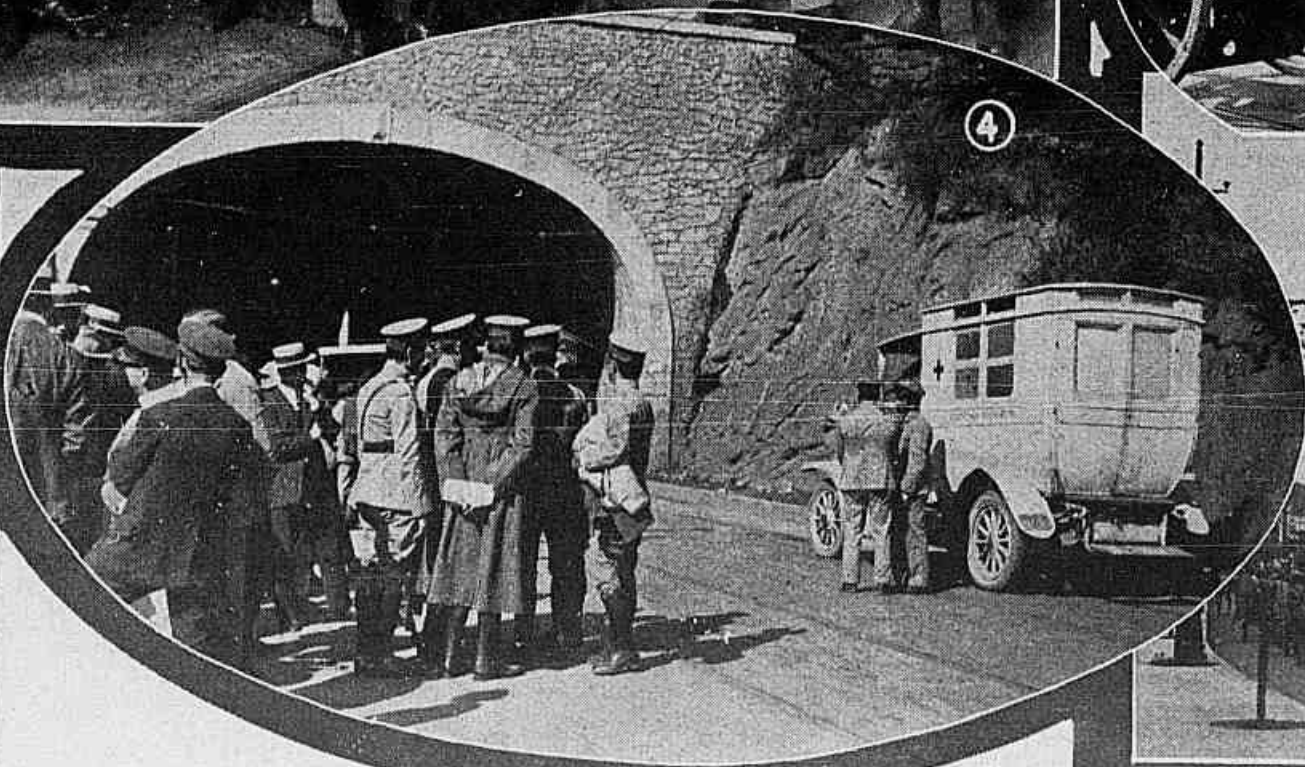
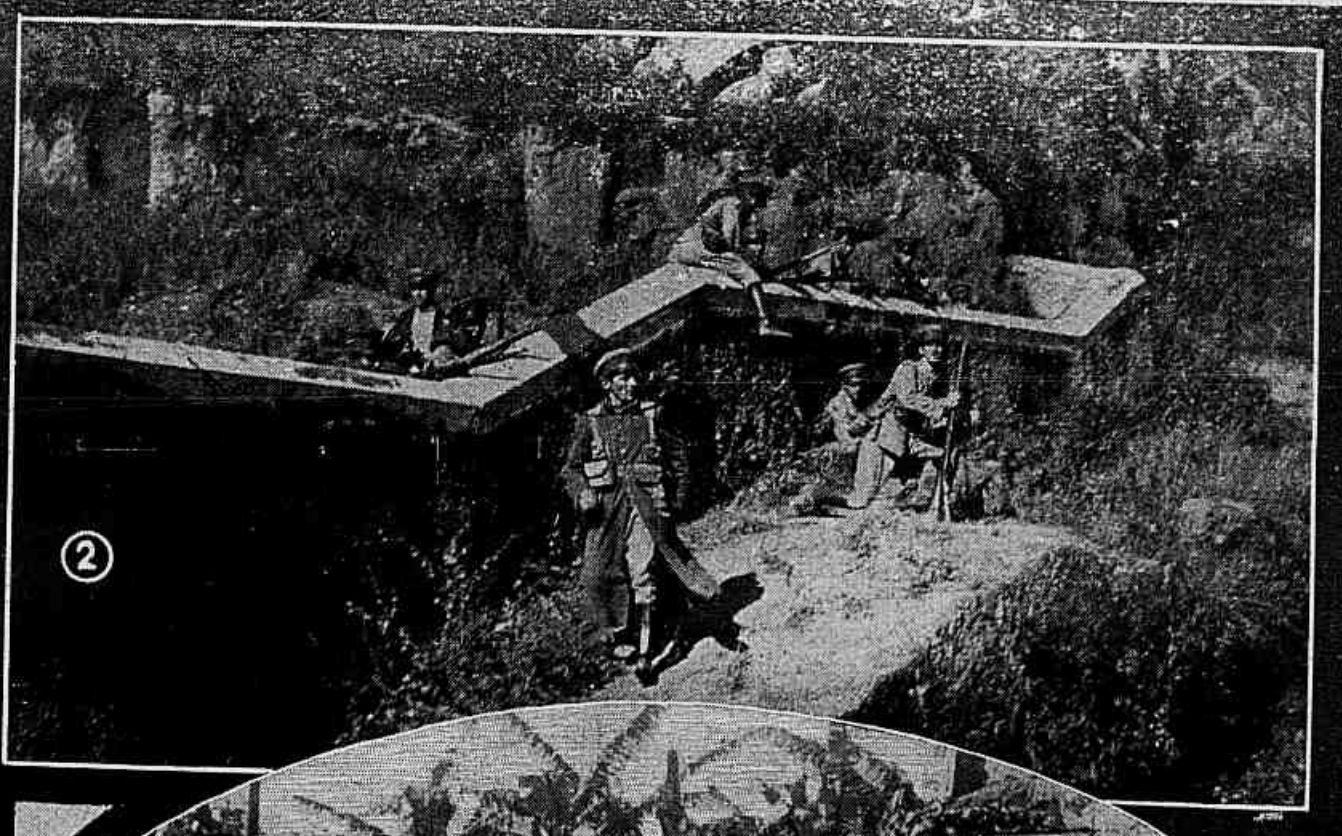
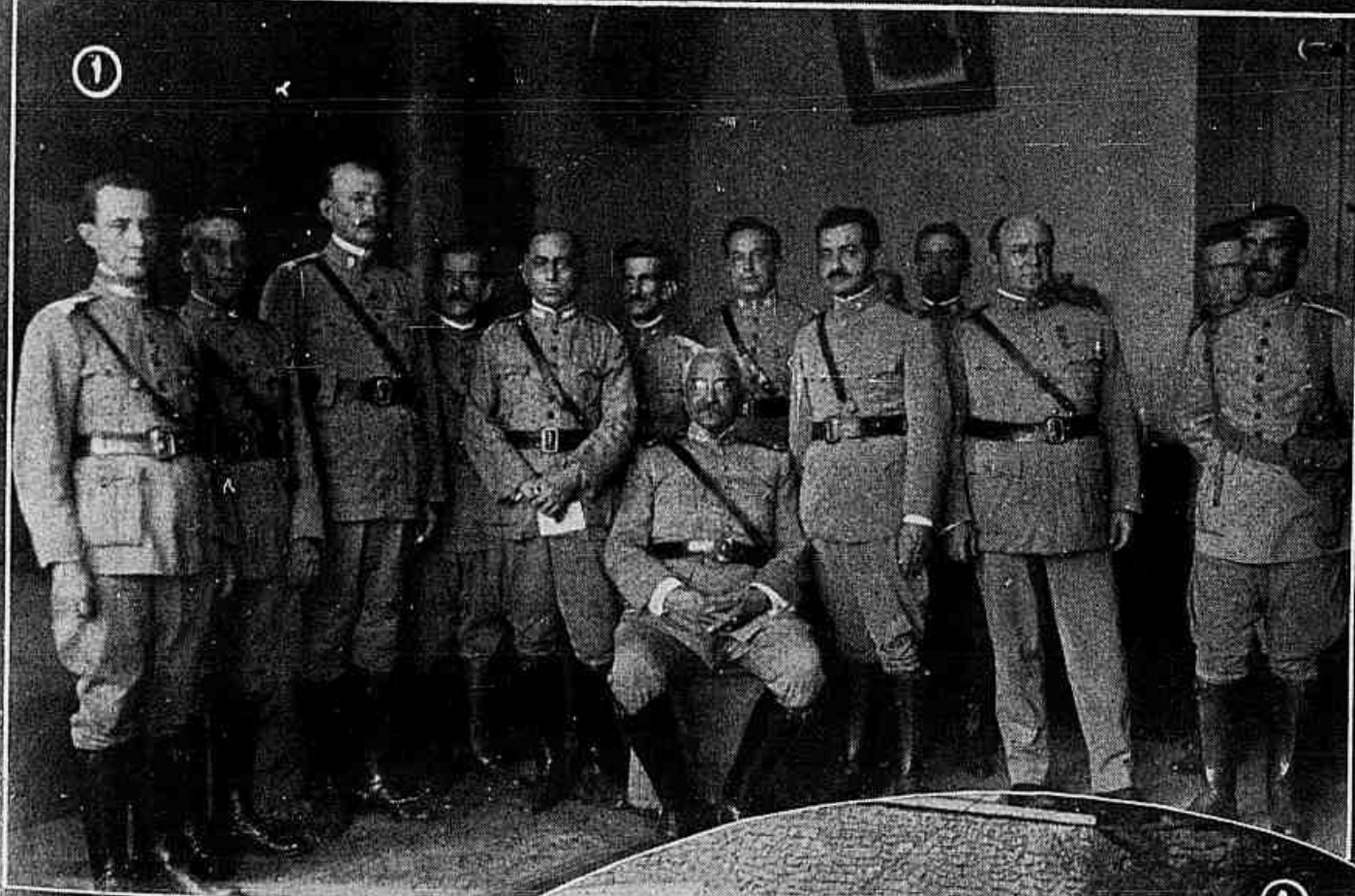
O 3º REGIMENTO DE INFANTARIA MONTA GUARDA AO PALACIO DO CATTETE



A guarda ao palacio do Cattete, dada pelos soldados do 3º regimento de infantaria, por ocasião do movimento revolucionario do Forte de Copacabana. O 3º regimento é uma corporação de escol, a que se acham incorporados muitos rapazes da sociedade brasileira, chamados ás armas pelos interesses da patria.

(Serviço censurado pela Chefatura de Policia)

O ATAQUE DAS FORÇAS LEGAES AOS REVOLTOSOS DE COPACABANA



O sr. general Carneiro da Fontoura, ro-
gado de officiaes, ro-
quando organizava o
combate ás corporações
rebelladas. 2 — Sol-
dados do 3º regimento
de infantaria, tomando
posição sobre o Tunnel
deleito. 3 — Uma com-
panhia de artilharia,
abarcando o Tunnel
Novo. 4 — O posto de
Assistencia Militar,
installado á entrada
daquelle tunnel. 5 —
As forças de artilharia
de campanha, mar-
chando para o ataque.

(Censurado pela Che-
fatura de Policia.)

O numero especial da viagem aerea Lisboa-Rio acha-se á venda desde quinta-feira.

Qual é a mais bella mulher do BRASIL?

**Em que Estado
Em que Municipio
vive a mais formosa
das mulheres?**



**Quaes são
Os caracte-
rísticos da formosu-
ra brasileira?**

A VOZ DOS JUIZES NO CERTAME DA BELLEZA

AVISINHA-SE DA SEGUNDA PHASE O TORNEIO DA FORMOSURA BRASILEIRA

Apenas chegaram ás nossas mãos, dentro dos prazos especialmente concedidos, as apurações dos municipios mais longinquos, que houveram por bem prestar o seu efficiente applauso á iniciativa de A NOITE e da REVISTA DA SEMANA, o torneio da formosura brasileira entrará sem detença na segunda phase regulamentar, confiando ao criterio de juizes competentes a proclamação da mais bella mulher de cada Estado da grande federação brasileira.

Está quasi concluida, portanto, a exhaustiva missão dos nossos prezados confrades dos municipios, aos quaes incumbiram a solicitação do suffragio popular, a orientação e a apuração respectivas. De como se desempenharam de tal encargo aquelles jornaes, têm-n'o dito com eloquencia as repetidas congratulações dos promotores do concurso com os seus prestimosissimos colaboradores de todo o Brasil. Basta salientar, para exacta fixação da grandiosidade do pleito, que mais de duzentos municipios brasileiros, entre os trezentos e cincoenta dotados de jornaes, empenharam prestigio e actividade na sagração da mais formosa das nossas patricias. A imponencia da 2.ª phase do torneio, que se anticipa indubitavelmente majestosa, depende apenas do applauso em toda parte concedido a este grandioso empreendimento de A NOITE e da REVISTA DA SEMANA, até agora sem precedentes nas chronicas da imprensa brasileira. Ainda uma vez, portanto, a REVISTA DA SEMANA abrange na mesma expressão de grata sympathia todos aquelles estimaveis confrades dos municipios, aos quaes, por escassez de tempo ou de espaço, não podemos dirigir louvores e agradecimentos especiaes.

O CONCURSO DO RIO

Razões de força maior, a que se ligam os successos da semana transacta, não concederam aos nossos brilhantes alliados de A NOITE os lazeres indispensaveis á apuração total do certame da formosura carioca. A's listas que publicámos, já regularisadas pelos correctivos posteriores, falta ainda o recenseamento do numerosissimo eleitorado carioca que se abrigou nas urnas daquelles nossos collegas.

Após as rainhas dos Municipios,
as soberanas dos Estados.

a apuração total de A NOITE, accrescida dos votos reconhecidos pela REVISTA DA SEMANA, poderemos indicar os nomes dos juizes escolhidos de commun accordo e as derradeiras formalidades do concurso do Rio de Janeiro. Será

Não nos é possível, portanto, apesar do que aqui ficou prometido na chronica passada, apontar e descrever desde já a marcha final do pleito da formosura carioca. Só depois de publicada

util, entretanto, que todas as concorrentes altamente suffragadas nas apurações parciais honrem as redacções de A NOITE e da REVISTA DA SEMANA com as respectivas photographias, para que não haja delongas no pronunciamento do jury especialmente indicado e que se compará de artistas dignos do maior apreço.



Será dentro em breves dias exhibido ao publico do Rio o film da bellezã brasileira, foc lisando na tela as formosuras já victoriosas no empolgador torneio de A NOITE e de A REVISTA. Este film excepcional, devido á intelligente direcção da Companhia Brasil Cinematographica, foi collaborado pela redacção e pelos desenhistas da REVISTA DA SEMANA, que prepararam todas as legendas e molduras das encenadoras effigies eternizadas na tela. Bastaria anotar esta minucia do film da bellezã para que logo se comprehendesse o grande carinho dispensado a todos os outros detalhes da sua concepção, carinho que o publico do Rio poderá avaliar dentro de breves dias, quando forem exhibidos no Cinema Odéon os retratos das eleitas de varios municipios do Brasil. A direcção da Companhia Brasil Cinematographica não quiz adiar, entretanto, a fixação das victoriosas do interior, que não puderam posar directamente para a objectiva cinematographica. Aproveitando o encargo fido pelo concurso do Rio, penhou aquella empresa, de accordo com A NOITE e a REVISTA DA SEMANA, em honrar de forma incomparavelmente mais graciosa e mais nítida as formosuras vencedoras na capital do Brasil, obtendo dellas poses directas e feitas sob as vistas de um habil director de scena.

ESPIRITO SANTO

RIO DE JANEIRO

DISTRICTO FEDERAL

S. PAULO

PARANA

S. CATARINA

MINAS GERAES

R. GRANDE DO SUL

GOYAZ

MATTO-GROSSO

ACRE

AMAZONAS

PARA

MARANHAO

PIAUHY

CEARA

R. G. DO NORTE

PARAIBA

PERNAMBUCO

ALAGOAS

SERGIPE

BAHIA



O numero especial da viagem aerea Lisboa-Rio acha-se á venda desde quinta-feira

QUAL É A MAIS
BELLA MULHER
DO BRASIL?

As eleitas
da capital
do MARANHÃO



Neura Cunha
2º lugar
3661 votos



Dinah Lisboa
1º lugar
5981 votos

Encerrado o pleito da formatura de S. Luiz, graças ao inteligente esforço dos nossos confrades de A Paçolha, a gloriosa capital do Maranhão acaba de trazer às galerias da beleza brasileira dez effigies encantadoras e cheias de viço (ue esta pagina registra com o relevo merecido.



Edith Ribeiro
3º lugar
3043 votos



Odila Berniz
2047 votos



Olga Valente
1212 votos



Odessa Berniz
1121 votos



Violeta Araujo
948 votos



Aglaia Pereira
847 votos



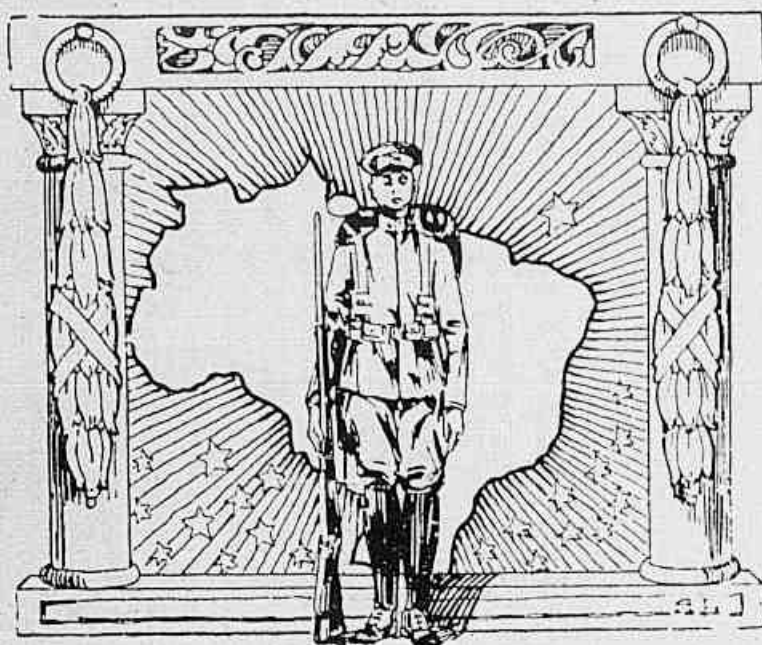
Muriel Niners
677 votos



Tracema Barbosa
1090 votos

A.L.

O numero especial da viagem aerea Lisboa-Rio acha-se á venda desde quinta-feira



ANNAES MILITARES

9 DE JULHO DE 1648 — Nesta data deixou o porto do Recife a esquadra holandesa do almirante de Witte, rumando para a costa da Bahia. Deante da barra da capital encontrou-se com os galeões portugueses *Rosario* e *S. Bartolomeu*, ambos pertencentes á esquadra do almirante Luiz da Silva Telles.

O combate, por desigual, não arrefeceu o animo da brava gente portugueza. No começo o *S. Bartolomeu* foi envolvido pela esquadra inimiga. Vendo-o em situação tão desesperadora, o *Rosario* arremetteu contra a linha inimiga, para socorrê-lo. O primeiro foi tomado após longa e heroica resistencia.

Quanto ao *Rosario*, após desmantelo de sua mastreação pelo fogo do adversario, viu-se abordado pelos navios inimigos *Gyseling* e *Utrecht*. A resistencia tornara-se impossivel.

Mas os paços estavam ainda cheios de pólvora. E o commandante do *Rosario*, ignorando a idéa de fazer o maior mal ao inimigo e de salvar a honra do pavilhão da Patria, mandou lançar fogo aos paços.

Com o *Rosario* voaram pelos ares os dois navios inimigos que o abordaram. Foi Pedro Carneiro, da Ordem de Malta,

era o commandante do galeão *Rosario*, immortalizado pelo seu nobre heroismo.

9 DE JULHO DE 1868 — Depois da perda da esquadra paraguaya na batalha do Riachuelo, o dictador Solano Lopez desejava apoderar-se, por qualquer modo, de alguns navios brasileiros. Concebeu então a idéa de abor- dal-os de surpresa, em noite escura. O navio escolhido para a tentativa foi o encouraçado *Barroso*, commandado por Arthur Silveira da Motta, depois Barão de Jacuay.

Durante a noite de 9 para 10 de Julho, estava o *Barroso* fundeado nas proximidades da ilha Monterita. De repente, dentre a escuridão, surgiram 20 canoas paraguayas, tripuladas por 260 homens, que se lançam ao seu costado e galgam a coberta. Estabeleceu-se titanica luta corpo a corpo. Os paraguayos, sob o commando do heroico major Cabriza, foram repellidos, antes da chegada do monitor *Rio-Grande*, que ainda teve oportunidade de atacal-os na retirada.

Os paraguayos perderam 24 officiaes e soldados prisioneiros, 18 canoas e muitos mortos e feridos.

A ADMINISTRAÇÃO DO CORPO DE TROPA

A reforma administrativa do Exercito, projectada pela M. M. Franceza, entrou em phase de execução. Já não se trata somente do ensino nas Escolas de Intendencia, cujos cursos proseguem regularmente no corrente anno.

Os novos intendentes de guerra, officiaes de administração e contadores já são em numero sufficiente para assegurar o mecanismo da administração militar,

inteiramente refundida e baseada em moldes mais amplos.

A nossa administração, antes mesmo da reforma ultimamente decretada, havia realiado evidentes progressos. Mas conservava o espirito de rotina e, se satisfazia ás nossas necessidades do tempo de paz, seria instrumento insufficiente se tivéssemos de enfrentar uma luta externa.

O congresso e o governo comprehendem claramente a situação.

A lei de requisições, completada ao depois por uma série de actos presidenciaes, era o fundamento da reforma do serviço. A legislação está prompta, e mostrará que os novos processos trarão enormes economias no custo médio do nosso soldado.

A NOSSA BANDEIRA

De um reservista de Santos, ardente de amor pelo Brasil e pela Bandeira, recebemos carta repassada de são patriotismo. Escreve-nos o moço reservista: «Quando prestei juramento á Bandeira e fui incorporado á reserva do Exercito, fil-o com a maxima sinceridade, senti os meus olhos encherem-se de lagrimas ao contemplar a sagrada Auriflamma, e doe-me no intimo da alma quando vou a S. Paulo e vejo-a tão desprezada, tão esquecida, içada á esquerda de outras bandeiras estrangeiras, que nenhuma tem, como Ella, a gloria de nunca se haver baixado perante o inimigo, de nunca ter figurado como prisioneira.»

Tem razão o nosso joven patriota: a posição da Bandeira Nacional, quando içada em qualquer edificio, em occasiões festivas, é á direita ou no centro dos pavilhões das nações amigas.

Já fizemos no assumpto algum progresso. Se não nos falha a memoria, existe uma lei do Congresso que determina, em todo o territorio nacional, que nenhuma bandeira estrangeira seja hasteada, sem que a Nossa se balouce, ao lado, acariciada pelas nossas brisas.

Agora, dada a justa e patriótica absterção do moço reservista, seria o caso do Congresso reformar a lei citada, determinando a posição de honra da nossa bandeira quando hasteada com outras estrangeiras.

A MOBILIZAÇÃO PARA O CENTENARIO

A Associação dos Empregados do Commercio deve estar satisfeita com os resultados do seu appello, a favor de todos os empregados que fôrem mobilizados por occasião do Centenario.

Todos os bancos, empresas e casas commerciaes, conforme publicações da imprensa diaria, communicaram á Associação que garantiriam, aos seus empregados, não só os logares como os ordenados integaes durante o mez da mobilização.

Não nos tinham enganado, quando aqui affirmámos que o nosso commercio e a nobreza do estrangeiro não se recusariam, com taes medidas, a concorrer para o brilhantismo da grandiosa festa nacional. Nenhum pretexto existe mais para quem quer que seja, que tenha sido convocado para o serviço militar, deixar de comparecer ao chamado das autoridades militares. Precisamos mostrar, aos que nos visitarem, que o Exercito brasileiro é constituído, em nossa democracia, pelo escol da mocidade patria, e que elle é, por ultimo, numeroso e efficiente instrumento da soberania da grande Patria brasileira.

CAPITÃO X.

UM NOVO ACADEMICO

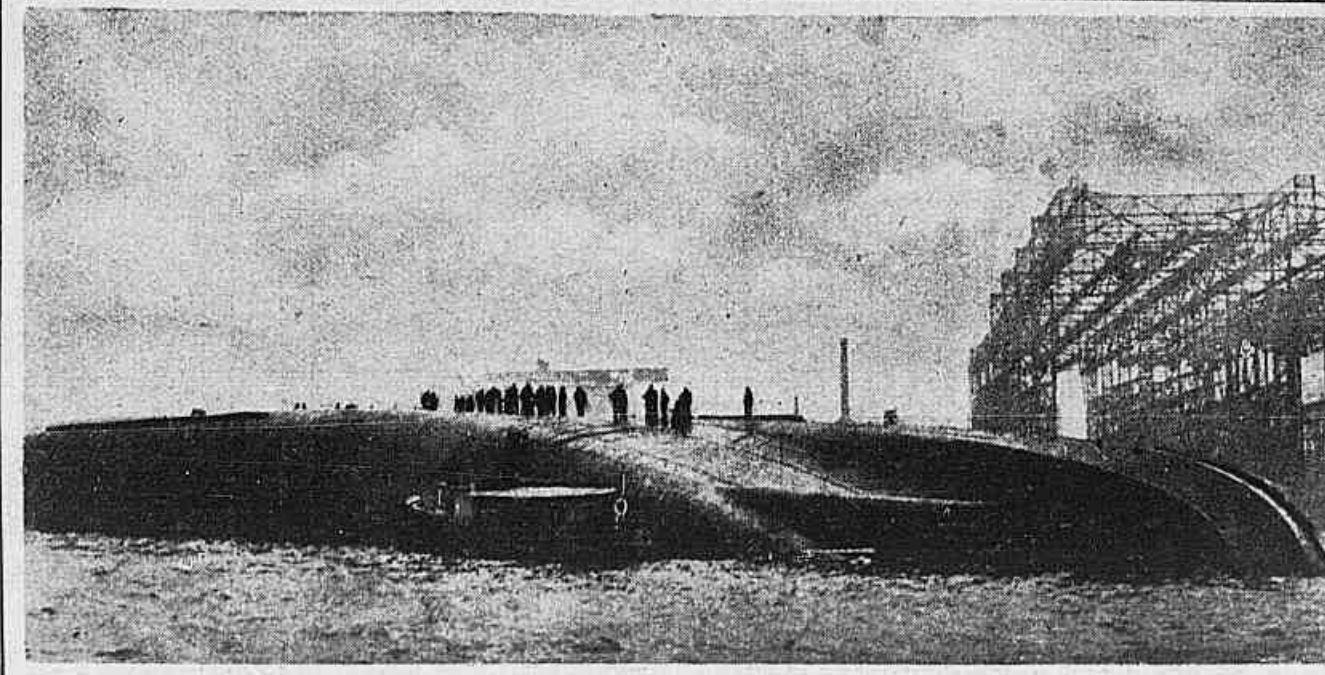
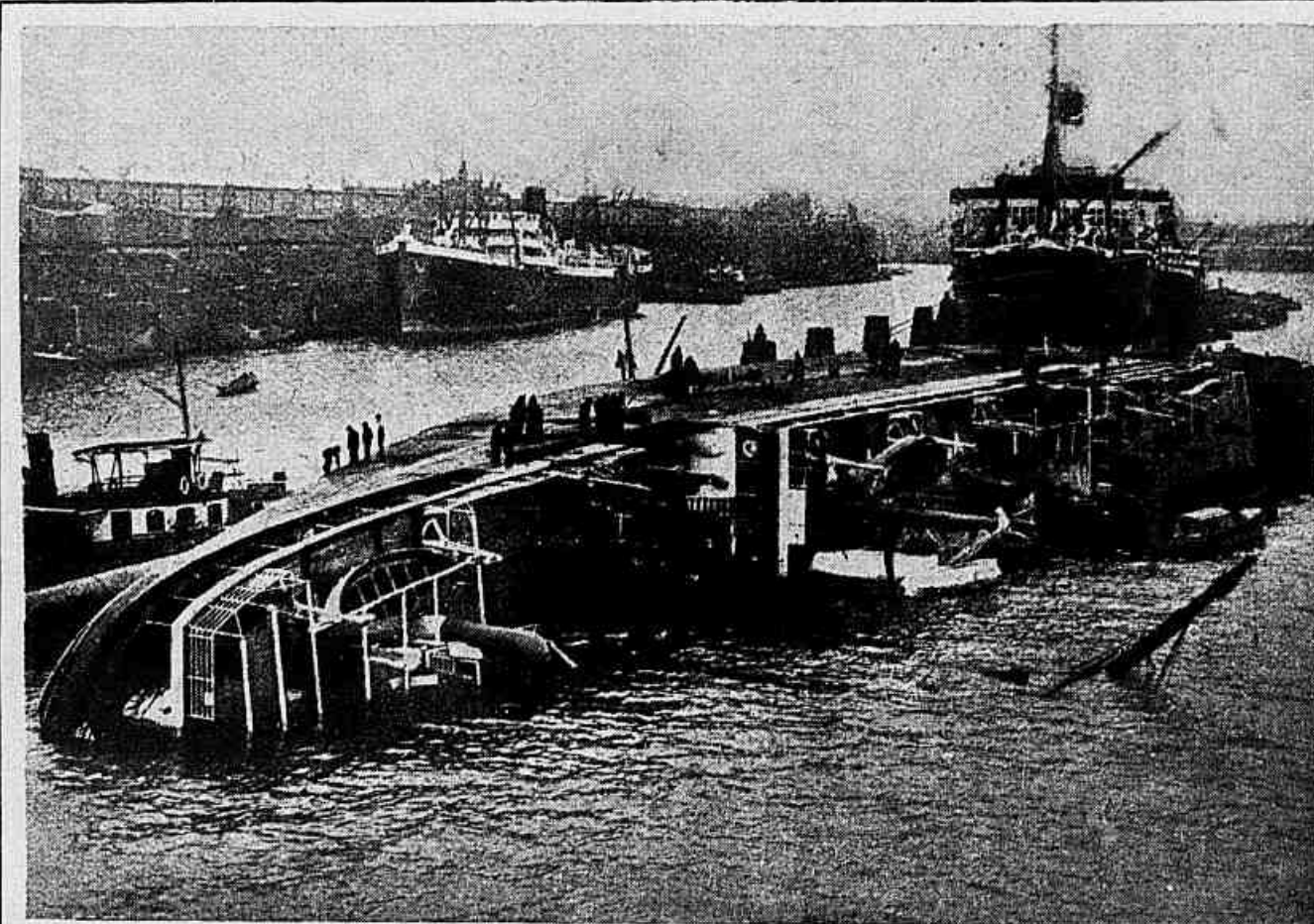
Acaba de ingressar na Academia Brasileira o nosso illustre e prezado collaborador sr. Constancio Alves, o escriptor paradoxal, cuja singularidade começa por contar na sua obra apenas um livro, embora tenha escripto centenas de chronicas primorosas.

Não constituiu surpresa para esta *Revista*, nem tam pouco para aquelles que conhecem o alto valor intellectual do novo academico, a noticia da sua inscrição definitiva no arcopago das letras brasileiras, a que por tantos titulos já se achava ligado.

Amigo pessoal de Machado de Assis, que lhe confiou grande parte dos primeiros encargos academicos, este escriptor já recusára por tres vezes os laureis da immortalidade literaria: a primeira, por se julgar demasiado jovem; a segunda, por especial consideração para com o Barão Homem de Mello, seu antagonista no pleito, e a terceira, por causas exclusivamente pessoais. Não o encontrou esta terceira vaga, por ventura das letras brasileiras, nas mesmas disposições anteriores, que pareciam afastal-o da casa que já era um pouco sua, por direitos adquiridos desde a fundação. O sr. Constancio Alves, desarte, inscreveu o seu nome illustre entre os concorrentes á glorificação academica, logrando attingir com facilidade o premio do esforço despendido através de uma carreira essencialmente estudiosa.

E' com o mais sincero desvanecimento que a *Revista da Semana*, depois de indi-

O naufragio do AVARE' no porto de Hamburgo



Quando deixava o dique, depois de soffrer ligeiros reparos, o transatlantico *Avaré*, da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, submergiu no porto de Hamburgo, occasionando a perda de innumeras vidas e causando avultados prejuizos á navegação do Brasil. Damos nesta pagina duas photographias sensacionais do naufragio, quando o *Avaré* ainda obstruia parcialmente a entrada do maior porto allemão.

car o nome do sr. Constancio Alves para preencher na Academia Brasileira a vaga do eminente juriconsulto Pedro Lessa, registra agora, nesta columna, a victoria do seu brilhante collaborador, dirigindo-lhe d'aqui as nossas congratulações por este novo titulo que, com tão profunda justiça, lhe corôa uma existencia de trabalho exhaustivo e infatigavel.

CINEMATOPHIA PORTUGUEZA



A formosa actriz portugueza Brunilde Judice, que desempenha o papel de Marianna, no film «Ardor de Perdão», extrahido pela *Portugal a-Film* da famosa obra de Camillo Castello Branco em exhibição no Rio de Janeiro.

Esta produção cinematographica, concebida dentro dos moldes anteriormente firmados nos «Fidalgos da Casa Mourisca», traz de Além-Mar as mais elegias recommendações da critica portugueza, classificando-a como obra digna de inscrever o nome de Portugal entre os dos maiores centros da cinematographia mundial.

O numero especial da viagem aerea Lisboa-Rio acha-se á venda desde quinta-feira

Semana Elegante

Chronica

Só quando fôr moda...

O senador Arruda poisou o Jornal sobre os joelhos, e exclamou:

— Era o que faltava!
— Que é, papae?
— O homem descer a andar de quatro pés!

— Alguma lei nova?
— Não. Ao contrario: segundo o que vejo, bem antiga.

— Ah! pre-historia...
— Nada, pequena: cousas da medicina...

E, tomando uns ares de informação:
— E' um tal dr. Thompson, de Nova-York.

— Nós vimos uma fita: o homem-macaco. Por signal que uma perfeição de homem, bravo, agil, de aço. E... com alma! Logo a primeira mulher bonita que se lhe deparou, inflou-se-lhe o coração. E o singular é que, entre o dia em que ella se lhe mostrou, estando elle ainda tão rustico a saltar lépidamente as arvores altas, e aque'le em que o vimos cruzar elegantemente os salões de Arkansas-City, não se passou mais de anno. A adaptação foi vertiginosa.

— Qual fita!
— Da America é o que vimos.
— O assumpto agora é outro. Quem falla, menina, é a sciencia.

— Então... não sabemos.
— Eu explico.

Na bibliotheca do senador, todos se fizeram ouvidos.

— Eu explico...

Trata-se de uma conclusão a que chegou o dr. Thompson, grande figura universitária.

«E' que estamos errados: a posição vertical é anti-natural, nociva á saúde. O esqueleto humano soffre immenso, se não caminhar de quatro, sobre as plantas das mãos e dos pés.

«Alem d'isto, alterada como está a posição que deviamos tomar, alguns órgãos adoeçam, atrophiam-se, ou se intoxicam e inflamam.

«O trabalho immoderado e forçado dos musculos do dorso e da medulla irritam esta, causando enfermidades nervosas, perturbações psychicas, esses males que rodeiam as neurasthenias.

— Ora essa!
— E querem saber?

Até a appendicite advem de andarmos de dous!

— A appendicite?!
— O rheumatismo...

— Papae!
— Oh, menina, quem afirma não sou eu; é a sciencia!

— Mas... o sr. acha...

— Não acho nada, pequena! Entendo, porém, que o maior dever do homem é defender-se da morte.

«Se a razão de vivermos tão pouco depende, unicamente, de abaixar as mãos e a cabeça, por ahí, de gatinhas...

«Olhem, querem saber? A gymnastica é um simples remendo, nessa transformação que o homem passou. Caminhassé elle de quatro, não precisaria de nada disso. Um simples andar seria a sua gymnastica, movendo-se, uniformemente, methodicamente, todos os musculos e órgãos, regularizado, pelo rythmo certo, o arejamento dos membros.

— E os outros prejuizos?
— Prejuizos?!
— Então! O sr. esquece as boas maneiras

E' lá possível distincção, elegancia... de quatro pés!

— O Ricardo Isaias possui um galgo russo, muito mais elegante que todos os seus pares de dansa.

— Ora...

— Tu mesma disseste.

— Vista-o o senhor de calças e smoking, para ver o ridiculo!

— E' outra questão...

— Sim, mas já agora, sem o Pool e o Paquin, o genero humano dispensaria quaesquer conselhos de saúde.

E num salto:

— Como ir-se aos bailes? Como dansar?



Senhorinha Marina Medina
(Photo de Annunciato)

— Chegaste á hora. Uma outra joven fez a mesma pergunta, em Londres, ao dr. Thompson, que, por signal, é optimo dan-sista.

— E elle? Embatucou!

— Não senhora! Chamou-lhe a atenção para os ursos e os macacos, que, muito embora andem de quatro, sabem erguer as de-anteiras... para as delicias do bailado.

Mas o caso é que nem o senador parecia conformado.

E o dialogo tomou novo rumo.

— Papae, ha-de levar-me a Mme. Louise. Desejo um vestido, para o chá-tango de Anna Braga.

— Se adoptasses os conselhos de Thom-son, levarias uns formosos calções...

— Quem sabe? Talvez os futuros mo-delos...

— E ver-se-á que basta o Paquin ac-ceptar...

— Ah, sim, porque é a moda.

E, afinal, todos riam. E levanta-am-se contentes, verticalmente, para o jantar.

MARQUEZ DE DENIZ

Aniversarios

No dia 15 — a sra. Rosalina Coelho Lisboa Rademacker, figura das mais fulgentes na sociedade e nas letras; as senhorinhas Rosalita Candido Mendes, Yvonne de Faria, Juracy Miranda e Naddy Costa Pinto; o dr. Mauricio de Medeiros, ex-deputado.

No dia 16 — as sras. Otto dos Prazeres e Lucinda Carneiro Pereira; as senhorinhas Maria Esther Iarrazaval Zanartú, Olga Faria Cosset e Aida Ribeiro da Costa; o dr. Joaquim Pires Ferreira e Patricio Ribeiro de Faria.

No dia 17 — as senhorinhas Corina Principe da Silva e Amelia Ferreira dos Santos; o conselheiro Nuno de Andrade, notavel jornalista e professor de medicina; mosenhores Pedrinha e Luiz Gonzaga do Carmo; o commendador Domingos Lourenço Ferreira; os drs. Candido de Mello Leitão e José Pereira Rebouças.

No dia 18 — a generala Gomes da Silva; as sras. Sylvino de Mattos, Elvira Bolido Dyott, Olga Gaspar Antunes; as senhorinhas Dora da Costa Brito, Djanira Principe da Silva, Maria de Lourdes Tavares de Lyra, Rita Brandt Paes Leme, Alda Pereira Pinto e Germana de Oliveira Castro; os drs. Barros de Figueiredo e Itmar Tavares; a galante Maria de Lourdes, filha do sr. Oscar Ferreira da Silva; o sr. Otto Schilling, deputado, commerciante e cavalleiro dos mais distinctos da nossa sociedade.

No dia 19 — as sras. almiranta Machado Portella, Carlos Alberto Franco e Laura Parodi Lima; as senhorinhas Madeleine Soli-Devêre, Laura Novis e Maria Magdalena Guimarães; os drs. José Carlos Rodrigues, Godofredo de Mattos, Ruy Vaccani e Francisco de Paula Oliveira; o commendador Gonçalves Netto; o capitão Julio Edmundo Bailly; o sr. Adão da Costa Lima, da administração do Jornal do Commercio.

No dia 20 — as sras. Carminda Freitas Barreto, Izaura Moraes, Laura Abrantes Pinto, Clarisse Lages e Herminia de Souza Assis; as senhorinhas Maria Ophelia Maurer, Maria Luiza de Vasconcellos, Glorinha de Frontin e Maria Augusta Figueiredo Lima; os drs. Francisco Siqueira de Andrade, Luiz Rodrigues de Queiroz, Eurico Pacheco e Alberto Alves; o deputado Bento de Miranda; o desembargador Francisco Xavier Reis Lisboa.

A Igreja Brasileira festejará, nessa data, a passagem natalicia de dous dos seus mais illustres e brilhantes antistes: o arcebispo D. Joaquim Silverio de Souza e o bispo D. Alberto Gonçalves.

No dia 21 — as sras. Marguerite Soli-Devêre, Maria Sarah Pereira Rego; as senhorinhas Orminda de Souza Varges, Edith Maciel Levy, Maria José Soares, Carmen Nunes Ribeiro e Maria Eulalia Canario; os drs. Raul Cahet, Leonel Gonzaga e Rubens Maciel; o galante Nelson de Almeida Ozorio.

Noivados

— a senhorinha Dagmar Barradas e o sr. Mario de Lobão Abreu;
— a senhorinha Evangelina de Souza e o sr. Clodomiro Gomes Moreira;
— a senhorinha Adelina Bernardo e o sr. Avelino Lisboa;
— a senhorinha Mila Martins Maia e o sr. Armando Manso Monteiro da Gama;
— a senhorinha Thiaga Souto e o sr. Manoel de Moraes;
— a senhorinha Marieta de Barros e o sr. Santerio Ribeiro Gomes.

Casamentos

— a senhorinha Cordelia de Castro Barbosa e o dr. José Novaes de Souza Carvalho Netto;
— a senhorinha Rosa Bianca Bocayuva e o dr. Gustavo Senna;
— a senhorinha Maria Luiza Neiva Lima Rocha e o dr. Antonio Rodolpho Toscano Spinola;
— a senhorinha Ethel Cooper e o sr. Robert Flogny.

Realiza-se hoje o consorcio da senhorinha Virginia, gentil filha do professor Ernesto Ronchini, com o sr. Alberto Maciel Dantas, socio da importante casa da nossa praça Freitas Dantas & Ca.

Diplomatas

O sr. Alexandre Conty, embaixador da França junto ao nosso governo, deu sexta-feira uma brilhante recepção na sede da embaixada, em Paysandú, ao corpo diplomatico, á nossa sociedade e aos membros da colonia franceza.

Acha-se nesta capital, vindo pelo Pan-Americano, o addido militar á legação do Japão junto ao nosso governo, capitão de infantaria Iasusabaro Nakayama.

Pelo Giulio Cesare, partiu para Buenos Aires, onde vae residir, o sr. Henrique Bustamante y Bolivian, ex-encarregado de negocios da Republica do Perú.

No Celria, chegou a esta capital o sr. Thomas Sebastian Pleyte, novo ministro da Hollanda junto ao nosso governo.

Festas

DE CARIDADE

Realizou-se, domingo, a festa em beneficio das obras da Igreja de N. S. da Paz em Copacabana.

O adro da Igreja, ainda em construcção, apresentava um aspecto encantador.

Viam-se innumerables barraquinhas cheias de guloseimas e prendas, servidas por senhorinhas da nossa alta sociedade.

Mais uma vez, foi transferida a festa que um distincto grupo de senhoras organisou em beneficio da Associação das Senhoras Brasileiras e que se deveria ter realisado no Campo de Sant'Anna domingo passado.

Realizar-se-á, segunda-feira, á noite, no salão dos Empregados no Commercio, o esplendido concerto em beneficio da capella da Casa dos Expostos. Emprestarão os seus valiosos concursos nesse concerto as sras. Gulnar Bandeira Stampa e Floriga R. Caó e as senhorinhas Zelia Auran e Carmen A. Braga.

Musica

D. Cacilda Ortigão, a brilhante e applaudida cantora portugueza, realizou hontem, no Municipal, o seu maravilhoso concerto. A distincta artista, que em Buenos Aires e Montevideu foi ouvida com entusiasmo, dedicando-lhe a critica os mais laudatorios artigos, teve occasião, mais uma vez, de ver o quanto é querida e apreciada pela sociedade brasileira.

O seu concerto demonstrou a evolução progressiva da sua voz privilegiada e do



A recepção offerecida pelo sr. ministro Diego Carbonell ao corpo diplomatico e á sociedade brasileira, na data anniversaria da independencia da Venezuela.



Aspecto do banquete no Jockey-Club, offerecido pelos parlamentares do Senado e da Camara ao sr. dr. Nestor Gomes, presidente do Estado do Espirito Santo.

O numero especial da viagem aerea Lisboa-Rio acha-se á venda desde quinta-feira.

EPIGRAMMAS IRONICOS E SENTIMENTALES

ARTE POETICA

Olha a vida, primeiro, longamente,
enternecidamente,
como quem a quer adivinhar.
Olha a vida rindo ou chorando, frente a frente.
Deixa, depois o coração fallar...

A DANSA DAS FOLHAS

Como a chuva é subtil, sem eloquencia, calma,
discreta, fina, cheia de pudor...
Como a chuva é mansa,
como a chuva é alma!
Ao longo dos caminhos, rodopia, dança
um punhado de folhas, sem rumor...

INSCRIPÇÃO

Nasci junto ao mar, Estrangeiro!
entre palmeiras e montanhas,
debaixo de um céu claro, puro, luminoso!
Viram meus olhos as cousas mais bellas que ha no mundo:
as mulheres, as ondas e as arvores do meu paiz natal!
Põe na estêla de um poeta amavel e melancolico
a corôa de louros que trazes nas mãos.
Guarda a tua offerenda.
A vida me sorriu!



O opulento symbolista da Luz
Gloriosa, depois de cinze'ar os re-
levos parnas'ianos dos Poemas e
Sonetos, aguçou o buril no estylo
dos escriptores modernistas, para
trabalhar com aque'la pe'feição
dos our'ves do seculo XV o
recorte suggestivo e harm'nico
da sua obra de agora, intitulada
Epigrammas Ironicos e Sentimen-
taes. As cinco joias que aqui
registramos foram extrahidas desse
proximo livro de Ronald de Car-
valho e consttuem por si o
melhor louvor á nova feição lite-
raria do artista.

MONOTONIA DA TARDE TROPICAL

Nos jardins do arrabalde os girasões dourados
abrem os calices pesados para o poente.
Nos jardins solitarios desce a penumbra
suavemente...
Desce a penumbra nos jardins calados.
Doçura do crepusculo!
Doçura das montanhas e das arvores silenciosas
no crepusculo!
Paira no ar morno um perfume acre de hervas queimadas,
um perfume voluptuoso de carne e de frutas acidas.
Sobre os jardins do arrabalde
surge trémula, trémula,
a primeira estrella...

RUBAYAT

Não perguntes quem encheu a tua taça,
nem quem floriu o teu jardim de rosas,
nem quem poz agua nas tuas fontes,
nem quem vestiu de arvores os montes,
nem quem fez as horas doces ou dolorosas...
Vive, irmão!
vive, que a vida passa.
Canta!
que a terra é fria e silenciosa...

RONALD DE CARVALHO.

seu virtuosismo magistral. Não se canta
melhor do que a brilhante émula de Maria
Barrientos e sucessora da gloria lyrica
de Regina Paccini.

Com um magnifico programma reali-
zou, terça-feira, no salão da Associação
dos Empregados no Commercio, o seu con-
certo a festejada cantora patricia sra. Nícia
Silva.

O salão da Associação foi pequeno para
conter os amigos e admiradores da distincta
artista que lhe foram levar os seus applausos.

ANTONIO FERRO

Realiza-se hoje, em vespéral do Palacio-
Theatro, a 2.a conferencia literaria do
brilhante escriptor Antonio Ferro, o baila-
rino russo da phrase, que dissertará so-
bre *As mulheres e a literatura*, sendo as
suas palavras exemplificadas por Lucilia
Simões e Erico Braga. Tal como lhe
succeheu no Trianon, o graciosissimo
psychologo da *Leviana* alcançará hoje o
maior e mais justo dos triumphos.

CARNET

Meu amigo:

Eis a alma garrula da nossa raça, a ancia
do esquecer, a emotividade completamente
modificada.

Hontem o receio, quasi o terror; hoje o
sorriso, a graça, a elegancia, o viver em-
fim.

A mocidade é sempre assim... feliz
mocidade em que as lagrimas e os risos
se confundem...

Mas, meu amigo, que segunda-feira ma-
gnifica nós tivemos, com uma tarde toda
uma alleluia!

As nossas mulheres, que o Rio que sabe
ver glorifica, pisando leves como em ala-
medas floridas, desfilavam majestosa-
mente, e como se fôra um grande colum-
bario as salas do Alvear enchiam-se para
o repouso confortador do chá.

E foi no meio desse murmúrio brilhante
que divisei as silhuetas elegantissimas
das sras. Laura Azurem Furtado, Diva
Santos, Augusto Menezes e a senhorinha
Margot; Luiz Van Erven, Mattos de Vas-
concellos, Severiano Cavalcanti, José Bo-
nifacio, Bento de Miranda, Gomes de Mat-
tos e a senhorinha Laura, e as senhorinhas
Yedda Chiabotto, Jussara Pimentel, Ma-
rieta Castro Araujo, Bêbê de Diniz, Di-
norah Portugal Veiga, Odette Teixeira
Portugal, Odette Lobo, Dirce Mendonça,
Mary Vianna Dias, Mariquita Freire, Car-
men Roxo, Fontoura Xavier, Biella Julien,
Zita Coelho Netto e Amelia Menezes.

Et j'en passe...

MARIA EUGENIA

Petit-bleu

Wanda
Guardo ainda n'alma a emoção produ-
zida pelo encantamento das tuas deliciosas
palavras repassadas de ternura e simpli-
cidade.

No silencio do meu gabinete, onde me
abandono architectando sonhos, e creando
illusões irisadas de umas tintas que me-
deiam entre o ouro e o azul, li, minha
Wanda, reli mesmo a tua cartinha impre-
gnada de sandalo e, não sei porque, senti
necessidade de repetir baixinho estes lindos
versos da grande poetiza Hélène Vacaresco:

«De tes penses, de tes sourires
Ta plume prend le coloris,
Les noms les plus tristes d'lire
Me sont doux quand tu les écris.

Un mot de toi me fait renaitre,
Et je pourrais sur mon chemin
Croire au mot de bonheur peut-être
S'il était écrit de ta main»

Subito, vibrando o telephone, n'um tilin-
tar atordoante, vem perturbar a calma
d'este ambiente de concentração e enlevo.
Attendi. Era uma noticia dolorosa! Morrera
a minha linda Paqueta, e a voz que m'o
annunciava pedia supplice que a fosse ver
mesmo no pequenino leito funereo, onde
terminara como um passaro afflicto a mur-
murar o meu nome!

Não hesitei. Parti célere, para dentro
de algumas horas chegar ao humilde tu-
gurio onde se achava o corpinho inerte
da minha Paqueta affeiçãoada. Probresinha!

ENLACE BRIGIDO-BITTENCOURT



Casamento da senhorinha Vossina, filha do sr. dr. Luiz Vossio Brigido, inspector da Caixa de Amortisa-
ção, com o engenheiro-civil dr. Edmundo Regis Bittencourt.

Trazia ainda, na fita purpurina do labio
contrahido, o mesmo sorriso, a mesma do-
çura ingenua e boa dos seus oito annos.

Conheci-a ha menos de dez mezes, n'u-
ma tarde chuvosa e triste de dezembro,
em que o horror da mendicidade a atirára
ao abandono das ruas, para com seu riso
delicioso e franco angariar meios de sub-
sistencia para a mãesinha enferma. Era
linda!...

Tinha a cabelleira em sedosos novelllos
de ouro e o olhar magoadado e triste, n'uma
expressão de eterno soffrimento!

A veste andrajosa e feia que mal enco-
bria as pequeninas formas esboçadas do
fragil corpo em formação, era a prova mais
pungente da miseria extrema que a avassal-
lava.

Ah! minha Wanda, soffro muito, soffro
immenso com o desaparecimento d'essa
flôr agreste que perfumava os meus sonhos
com a meiguice do seu contacto — d'essa
creança encantadora, que fôra todo o en-
levo das minhas horas de felicidade.

Costumava vê-la diariamente sob o fulgôr
soberbo das manhãs doiradas, sobraçando
a cesta de pãesinhos pelas alamedas flo-
ridas e parques exuberantes da linda Bar-
bacena, e desde ali fizera-se minha ami-
guinha e companheira inseparavel de fol-
guesos e alegrias. Tomara-se de verdadeiro
enthusiasmo por mim, que, em troca do ca-
rinho que me prodigalisava, dava-lhe
moedas para o auxilio da infeliz mãe, mu-
nificada pelas torturas da fome e do tra-
balho exhaustivo da lavoura.

Pobre mãe! Roubou-lhe agora o des-
tino, n'um ultimo lampejo de esperanza, no
ultimo arranco de coragem, o lyrio apenas
entreadorto, a filhinha idolatrada, que era
o sol da sua vida — o unico esteio do tecto
em ruinas que a resguardava das tempes-
tades da desventura! Quadro horriavel!
Punge-me recordal-o em toda a sua ru-
deza de verdade triste, minha amiga.

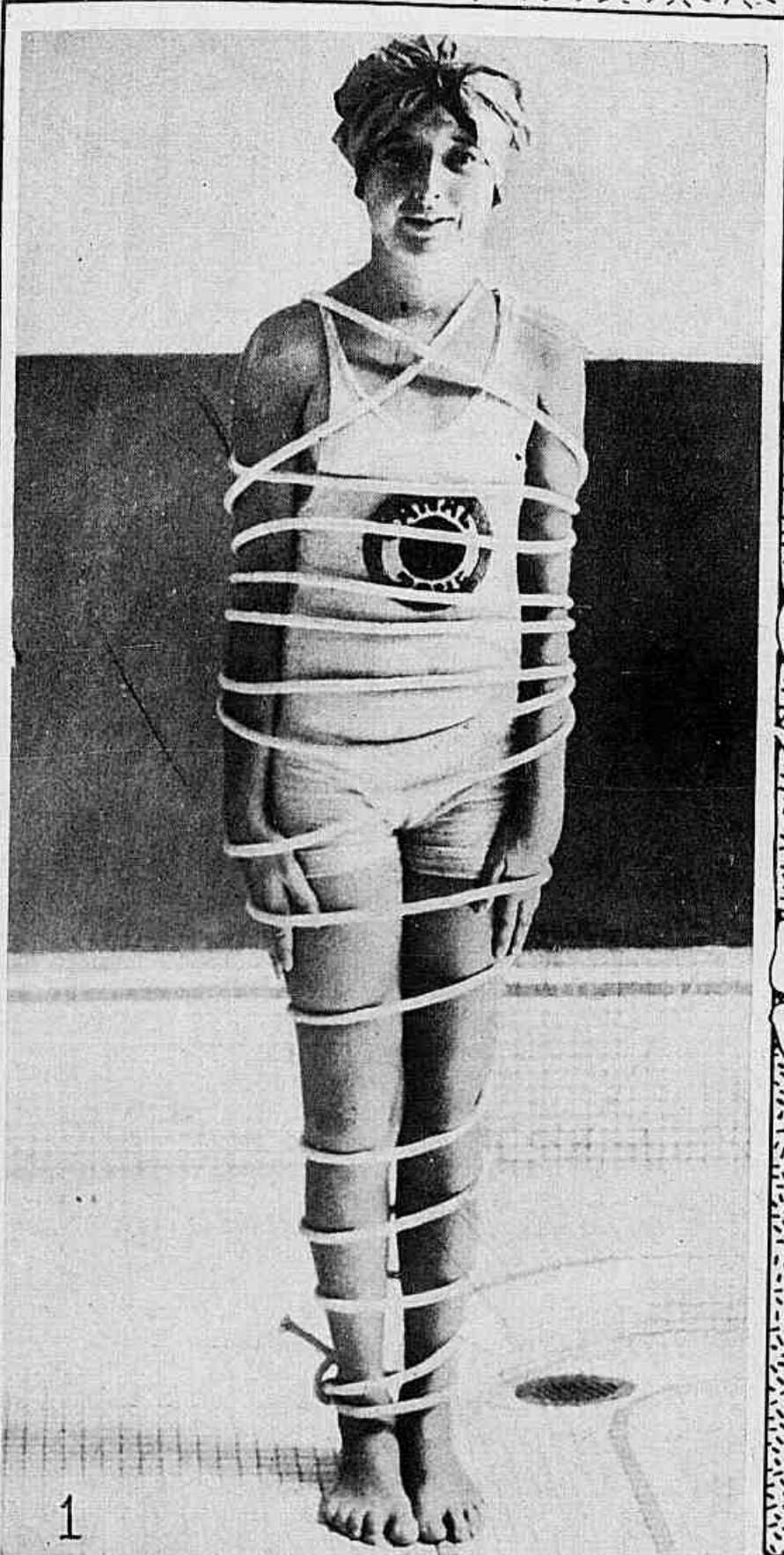
Resta-me, entretanto, o consolo de ter sido
para Paqueta a irmãsinha dedicada a quem
se abre o coração, com quem se reparte
o conforto moral e toda a delicia de uma
affeição muito sincera, porque eu a amava
muito, amava-a com o impeto egoista de
irmã ciumenta e com a serenidade da sen-
timental. Não me foga da lembrança!

Estou ainda a vê-la sob o fulgor soberbo
das manhãs doiradas, sobraçando a cesta
de pãesinhos, n'aquelle passo meudo e sal-
titante....

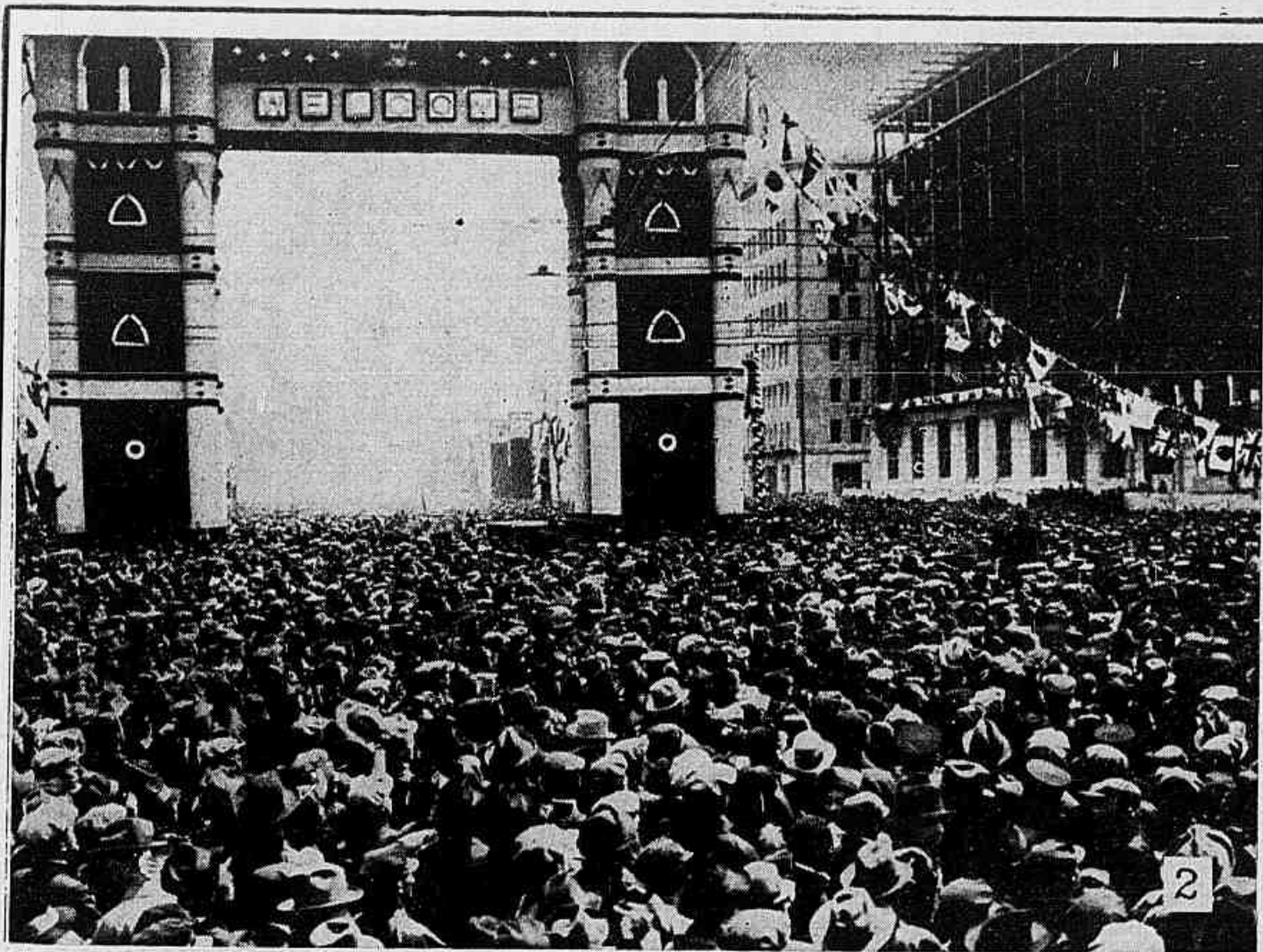
Adeus, minha Wanda gentil.
Releva o desabafo de um coração op-
primido de amargura e transbordante de
saudade, como o da tua

VÉRA D'ALBA

O QUE VAE PELO MUNDO



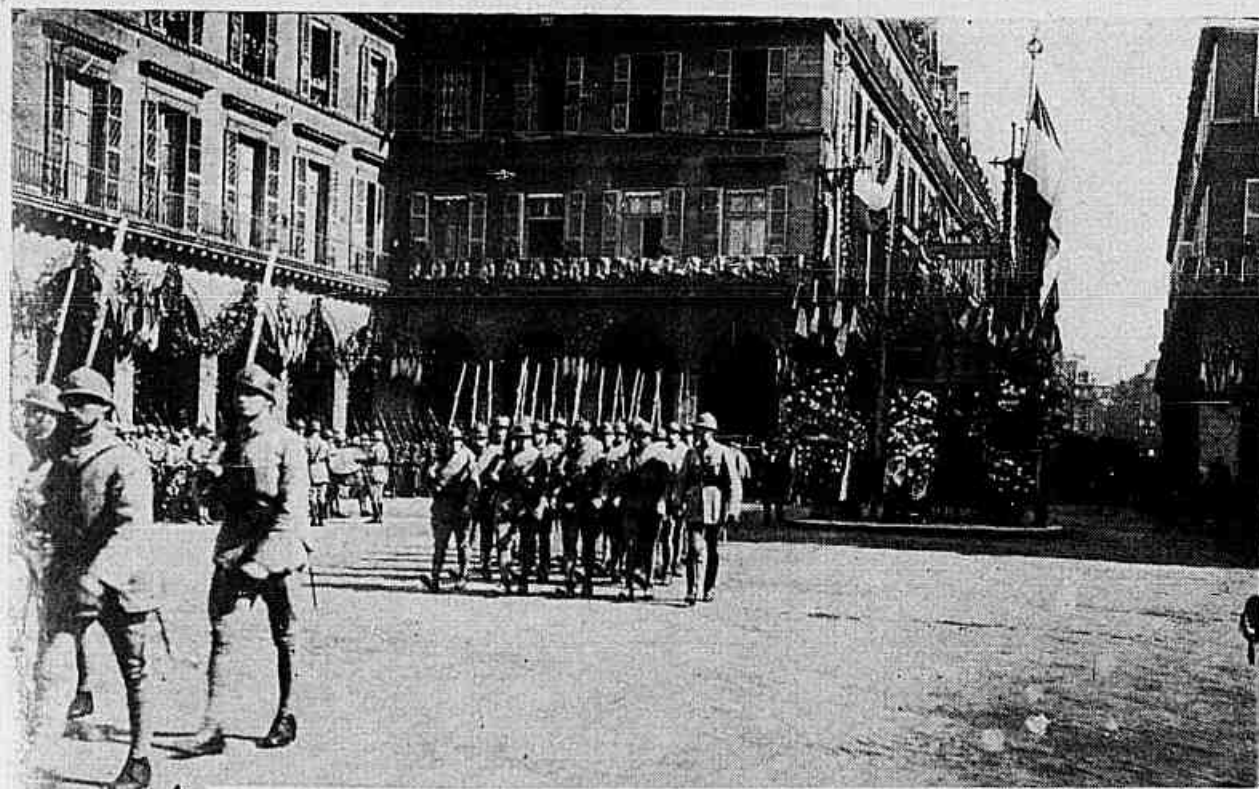
1



2



3



4

1 — Alma Man, de 11 annos, discipula do celebre professor H. J. Grieser e que realiza o prodigio de nadar com o corpo amarrado. 2 — A multidão agglomerada junto á Ponte de Londres, em Tokio, ao ser inaugurado aquelle monumento architectonico, durante a visita do Principe de Galles ao Japão. 3 — A alta sociedade de Londres, entre os seus prazeres dilectos, inscreveu agora o de passear sobre o Tamisa em gondolas venezianas. 4 — O desfile das forças militares, perante a estatua de Joanna d'Arc, por occasião da festa da valorosa padroeira de França. 5 — Os soberanos de Inglaterra, visitando a Belgica, levaram flores ao tumulo de miss Edith Cavell, fuzilada pelos allemães durante a guerra. 6 — Os reis Jorge V e Alberto I, ovacionados pelo povo de Bruxellas.



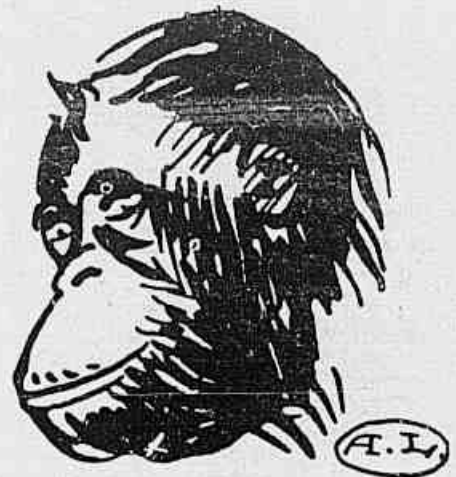
5



6



Darwin no Rio



ONRA de espirito ing'ez na fama dos nomes do universo, Carlos Roberto Darwin nasceu a 12 de Fevereiro de 1809, em Shrewsbury. E' facil seguir-lhe a vida. Autobiographou-se, para os fillos.

Foi escolar primario sem valor. O pae, vendo-o afastado de estudos, prognosticou: «Só te occupas de caça, de cachorros e de apanhar ratos, serás a vergonha da familia e de ti mesmo.»

Neto e fillo de medicos, mandaram-o para Edimburgo, a cursos de medicina. Continuou a vadear. A cirurgia, antes do chloroformio, inspirou-lhe horror. O pae desanimou, sem successor na carreira. Em 1828 despachou-o para Cambridge: medico não seria, talvez pastor.

Darwin, em Cambridge, tratou de comer bem, de ir ás corridas, de caçar, de jogar e, com outros, experimentava paladar em comidas exquisitas, lembrado sempre das voltas do estomago com certo guisado de coruja velha.

Começou a colleccionar insectos, teve commercio de amizade com o botanico Henslow. Propoz-lhe este sahir da Inglaterra, ir ao longe, acompanhar gratis, como naturalista, o capitão Fitz Roy, incumbido de estudar hydrographicamente a Terra de Fogo, onde já assistira de 1826 a 1830.

Fitz Roy prezava-se de discipulo de Lavater. Julgava homens pe'o envulcro. Implicou com o nariz de Darwin, declarando tal appendice indicio de fraqueza, para expedições longinquoas.

«Penso que meu nariz o enganou», confessou Darwin, depois.

Duas vezes repellido por temiveis tempestades de sudoeste, o Be gle (em ing'ez sabujo ou cão de montaria e veação), brigue de dez canhões de duzentas e quarenta e duas toneladas, casca de noz militar de Sua Magestade Britannica, deixou o porto de Devonport a 27 de Dezembro de 1831.

Levava a bordo Carlos Roberto Darwin, o digeridor de corujas coriáceas, aos vinte e dous annos de idade.

Canarias, Cabo Verde, rochedos de S. Paulo — ora tão em moda com Sacadura e Gago Coutinho — Fernando de Noronha, S. Salvador, por fim o Rio de Janeiro, em principio de 1832, eis a travessia do Be gle.

De 8 a 28 de Abril, estonteado de Brasil, esteve Darwin de visita ás fazendas de um patricio, ao norte de Cabo Frio.

Regressando ao Rio, alojou-se no bairro de Botafogo. E' impossivel, disse, sonhar nada mais delicioso do que a permanencia de algumas semanas em paiz tão admiravel. Na Inglaterra quem ama a historia natural goza de summa vantagem, por descobrir sempre o que lhe attrahia a attenção; mas n'esses climas ferteis, regorgitando por assim dizer de seres animados, tão copiosos são as descobertas de cada instante que mal póde adiantar-se.

Toda a gente ouviu louvar a belleza da paisagem perto de Botafogo, continua Darwin. Minha casa era no sobe da bem conhecida montanha do Corcovado e ahi me occupava frequentemente em estudar as nuvens que, vindas do mar, passavam pela parte mais elevada do Corcovado.

Certa manhã choveu, seis horas a fio. Quando a trovoadá feriu as florestas circumvisinhas do Corcovado as gottas d'agua, na multidão immensa das folhas, produzia ruído mui singular, ouvido a quarto de milha de distancia, semelhando impetuosa torrente.

E, saudoso, escreveu: quão delicioso, após dia calido, sentar-se tranquillamente no jardim até anoitecer! Ahi ficava eu, a ouvir rãs, cigarras, grillos, gozando immovel o concerto nocturno, até ser distraido pelo vôo, de esmeraldinos fulgores, dos pyrilampos em luz para entrar na treva.

Lá ia Darwin caminho da Gavea, cedinho, fresco, balsamico, orvalho a brilhar sobre as folhas das grandes liliáceas, inclinadas aos riachos de agua limpida.

Tomava, de vez em quando, por cada um um bloco de granito. Observava aves e insectos, enlevado se a setta aurifugente dos beija-flores feria os ares.

Certa vez, n'uma d'essas excursões matutinas, sentio se deslumbrado, na sua phra se, por uma d'essas vistas admiraveis communs nas cercanias do Rio de Janeiro.

Altura de quinhentos a seiscentos pés, paisagem cheia de amplitude, de tintas, de formas, de côres magnificas.

Tudo—memorou Darwin—ultrapassava tanto o que o europeu póde ver na patria que elle se sente baldado de expressões para traduzir emoção.

Darwin jámais voltava dos passeios cariocas pela Gavea de mãos vazias. De uma feita regressou trazendo entre dedos cuidadosos exemplar de curioso cogumello, o hymenophallus. Attrahido pelo cheiro, um insecto veio poisar sobre o cogumello transportado pelo naturalista. Recordou-se este da sua Inglaterra, onde quando certo cogu-

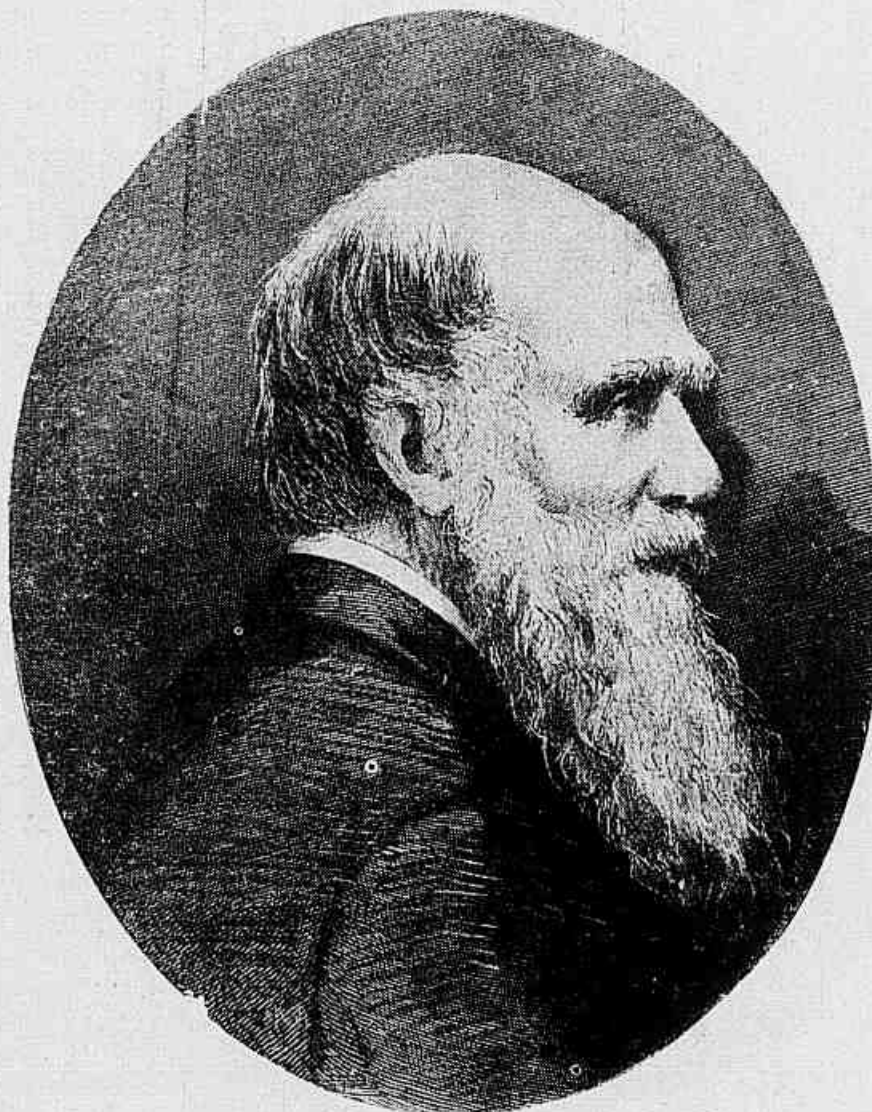
mello empesta o ar alguns besouros consideram o máo cheiro perfume embriagador.

As borboletas cariocas tão amorosamente estudadas e descriptas por Benedicto Raymundo da Silva, não podiam escapar á attenção de Darwin.

Apreciou, cuidadoso, surpre-o, muito surpreso, os habitos do papilio feronia, hospede habitual dos laranjaes, já muito alto nos ares, já no tronco das arvores, cabeça para baixo, azas estendidas horizontalmente, em vez da direcção vertical da mór parte dos companheiros de especie.

Darwin queria agarral-o, escapulia, atirando-se para os lados quando o naturalista pretendia segural-o, a pinça.

Desapontou-o, sobremaneira, o aspecto geral dos coleopteros, encontrando no Rio tantos besourinhos obscuramente coloridos que o sabio suspirou.



Retrato de Darwin.

«Simple lance de olhos sobre o catalogo completo do futuro bastaria para destruir por todo o sempre o repouso do entomologista.»

Estudou os formigueiros cariccas, os nossos maribondos, as nossas aranhas, as quaes proporcionalmente aos outros insectos achou em muito maior numero que na Inglaterra, e de tu'o quanto viu deu, mais tarde, preciosa noticia nas paginas da Viagem De Um Naturalista Ao Redor do Mundo.

A 5 de Julho de 1832 deixou Darwin, de manhã para sempre, o Rio de Janeiro, singrando a Beagle para o Rio da Prata. Vio Montevideo, conversou com Rosas na Argentina, observando que nunca lhe sorrio. Parou em Buenos Aires, visitou a Colonia do Sacramento, a Pata-

gonia, a Terra do Fogo, o Chile, hospedou-se em Lima. Em Taiti, ao cahir da tarde passeiou á sombra das bananeiras subindo uma torrente. Em certo ponto formava caiarata de duzentos a trezentos pés de altura. Suspensos aos flancos da montanha, os profundos valles circumstantes offereciam magnifico espectáculo emquanto do outro lado as altas montanhas do centro da ilha escondiam metade de céu, desapparecendo admiravel e gradualmente a luz sobre os cimos.

Depois de Taiti a Australia, a terra de Van Dieman, outras terras, outras ondas, a ilha de França, outra ilha, celebre, epica e gloriosa: Santa Helena! E o Darwin do nosso Corcovado morou a pouca distancia do tumulto de Napoleão, nascido na humildade e na incerteza, vivido na aventura e no esplendor, morto na solidão e na angustia.

Deixando Santa Helena, com saudade, eis Ascensão, perdida no oceano, vulcanica, entre collinas de encarnado vivo e platós de rugosa lava negra. As velas da Beagle levaram de novo Darwin ao Brasil. Conduziram-o á Bahia cuja paisagem declarou «immensa estufa luxuriante, creada pela propria natureza, da qual o homem se apoderou, embellezando-a com bonitas casas e magnificos jardins.»

Descreveu um de seus ultimos passeios brasileiros: «tratei de embriagar-me com todas as bellezas, busquei fixar no espirito impressão que, sabia, devia apagar-se um dia. E' possivel lembrar-se perfeitamente da forma da laranjeira, da bananeira, da samambaia arborecente, mas os mil encantos da reunião de todas essas arvores, em delicioso quadro, devem desapparecer cedo ou tarde. Entretanto, qual historia ouvida na infancia, deixam impressão semelhante á de sonho povoado de figuras indistinctas mas admiraveis.»

Recife e Olinda ainda sentiram os passos de Darwin que, a 19 de Agosto de 1836, desamparava definitivamente as costas do Brasil. A 2 de Outubro saudava o littoral ing'ez, em Falmouth, onde deixou a Beagle, a bordo da qual vivera cinco annos.

Darwin casou-se em 1839, com uma prima, Emma Wedgood. Comprou sitio em Down, nas cercanias de Londres. Cada vez mais foi se afastando da capital. O passeio, o trabalho, a leitura dos romances preenchi-lhe a vida. Julgava sempre com indulgencia o trabalho alheio.

Abominava o ruído, detestava o reclamo.

Honras, bem-estar, gloria, immortalidade o procuraram esquivo na casinha de Down.

Cardiaco, ahi deixou de bater-lhe o coração de setenta e tres annos, a 19 de Abril de 1882.

Levaram-lhe os restos a Westminster. Collocaram-os proximo da campa de Newton; a origem das especies ia bem perto da gravitação universal.

Alli saudámos aquelle grande tumulto, mudos, quedos, respeitosos, emquanto o tumulto de Londres vozeava em torno da abbadia — pantheon onde reis e genios dormem á sombra de suas corôas.

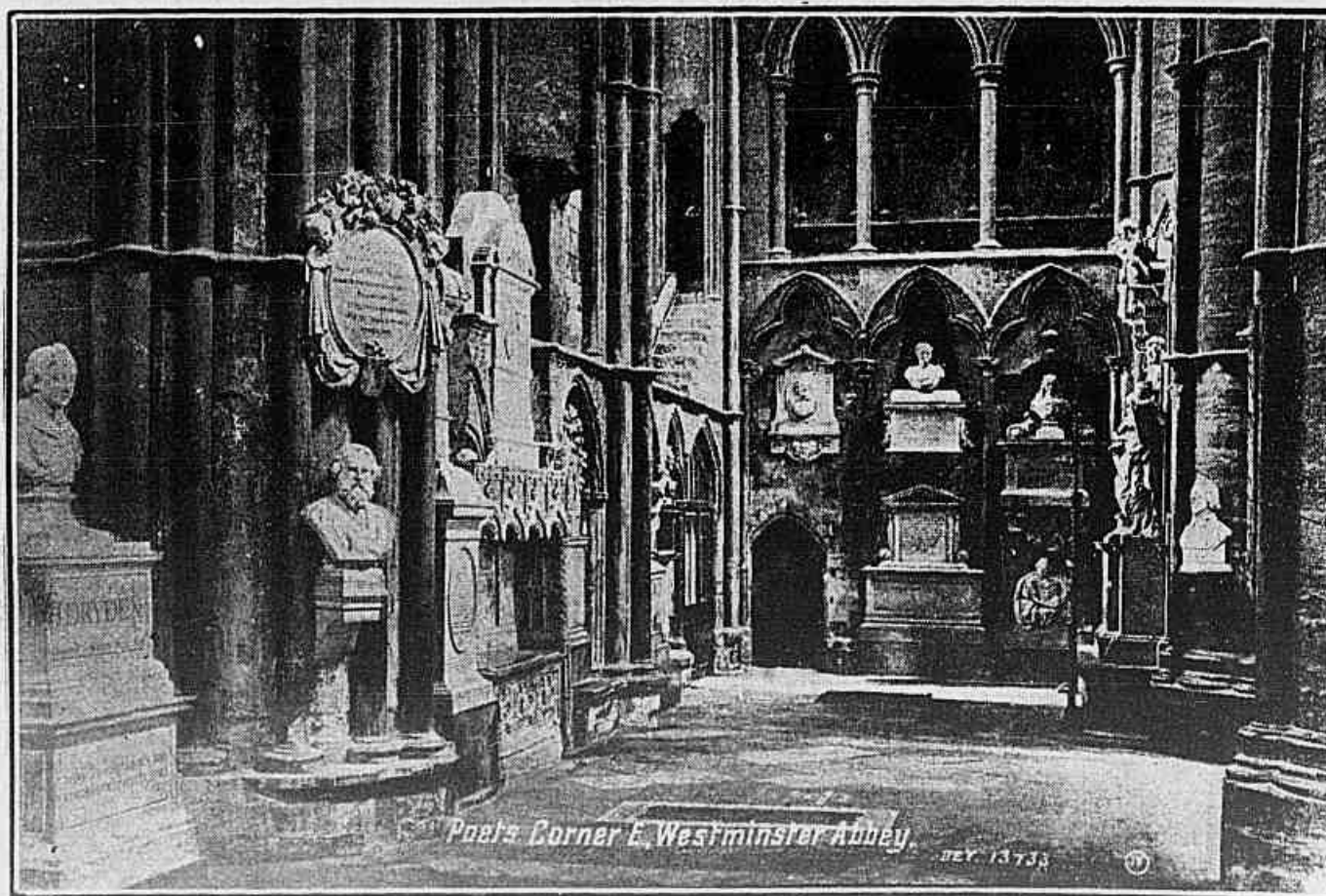
N'um dos ultimos domingos do passado Maio, o Rio de Janeiro, após sabbado de chuva, amanheceu de tempo instavel. As vezes nuvens enormes nocteciam o dia, outras havia tanhos de sol em todo o corpo da natureza. O ar corria frio, o passo sem querer se accelerava.

Ruas quasi desertas, bondes quasi vassics. Tudo convidava ao dentro de casa, ao home sempre sweet, doce, para ing'ezes.

Encaminhámo-nos entretanto para a Gavea, ora cinzenta de nuvens, ora toda oiro de sol, em busca da casa de Darwin no Rio de Janeiro.

Dizia-nos informação de Noronha Santos, n'um dos seus prestimosos livros, de 1900: «entrando neste largo (dos Leões), á direita, passando o actual Hotel Allen, existe junto ao contraforte do Corcovado uma grande casa actualmente cercada de mallo; nessa casa, residio o celebre naturalista Darwin, quando por aqui passou no navio Beagle, em sua viagem á roda do mundo».

E' inutil procurar o hotel Allen, a grande casa cercada de mallo: existe o Corcovado, até o deitarem abaixo. Tudo desapareceu. Só a sombra immensa de Darwin paira no sitio, que talvez a colonia ing'eza pudesse assignalar, por qualquer meio ao seu alcance. God save the heart.



Interior da Abbadia de Westminster com as sepulturas de homens celebres da Inglaterra.

CONSELHOS SOCIAES

O CULTO DO DINHEIRO

Chamava-se d'antes, aos que praticavam esta religião, os adoradores do Bezerro de Ouro.

Foi preciso procurar um outro nome depois que o precioso metal desapareceu da circulação.

Na civilização moderna continuam a pôr no altar o dinheiro: elle é uma divindade que, em toda a parte, quasi todo o mundo adora.

Como são raros aquelles que, segundo o preceito evangelico, praticam o desapego das riquezas para obterem a perola sem preço, a paz do coração, geradora de todos os bens!

Um aphorismo que corre mundo, e cujo verdadeiro sentido está absolutamente deformado pelos costumes actuaes, diz que o dinheiro é um bom servidor e um mau senhor. Bom servidor segundo se sabe ou não utilizar os seus serviços e conhecer o poder e a equidade dos meios que elle nos offerece para agir, e a sua incapacidade para nos trazer os unicos verdadeiros e desejaveis bens; mau senhor se nós nos submettemos ás suas exigencias tyránicas, se nós cedemos á lei de Moloch, igual ao Baal de Carthago.

Elle quer tudo, toma tudo, joga na fornalha todo o ser, mesmo a honra.

O dinheiro é um poder necessario na vida das nações. Quando, no seculo da idade de ouro, os homens viviam da colheita dos fructos fornecidos liberalmente pela natureza jovem e fecunda, o dinheiro era inutil, ninguém tendo nada para comprar nem para vender.

Na idade seguinte, o commercio nasceu e fez-se por meio de trocas; mais tarde somente, as necessidades crescendo e se diversificando, foi preciso crear o dinheiro e estabelecer as equivalencias. Aqui foi o pó de ouro, lá as pequeninas conchas chamadas cauris: em Sparta, as barras de ferro longas e pesadas, na China pequenos pedacinhos de chumbo.

Os bichos tomam o que precisam para satisfazer as suas necessidades e a dos seus filhos, o homem não sendo um bicho propõe a outros a troca do que elle tem pelo que não tem. E' o commercio, tão velho como



os primeiros agrupamentos sociaes.

N'estes ultimos tempos

esta humanidade ébria de prazeres; elle pregou o desprezo das riquezas. Elle

não foi seguido senão por um pequeno numero.

Mesmo no meio d'aquelles

que se gabavam de ser marcados pelo seu baptismo encontram-se adcradores

ULTIMOS MODELOS PARA OS SPORTS



Ns. 1 e 2 — Vestido em sarja branco marfim, bordado com seda preta, golla de setim preto. A capa é um simples quadrado do mesmo tecido do vestido, sendo a metade bordada com o mesmo desenho e forrada com setim preto. N. 3 — Sobre um sweater e uma saia de «kasha» branca, um «manteau» de «kasha» amarello, guarnecido de branco. N. 4 — O vestido é em tussor branco; a saia pregueada é presa á blusa por um bordado de soutache e de tussor vermelho. O paletot é branco e vermelho. N. 5 — Saia de «kasha» branca. Casaco de «kasha» vermelho. Um bordado branco muito simples guarnece as mangas e a golla, que se fecha com dois botões.

quasi tudo se compra: a consciencia, as convicções, a honra, a esposa, os filhos, a patria. Falsifica-se a industria, a arte, a verdade, a virtude. A questão social é o arrivismo.

A nossa vida e os nossos bens são coisas sagradas, mas não a dos outros; mata-se para ter dinheiro; rouba-se, calumnia-se, favorece-se o vicio.

Se o mundo moderno oscilla sobre as suas bases de uma maneira inquietadora, é porque elle está cheio de homens de dinheiro e o dinheiro está acima de tudo, e exerce o soberano poder, um poder exorbitante e monstruoso, ameaçador para a liberdade e a dignidade dos humildes. E quanto é fragil esse poder para assegurar a felicidade d'aquelles que o possuem num instante!

Quasi sempre o desespero e a vergonha andam na sua sombra; a morte o espreita: quantos suicidios, quantos desesperos em volta d'essas negociatas!

Os mais ricos são pobres, porque as necessidades ultrapassam os recursos, e isso se dá tanto com os paizes quanto com os individuos. Se cada um se privasse um pouco ou ao menos puzesse um freio a esse luxo exaggerado, seria preciso menos dinheiro e haveria mais felicidade.

A ELEGANCIA NA VIDA SPORTIVA

Outr'ora a mocidade sonhava com poesia e vivia no paiz das chimeras, da abstracção e dos sonhos: os rapazes com os cabellos compridos e gravatas molles,

A Casa Stephan



É onde V. Excia. encontra o melhor sortimento de MEIAS para Senhores, Homens e Crianças, em Seda, Fio de Escossia e Mousseline.

PREÇOS MAIS BARATOS DO QUE EM QUALQUER OUTRA CASA

UNICA CASA SÓ DE MEIAS DA CAPITAL).

12 Rua Uruguayana 12

A Torre Eiffel • FARDAS PARA TODOS OS COLLEGIOS • 97 Ouvidor 99 •

dedicados ao culto do dinheiro. Pode-se dizer, quasi sem exaggerar, que hoje quasi tudo está á venda, quasi tudo se mercadeja e

MODA INFANTIL

a moça com saias de cauda e penteados complicados.

Hoje o rapaz sonha em ser campeão do box, do tennis ou do remo, em conduzir um automovel n'uma carreira vertiginosa, em ter uma companheira com cabellos cortados e saias curtas, que possa substituí-lo no volante e que se exercite para as corridas a pé ou para os assaltos de esgrima.

Mas porque um Carpentier não valerá um Rodolphe? E uma Suzanne Lenglen não terá um encanto, talvez menos poetico, mas mais real e mais sadio que uma Mimi?

No domínio do sport, que tomou um lugar tão importante e tão necessario na nossa vida, a elegancia não perdeu os seus direitos. Apesar dos sports serem uma criação da Inglaterra e dos Estados Unidos, os grandes mestres da costura em França se adaptaram rapidamente ás circumstancias, e hoje uma grande variedade de costumes de sport, com as qualidades muito especiaes de sobre-



N. 1 — Vestido de popeline de lã azul marinha, golla e guarnições em panno branco. N. 2 — Saia de reps azul marinha, blusa comprida em reps vermelho, guarnecida com tranças e gravata de seda azul marinha. N. 3 — Vestido de sarja azul claro, guarnecido com viezes de seda azul marinha.

MULHERES!...

Casadas, viúvas, solteiras e divorciadas

TODAS GOSTARÃO DE

Beijo

Não sabem
o que é?

FALTAM POUCOS DIAS...

dade e de pratico que elles necessitam, figura de uma maneira tão completa como bem comprehendida na maior parte dos catalogos que recebemos.

Ha uns dez annos, encontrava-se a maior escolha de modelos de vestidos para de manhã, para visitas e para a noite; mas ignorava-se os vestidos para os sports. Actualmente, as mais antigas casas de costura apresentam alguns modelos de sport e as novas

fazem uma serie especial e completa em cada uma das suas collecções.

Em França, os coloridos mais em moda para os vestuários de sport variam segundo os lugares para os quaes elles são designados. Assim em Saint Moritz, que foi o grande rendez-vous sportivo elegante do ultimo inverno, as mulheres verdadeiramente chics usavam sobretudo o branco e os tons neutros, deixando os tons mais vivos para a moci-

dade. Na Côte d'Azur, onde a estação foi mais tardia e o sol — quando consentia em se mostrar — era muito vivo, a cor parecia ter retornado os seus direitos e o verde esmeralda e toda a escala dos vermelhos estiveram muito em moda para os sweaters com o pequeno chapéu a dizer, nota dominante da moda na Rivera, n'essa estação.

O branco igualmente teve um lugar importante e viu-se muitas vezes a combinação do casaco branco com a saia preta.

Entre as grandes casas de costura que se especializaram no vestuario de sport, está a casa Chanel, que tem sempre uma serie d'esses vestuários. São lindas as suas bluzas sweaters em lã, tecidas nos tons multicolores, ao mesmo tempo alegres e sobrios, e as

que ella compõe para serem usadas com saias curtas e estreitas chamam particularmente a attenção.

Madeleine et Madeleine pela primeira vez abriram

uma nova secção para os vestuários de sport e fizeram-se uma especialidade de uma certa qualidade de jersey de seda que não pode esticar. Bordados de Rodier cortados no tecido guarnecem esses vestidos de jersey de seda, que são todos cortados em linhas extremamente simples, esbritos

e curtos, e completados por capas e grandes mantos envolventes, feitos no mesmo tecido. Essa casa não se esqueceu da automobilista e offereceu um lindo impermeável feito com crepe de Chine caoutchouté em cinzento e bordado com um laço de algodão em ponto de cruz. Esse man-

AGUA dos CARMELITAS



BOYER

Contra :

**Digestões Penosas
Caimbras do Estomago
Enxaquecas**

Tome-se depois da refeição uma colher da n'uma xícara de chá quente - ssucarado.

Em tempo de epidemia:
DYSENTERIA, FEBRES



V. Sa. não pode fazer um beneficio maior aos seus dentes do que se acostutando a protegê-los regularmente pelo uso do Odol.

Linimento de Sloan

MATA
DORES

CONTRA RHEUMATISMO
E QUALQUER DOR

teau não é só para chuva: serve também para guarda-pó.

A luta entre a capa e o manteau continua; mas as verdadeiras sportivas parecem no entanto preferir o manteau, por ser mais commodo para carregar a raquette e o sacco de bolas.

Drecol propõe um modelo muito pratico, podendo pôr-se e tirar-se muito facilmente devido á largura das manchas e das cavas, que são um dos característicos dos manteaux d'essa casa.

Muitos desenhistas completam o vestido simples de lã por uma pequena capa, que Lavin foi um dos primeiros a lançar.

NOSSA ALIMENTAÇÃO

BATATAS A' MACAIRE

Este nome foi dado da seguinte maneira.

Um dia, no palacio das Tuileries, o rei Luiz Philippe almoçava em familia. O principe de Joinville, distraído a contar ao Rei uma das suas viagens, recusou comer de um magnifico prato de batatas fritas. Acabada a sua narrativa reconsiderou e pediu as batatas, mas ellas estavam tão gostosas que o prato estava limpo. O cozeiro correu á cozinha, onde não existiam senão restos de batatas cozidas das que tinham sido empregadas no tal prato servindo na mesa real. Não havia que hesitar. O chefe collocou uma frigideira sobre o fogo com um bom pedaço de manteiga, na qual fez saltar os pedaços irregulares de batata cozida. Durante a dança, elles se

deformam ainda mais; e tudo acabou por tomar uma côr de ouro, agradável á vista, que no momento de servir ainda augmentou com a côr verde, provinda de uma chuva de salsa picada muito fina, cahida das mãos de um cozinheiro audacioso. Achou o prin-

cipe o prato a seu gosto, tornou a pedir e acabou perguntando como se chamavam as batatas arranjadas d'essa maneira. Nunca se soube qual foi a resposta do criado; mas o principe que como todos sabem era bastante surdo, disse imediatamente:

— Macaire, muito bem: — achei-as muito boas; que m'as sirvam muitas vezes.

Os principes e o rei riram até ás lagrimas. Mas estava feito: restos de batatas passadas na frigideira com salsa tinham recebido o baptismo.

A REALIDADE

é que o conforto, a elegancia e a distincção estão reunidos nos nossos

MOBILIARIOS e TAPEÇARIAS

ASA MUNES

65 - RUA DA CARIOCA - 67 - RIO

cipe o prato a seu gosto, tornou a pedir e acabou perguntando como se chamavam as batatas arranjadas d'essa maneira. Nunca se soube qual foi a resposta do criado; mas o principe que como todos sabem era bastante surdo, disse imediatamente:

— Macaire, muito bem: — achei-as muito boas; que m'as sirvam muitas vezes.

Os principes e o rei riram até ás lagrimas. Mas estava feito: restos de batatas passadas na frigideira com salsa tinham recebido o baptismo.

MISTURA HENESTRIS

A BASE DE FLOR DE : : :
: : : : HENNÉ LIQUIDA

Inoffensiva e efficaz. Tinge os cabelos e barba em preto, castanho escuro, castanho e louro. E' preparada conforme as exigencias da Hygiene de França. A applicação é facil e rapida. O effeito é instantaneo e não mancha a pelle. Vende-se na CASA CIRIO e nas outras boas perfumarias a 12\$000. Pelo correio mais 2\$000. Pedidos ao fabricante A. Chassagne. Ouvidor, 148 - sobrado-Rio.



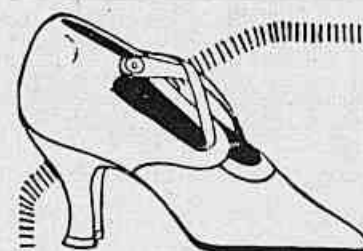
MENU

SOPA DE CENOURAS
BACALHAU AU GRATIN
PICADO DE VITELLA
PURÉE DE NABOS
PERDIZES Á INGLEZA
SALADA DE ALFACE
COMPOTA DE CASTANHAS
BOLO DE PISTACHE

Quando as cenouras estiverem bem cozidas passam-se por um passador fino e misturam-se com o caldo.

Quando se quizer fazer sopa magra, junta-se então em vez do caldo agua fervendo e na hora de servir põe-se uma colher de manteiga.

Serve-se com pão torrado frito na manteiga.



Sapato ultimo modelo em bufalo branco e pellica envernizada
40\$000.

Pelo Correio 42\$000.

Casa da Onça

RUA URUGUAYANA, 72 - RIO
Telephone Central 610

A. TEIXEIRA DE ANDRADE

SOPA DE CENOURAS

Toma-se um kilo de cenouras e cortam-se em fatias no sentido do comprimento (não se deve aproveitar o centro, a parte amarella); refogam-se em manteiga (2 hectos.) e molham-se com um litro d'agua; junta-se sal, pimenta, uma cebola e um aipo.

BACALHAU AU GRATIN

O bacalhau, depois de ter estado de molho bastantes horas, põe-se para cozinhar e, tirando-se depois as espinhas, divide-se em pedaços.

Põe-se n'uma panella um pouco de manteiga, farinha de trigo, sal e leite;

ROUGE "LADY"

SUPERFINO

Superior a todos pela sua coloração natural, firme e duradoura.

É INOFFENSIVO E INVISIVEL

PREÇO: RS. 2\$500.

PELO CORREIO: RS. 3\$500

A' VENDA EM TODO O BRASIL

Perfumaria "LOPES"

Matriz: Rua Uruguayana N. 44

Filial: Praça Tiradentes N. 38 -- RIO

Não nos responsabilizamos pelo producto vendido por menos dos preços acima.

Sabonete "DORLY" não ha melhor.



Uma vidraça por minuto

Quem se lembrou alguma vez de que a limpeza das janelas seria coisa tão facil?

Simplemente um pouco de espuma tenue de Bon Ami — forma-se uma camada nevoenta — uma limpeza leve com um panho macio ou com papel de seda — e a sujidade e o Bon Ami secco vão-se embora juntos, como a geada desaparece sob os raios do sol.

Vede! Clara como crystal — nem uma mancha, nem um risco. O vidro da janella está completamente invisivel.

Ha, porventura, outra coisa que limpe vidraças com esta perfeição?

AGENTES GERAES

Para o Brasil

TELLES, IRMÃOS & C.

Rua da Boa Vista 30

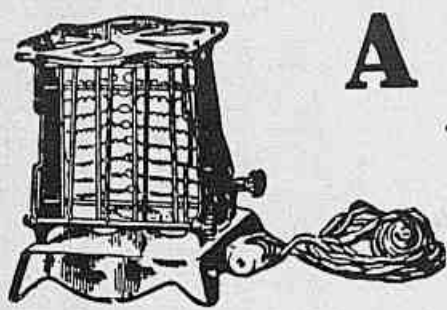
S. Paulo

E

Rua Visconde Inhauma 76

Rio de Janeiro





A IRRADIADORA

Tem actualmente em exhibição o mais lindo sortimento emapparelhoselectricos de todos os estylos.

96-Rua 7 de Setembro-96

TELEPH. C. 3345

engrossa-se esse mólho no fogo e n'elle se mistura o bacalhau. Arruma-se essa mistura n'um prato que vá ao forno, de maneira que forme um morro bem liso; polvilha-se com queijo ralado, misturado com farinha de rosca, depois molha-se bem tudo com manteiga derretida e peneira-se de novo com a farinha de rosca e o queijo ralado. Por cima nova camada de manteiga derretida, põe-se o prato no forno para tostar.

PICADO DE VITELLA

Corta-se em pedacinhos quadrados carne do peito da vitella. Refoga-se em manteiga com um pouco de farinha de trigo e junta-se depois agua, cheiros, folha de louro, cenouras.

Quando a carne estiver quasi cozida, juntam-se cebolas pequeninas e acaba-se de cozinhar.

Na hora de servir cõa-se

o mólho e misturam-se algumas gemmas de ovos, um pouco de sumo de limão ou um pouco de vinagre.

PURE'E DE NABOS

Cortam-se os nabos em fatias muito finas, passam-se em manteiga, em fogo bem quente, junta-se sal, pimenta e um pouco de caldo, e deixa-se cozinhar em fogo brando. Logo que esteja bem cozido passa-se por um passador fino.

Se a massa não ficar bem espessa engrossa-se com um pouco de secula de batata.

PERDIZES A' INGLESA

Depois de bem limpas as perdizes, recheiam-se com uma massa feita com os miudos, manteiga e uma pitada de pimenta; põe-se em seguida no espeto, e quando já estiverem quasi assadas tiram-se do espeto e põem-se n'um panella com cheiros, cebolas e ce-

bolinhas; molha-se com caldo e vinho branco ou Champagne; acaba-se de cozinhar em fogo brando.

Não se deve tampar a panella, para que o mólho se reduza; serve-se com o mólho temperando-o com um pouco de sumo de limão.

COMPOTA DE CASTANHAS

Põe-se para cozinhar n'uma panella com bastante agua as castanhas. A agua muda-se, se ficar muito escura. Quando as castanhas estiverem cozidas, descascam-se e jogam-se n'uma calda quente de 24 graus.

Põem-se as castanhas emquanto a calda estiver ainda no fogo: depois tiram-se do fogo, e aromatize-se com umas gotas de essencia de baunilha.

BOLO DE PISTACHE

Pella-se e soca-se muito bem meio kilo de amendoas

de pistache com um pouco de clara de ovo; junta-se uma pequena quantidade de raspa de limão verde, 250 grs. de assucar, dez ovos, as claras batidas em separado; mistura-se tudo bem, põe-se n'uma fôrma untada com manteiga e assa-se em forno brando uma hora pouco mais ou menos.

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

SÉDE EM LISBOA

FUNDADO EM 1864

Banco Emissor e Caixa do Estado nas colonias portuguezas

Capital social Esc. 48.000.000\$00

Fundos de reserva, Esc. 27.200.000\$00

Saques á vista e a prazo sobre todos os paizes. Depósitos á ordem e a prazo, ás taxas mais vantajosas. Empréstimos caucionados. Descontos, cobrança e todas as operações bancarias.

Filial no

RIO DE JANEIRO

RUA DA QUITANDA

E ALFANDEGA

Agencia na Cidade Nova:

PRAÇA ONZE DE JUNHO

Variedes

UM BAROMETRO FACIL DE CONSTRUIR

Um barometro simples e quasi infallivel pode-se obter da seguinte maneira.

Toma-se uma garrafa, de gargalo muito comprido, e colloca-se com o gargalo para baixo, dentro de um pote, depois de ter posto deniro deste uma quantidade de agua sufficiente para que dois centimetros pouco mais ou menos do gargalo da garrafa mergulhem n'esse liquido.

Se o tempo está bonito, a agua subirá no gargalo da garrafa: ella retomará o seu nivel se o tempo estiver para chuva.

O CONTRATOSSE E DE EFEITO SENSACIONAL

Maravilhosa descoberta que faz crescer cabelo

Recentemente, n'uma conferencia realizada na Associação Ingleza pelo professor E. A. Schafer, produziram sensação as suas palavras quando disse que a Sciencia se encontra em tão grande grau de adeantamento que seria possivel em breve dar vida por meio de processos chimicos. Estas palavras não serão acolhidas por leigos, porque áquelles que estudaram chimica as suas possibilidades são muito apparentes. Já temos prova evidente em dar vida onde vida não existia, com a descoberta d'uma formula que faz crescer os cabelos. Esta formula foi experimentada em casos de completa calvice com os mais estupendos resultados.

Não só faz crescer cabellos onde não existem, mas tambem extingue a caspa, promovendo o crescimento do cabelo existente e restaurando-o á sua cor natural. Este preparado é conhecido pelos pharmaceuticos em todo o mundo sob o nome de Lavona.

A maneira de applical-o é friccionar o couro cabeludo com as pontas dos dedos tanto de manhã como á noite, e a rapidez com que actua é uma das suas predominantes virtudes.

Não deve applicar este preparado nos logares onde não deseja cabr'l-o.

PRECEITOS DE HYGIENE

SARDAS

Sobre este assumpto o dr. Mestadier diz o seguinte:

«E' com hesitação que dou a minha opinião sobre as sardas, porque o tratamento que as faz desapparecer traz sempre uma tal irritação na pelle que a vigilancia medica se impõe. Porisso me absterei de dar as formulas de mercurio, de acidos que nos achamos obrigados a aconselhar nos casos rebeldes e me contentarei de indicar os meios menos violentos de livrar a pelle d'essas manchas pigmentadas. Essas manchas são, com, effeito muito difficeis de destruir. Loções feitas com favas amassadas, agrião, tilia ou benjoim não dão senão um resultado illusorio e não é senão desfolhando a pelle que se consegue destruir a sarda tenaz que a mancha. Todavia, pretende-se que as cataplasmas das flôres de anemona têm um effeito util. O mesmo se dá com a agua oxigenada forte, de 40 a 60 volumes, cujo emprego repetido traz uma desfolhadella leve e pouco perigosa. Um dos meus confrades recommenda uma applicação feita com uma mistura, em partes iguaes, de tintura de thuya e de perborato de zinco, mas com a condição de fazer essa mistura immediatamente antes da applicação. Deixar o remedio agir uma hora e limpar a pelle com agua de sabão. Pode-se sem inconveniente experimentar os processos inoffensivos que precedem; mas — repito —

Empregue na sua toilette



CRÈME SIMON
PARIS.

A qualidade dos seus elementos conserva á pele a sua frescura, a sua finura e o seu brilho. O seu perfume é delicado. 60 anos de successo.

PÓ de Arroz e SABONETE



XAROPE

DROSEREA

FONTOURA

CURA TOSSE

DEPOSITARIOS — PLINIO CAVALCANTI & CIA.

RUA SENADOR DANTAS, 45 — 1.º

RIO DE JANEIRO

muitas vezes se é forçado a desfolhar a pelle, a determinar mesmo uma especie de queimadura leve para que as cellulas coloridas sejam destruidas.

Por isso é melhor tomar as precauções necessarias para evitar as sardas e que consistem — além do véo e do guarda-sol — em fazer todas as noites, no verão, uma applicação com partes iguaes de cold cream, vaselina, lanolina, carbonato de magnesia e benzoato de bismutho. Pode-se também empregar na toilette de manhã uma loção na base de agua de rosa, de pomada de pepinos, de glicerina e de tintura de quillaya em proporções pouco mais ou menos iguaes. Emfim recommendo tam-

bem o emprego do acido citrico, 10 grs. n'um meio litro d'agua, para loção do rosto de manhã e de noite, com a condição de fazer seguir essa loção de uma applicação de um creme neutro».

CONSELHOS PRATICOS

LAVAGEM DOS TECIDOS TROCADOS

Pôr n'uma vasilha um litro d'agua e 200 grs. de sabão de Marselha cortado em pedacinhos; pôr no fogo até ferver e retirar do fogo na terceira fervura.

Em outra vasilha maior faz-se aquecer bastante agua e n'essa agua põe-se um copo ou mais da agua de sabão, conforme o tamanho e quantidades das roupas

que se quer lavar. Bate-se o liquido com a mão para se obter muita espuma.

Lavar todas as lãs n'essa espuma, sem esfregar, mexendo-as e virando-as em todos os sentidos.

Quando ficam manchas, esfregal-as levemente, com muito cuidado. As roupas que vão ficando limpas vão se collocando n'uma vasilha com agua quente, na mesma temperatura que a agua já usada para ensaboar; deixa-se o menos tempo possivel.

Enxaguar abundantemente as lãs em tres ou quatro aguas successivas, sempre na mesma temperatura.

A quantidade de sabão a empregar para a primeira lavagem varia segundo o tamanho do objecto ou quantidade: quando não se pôe bastante sabão, a espuma desaparece logo no primeiro objecto que se lava; se a espuma é abundante, dura como clara batida: pode lavar-se seis a oito objectos segundo as suas dimensões.

As lãs não devem nunca ser torcidas, para expellir a agua: collocam-se dentro de um panno forte que duas pessoas torcem segurando nas suas extremidades; retira-se a roupa, sacode-se e põe-se uma



CONGOLEUM
SELLO DE OURO
TAPETES ARTISTICOS

HYGIENICOS -- IMPERMEAVEIS -- DURAVEIS -- PADRÕES ARTISTICOS

PREÇOS MODICOS — PROCURE NAS CASAS:

PARC ROYAL, Lg. de S. Francisco. CASA NUNES, R. Caricá, 65-67.
CASA ALLEMA, R. Caricá, 29. MOURÃO & AMERICO R. Passeio, 110.
CASA LEITÃO, Lg. Sta. Rita, 4. A F. COSTA, R. dos Angraes, 27.
Á BRAZILEIRA, Lg. S. Francisco. R. A. PIRES, R. Constituição, 22.

REPRESENTANTE

GEORGE C. TAIT

RIO DE JANEIRO, Rua T. Ottoni, 36-1.º — Phone N 2714



Tres cousas essenciaes são precisas para tornar a cutis feminina de uma belleza permanente: primeiro, aclaral-a, depurando-a de todo o panno ou mancha; segundo, suavizal-a, communicando-lhe a finura da seda; terceiro, transmittir-lhe o frescor e a louçania da petala da rosa.

Estas tres cousas se conseguem usando diariamente o

Pó de Arroz Mendel

efficaz elemento de belleza, cujas excellentes propriedades são de um effeito maravilhoso e esthetico.

IMPORTANTE: O Pó de Arroz Mendel possui uma notavel qualidade adherente, que resiste á acção do ar.

O seu uso não requer o emprego de crêmes ou pomadas.

Vende-se em todas as Perfumarias.

Usa-se nas côres: branca, rosa para as claras de pouca cor, "Chair" (carne) para as loiras, e "Rachel" (crème) para as morenas.

AGENCIA DO

Pó de Arroz MENDEL

Rua 7 de Setembro n. 107

1.º Andar

TELEPHONE: CENTRAL 2741

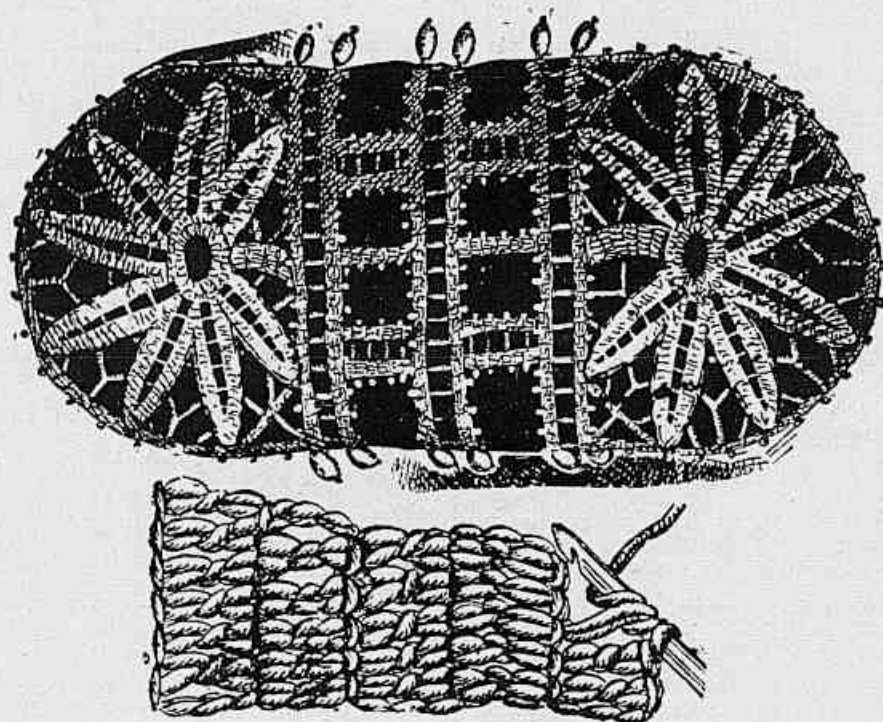
RIO DE JANEIRO

DEPOSITO EM SÃO PAULO:

Rua Barão de Itapetininga n. 50

MENDEL & CIA.

ALMOFADA DE CROCHET



O crochet é feito com linha cor de ferrugem e a almofada em seda bleu-nuit. Executa-se esse trabalho da mesma maneira que a renda irlandesa. O desenho é feito em tela de architecto e applicam-se em cima os pedaços de crochet que se unem com agulha; as barretes são feitas com a mesma linha do crochet.

segunda vez dentro do panno, que se torce novamente.

Passa-se a ferro as roupas no sentido do comprimento e da largura diversas vezes. Põem-se depois ao ar para acabar de seccar; mas nunca põl-as para seccar junto do fogo.

DESPOILAMENTO DOS VIDROS

Obtem-se um resultado satisfactorio cobrindo o vidro com a seguinte mistura: alvaide, oleo de linhaça, essencia de terebinthina. Mistura-se esses ingredientes de maneira a ter um

Se V. Exa. quer usar boas roupas brancas no seu corpo, na sua cama e na sua mesa, sem pagar caro, compre na
ESPERANÇA DO BRASIL
Rua da Carioca, 52.

liquido espesso, mas que possa no entanto ser espalhado. Antes de cobrir o vidro com a mistura, juntar algumas gottas de seccativo. Usar um pincel para espalhar o liquido.

Só um Medico Oculista

é que deve receitar os crystaes que convêm á sua vista. Só Lutz Ferrando é que deve executar essa receita, pois o fará com inteira perfeição e pelo menor preço possivel.

LUTZ, FERRANDO & CIA. LTDA

PRIMEIRO INSTITUTO SUL AMERICANO DE OPTICA E INSTRUMENTAL SCIENTIFICO
RUA GONCALVES DIAS, 40 - TEL. CENTRAL, 1293



É preciso vencer todas as dificuldades e subjugá-las com toda a firmeza. A dor physica é um dos maiores obstáculos á nossa felicidade e ao nosso progresso. Para vencel-a, a sciencia luta e luta já ha muitos annos. Primeiramente descobriram-se os salicilatos. Depois veio a Aspirina. Agora chegou-se ao cume da perfeição com a **Cafiaspirina**, ou sejam os Comprimidos Bayer de Aspirina e Cafeina, (identificadas pela Cruz Bayer) os quaes põem em nossas mãos o meio mais rapido, seguro e inoffensivo de dominar as dores de cabeça, dentes, ouvido e garganta; as enxaquecas; as nevralgias; os resfriamentos e as indisposições causadas pelo abuso do alcool.



PREÇO DE VENDA DO TUBO ORIGINAL

Comprimidos de aspirina 3\$000. — Comprimidos de aspirina e cafeina (cafiaspirina) e aspirina e phenacetina 3\$500.

Consultorio Medico

C. LIMA (Maceió) — Trät. prophylactico: antipsia rigorosa. Imobilisar o ventre com uma cintura elastica. Purgativos ligeiros. Banhos muito quentes locais, com agua boricada. Lavagens laudanizadas contra as dôres da metrite. Lavagens vaginaes muito quentes com uma solução de permanganato de potassio (1 por 3.000), duas vezes por dia, após collocar no collo do utero um tampão glycerinado. Nos casos rebeldes praticar a curetagem uterina.

Evita a curetagem se ha lesões da trompa. Medicação tonica geral.

A. REIS (Rio) — Aconselho o uso do *Biointer*, do Laboratorio Paulista de Biologia, na dose diaria de 2 a 4 comprimidos. E' medicamento util.

DURVAL MENDES (Recife) — Na idade de seu filho já é possivel instrui-lo sobre os perigos de mal tão pernicioso. Evitar o isolamento. Hygiene: gymnastica bem

comprehendida, sem excesso. Trabalho sem estafa. Alimentação frugal. Internamente:

Camphora..... 10 centgrs.
Ext. de opio..... 1 centgr.
Sabão amygdalino..... q. b.

Para 1 pillula; 2 por dia.

E' mal passageiro, como diz Brissaud.

V. EX. DESEJA COMPRAR CHAPÉOS?

Só pode encontrar os mais lindos modelos na

CHAPELARIA VARGAS

Rua 7 de Setembro, 120

TELEPHONE 4125 CENTRAL



ANEMIA

DEBILIDADE, NEURASTHENIA
CONSUMPCÃO, CHLOROSE
CONVALESCENÇA

VINHO
e XAROPE
Deschiens
de Hemoglobina

Os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue restitue saúde, força, belleza a todos. — Muito superior á carne crúa, aos ferruginosos, etc. — PARIS.

SYLVIO LINS (S. Paulo) — Emprego, dissolvido em um copo com agua, 2 a 3 vezes por dia, um comprimido de tartrato borico-potassico, do Laboratorio Paulista de Biologia. O symptoma a que o amigo se refere é o estupor post-epileptico. Agradeço as amaveis referencias de sua carta.

BABY (Rio) — Só com exame. Venha á consulta.

DR. VEIGA LIMA

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao DR. VEIGA LIMA, consultorio: 5, Rua Uruguayana, 1.º andar. — Rio de Janeiro. — Tel. 5763 Central.

Antipericimemite



PARA **FISTULAS E ABCESSOS**
ÁVENDA em
TODAS AS CASAS DE ARTIGOS DENTARIOS
PREÇO de CAIXA - 13000r

A VENDA NOS SEGUINTES DEPOSITOS DENTARIOS

Rio de Janeiro

CASA CIRIO
CASA HERMANNY
THE DENTAL MANUFACTURING CO.
GENTIL, MIRANDA & COMP.

São Paulo

AO BOTICÃO UNIVERSAL.

Consultorio Odontologico

AZEVEDO (Capital) — Gengivite tartarica.

LOPES RODRIGUES (Minas) — Trata-se de um caso de hypertrophia gengival perfeitamente caracterizado. Essa molestia é muito commum nas pessoas anemicas e nas creanças idiotas, atacando de preferência aquelles que possuem dentes desviados da linha articular ou muito unidos.

Para tratamento das hypertrophias gengivales, torna-se necessaria, em primeiro logar, a extracção de todas as raizes imprestaveis, a obturação de todos os dentes cariados e a remoção minuciosa dos depositos tartaricos, seguida de desinfecção da cavidade buccal, repetidas vezes, com agua oxygenada a 25 %.

As incisões nas gengivas são necessarias para descongessional-as.

A hemorragia provocada por essas incisões não deve ser estancada; deve ser alimentada por meio de bochechos de agua morna.

Feita esta operação, resta ao cliente ter o maximo cuidado durante a cicatrização das incisões, para evitar uma infecção, podendo lavar a bocca, varias vezes por dia, principalmente após as refeições, com uma solução adstringente e agua oxygenada.

TANCREDO VERIO (S. Luiz do Maranhão)

Tintura de iodo..... } aa
Tintura de aconito..... } 10,0
Chloroformio..... } V gottas
Para embrocações nas gengivas.

Siqueira Campos (Pará)

Magnesia calcinada..... 10,0
Assucar de leite..... 10,0
Bicarbonato de sodio..... 10,0
Laca carminada..... 0,50
Saponina..... 0,50
Chlorhydrato de morphina..... 0,10
Essencia de rosas..... X gottas
Glicerina neutra a 30 graus q. s. para uma pasta molle.

(off.)

ALEXANDRINO AGRA

Toda a correspondencia deverá ser dirigida para o consultorio do cirurgião dentista ALEXANDRINO AGRA, á rua da Carioca, 10-1º andar. — Rio de Janeiro.



Consultorio da Mulher

Mme. Selda Potocka, antiga assistente da clinica do Dr. Buchener, de Londres, responderá a todas as consultas que lhe sejam dirigidas sobre os tratamentos da pelle e do cabello e hygiene da mulher. — Dirigir correspondencia para a rua Paysandú, 111 — Rio de Janeiro.

TITA — Recommendo-lhe a *Tintura Vegetal*. Mediante o seu endereço, mandará-lhe-ei as informações que deseja.

MLLE. P. P. — Faça o tratamento das manchas e sardas, conforme as indicações á pag. 9 dos meus prospectos.

MME. TRISTE — Banhe as pelpebras, varias vezes ao dia, com a solução de uma pastilha de *Brilho e Saude dos Olhos* em uma chicara d'agua morna.

Não ha como o trabalho domestico para desenvolver os musculos dos braços. E' o melhor exercicio que lhe posso aconselhar.

ISMAETTE POLONIO — 1.º Varias vezes ao dia, humedeça os cravos com a *Loção para Cravos*. Se lhe ficar a pelle irritada, junte á loção partes eguaes d'agua. A' noite, applique sobre o rosto uma leve

camada da *Pomada para Cravos*.

2.º Lave o cabello semanalmente com *Shampoo-Powder*. Friccione o couro cabeludo todos os dias com o *Tonico n. 9*.

Se tem o cabello secco, escove-o duas vezes por semana com o *Tonico n. 10*, para evitar que se torne quebradiço.

ROMANA — A minha *Tintura Vegetal* é absolutamente inoffensiva e dá resultados maravilhosos.

Posso applica-la em meu consultorio, no tom que deseje.

O preço é de 60\$000, se no tratamento só fôr empregada uma caixa da *Tintura*. Cada caixa a mais eleva de 25\$000 rs. aquelle preço.

SUZANNA FUERTES — O *Tonico n. 10*, applicado todos os dias, corrigirá a excessiva seccura do seu cabello, dando-lhe brilho e maciez.

ALBERTINA — 1.º Applique ao deitar uma leve camada de *Crème de Massagem*

sobre as marcas que lhe ficaram no rosto.

2.º Humedeça a escovinha dos cilios na *Loção das Pestanas* e passe-a depois numa rolha queimada. Isso substitue o uso dos *crayons*, com a vantagem de favorecer o crescimento dos cilios.

MLLE. IVONNE — Para tirar os cravos do nariz é necessario um tratamento mais energico do que a simples applicação do *Crème de Massagem*. Estenda bem sobre a pelle a *Pomada dos Cravos*, que desfaz a secreção formadora dos cravos. Depois, incline-se sobre uma panella de agua a ferver, em que se deitou uma colher de chá do *Tonico da Pelle*, embrulhando bem a cabeça e o pescoço com uma grande toalha, para conservar todo o vapor. Afinal, enxugue o rosto com um lenço fino e applique a *Loção dos Cravos*, diluida em partes eguaes de agua fria, afim de apertar os póros.

Como fixativo do *Pó de Arroz*, se a pelle fôr secca deve usar a *Loção de Embellezar*;

sendo oleosa, substitua-a pela *Loção Adstringente*.

Lembre-se de que todos os defeitos da pelle são curaveis com um tratamento intelligente e perseverante. Conhecem-se as creaturas requintadas pela frescura e delicadeza da tez.

LINA — Os labios muito vermelhos e as sobrancelhas pintadas a kaol têm um aspecto hediondo, á luz do dia. De noite, pode colorir os labios e escurecer as sobrancelhas, mas não as pestanas.

O *Pó Hygienico* cor de rosa pallido irá bem com o tom da sua pelle. O pó branco é só para as loiras ou de cabello vermelho; o rosa pallido é muito suave, e imprime á epiderme frescura e juventude.

VIRGINIA FONSECA — Applique, ao deitar, o *Crème de Massagem* sobre as manchas. Como fixativo do *Pó Hygienico* adopte a *Loção Adstringente*.

SELDA POTOCKA.

Os celebres preparados de Mme. Selda Potocka acham-se á venda, no Rio, nas melhores perfumarias e nos grandes estabelecimentos: RAMOS SOBRINHO & C. (Rua da Quitanda) — PERFUMARIA SILVA (Rua do Theatro) — CASA DAS FAZENDAS PRETAS — CASA BAZIN — PHARMACIA ORLANDO RANGEL — PERFUMARIA AVENIDA (Avenida, esq. Assembléa) — PHARMACIA GRANADO (Rua 1.º de Março, 14) — A' BRASILEIRA (Largo de S. Francisco) — AO PRIMEIRO BARATEIRO (Avenida Rio Branco) — PHARMACIA ARAUJO PENNA FILHO (Rua da Quitanda) — Julio Berto Cirio, CASA CIRIO (Rua do Ouvidor) — AU PALAIS ROYAL (Rua do Ouvidor, 128) — Em Niteroy, Estado do Rio: A PRIMAVERA (Rua da Conceição, 85) — A COOPERATIVA (Rua Visconde do Rio Branco, 403) — Em Petropolis: No estabelecimento de modas de Mme. PONGETTI (Rua 15 de Novembro 285) — Em S. Paulo: Na CASA LEBRE — Em Bello Horizonte: NARCISO & C. (Rua da Bahia, 1221) — Em Juiz de Fora: ARAUJO, SANTOS & CARVALHO (sucessores de CYRILLO CARVALHO & C.) — Em Victoria: CRUZ SOBRINHO & C. — Na Bahia: MANSO & C. — No Recife: A ROSA DOS ALPES — Em Maceió: J. LAGES — Em Ouro Preto: J. B. MENDES — No Rio Grande do Sul: PALAIS ROYAL — Em S. Luiz de Maranhão: A MARIPOSA e NOTRE DAME — Em Porto Alegre: CASA QUEIMADA — Em Campos: CASA LAMY — Em Campinas: CASA CASUZA — Em Fortaleza: XAVIER PINTO & IRMÃO — Em Pelotas: A TORRE EIFFEL — Em Ribeirão Preto: VALERIANO T. DOS REIS — Em Lavras (Estado de Minas): A BRASILEIRA — Em S. José do

Rio Pardo: A CENTRAL — Em Barbacena: A FILIAL (SOUZA MARQUES & C.) — Em Ponte Nova: A' BRASILEIRA — Em S. João do Paraizo: SALLES & IRMÃO — Em Mandão: LOJA JACINTHO — Em Bococa: J. MOREIRA e SALLES AZEVEDO & C. — Em Bagé: G. MALAFAIA & IRMÃO (Rua General Osorio) — Em Cachoeira de Itaperim: A NOVA ESPERANÇA — Em Parahyba do Norte: A RAINHA DA MODA — Em Curitiba: FUMARIA ORIENTAL — Em Santos: MIGUEL GUERRA — Em Uruguayana: BEREHEGARAI — Em Franca: BENJAMIN STEMBERG — Em Conde de Araruama: RIBEIRO & FILHOS — Em Caxias: GUIMARÃES SILVA & C. — Em Barretos: COSTA & ALMEIDA — Em Bebedouro: RICARDO M. MACHADO — Em Leopoldina: WERNECK & C. — Em Taubaté: JOAQUIM AUGUSTO CABRAL — Em Sobral: EUCLIDES SÁBIO & C. — Em Cruz Alta: CASA MONTENEGRO — Em Uberabina: TEIXEIRA COSTA & C. — Em Cuyabá: CASA MARIANO — Em Theophilo Ottoni: J. PONGIRUM — Em S. Luzia de Carangola: PHARMACIA DUTRA — Em Uberaba: JOÃO GABARRO & CARVALHO — Em Therezina: APHRODISIO THOMAS DE OLIVEIRA — Em Patrocínio: SALAZAR & C. — Em Santa Maria: MARIO A. ATAYDE — Em Quissaman: CARNEIRO & SOUZA — Em Alegrete: BRAZ FACCO — Em Joinville: JOÃO PIEPER — Em Itú (S. Paulo): ANTONIO FERREIRA DIAS — Em Santa Victoria do Palmar: CASA PREÇO FIXO — Depositarios geraes por todo o Brasil: COSTA PEREIRA & C. — Rua da Quitanda, 55.

Se Lenine morresse

A Deutsche Allgemeine Zeitung, bem informada sobre o assumpto, expende conceitos muito interessantes sobre o governo da Russia no caso de morrer Lenine. A situação de Moscou é muito mais simples do que geralmente se acredita, informa aquelle jornal. O governo já não está limitado apenas na personalidade de Lenine. Ha um órgão politico, composto de vinte membros, pouco mais ou menos, que concordou na necessidade de seguir o caminho traçado pelo maior do bolchevismo. Não pode admitir-se que uma opposição, até agora occulta, viesse apparecer naquelle circulo. As informações relativas á rivalidade entre

O magazine EU SEI TUDO e os seus assignantes

Correspondendo ás sympathias geraes do publico, o magazine EU SEI TUDO, que com a REVISTA DA SEMANA e a SCENA MUDA completa as grandes tiragens da Companhia Editora Americana, vae associar os seus assignantes a seis bilhetes da Loteria da Cruz Vermelha Brasileira — a maior até hoje organizada no Brasil.

O processo para a distribuição dos premios que porventura couberem aos bilhetes de EU SEI TUDO será o mesmo adoptado pela REVISTA DA SEMANA com os bilhetes da Loteria de Hespanha. Ao assignante da serie cujo recibo tiver a centena do numero premiado, caberão 50 % do premio. Os nove assignantes cujos recibos tiverem o numero da dezena premiada receberão em rateio 10 % do premio. Entre os restantes 990 assignantes será rateada a quantia correspondente a 40 % do premio.

Exemplifiquemos para mais clara comprehensão: — Dado o caso de ser premiado com cinco mil contos um bilhete dos assignantes de EU SEI TUDO, estes receberão:

O assignante da serie em que cahir o premio, possuidor da centena, 2.500\$000.

Cada um dos assignantes possuidores das 9 dezenas 55.000\$000.

Cada um dos restantes 990 assignantes 2.000\$000.

Como se apuram as dezenas e centenas?

Ao leitor acudirá logo esta pergunta, pois o assignante que ficar com o numero da assignatura correspondente á centena do numero do bilhete é quem teria todas as probabilidades de ganhar os 50 % do premio. Afim de evitar esta desigualdade, o numero que regulará para a distribuição do premio que por ventura caiba aos assignantes de «Eu Sei Tudo» não será o n.º premiado da Loteria do Centenario, mas sim o n.º do 1.º premio da maior loteria de Setembro da Capital Federal.

A cada assignatura corresponderão dois bilhetes, sendo esta a numeração das tres series já abertas na administração da Companhia Editora Americana:

1ª SERIE
21.175 e 30.066
2ª SERIE
13.293 e 24.402
3ª SERIE
2.184 e 19.957

PENSAMENTOS

Cultivar o silencio, pensar solitariamente é aprofundar-se, é ir ao fundo de si mesmo, é possuir da vida o sonho que se quer compor.

“Azar” É um visitante desagradavel, que não comprehende a importunidade de suas visitas e que as renova, apezar do máo acolhimento que se lhe faz.

A todas as causas são necessários martyres.

JULES CLARETIE

A moda é, sem microbios, o mais activo dos contagios.

Caminhamos através da vida em busca de nós proprios, desde a infancia...

CAMILLE MONCLAIR

Como se tratar das senhoras

Ter-se a esposa enferma é sem duvida supportar-se uma das maiores infellicidades do lar, do mesmo modo que deve trazer a alma envolta na maior tristeza a mãe que não encontra allivio para a joven filha cujas olheiras denunciam a existencia de um mal para o qual não se tem encontrado nenhuma medicação. E' que, ou seja devido a influencia do nossa clima ou aos descuidos da hygiene alimentar, o certo é que grande numero de Senhoras padecem no nosso paiz de males horriveis, apresentando-se por varias manifestações, cuja origem — se sabe já — vem da insufficiencia das glandulas sexuaes.

Urge que se volte as vistas em beneficio dessas infelizes creaturas.

Segundo a abalizada opinião de Rénon, notavel scientista francez, a unica maneira de se combater com efficacia as irregularidades genitales femininas é o emprego da ophoterapia combinada. Assim sendo, cumprenos o grato dever de chamar a attenção dos senhores medicos, que de certo não ignoram os conselhos do Professor francez, para um novo sôro denominado Sôro Hormogyno que, segundo affirmam scientistas de responsabilidade, vale como um especifico para o tratamento de todos os desequilibrios sexuaes das senhoras. Seja contra as manifestações, como a dysmenorréa, as flores brancas, etc., seja para combater as varias perturbações oriundas da mesma insufficiencia glandular, com as palpações perturbadoras dyspepticas, dores de cabeça, nevralgias, bem como nas psychoses, nas perturbações nervosas hysteriformes que acompanham o periodo menstrual, as injeções do Sôro Hormogyno produzem um effeito rapido, muitas vezes maravilhoso!

Este sôro é preparado com o sangue de uma sadia egua e é activado com extracto dos ovarios e do utero; é, portanto, a medicação biologica moderna que age na natureza com os elementos da propria natureza, sem nenhum principio chimico.

Cumpra, pois, aos senhores clinicos manejar com proficiencia o novo sôro e terão a gloria de restituir a muitos lares a alegria que delles havia desertado.

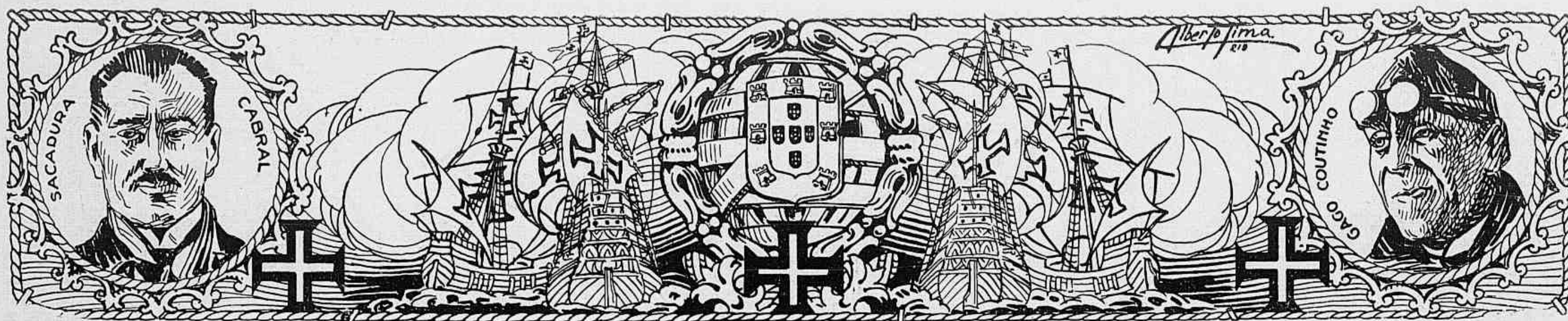
Ao Trovador

A CASA DOL recebe de Paris, por todos os vapores, os mais lindos modelos em chapéus e vestidos para meninas de todas as idades. Enxovaes para baptisados e recém-nascidos.

TEL. NORTE 271
RUA OUVIDOR, 129

Trotsky e Litvinoff precisam de ser recebidas com muita prudencia. O antagonismo de Lenine e de Trotsky é sobretudo uma questão de temperamento. Este, ao contrario d'aquelle, acostumou-se muito rapidamente ás praticas militares. Elle empunharia da preferencia uma metralhadora, nos casos que Lenine prefere resolver com discurs-

sos conciliatorios. O que suscita a maior prudencia nas relações com a Russia é o perigo de um regresso ao communismo guerreiro, sob a influencia das personalidades que não deixaram de acalantar o sonho da revolução mundial. Torna-se necessario, portanto, que Tchitcherine dê ao mundo, sobre este assumpto, a mais inequivoca segurança.



A Primeira Viagem Aerea de Portugal ao Brasil⁺

CO. TINUACÃO

III

De Cabo-Verde aos penedos de S. Pedro e S. Paulo

Os penedos de S. Pedro e S. Paulo! O que delles já se disse nas poesias e nas chronicas escriptas sobre a grande viagem aerea! Entretanto, os dois heroes, na concisa linguagem de que se servem, são incomparavelmente mais eloquentes do que a rhetorica...

Dois homens, viajando pelo infinito, constatarem de subito, graças á infallibilidade dos seusapparelhos e das suas observações, que não poderão mais alcançar a estação terminal da grande viagem.

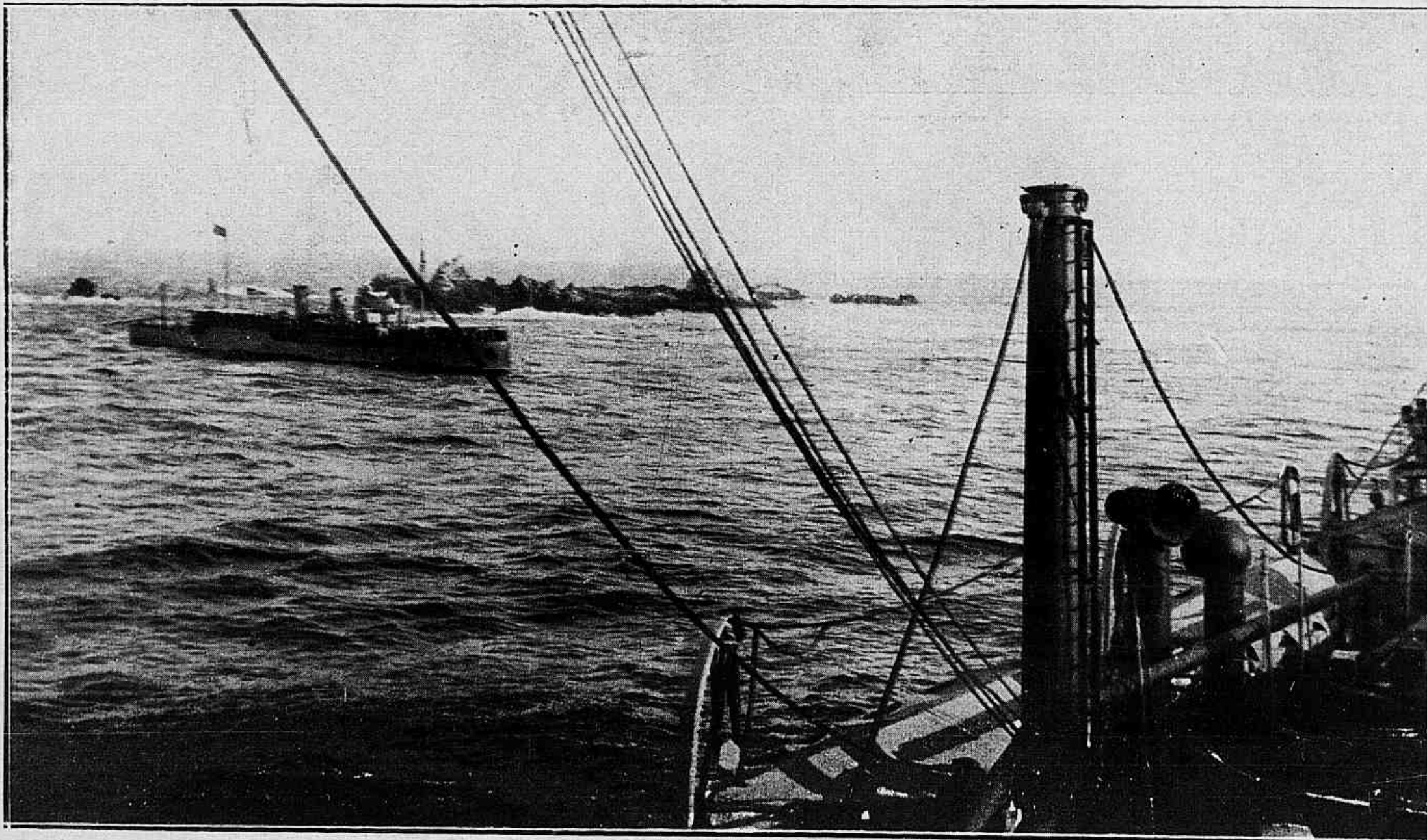
Que fazer, então? Um d'elles confessa, com a soberana indifferença dos heroes, que preferia regressar calmamente aos lares patrios; mas ha de ambos os extremos, no começo e no fim da viagem, duas multidões enormes, duas patrias ansiosas e palpitantes, que os impellem e os attrahem, cada qual do seu lado.

Os dois homens não hesitam. Cerram olhos e ouvidos aos fataes avisos da sciencia, arremessando-se furiosamente de encontro á mu-

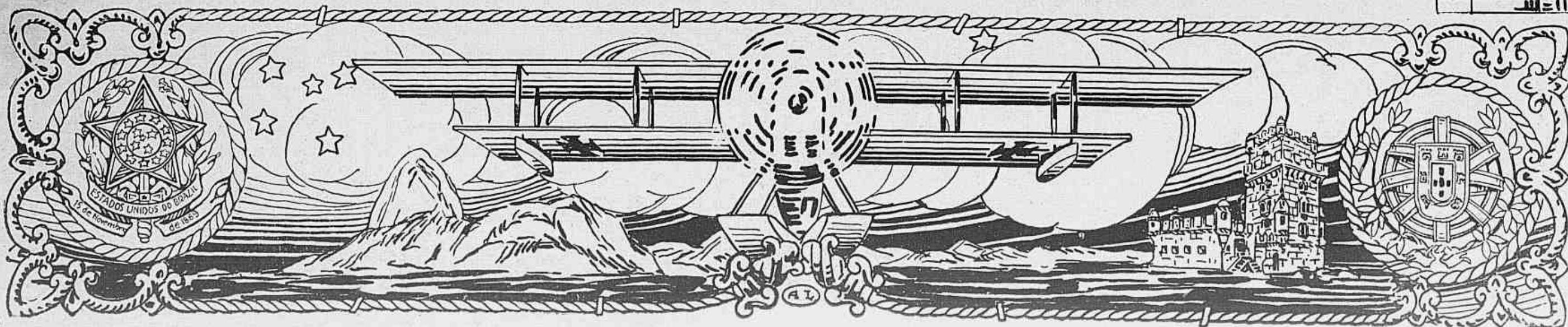
ralha azul do ceu e do mar, postos entre a suprema derrota e a mais alta das victorias.

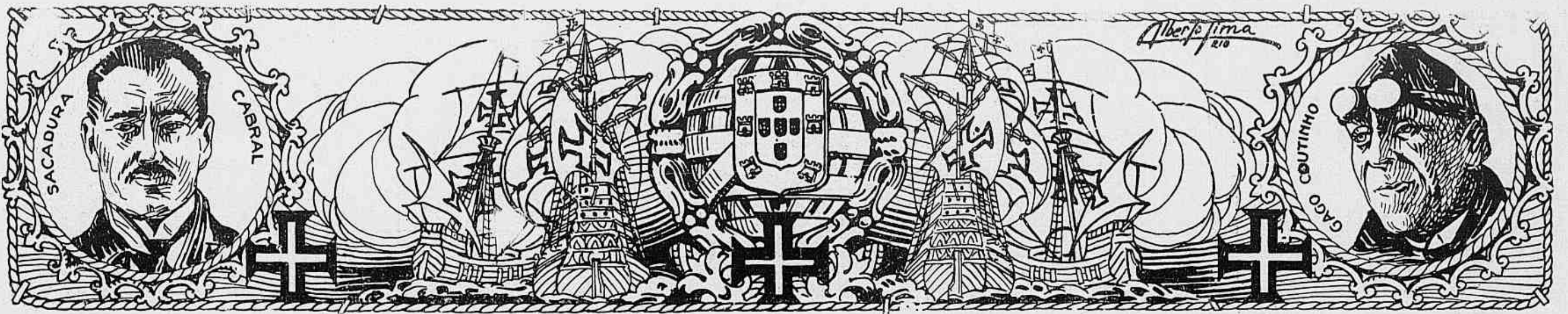
Onde achar, na lingua que cantou tantos heroes de outras eras, vocabulos novos para estes heroes do presente? A terceira escala dos navegadores do espaço paira muito acima desta pesquisa inutil. Só com a mais absoluta singelleza de expressão poderia attingir-se, na succinta narrativa da primeira viagem aerea de Portugal ao Brasil, a sua tão escarpada significação moral e sentimental. Assim faremos tambem nestas paginas, respigando das melhores chronicas sobre a façanha, quanto possa constituir elemento para a eterna glorificação dos heroes e de Raça.

O cruzador *Republica*, depois das combinações entre os commandantes Sacadura Cabral e Muzanty, largar de S. Vicente no dia 9 de Abril ás 5 horas da tarde, rumando para os penedos de



O cruzador *Republica*, visto de bordo do *Bagé*, diante dos rochedos de S. Pedro e S. Paulo.





S. Pedro e S. Paulo, onde deveria aguardar o hydro-avião *Lusitania*.

«A viagem para o Penedo, escreveu no seu relatório o illustre commandante da bellonave portuguesa, fez-se sem incidente notável; tu'o correu bem, como sempre tem corrido desde que nelle vim de Inglaterra.»

Diante dos rochedos estereis, que o guano das aves marinhas entouca de branco, o cruzador postou-se á espera dos heroes, através dos dias e das noites, desde 13 d'aquelle mez de Abril. Só a 17, porém, depois de haver aprimorado o mais possível o fragil apparelho aereo, conseguiram os dois heroicos aviadores galgar de novo o espaço azul que os atrahia e tertava.

O proprio commandante Sacadura Cabral narrou os episodios por vezes angustiosos d'aquelle terceira escala da viagem:

«O penedo era uma referencia melhor do que o navio. Devido ás correntes, etc. é muito difficil um navio manter-se em certo ponto, com a certeza de se não desviar d'elle. O penedo, já se vê, nada tem a vêr com as correntes. Escolhemol-o por isso. Quanto ao mar, é ali peor do que noutros pontos. Parece que aquelle obstaculo pequeno, erguido abruptamente do fundo do mar, irrita a ondulação e a imp de de propagar-se naturalmente. Os vagalhões encrespam-se, levantam as crinas espumejantes e atiram-se furiosamente de encontro á rocha inabalavel.»

Tentámos primeiro partir de S. Vicente. Foi-nos impossivel descollar com 13 horas de gazolin! Seguimos para a cidade da Praia, que nos approximava do Penedo cerca de noventa milhas e nos poupava uma hora de risco. Mettemos ahi 250 galões nos reservatorios. De manhã, cedo, ergotámos a agua; mas só á terceira tentativa o apparelho subiu. O *Republica*, segundo o que havíamos combinado, avisára-nos que estava bom tempo; precisavamos de encontrar lá um mar esplendido, para que pudessemos amarar sem perigo do avião.

A viagem começou mal, entretanto. Carecíamos de 76 milhas á hora! Pois só tínhamos 65 de velocidade propria, e o vento não nos dava mais de 8. Ao fim de duas horas, o vento cahiu...

Nesta altura, Gago Coutinho que tinha encostado a cabeça e parecia dormir, rabisceu uma pergunta:

— Onde vamos?

— A 2 horas da Praia.

— Ah! Então tenho tempo de dormir um pouco mais.

E tornou a recostar a cabeça. O vento cahiu, foi cahindo progressivamente, até transformar-se numa simples aragem. Em bora

o tubo nivel, devido á forte oscillação, não possa fornecer indicações absolutamente exactas, verifiquei por elle que o consumo de gazolina excedia 20 gallões. Não era muito para admirar, porquente a temperatura estava muito elevada, quasi insupportavel. Os tanques de gazolina mantinham communição directa com o ar, por intermedio dos tubos de vento, que favoreciam a evaporação. Além d'isso, mantendo-se em constante movimento dos tanques inferiores para o de gravidade, e deste (o excedente) para os inferiores, a gazolina evaporava-se por si propria, independentemente da acção do ar. Perdemos assim, por esse complicado processo, para cima de meia hora de gazolina!

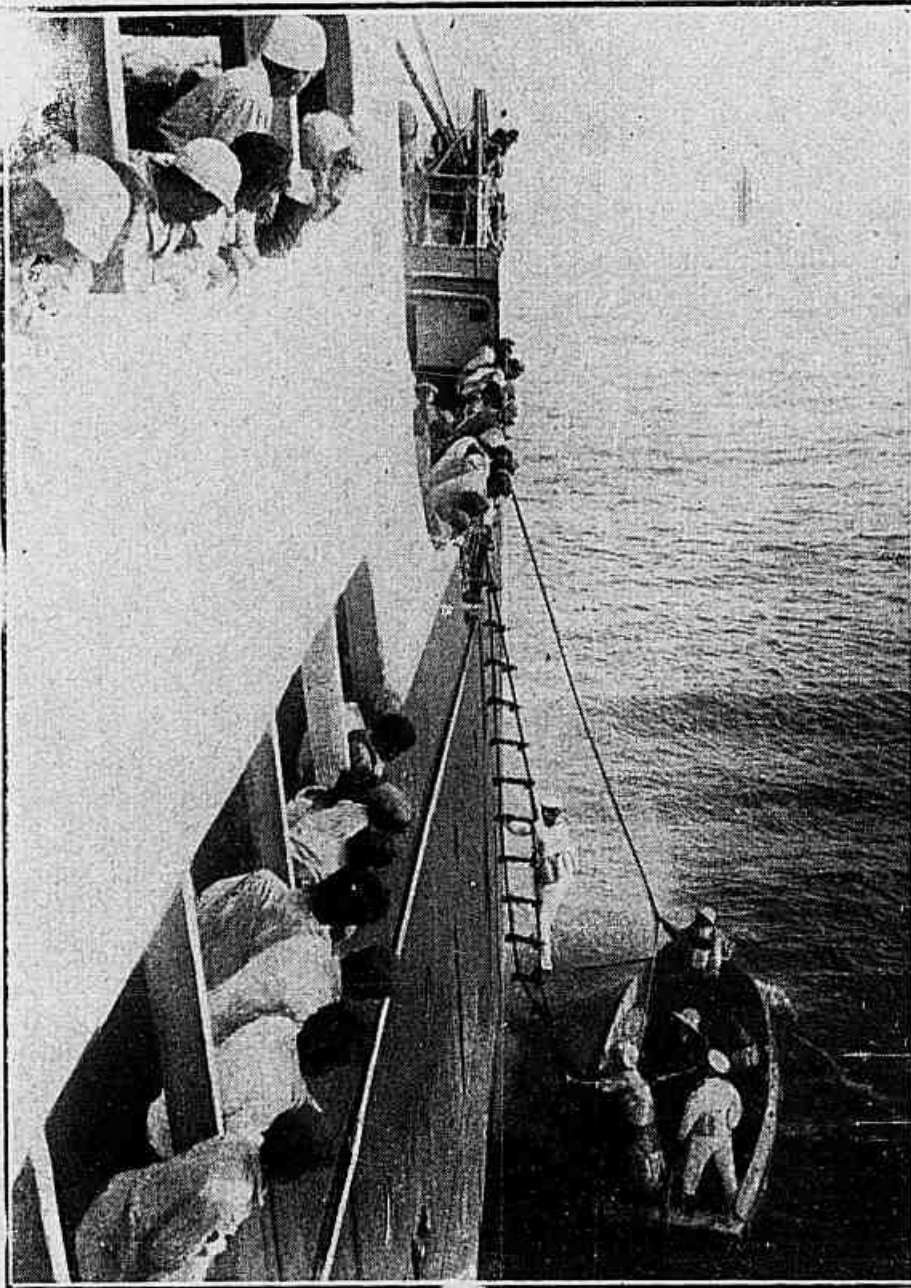
A narrativa do commandante Sacadura Cabral, fielmente reproduzida pelo jornalista e escriptor portuguez Thomaz Ribeiro Colação, entra d'aqui para diante na passagem mais eloquente do grande feito, quando os heroicos aviadores começaram a encontrar deante dos olhos as contrações dos elementos.

— Vivemos então, confessou o valoroso piloto, as duas horas mais tragicamente amargas da viagem! Devíamos encontrar geral de nordeste, até á região das calmas; depois, geral de sueste. E falhara-nos aquelle! A gazolina consumira-se em excesso. A velocidade era pequena. Viámo-nos quasi na impossibilidade de chegar ao enedo! O mais sensato era voltar para traz; ainda podíamos fazel-o. Pensámos nisso, hesitámos muito: decidimos não voltar. Para que? Que diriam? — Vamos até onde der, foi a resolução. Como por obra de milagre, o vento se levantou com força, dando-nos logo vinte milhas, para compensar-nos do que havíamos perdido. Ao meio-dia, cinco horas depois da partida, já prevíamos que a gazolina chegaria á justa.

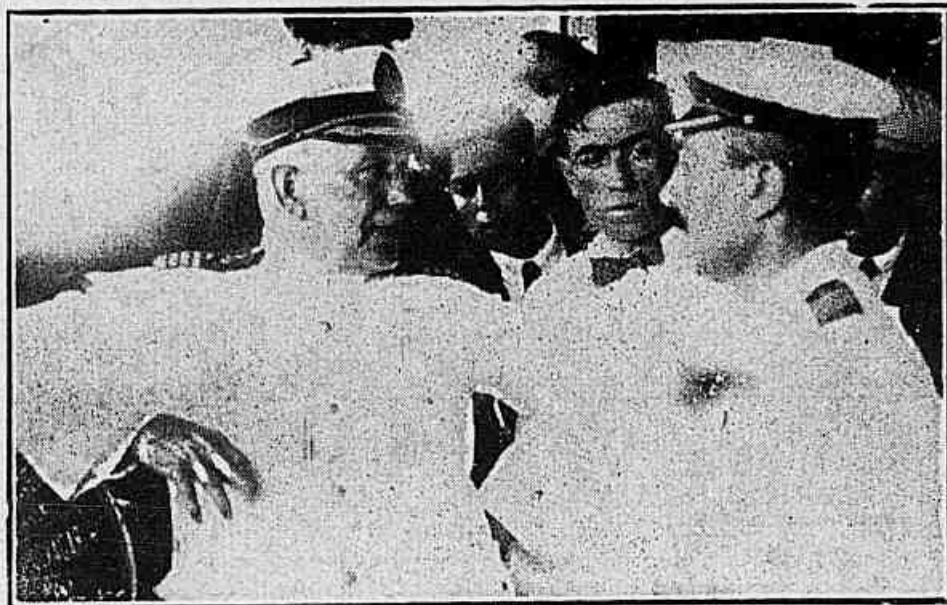
Não os illudira a previsão dos heroes; mas o destino, que parecia experimentar-lhes a tempera, não se decidiu a poupar-lhes nevas e quiçá mais duras provações. Sobre a incerteza no ar, deu-lhes a amarga certeza no mar, tal como aqui descreve, na parte final da sua narrativa, o bravo commandante do *Lusitania*:

— Traziámos, em media, 83 milhas de velocidade. Andamos 500 em 6 horas. Faltavam-nos 410. Na zona das calmas, quasi não encontrámos calmas; apenas alguns aguaceiros... Apesar disso e devido á evaporação e ao consumo forçadamente exaggerados, chegámos ao Penedo com os reservatorios... enxutos!

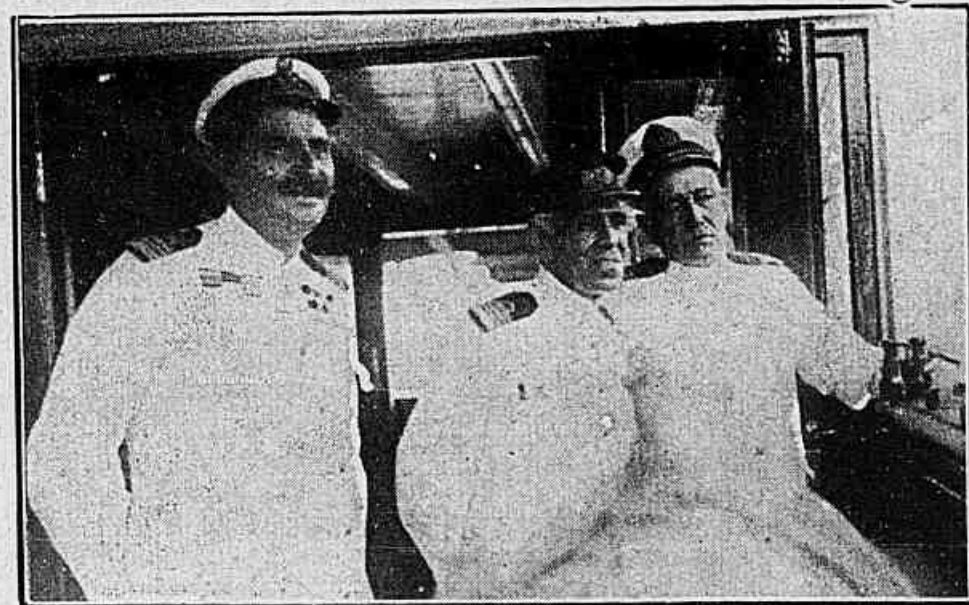
O tempo mudara por completo, adelgaçando-nos as robustas esperanças d'aquelle madrugada. Mar e céu estavam sombrios, pesados de ameaças. O mar, sobretudo, cavára muito, abrindo grandes fossos entre as ondas encapelladas. Quando pretendíamos



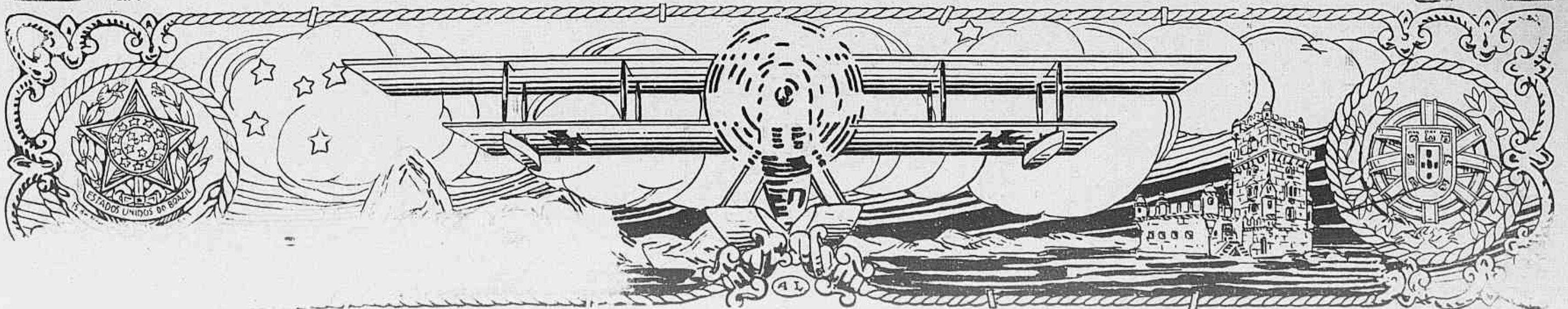
O capitão de fragata Sacadura Cabral, subindo para bordo o *Bagé*, deante dos penedos dos Apóstolos.

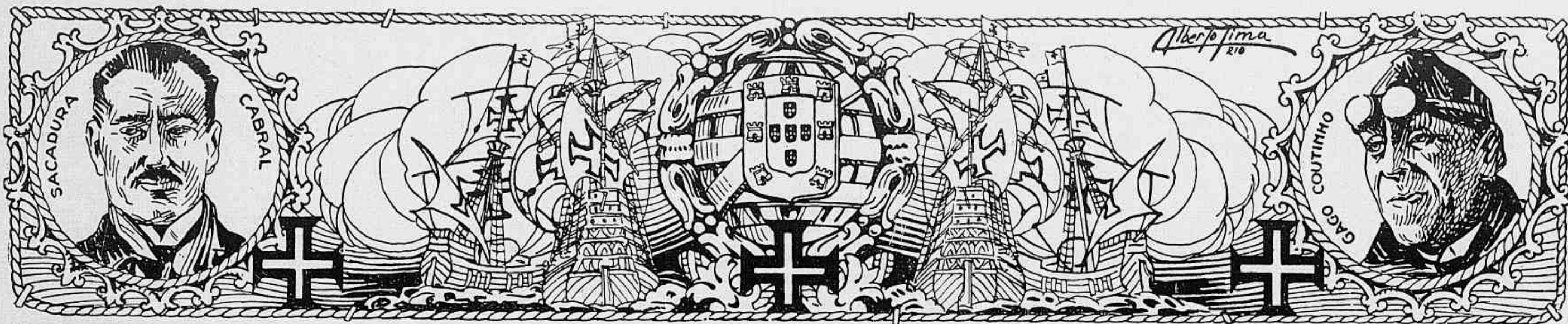


O commandante do *Lusitania*, combinando com o commandante do *Bagé* a descida do novo avião.



O contra-almirante Gago Coutinho, em companhia dos commandantes do cruzador *Republica* e do vapor *Bagé*, a bordo deste navio brasileiro.





amarar, correndo paralelamente á superfície das eguas, uma onda mais alta arrebatou-nos o fluctuador. Não sentimos o choque. O avião, por alguns segundos, continuou em linha de vôo, até que pousou no mar. Como lhe faltava o fluctuador, elemento indispensável ao equilíbrio, elle mergulhou violentamente de um lado, erguendo a cauda. Ao fim de meia hora de esforços baldados para o salvar, foi para o fundo, como uma bala!...

Assim fallou, sobre a terceira escala da grande viagem aérea, a maior que tinham realizado sobre o mar, o capitão de fragata Arthur de Sacadura Cabral.

Não foi menos eloquente, entretanto, o depoimento do outro heroe, contra-almirante Gago Coutinho, que lançou no seu caderno de viagem, junto ao ultimo calculo d'aquelle vôo, estes singellos e expressivos apontamentos:

«A's 6.55 (g. m. t.), apparece o Penedo pela amura de sotavento, e avista-se tambem o fumo 10 milhas a Oeste, ás 7.5 tarde gr.

A's 7.10", as pedras pela amura de B.B. e o cruzador *Republica* no seu posto.

Poisou 7.16" ao pé do *Republica*, a 3 milhas a O. do Penedo de S. Pedro, e partiu-se com a muita caíema.»

Até aqui, narraram a epopéa os seus proprios protagonistas; mas com estas narrativas, apesar da eloquencia da primeira e da concisão da segunda, não poderia o quadro da tragica amargem surgir-nos inteiro deante dos olhos. Sacudidos pelas ondas, dentro do *Lusitania*, Sacadura Cabral e Gago Coutinho decerto não puderam vêr, nitidamente vêr como afundou aquelle hydro-avião memoravel. A melhor testemunha do naufragio foi o guarda marinha Faria Pereira, official do cruzador *Republica*, a quem se confiou o commando do escaler postado junto aos Penedos, á espera dos heroi-cos navegadores do azul. Transcrevemos abaixo, tal como appareceu em *O Dia*, de Lisboa, este trecho inscripto pelo joven official da marinha portugueza no seu diario particular:

«Desde que avistámos o avião, até que elle soffreu ao amarrar o desastre que o fez ir ao fundo, decorreram exactamente tres minutos. Tive o sangue-frio de o vêr pelo relógio. Corri ao collocar-me a 100 metros pelo travez do *Republica*, segundo as indicações do mechanico. Ainda não tínhamos tido tempo para alcançar a posição indicada, quando o

avião, crescendo para rós, veio passar por cima das embarcações. Vimos nesse momento o commandante Gago Coutinho debruçar-se do aparelho, entusiasmado, a dizer-nos adeus com ambas as mãos, no meio do louco enthusiasmo de um viva soltado de bordo do *Republica*.

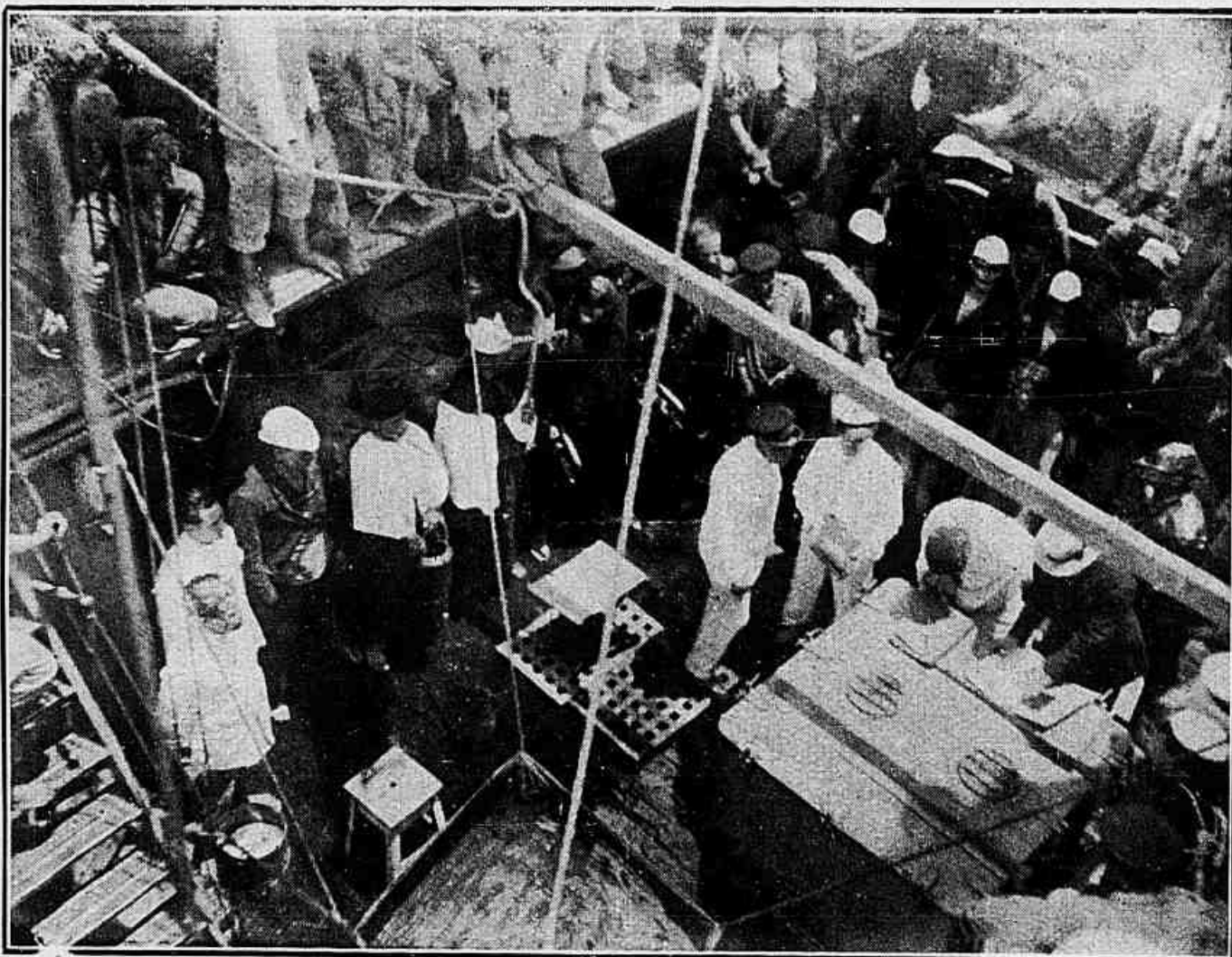
Mal olhei para a prôa, assisti ao espectáculo mais desolador que

tenho presenciado. O avião, em vez de ir procurar a esteira do navio, onde se tinha deitado o oleo para acalmar o mar, foi logo amarrar a cerca de 200 metros do gazolina. Soubemos depois que isso fôra motivado por os fluctuadores estarem quasi vãos de todo. A crista de uma vaga levou-lhe um fluctuador; elle deu ainda um salto, e afocinou depois, de cauda para o ar, quasi vertical. Navegámos para elle com toda a força. Nunca soffri momentos de tanta ansiedade na minha vida! Calcule-se o que será ver duas creaturas em tal situação, numa carcassa quasi virada, e não poder voar ao seu encontro com a velocidade do relampago! O gazolina ia-se aproximando a toda a força, contra o vento e mar, e com um bote a reboque, que eu não podia largar para ter garantida a atracção, caso o gazolina não pudesse fazer, e por vir nelle o mechanico, de cujas indicações eu poderia necessitar. Arsiosamete, esperava vê-los apparecer sobre o aparelho! E não via nenhum! Por fim, avistei Gago Coutinho, com meio corpo saído de dentro da fuzelagem; só muito perto avistei o commandante Sacadura, mais entalado na abertura inferior.

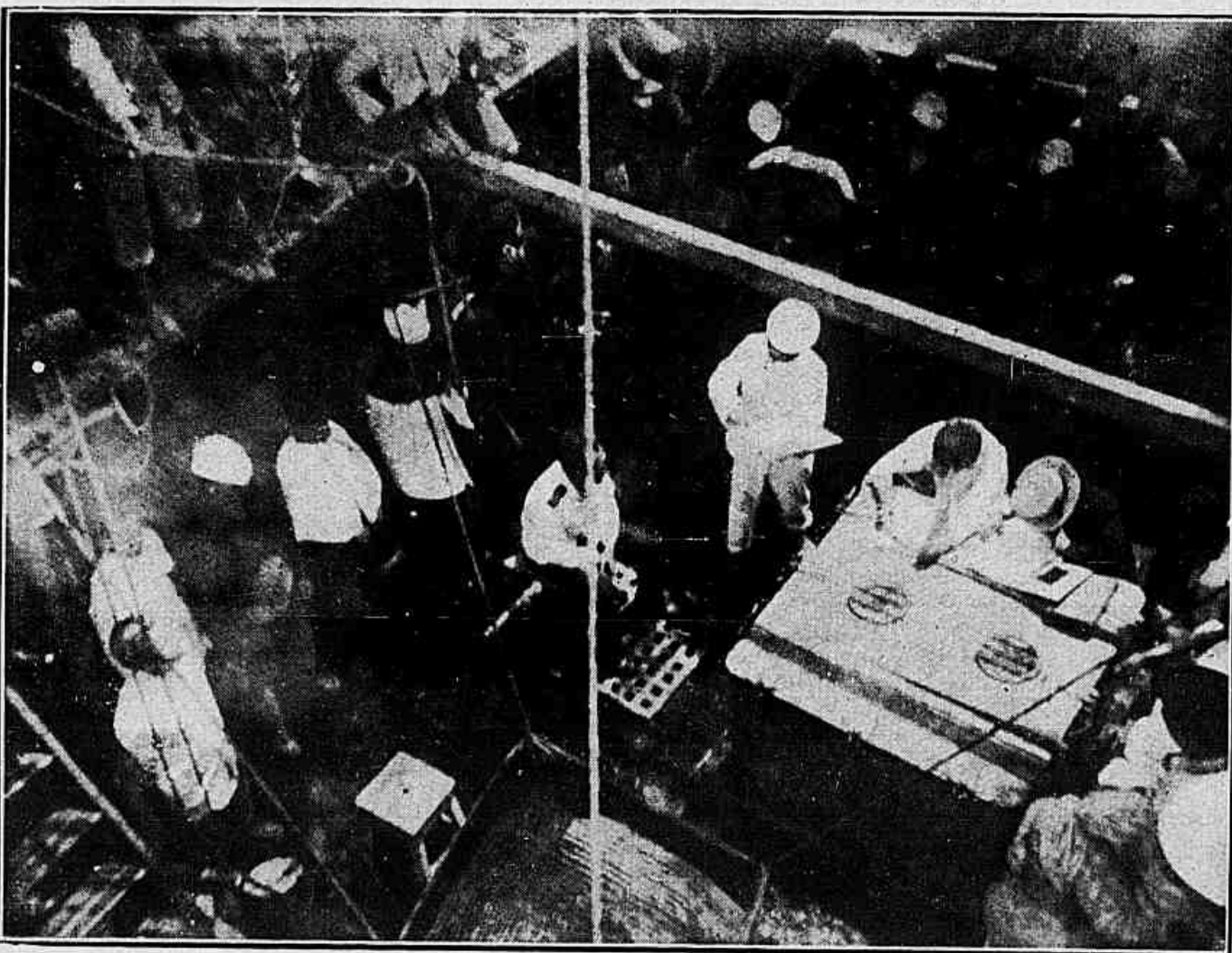
Consegui atracar o gazolina e o bote mesmo por baixo das aberturas da fuzelagem, recebendo então das mãos de Gago Coutinho o seu sextante e os dois chronometros que elle tinha arrancado de dentro do aparelho. Vi bem, assim que atraquei, quaes as preocupações predominantes daquellas duas creaturas. Gago Coutinho preocupava-se, acima de tudo, com salvar os seus livros eapparelhos de navegação. Sacadura, apesar do seu sangue frio inflexivel, mostrava-se emocionado, acima de tudo, pela tremenda falta de gazolina, que por pouco os obrigava a descer no meio do mar, longe de todo o auxilio. As primeiras palavras que lhe ouvi foram:

— Já não tínhamos mais gazolina!

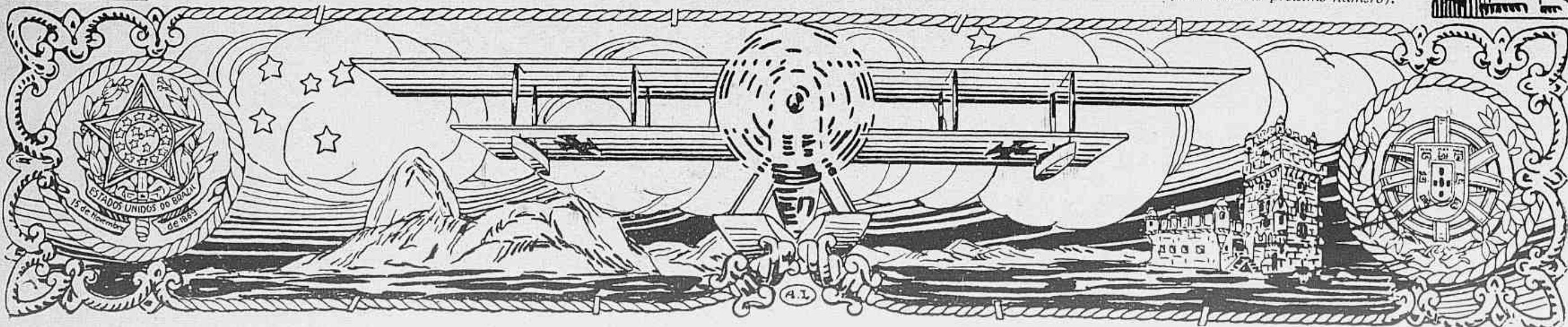
(Continúa no proximo numero).



O contra-almirante Gago Coutinho, numa festa intima do cruzador *Republica*, julgado pelo Tribunal da Gloria, que o julgou digno do titulo de Heroe (Photographia inedita).



O commandante Sacadura Cabral, perante os juizes do Tribunal da Gloria, installado numa festa intima do *Republica* (Photographia inedita).



Semana Elegante Noticiário Elegante

Chronica

AS JOIAS DOS GRÃOS-DUQUES

— Emfim, para mais de um bilhão de francos!

« Eram joias que esplenderam e allucinarão, num meio em que o luxo atingira aos caprichos mais imprevisíveis, em que a alma pôde ver executadas as suas fantasias mais embriagadoras.

« Quasi todas arrebatadas á nobreza moscovita.

« Havia-as, também, da aristocracia austro-hungara e da corôa do imperio dual.

« Calcule V. que as gemmas luminosas, que irradiaram de um iris fascinador as frentes de Carlos V. Maria Thereza e José II, se exibem agora nas montras de Paris e de Londres.

« A revolução é sempre igual. Em 89, não escapou nem mesmo a espada de Henrique IV, cuja gloria se maculou das mãos dos ébrios que a conduziram, em charôla, pelas ruas tumultuosas...

E Ricardo Isaias, accendendo a cigarette louca:

— A respeito dessas joias maravilhosas ha, porém, um senão, ou esquecimento, na entrevista de Francesco Bianco, o illustre politico e jornalista.

« Ouvindo Rosenthal, joalheiro, não lhe faltaram os dados, para a sua these economica, sobre « a baixa dos preços e democratização das pedras preciosas ». O negociante, em todo caso, prejudicou o romance.

— Mas... Francesco Bianco é artista sensível.

— Quem fala, entretanto, é Rosenthal...

E continuando:
— Quer V. a impressão de que a idéa das pedras obscureceu o sentimento de arte nessa palestra do joalheiro com o artista?

« Ouça este periodo:
« Havia um collar de esmeraldas, avaliado em altissimo preço. Essa joia, prodigiosamente bella, conservava no fecho uma porção de cabelos louros, denunciando a violencia com que a arrancaram.

— Oh!

— Admira-se? Pois saiba que essas palavras se perdem, se isolam, num rôr de linhas a encher duas columnas! Rosenthal preferiu mostrar a etiqueta com o cifrao. E Bianco, o jovial e agudo manejaador da penna se atêve ao desejo de sustentar a sua these. Mas, se quizesse fallar, se preferia narrar a tragédia que envolvera o furto daquelle collar magnifico, Rosenthal viveria uma das paginas mais dolorosas e emocionantes do grande e negro drama da queda dos Romanoffs.

— Esse caso...

— E' o de Xénia, a grã-duquesa dos olhos de gôta d'agua em folha de manacá.

— Bem sei...

— Cantaram-na os poetas...

« Xénia recebera, altonita, uma noite, logo após o jantar, a noticia de que um grube revolucionario batia ás portas do seu palacio. O marido e o seu regimento, cujos soldados pareciam adora-la quando ainda ha pouco os vira, estavam longe, na fronteira. Batiam-se pela patria. A noticia da prisão do Czar não se confirmara.

« Que pretendiam aquelles homens? Como defender-se d'elles, se viessem por mal?

« Xénia tinha sangue de reis. Mandou que entrassem. Eram cinco. Physionomias sombreadas. Atitudes desconexas.

« A primeira voz, repetida em côro, falava de Siberia, miséria do povo — a desculpa covarde da bebedeira sanguinaria das revoluções democraticas — e reclamava as joias.

« Não tiveram resposta. Nem precisavam.

« A scena é, então, o delirio da selvageria. As porcellanas rolam em cacos. Espatífam-se os crytaes. Bronzes e marmores vôm pelas janellas. Nem uma tela, um movel, um tapete, uma colgadura, nada fica immune.

« E, entre o ruido da destruição inutil e o horror da famulagem que foge, o côro impõe, num refrain de rapina:

« ... as joias!

« Xénia possuia-as riquissimas.

« No seu escritorio de ouro e esmalte, brilhavam tres milhões de francos, algumas das mais perturbantes preciosidades. Ninguém colleccionára tantas nem tão formosas esmeraldas. Esse thesouro, alfin descoberto, arranca um « oh! » de estonteamento, de alegria infernal. Xénia, muda! A filha de reis não devia mostrar-se roubada por tão pouco.

Asua derradeira festa, em que dansára o N. jinski e a sua côrte aligera dos bailados da Opera Imperial, andára por meio milhão.

« Satisfeitos, pensando mais em reparar do que servir ao seu credo, os cinco monstros iam abalar, despreocupados da victima.

« Um d'elles, comtudo, estaca e grunhe:

« — Olhem... ella tem um collar!

« E dez mãos, doudas, encardidas, projectam-se, confundem-se, deliram. O collar é arrebatado. No collo de neve ficam traços fundos de unhas. Os cabellos de ouro, desprendidos, revoltos, como uma chamma doce, inundam as espaldas de tãnagra.



Senhorinha Noemi Ccelho Bittencourt, 1.º premio do Instituto Nacional de Musica, cujo recital de piano será realizado no theatro Lyrico, sabbado proximo.

« Um sopro de alma queixa-se:

« — Brutos, que me tocaram!

« E, só então, lembram-se d'ella. Agarram-na, derruam-na, cospem-lhe o alvo corpo, a cabellera de sol.

« E riem, riem, os monstros, repetindo a desculpa covarde:

« — A Siberia, o pão de nossos filhos! O sangue de innocentes!

— Os brutos!

— A torpeza das revoluções democraticas!

E Carlos D'Utra:

— Mas... uma fantasia, Ricardo?

— Não: liguei a narrativa de um correspondente americano ao collar de esmeraldas que o Rosenthal diz ter adquirido de um bolchevista. Os cabellos de ouro de Xénia, a dos olhos de gôta d'agua em folha de manacá, são o flagrante da tragedia, esquecida na interview de Francesco Bianco com o joalheiro.

MARQUEZ DE DENIS.



A partida do dr. Aloysio de Castro para a Europa, onde vae representar o Brasil, em Genebra, junto ao Conselho da Liga das Nações.

Aniversarios

No dia 22 — as sras. Antonio Jannuzzi e Djanira Pereira da Costa; as senhorinhas Maria da Conceição Albuquerque e Carmen Gaspar Ribeiro; os drs. Gabriel Vianna, Dantas de Abreu e José Oiticica; o commandante Carlos Ramos; o coronel Octaviano Pereira Barreto.

No dia 23 — as sras. marechala Pêgo Junior e Alice Abrantes de Souza Leite; os drs. Ignacio Valladares, Custodio Martins e Jeronymo Monteiro Filho; o galante Geraldo Gastão da Cunha.

No dia 24 — a sra. baroneza de Santa Margarida; viuva Heitor Toledo e Licinio Cardozo; as senhorinhas Zilah Carlos de Serzedello, Lucia Fabio de Araujo, Izaura Dias Nabuco e Alfredina Fernandes da Costa Mattos; os drs. Flavio de Moura, Virissimo de Mello, Luiz Machado e Hostilo Chavantes; o general Thomaz Cavalcanti; o tenente coronel Bueno de Prado.

Tambem nesta data transcorre o anniversario natalicio da sra. Djême Roxo, esposa do illustre neurologista professor Henrique Roxo e uma das mais brilhantes figuras da sociedade carioca.

No dia 25 — as sras. Gaby Coelho Netto, Castro Nunes e Maria de Lourdes de Carvalho Coutinho; a senhorinha Alice de Francisco Souto; o conde S. Salvador de Mattosinhos; o ministro Godofredo Cunha; os drs. Herbert Moses, Ruy Pereira Gomes, Luiz Bahia e Luiz Gomes; o illustre escriptor Alberto Rangel.

No dia 26 — a sra. Guiomar de Figueiredo Ramos; o marechal Olympio Agobar; o coronel Amaro da Silva Machado.

No dia 27 — a sra. Ninita de Souza Leão; as senhorinhas Alice Silva Araujo, Valentina Gouvêa, Luiza Cardozo Fontes, Maria de Lourdes Bivar de Carvalho, Ambrosina Cordeiro de Mattos; o illustre conselheiro Nuno de Andrade.

No dia 28 — a sra. Luiza Ferreira de Campos; as senhorinhas Sarah Grey, Rosita Dias de Barros; Carmen Basilio da Luz e Corina Fraga; o deputado Magalhães de Almeida; o negociante Octavio Fernandes Palheiros.

Noivados

— a senhorinha Luiza Moreira Guimaraes e o sr. Luiz Lopes Leal;

— a senhorinha Carlinda da Silveira e o sr. Georgelino de Oliveira;

— a senhorinha Dulce Sette da Silva e o tenente Mario Ribeiro de Castro.

Casamentos

— a senhorinha Rose Sobathe e o sr. Nabor Guzman, consul geral do Mexico no Brasil;

— a senhorinha Zaira Peckolt Ramos e o dr. Mario Rangel;

— a senhorinha Maria Julia Torres e o tenente João Valdetaro de Amorim e Mello;

— a senhorinha Izabel Barroso e o sr. Indalecio Fernandes;

— a senhorinha Alzira Prior de Freitas e o sr. Lauro Corrêa de Brito;

— a senhorinha Cecilia Principe da Silva e o sr. Oswaldo Las Casas;

— a senhorinha Rosa Nunes e o dr. Tito Ramos Pereira;

— a senhorinha Iracema Guedes de Nazareth e o sr. Wan-Tuyl Domingues de Carvalho.

Realizou-se sabbado ultimo, em Copacabana, o enlace matrimonial da senhorinha Odette de Barros Martins Costa, com o dr. Numeriano Corrêa de Mello, advogado nos auditorios d'esta capital.

Os que viajam

Pelo Desna chegou a esta capital, vindo de Montevideo o dr. Julio Bastos, membro da Alta Corte de Justiça do Uruguay.



Senhorinha Adelina da Silva Vianna.

Para Pernambuco partiu, a bordo do Rio de Janeiro, D. Miguel Valverde, illustre arcebispo de Olinda e Recife.

HOSPEDES ILLUSTRES

Professores Moraes Frias e Carlos de Mello

Chegados pelo Cap Polonio encontram-se no Rio os illustres professores das Faculdades de Medicina de Lisboa e do Porto, dr. Carlos de Mello e dr. Moraes Frias. O primeiro, que nos visita em missão official do Ministerio da Instrucção Publica, é lente de oto-rhino laryngologia e especialista notavel em rinoplastia; o segundo é cathedratico da cadeira de gynecologia e obstetricia e reputado um dos grandes mestres gynecologos e obstetras da peninsula.

A's visitas dos dois eminentes professores, figuras das mais acentuadamente representativas da sciencia medica portuguesa, presidiu o intuito de conhecer de perto os seus collegas brasileiros, e tem a significação de uma homenagem prestada á nossa adiantada cultura.

São estes embaixadores da sciencia que melhor saberão, na esphera superior á politica e ás conveniencias economicas, crear entre as elites dos dois paizes irmãos um mais perfeito e reciproco conhecimento dos seus valores mentaes.

As nações, mesmo quando não parece, são dirigidas ou propulcionadas nos seus destinos pela somma maior ou menor de intelligencia ou de cultura que ha nellas. Ora, nas relações entre nações, as elites atraem-se ou repellem-se na medida da sua consideração reciproca. Nós temos de Portugal uma noção errada porque quasi só o conhecemos através dos seus commerciantes, dos seus actores e das suas attribulações politicas. E' no terreno da intelligencia e da cultura que melhor poderemos travar relações de cordialidade e de apreço.

Bemvindos, pois, os illustres professores, que nos trazem a sympathia da cultura portuguesa.

Diplomatas

Para o Mexico regressou, depois de curta permanencia nesta capital, o sr. A. C. da Fontoura, nosso consul naquella paiz. O illustre diplomata vae acompanhado de sua exma. senhora.

Em companhia de sua exma. senhora, partiu para Buenos-Aires, a bordo do Cap Polonio, o dr. Lahieno Salgado dos Santos, secretario da Legação do Brasil na Argentina.

A distincta sra. Horiguchi, esposa do ministro do Japão, abriu os luxuosos salões da legação, segunda-feira, para a sua elegante e habitual recepção.

Pelo Cap Polonio, chegou o sr. Ary Werneck, consul adjunto ao consulado de Hamburgo, que vem em goso de férias.

A sra. Azevedo Marques, esposa do ministro das Relações Exteriores, recebeu quinta-feira, no palácio do Itamaraty, as suas relações de amizade, das 17 às 19 horas.

Festas

Foi transferido, para data ainda não designada, o chá paulista promovido pela directoria da Cruzada Nacional Contra a Tuberculose e cujo producto se destina à instituição de um sanatório para crianças pobres tuberculosas.

A Pequena Cruzada, a benemerita instituição de protecção aos pequeninos pobres, organisou, para hoje, um chá-dansante, nos salões do novo Hotel Sete de Setembro, na Avenida do Morro da Viuva.

O fim d'essa festa é para que o producto sirva de auxilio para adquirir um predio, afim de instalar o seu orphanato.

A comissão organizadora dessa festa muito se tem esforçado para o seu exito.

Tocará para as dansas a orchestra do Country-Club, e o chá será servido por um lindo grupo de senhorinhas da nossa alta sociedade.

AMARO DO AMARAL

A REVISTA DA SEMANA perdeu na semana finda um dos seus mais prezados companheiros que durante annos a illustrou com a finura do seu laço de artista. Queremos referir-nos a Amaro do Amaral, decorador e caricaturista que teve no Rio a sua época brilhante, antes de ser atacado pela doença implacável. A existencia deste trabalhador honesto e intelligente foi uma batalha constante contra a indiferença do meio e contra as pressões de uma vida difficil e sobrecarregada de multiplas responsabilidades.

Amaro do Amaral, o Amaro das charges picantes e inoffensivas, começou a vida como seus irmãos, os dois artistas Christim do Amaral e Libanio do Amaral, colaborando em varios jornais da Bahia, do Rio e de S. Paulo, até emprender a sua viagem de estudos que o demorou por dilatados mezes nas grandes capitais da cultura europeia.

Foi sobretudo a REVISTA DA SEMANA, depois que Amaro do Amaral, voltando da Europa, entrou a trabalhar no *Jornal do Brasil*, que colleccionou através de doze ou quinze annos as melhores produções d'aquelle artista caprichoso, então em plena evidencia, como director do semanario illustrado *Figuras e Fi-*

Musica



O RECITAL DOS ALUMNOS DE CANTO DA SRA. ROXY KING SHAW

Realizou-se quinta-feira, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, a audição dos alumnos da distincta sra. Shaw. O recital constituiu uma vespéral de arte e um acontecimento mundano pela qualidade selecta do auditorio, em que se viam tantas das mais brilhantes figuras

Domingo passado, a sociedade carioca teve occasião de apreciar e applaudir delirantemente, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, a encantadora Mari-na Moura.

A gentil menina, que conta apenas quatro annos de idade, é realmente uma revelação na arte musical.

femininas do set carioca. No grande programma, de accentuado eclectismo, figuravam Mozart, Brahms, Schubert, Schumann, Weber, Massenet, Ambroise Thomas, Duparc, Giordani, e os nossos Nepomuceno e A. Braga. Entre as alumnas da illustre cantora, pedimos licença para destacar as sras. Francelina Santos Meira,



Rosetta Costa Pinto, Anna Luiza Freire de Souza, Adail Alecrim, Culnar Stampa, Biancobina Lopes, a senhorinha Edith Pinho e o sr. Roberto Vilmar, cujas vozes e methodo de canto foram calorosamente applaudidos pelo auditorio.

DANÇA

Será realizado na semana proxima, no Theatro Lyrico, o espectáculo de despedida da graciosa bailarina Charito Delhor, que, acompanhando o programma *A dança através do mundo*, oferecerá á sociedade carioca uma deliciosa serie de bailados característicos.

JORNALISMO

O nosso prezado collega de imprensa dr. Sylvio Corrêa de Brito, redactor de *O Jornal*, acaba de ser nomeado correspondente na America do Sul do grande diario mexicano *El Universal*, que é, precisamente, o órgão de mais alta importancia e de maior circulação naquelle Republica norte-americana. Não podia haver distincção mais justa do que esta, que corôa de triumpho o labor proficuo e constante de um jornalista realmente distincto.

BABIES

Renato é o nome de um robusto menino, primeiro filho do sr. Oscar Sá, Inspector do Trafego da Companhia Telephonica, e de sua gentilissima esposa d. Helena Sá, nascido no dia 9 d'este mez.

ENLACE GUSMÃO-FLARYS



Casamento da senhorinha Nair Gusmão com o 1º terente do exercito Aimenio Flarys

MEDICINA

Acha-se installado no Rio, onde vae dedicar-se á especialidade otho-rhino-laryngologica, o illustre medico brasileiro dr. Estevão de Rezende, que acaba de regressar de um longo periodo de estudos na Alemanha e Austria, trabalhando em Berlim nas clinicas dos eminentes professores Killian, Passow, Grossmann e Joseph, e em Vienna, na clinica do professor Neumann.

Mais um cientista de merecimento, portanto, pode o Brasil inscrever na lista dos seus medicos brilhantes e de assignalado valor.

VENERAS

O illustre titular da pasta da Justiça e Negocios Interiores, sr. dr. Ferreira Chaves, acaba de ser agraciado por S. M. o Imperador do Japão com o cordão de ouro do Thesouro Sagrado, a mais alta dignidade nipponica. E s. exc. o primeiro brasileiro favorecido com esta venera, graças aos intelligentes esforços que, como um dos administradores dos negocios publicos, tem empenhado a favor da immigração e localisação dos trabalhadores japonezes.

Poucas condecorações, com effeito, revestem a justiça desta, incida do ao mesmo tempo sobre um admirador esclarecido e sobre um grande amigo do Japão.

RECEPÇÕES DE ANIVERSARIO

No dia 14 — a sra. Ernesto De Pretter;
No dia 15 — a sra. Diaz Garcia Dale, a senhorinha Carolina Garcia.

Festejando a sua data natalicia, o sr. Antonio Maciel, proprietario do grande estalecimento *Ville de Paris*, vulto relevante do nosso commercio, doblé de apromorado gentleman, reuniu em sua casa para um lauto banquete grande numero de amigos, jornalistas, medicos, literatos, etc.

O trato finissimo do distincto amphitrião realçou o encanto da selecta reunião, em que as horas decorreram deliciosamente rapidas.

M. DE D.

gurdões. Quando parecia attingir o apogeu da sua carreira, foi Amaro atacado pela doença que por longos annos lhe minou o organismo e que afinal acabou por vi-



ctimal-o. A REVISTA DA SEMANA, entretanto, não deixou de incluí-lo no quadro dos seus auxiliares, deixando vago o seu logar nesta empreza, apesar dos annos que transcorreram sobre a molestia do querido e distincto artista. E' com profundo pezar que aqui registamos a sua morte, envolvendo esta noticia na impressão dolorosa que a falta de Amaro do Amaral deixou nos seus companheiros d'esta casa.

BA-TA-CLAN

Este é o anno das companhias francezas. Vaudeville, Grand-Guignol, Signoret... e finalmente, Bata-clan. Esta companhia de revistas, uma das mais famosas de Paris, vem sob a direcção da "estrella" sra. Raisimi, cognominada *la Reine des couleurs*, e traz quatro obras daquelle genero, assignadas pelos autores de grande cotação Goger Ferreol, Celval e José de Berys. O elenco compõe-se de



Sra. Raisimi

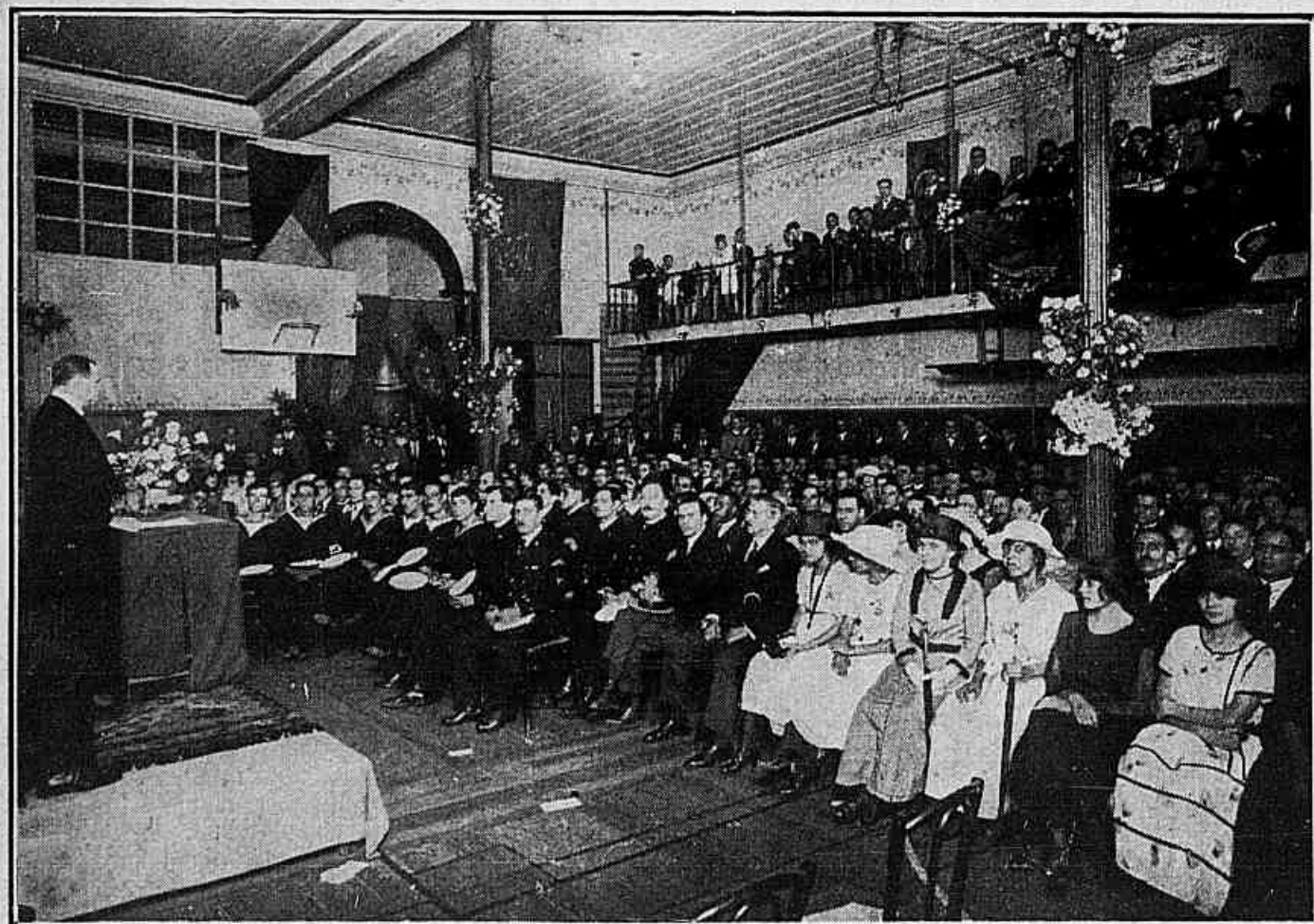
mais de sessenta figuras. A indumentaria comporta mais de mil e duzentos costumes.

E, se não fôr tudo vão reclamo, muito nos vamos divertir!

O ANNIVERSARIO DE «A NOITE»

Transcorreu terça-feira ultima o 11.º anniversario deste grande vespertino carioca, cuja tiragem verdadeiramente excepcional constitue o melhor attestado do seu alto valor e merecido prestigio. Não seria no curto espaço de uma noticia que poderia destacar-se o exemplo de A NOITE, como órgão apenas dedicado aos interesses do publico e mantido por um nucleo de competentes profissionais. A REVISTA DA SEMANA, por essa grande data, limita-se a saudar na pessoa de Irineu Marinho os seus brilhantes e prestigiosos confrades d'aquelle vespertino.

A FESTA DA A. C. M. EM HOMENAGEM ÀS TRIPULAÇÕES DOS CRUZADORES PORTUGUEZES



A conferencia do Sr. dr. Elysio de Carvalho, subordinada ao titulo de *Os Portuguezes no Brasil*, que constituiu a homenagem da Associação Christã de Moços ás tripulações dos cruzadores portuguezes fundados na Guanabara, notabilizou-se, como toda a obra recente do illustre escriptor, pela erudição historica.

Aos marinheiros de Portugal contou o sr. Elysio de Carvalho, em alevantado estylo, a pagina dos annos navaes dos dois paizes conhecida por a *Jornada dos Vas-*

allos, invocando o ardor com que Portugal a mou a grande esquadra destinada a expulsar os hollandeses de Pernambuco e para a qual contribuíram com avultadas sommas os mais proeminentes fidalgos do reino, então submettido a Castella.

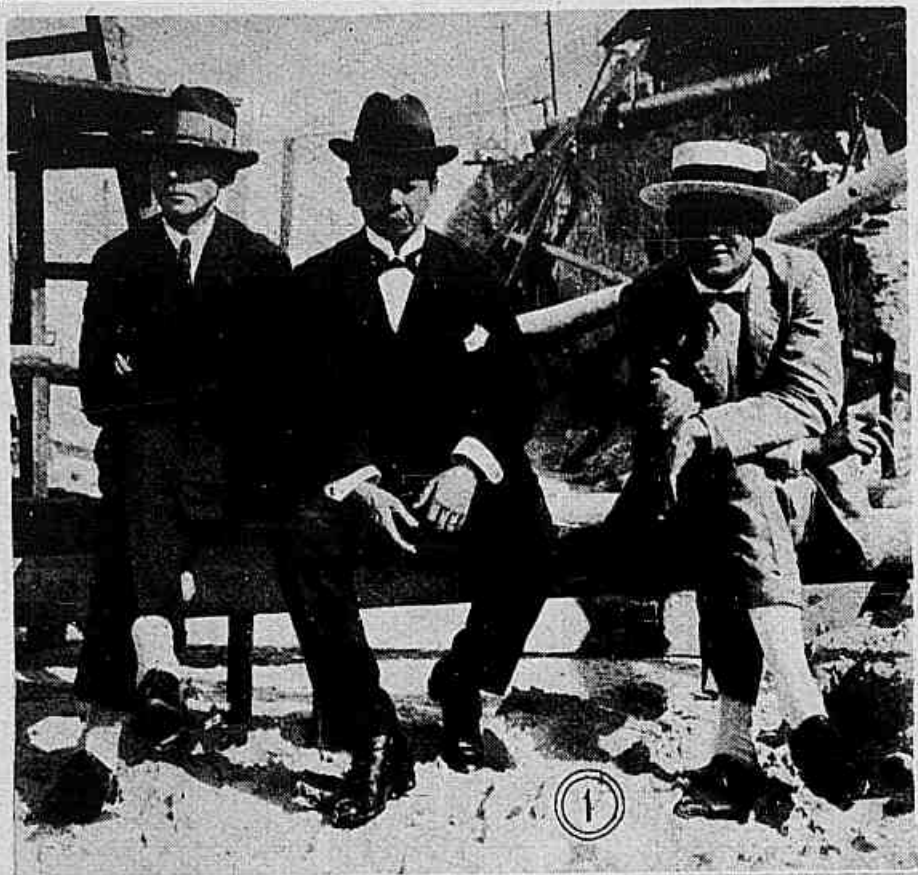
Na sua eloquente peroração, o orador arrebatou o auditorio, que o acclamou juntamente com os numerosos officiaes e marinheiros portuguezes que assistiam á sessão dada em sua honra.

O ORFEON ACADEMICO DE COIMBRA

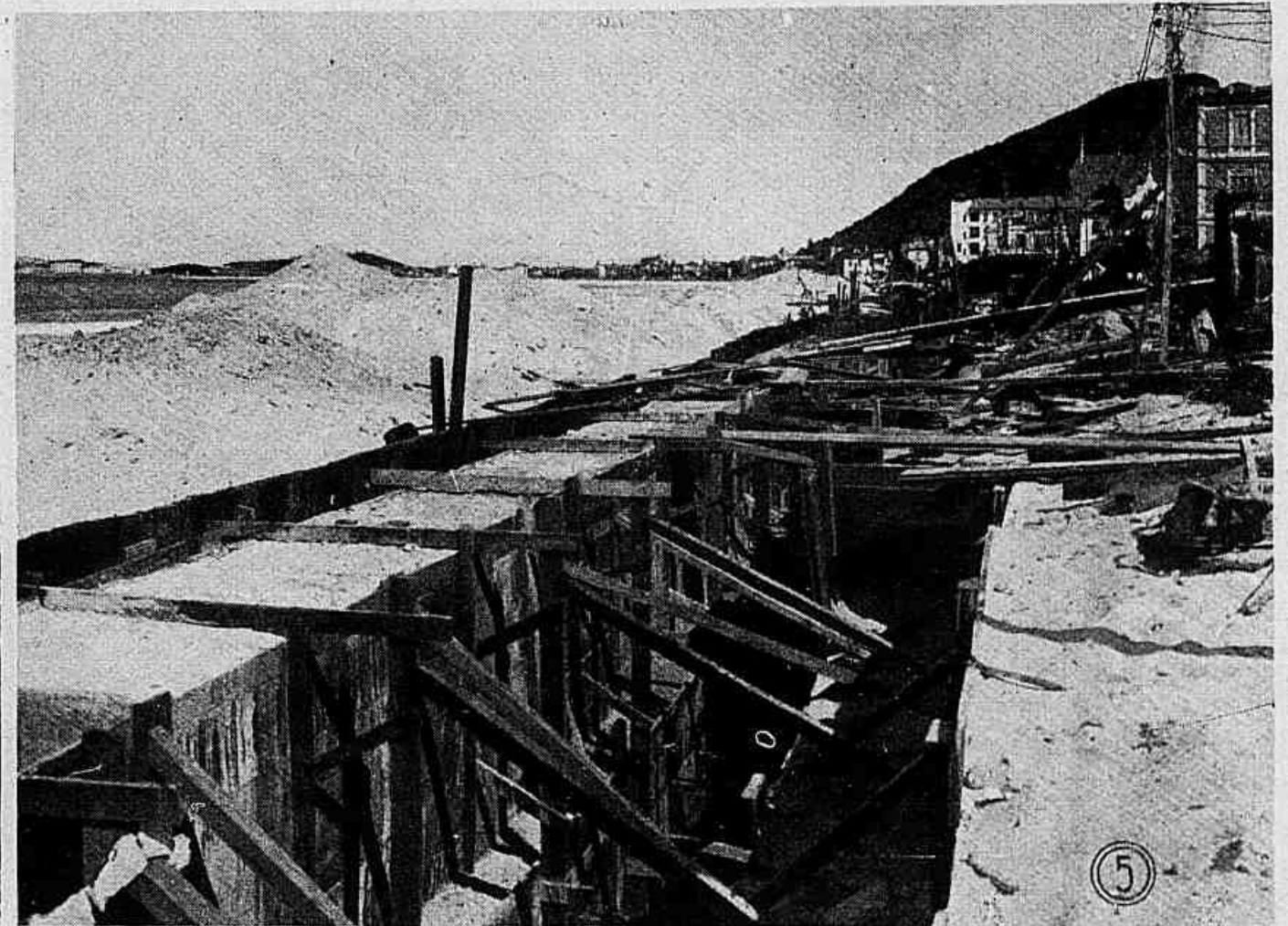
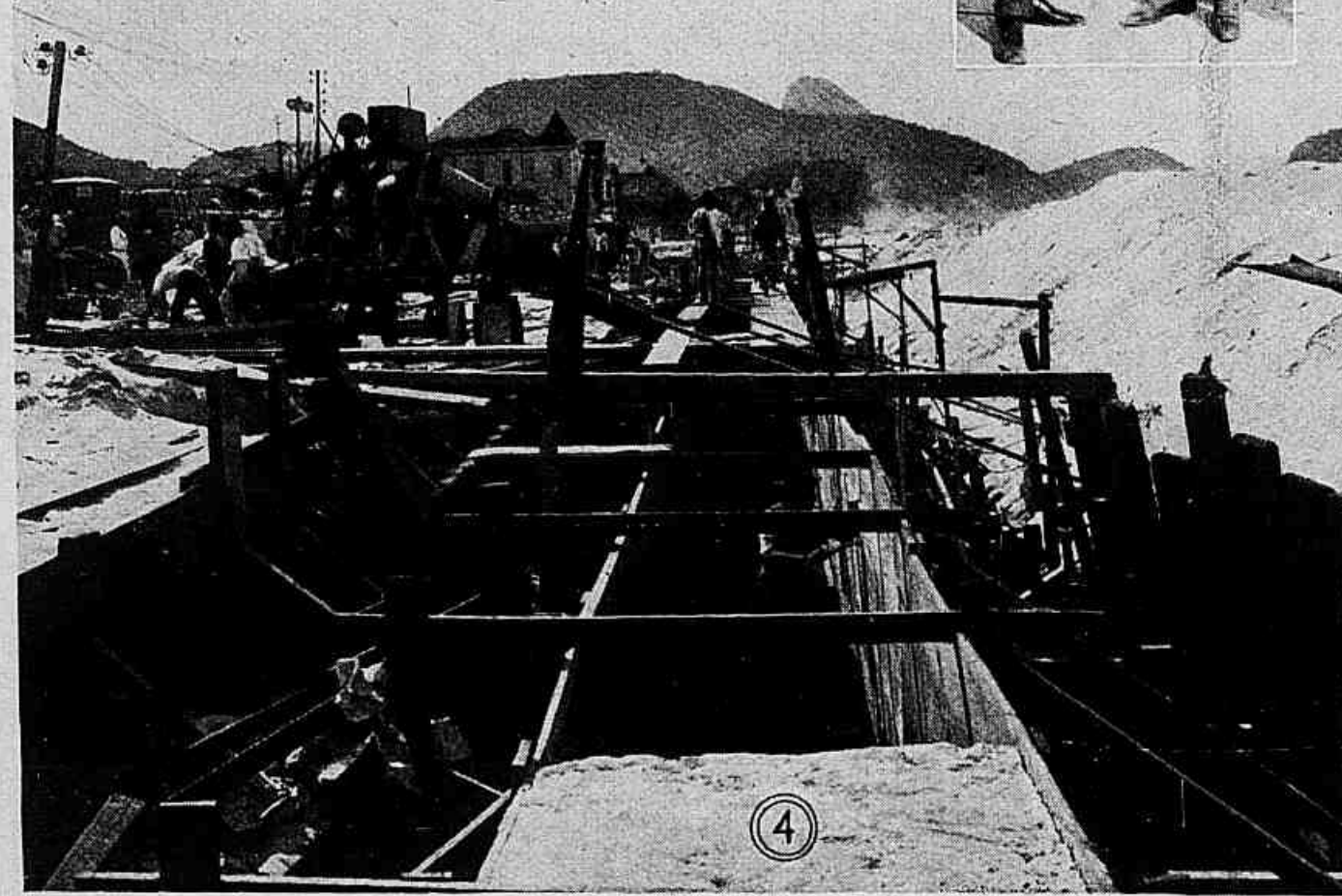
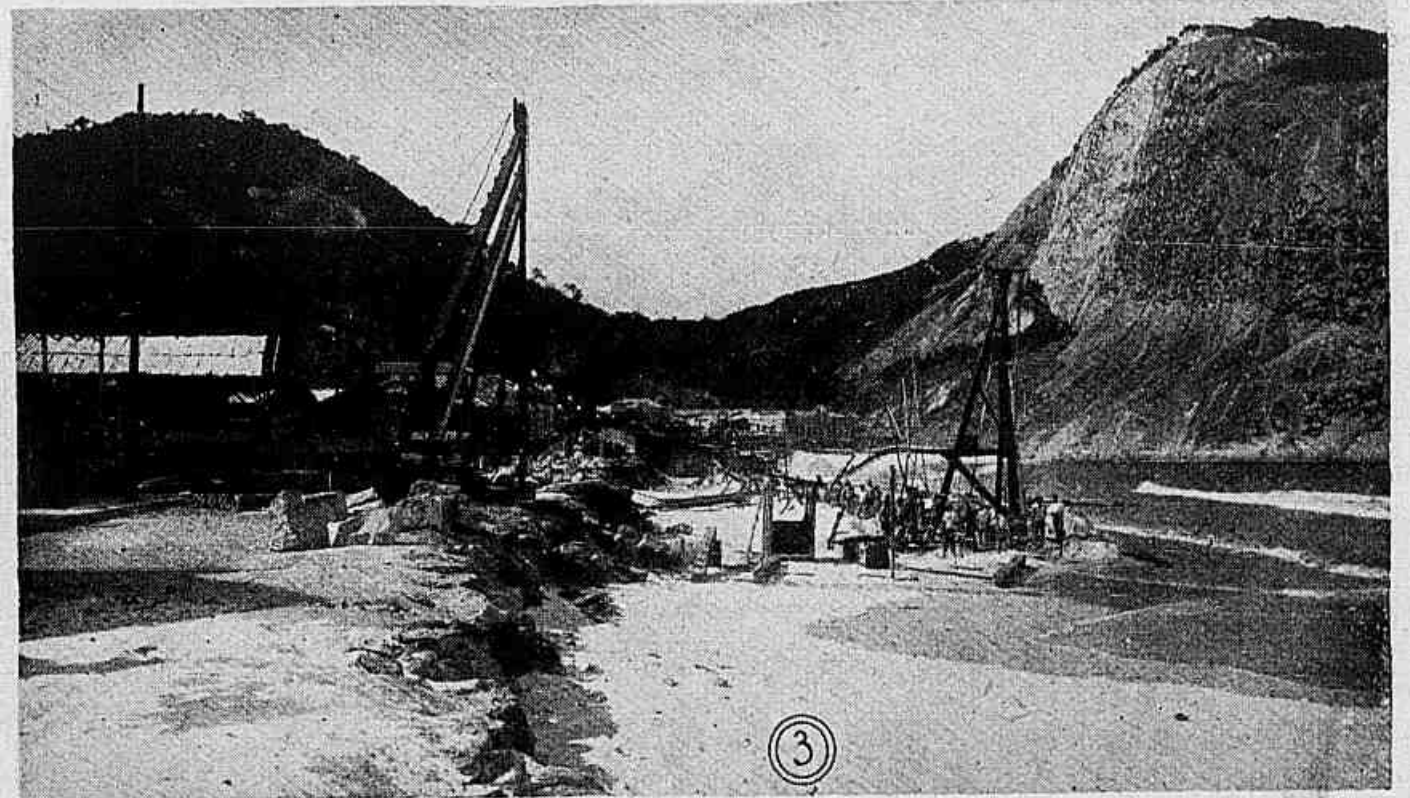


O Brasil vai receber, por ocasião dos festejos do Centenario, a visita dos estudantes de Coimbra, que conservam ao mesmo tempo na elegancia das suas capas traçadas a velhice gloriosa e a palpitante mocidade de Portugal. Esta pagina reproduz o Orpheon Académico da velha cidade universitaria: 1—O sr. dr. Elias Luiz de Aguiar, director artistico. 2—Sr. Jeronymo Luiz da Costa, alumno do 5.º anno de direito, presidente da direcção. 3—Sr. Joaquim Torres da Costa Reis, do 5.º anno juridico, secretario da direcção. 4—Sr. Jacob Magos Pinto Correia, do 5.º anno medico, thesoureiro. 5—Sr. Eduardo de Abreu Campos, do 2.º anno de mathematica, vogal. 6—Sr. Alvaro Campos, do 4.º anno medico, ensaiador dos primeiros tenores. 7—Sr. João de Almeida e Silva, do 2.º anno medico, ensaiador dos segundos tenores. 8—Sr. Alfredo Tavares Alves, do 4.º anno medico, vogal da direcção e director do Grupo Dramatico. 9—Sr. José Maria Pereira Gens, do 5.º anno medico, ensaiador dos baixos e membro do Conselho Fiscal. 10—Sr. Albino R. Fernandes Pinto, do 5.º anno medico, ensaiador dos barytonos e membro do Conselho. 11—O grupo orpheonico de Coimbra, na escadaria principal da historica Universidade.

O EMBELLEZAMENTO DO RIO Os trabalhos de reconstrução da Avenida Atlântica



O ultimo ataque das ondas á Avenida Atlântica, demonstrando a necessidade de estudos especiaes sobre aquella extensa faixa de asphalto, deu como resultado a nova Avenida que ahi se está construindo.



As nossas gravuras fixam aspectos dos trabalhos em marcha, documentando-lhes a eficiencia e a segurança positiva que elles offerecem: 1 — O dr. Mello Franco, engenheiro das obras, em companhia do dr. M. Jordão. 2 — O dr. Raja Gabaglia, chefe do serviço, tendo á esquerda o engenheiro fiscal da Prefeitura, dr. Armindo Rangel. 3 — Os trabalhos executados no Leme. 4. — A ligação de dois grandes trechos do cães de 7 metros. 5 — Trecho do novo cães, com 7 metros de profundidade e 2,50 metros de base.

ANNAES MILITARES

16 e 18 DE JULHO DE 1866 — Depois das batalhas de 2 e 24 de Maio de 1866, o exercito aliado immobilizou-se deante das extensas linhas fortificadas do inimigo. Não lhe era possivel continuar a offensiva, sem que, por uma série de operações, fôsses tomadas as linhas entrincheiradas das lagôas Piris e Rojas, que constituíam a posição avançada de Humaitá. Os seus effectivos, porém, não eram sufficientes para tal empreendimento. Esperava-se então a chegada de reforços — o 2.º corpo de exercito — sob o commando de Porto-Alegre.

Na margem sul do canal de ligação, entre as duas lagôas, conservavam os paraguayos uma cabeça de ponte, de onde podiam, em qualquer occasião, atacar as nossas posições de Tuyuty. Tornava-se preciso, por conseguinte, repellar o inimigo para a margem norte, supprimindo a ameaça de constante irrupção em nossas linhas.

A operação desenrolou-se nos dias 16 e 18 de Julho de 1866.

No primeiro dia, o combate durou de 9 ½ horas da manhã ás 21 horas. Ficámos de posse das trincheiras do Sauce, apesar de quatro contra-ataques do inimigo. As nossas perdas foram sensiveis: brasileiros — 1899 mortos e feridos; argentinos — 61.

No segundo dia — 18 de Julho — continuou o ataque aliado, para rectificar a posição tomada. A operação foi empreendida com maiores meios. Brasileiros, argentinos e orientaes porfiaram no ataque. Tomámos novas trincheiras, mas o inimigo conservou-se ainda na margem sul. A operação não logrou o exito desejado, embora tivéssemos perdido: brasileiros, 1.723 mortos e feridos; argentinos, 688; orientaes, 250.

16 DE JULHO DE 1868 — Depois do insuccesso de Curupayti — 22 de Setembro

SEMANA MILITAR

de 1866 — o exercito aliado não se moveu. O governo imperi I recorreu então aos serviços de Caxias, que assumiu o commando em chefe em 19 de Novembro de 1866.

As operações mudaram de feição. Depois do trabalho herculco de reorganizar o Exercito e dotal-o de meios de mobilidade, o marquez de Caxias inicia, com a marcha de flanco para Tuyu-cué, em 22 de Julho de 1867, o seu notavel plano de operações. Humaitá foi assediada. E o cerco aperta-se. Varias posições avançadas são tomadas. No começo de Julho de 1868, o exercito aliado enfrenta as trincheiras de Humaitá. E no dia 16, percebendo o commando em chefe que o inimigo se retira para o Chaco, ordena um reconhecimento geral da posição. A operação durou todo o dia. Mas o chefe prudente não julgou opportuno tomar a praça de assalto, conforme pretenderam, ao depois, os seus criticos e censors.

Os dias da praça estavam contados: uma semana depois, no dia 24 de Julho, a sua guarnição abandonou-a, para entregar-se, no Chaco, depois de resistencia heroica, ao chefe victorioso.

O ARTIGO 64 DA CONSTITUIÇÃO

O noticiario das gazetas informou-nos que o governo da Republica vac tomar a iniciativa de propor ao Congresso projecto de lei regulamentando o artigo 64 da Constituição.

De que trata esse artigo da lei fundamental, agora citado com insistencia?

De uma questão que interessa a segurança da Nação. Com effeito, o artº 64 diz o seguinte: «Pertencem aos Estados as minas e terras devolutas situadas nos seus respectivos territorios, cabendo á União sómente a porção de territorio que fôr indispensavel para a defe-a das fronteiras, fortificações, construcções militares e estradas de ferro federaes.»

O texto constitucional, apesar de claro, exige uma lei ordinaria que defina qual a porção de territorio que, na zona fronteira, é indispensavel á defe-a nacional.

Os Estados têm feito mau emprego das immensas terras devolutas que lhe tocaram na partilha. Citemos, pois, alguns casos.

Não ha muito tempo certa companhia estrangeira adquiriu, em Matto-Grosso, um milhão de hectares de terra.

Dentro d'essa immensa area, situada na margem esquerda do rio Paraguay, correm cem klms. da estrada de ferro Itapura-Corumbá; e mais ainda: um dos morros dominantes do forte de Coimbra, que é a chave da nossa defesa no valle do Paraguay, constitue propriedade do feliz syndicato a que nos referimos.

Mais ao sul, para o lado da vertente do Paraná, outra Companhia, com séde em Buenos-Aires, explora hervaes e outros productos, numa superficie de 400 leguas quadradas, entre a serra do Maracajú e o rio Ivinhima.

Essa companhia, para transportar os seus productos, conseguiu, por outro lado, concessão de uma via-ferrea, por 60 annos, salvando o salto das Sete-Quedas, entre Porto-Monjoli e Porto-Mendes.

As importantes cachociras das Sete-Quedas, como toda a gente sabe, dividem o curso do immenso Paraná, em duas partes distinctas. Fica assim nas mãos de uma companhia estrangeira, com alguns accionistas brasileiros, o monopolio do trafego entre dous systemas fluviaes que interessam os Estados de Matto-Grosso, S. Paulo, Paraná, o Paraguay e a Republica Argentina.

O simples exame da carta da bahia do Paraná revela, ao menos experto, a importancia strategica e economica das Sete Quedas. Já os nossos avós, quasi tres seculos antes, a haviam bem comprehendido, pois os paulistas, em 1630, dirigidos por Antonio Raposo Tavares, tomaram a celebre provincia de Guaira, declarando aos hespanhoes ro momento de expulsal-os: — *Vimos expulsar-vos deste paiz, pois nos pertence, e não ao rei de Hespanha.*

Abaixo das Sete-Quedas, toda a costa entre a cachocira e a Foz do Iguassú, quasi cem klms., pertence ou está arrendada a companhias estrangeiras.

Naquellas longinquas paragens nada representa a nossa soberania.

A iniciativa do governo inspira-se, pois, em necessidade inadiavel, pois corrige inveterado abuso e salva, ainda em tempo, a obra da nossa defesa nacional.

CONSELHOS SOCIAES

A CRENÇA

No que diz respeito á conducta e ás maneiras das creanças, parece que muita gente tem muito que aprender. Os paes de hoje teem o ar de se desculpar ou de se alarmar por terem posto creanças no mundo. Elles hesitam geralmente em representar o papel de providencia junto d'ellas.

*Já que elles as puzeram
n'este mundo, não seria
de obrigação que elles as
preparassem para esse mun-
do, perfido para ignorantes?*

Ha coisas que se reputam justas, outras que se acham injustas: essas coisas a creança não comprehende logo como comprehende que tem vontade de pôr o pé na bocca. A linguagem da vida civilisada deve ser aprendida como todas as outras; nas suas primeiras conversas com o mundo, a creança tem necessidade de um interprete. E' preciso que ella saiba o que é a má educação.

É preciso que ella comprehenda o feio aspecto da desobediencia, da má-criação, da falta de limpeza e da barulhada.

As crianças têm um excesso de energia a gastar, mas tudo pode fazer-se com ordem e decência; ha uma turbulencia harmoniosa. Um dos caracteristicos da creança é que ella não percebe as relações que a unem ao resto da casa, de onde protém que ella não sente nenhuma responsabilidade, e que a acquisição d'esse sentido

CHA'

Ridgways

De
excellencia
constante
desde
o anno
1836.

Em todas as casas
principaes.

E. W. Youle
RUA DOM GERARDO, 49

Telephone Norte 6010
RIO DE JANEIRO



MODAS, COSTURAS
E BORDADOS, A VIDA
NO LAR, RECEITAS

**E CONSELHOS PRÁTICOS
ECONOMIA DOMÉSTICA
E ALIMENTAÇÃO.**

constitue o trabalho mais penoso da segunda infância. Convém ajudal-as. Nenhum cuidado é demasiado para com as crianças.

Que aquelas que são responsáveis pelas suas existências se esforcem por torná-las boas e harmônicas. Que vejam seus de-

feitos com um olho indulgente, mas que impic'iam a ferrugem do habito de se fixar. Elles mesmo serão muito mais felizes.

NOSSA ALIMENTAÇÃO

O ARROZ

«O arroz, diz o dr. Lombard (cozinheiro e medico),

convem a quasi todos os estomagos; é uma substancia emoliente, nutritiva, facil de digerir, muito sã sob todos os pontos de vista. Convem ás pessoas cujo estomago está enfraquecido e irritado, assim como aos convalescentes, de doenças inflammatorias sobretudo.»

O arroz bem cozido é um alimento de primeira ordem.

*Pela analyse feita pelo
dr. Vogel vê-se que 100
partes de arroz dão:*

<i>Fecula</i>	96
<i>Assucar</i>	1
<i>Albumina</i>	0,2
<i>Oleo</i>	1,5
<i>Perda</i>	1,3

Essa análise mostra que o arroz é de todos os cereais o mais rico em flocula, mas que ele não tem gluten nem materias azotadas, o que o torna improprio para a panificação.

As maneiras de preparar o arroz são numerosas e com a farinha do arroz também se confeccionam excelentes pratos, relativa-

SALVE SEUS FILHOS DOS VERMES

No Brasil quasi toda criança tem vermes intestinaes, mesmo aquellas cuja apparencia é boa. Estes vermes são : arcylostomos (opileçtō), ascarides (lombricis), oxiuros, tricocephalos, tenia (solitaria).

Os lonbrigueiros encontrados á venda não eliminam os demais vermes além das lonbrigas. Estes são os menos offensivos. Se deseja curar seu filho de todo e qualquer verme, experimente o

LACTOVERMIL

a respeito do qual os at-
testados são deste teor:

Attestado do Dr. José
de Albuquerque, Chefe
de Po to de Proph. da
Ilha do Governador :

«Attesto que o «Lactovermil», empregado no Posto sob minha direcção em um numero limitado de doentes, nos offereceu observações muito favoraveis á sua medicação, pois ao resultado efficaz que se observa allia-se uma vantagem incontestavel, que é a tolerancia de seu paladar.

Rio, 4 de Abril de 1922.
— *Dr. José de Albuquerque.*»

A' venda em todas as
bôas pharmacias e droga-
rias do Brasil e pelo Cor-
reio, Dr. Raul Leite & Cia.
Rua Gonçalves Dias, 73
— RIO —



1 — Vestido em crêpe de fantasia com tecido simulando bordado. Guarnição de contas de côres ao lado na cintura. 2 — Vestido em crêpe de seda branca bordado de tons vivos misturados. 3 — Vestido em sarja branca, guarnecido com vizes de seda verde. 4 — Vestido em crêpe maroccan cinzento; as mangas e os lados do vestido são em renda sedosa e moderna no mesmo tom. 5 — Vestido de voile côr de rosa, guarnecido com vizes do mesmo tecido quadrilhado de preto. 6 — Vestido de kasha bege, cujo decote, debruado de setim côr de carne, se abre sobre um collete do mesmo setim.

ODORANS

Dentifricio medicinal, o unico que evita a

: : : : carie e o máo halito : : : :

Uma experiencia custa apenas:

LIQUIDO	2\$500
PASTA	2\$000

A' venda em toda parte. :—: :—: :—: :—: :—: :—: :—: Pasta..... 2\$000
Dereito Geral: CASA HERMANNY — RIO.

— RIO —

PARAISO DAS CRIANÇAS

CASA UNICA DE ARTIGOS PARA CRIANÇAS, DESDE RECEMNASCIDOS ATÉ 12 ANOS.

134, Rua 7 de Setembro, 134

RIO

TELEPHONE CENTRAL 1231

Escrit. de compras -- R. d'Hauteville 34, Paris



mente economicos e que se preparam rapidamente.

Tudo isso mostra que o arroz é um cereal que, na nossa alimentação geral, deve occupar um lugar de importancia.

MENU

PURÉE DE LEGUMES

CRÈME DE BACALHAU

CROQUETTES DE ARROZ

TERRINA DE FOIE-GRAS

FILETE ASSADO

ESPINAFRES

TARTELETTES DE BAUNILHA

PURÉE DE LEGUMES

Corta-se em pedacinhos cenouras, nabos, um aipo e uma cebola. Cozinha-se bem, escorre-se a agua e põe-se os legumes para refogar com manteiga, uma fatia de presunto bem picada e uma pitada de assucar; molha-se com caldo. Quando tudo estiver bem cozido amassa-se bem e passa-se por uma peneira; ajuda-se essa operação misturando a massa de legumes, o caldo e a agua que os cozinhou. Põe-se depois a sopa no fogo e deixa-se engrossar em fogo brando. Serve-se com torradas fritas na manteiga.

CRÈME DE BACALHAU

Depois de ter deixado de molho durante vinte e quatro horas um bom pedaço de bacalhau, põe-se n'uma

panella com agua fria; logo que começar a ferver, retira-se o bacalhau, limpa-se e desmancha-se em pedacinhos, que se põem no fogo n'uma panella onde já se se derreteu em fogo brando manteiga, adicionada de azeite, salsa e um dente de alho esmagado. Mexe-se com uma colher de pau e

isso sem parar; junta-se de tempos em tempos um pouco de azeite, manteiga ou leite; á força de mexer, o bacalhau acabará por ficar reduzido a crême.

A perfeição d'esse crême depende sobretudo do movimento imprimido durante muito tempo pela colher de pau, que só opera

a extrema divisão de toasts as partes do bacalhau e o metamorphoseia em um crême.

CROQUETTES DE ARROZ

Faz-se um arroz bem temperado com cebola, tomates e salsa. Logo que elle estiver bem cozido despe-

ja-se sobre uma mesa de marmore ou n'uma travessa grande, bem espalhado para esfriar depressa. Quando estiver bem frio faz-se os croquettes, tendo o cuidado de tirar antes os temperos. Passam-se os croquettes em farinha de rosca e depois em ovos batidos e novamente em farinha de rosca; frita-se em banha, azeite ou manteiga.

TERRINA DE FOIE-GRAS

Para um foie-gras de 300 grs. é preciso meio kilo de carne de porco misturada com carne de peru ou de gallinha. Pica-se e depois soca-se muito bem n'um gral a carne de porco só ou misturada com a carne de gallinha, se houver, e isso com bastantes temperos.

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

SÉDE EM LISBOA

FUNDADO EM 1864

Banco Emissor e Caixa do Estado nas colonias portuguezas

Capital social Esc. 48.000.000\$00

Fundos de reserva, Esc. 27.200.000\$00

Saques á vista e a prazo sobre todos os paizes. Depósitos á ordem e a prazo, ás taxas mais vantajosas. Empréstimos caucionados. Descontos, cobrança e todas as operações bancarias. Filial no

RIO DE JANEIRO

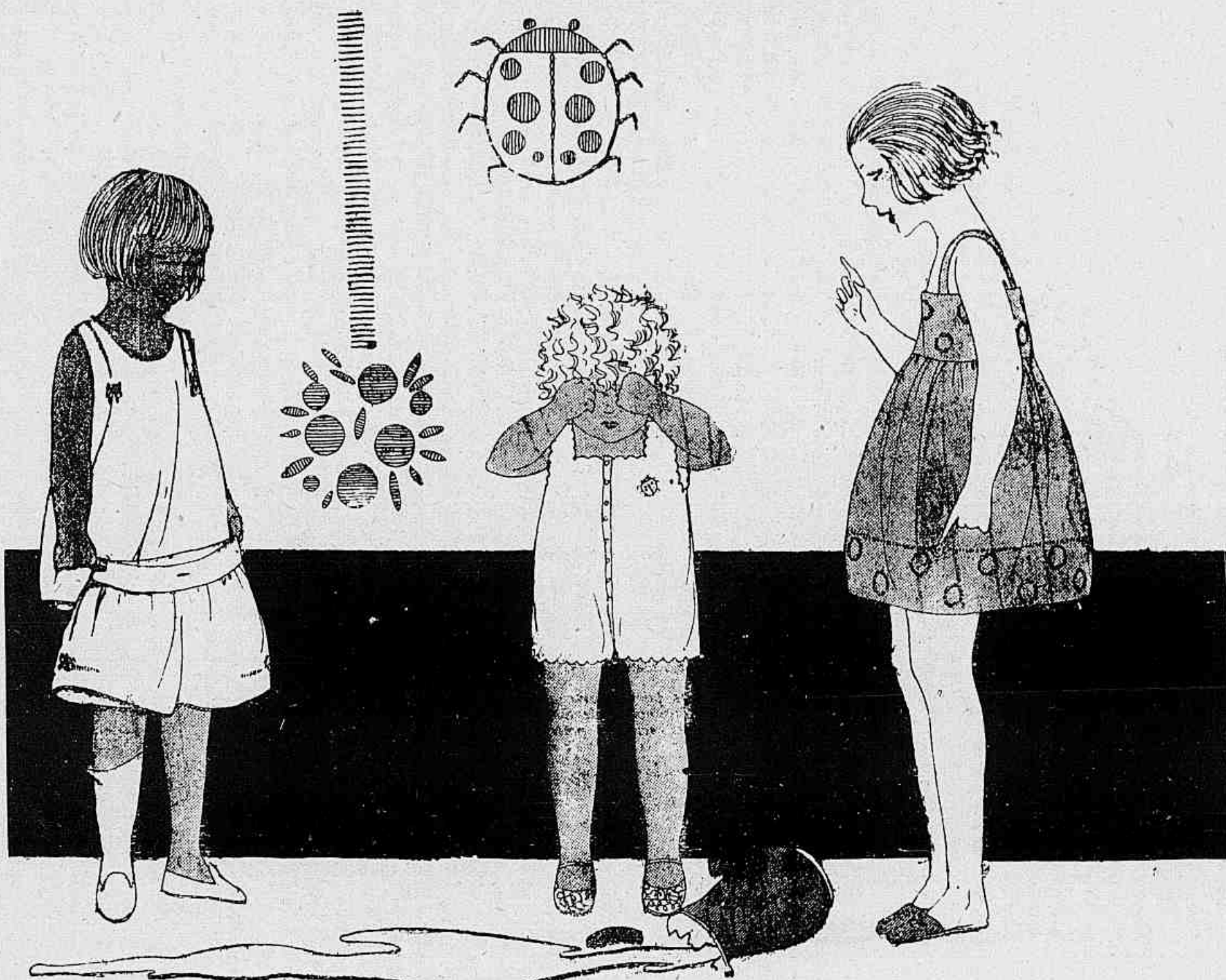
RUA DA QUITANDA

E ALFANDEGA

Agencia na Cidade Nova:

PRAÇA ONZE DE JUNHO

MODA INFANTIL



1 — Camisa e calça em linon cor de rosa guarnecidas com pontos abertos e uns bouquets bordados com linha brilhante azul. 2 — Combinação em flanela com festonnés e uma coccinela bordada no peito em vermelho com manchas pretas. 3 — Saia de baixo em crepon cor de rosa, bordada com rodellas de ponto de cruz em linha azul marinha.

Arruma-se n'uma fôrma esmaltada ou de louça uma boa camada da massa de carne e sobre ella espalha-se bem o foie-gras; cobre-se com outra camada da massa de carne, colloca-se em cima tiras de toucinho e uma folha de louro.

Cozinha-se em banho-maria, em fogo brando, mas mantendo sempre em ebulição a agua. Uma hora e meia é o sufficiente para ficar bem cozido. Para se verificar, sonda-se a massa com uma agulha comprida ou de tricot de ferro que, retirando-se, deve estar muito quente. Estando cozido, deixa-se esfriar e cobre-se com banha.

Alguns preferem assar no forno. Põe-se tambem usar para a massa, em vez da carne de porco, figado de vitella; mas, preparado com figado, precisa de ser comido no mesmo dia.

TARTELETTES DE BAUNILHA

Soca-se a secco 125 grs.

SENSACIONAL!!!

Já appareceram os hygienicos e saborosos

Beijo

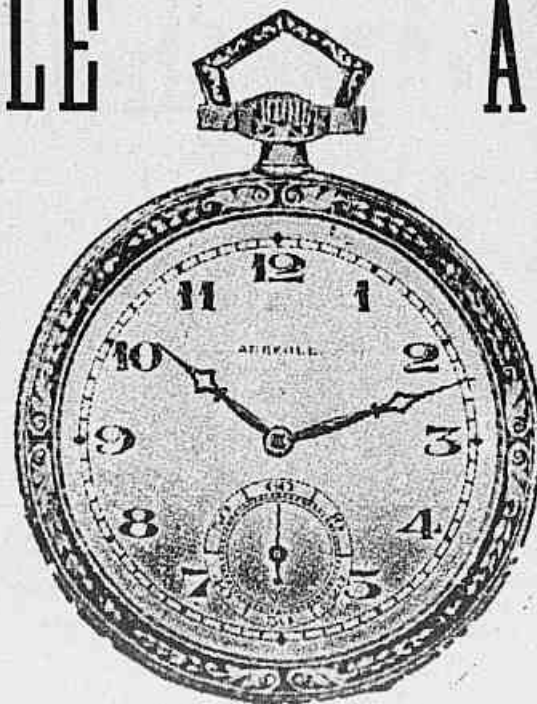
Vejam nas vitrines da

Praça Tiradentes n. 29 e Rua Santo Antonio n. 1 (Cinema Central)

AURÉOLE

O

Melhor Relógio



AURÉOLE

Encontra-se em todas as Boas Casas

de amendoas com 125 grs. de assucar e passa-se depois por uma peneira fina; junta-se 30 grs. de farinha de trigo peneirada e um pouco de baunilha em pó; á parte batem-se bem seis claras de ovo com as quaes se mistura a preparação já feita. Faz-se uma massa com 100 grs. de manteiga, 200 grs. de farinha de trigo, 10 grs. de assucar, 15 grs. de sal e uma gottá d'agua. Com essa massa formam-se forminhas bem untadas com manteiga e enchem-se com a massa de amendoas; assam-se em forno brando; quando estiverem assadas salpicam-se com assucar crystallizado ou faz-se um glacê. Póde se servir quentes ou frias.

PRECEITOS DE HIGIENE

OS CRAVOS

Os cravos apparecem nos rostos que teem a pelle gordurosa, em todas as epochas do anno; mas no verão ainda ficam mais visiveis. E a sua tenacidade é um inconveniente tanto mais desagradavel que elles dão ao rosto mais bem tratado um aspecto sujo que quadra mal com a belleza feminina.

Esses signaes pretos são o signal visivel de uma secreção exaggerada de materia sebacea. Elles são constituidos por um filamento estranquiado, com a cabeça preta, retido nos poros da pelle, e expulsos se reconstituem logo se não se toma a precaução de apertar os orificios dilatados e abertos da derme.

Por isso o seu tratamento é bastante difficil e deve ser feito em duas ve-

A BOTA FLUMINENSE

GRANDE VENDA DE CALÇADOS



26\$ 000 Sapatos em pelica preta envernizada cu camurça branca, igual ao modelo ns. 32 a 40.

26\$ E 28\$000 Sapatos de camurça ou pelica preta envernizada igual ao modelo ao lado.

20\$ E 22\$000 A mesma qualidade e feito com salto de couro alto ou baixo, ns. 32 a 40.

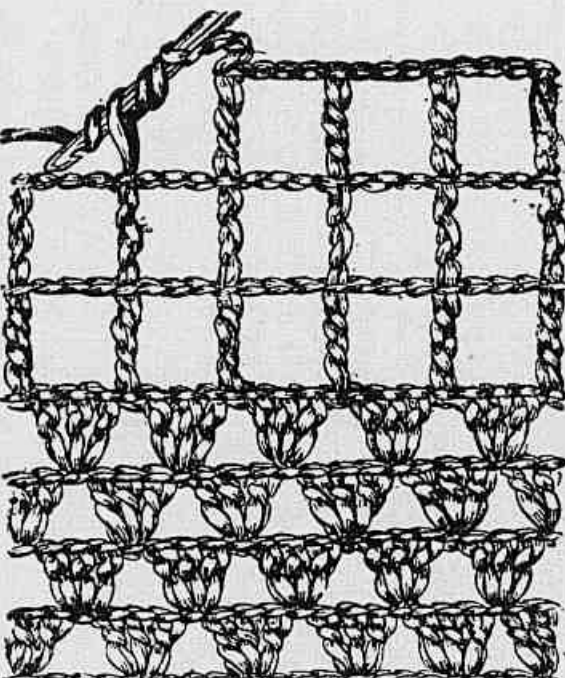
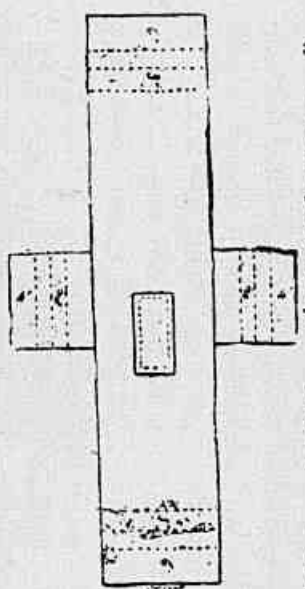
17\$ E 18\$000 A mesma qualidade e feito para meninas, ns. 27 a 33.

PELO CORREIO MAIS 2\$000 POR PAR

Alberto Antonio de Araujo
RUA MARECHAL FLORIANO, 103
(CANTO DA AVENIDA PASSOS) — RIO



CASACO DE CROCHET



Este casaco, que convem ás pessoas de todas as idades conforme o tom da lã empregada, é feito com lã zephir e são necessarias 500 gr. dessa lã para um casaco manequim 46.

CABELLOS GRISALHOS DESAPARECEM COM UMA SÓ APPLICAÇÃO DA MISTURA HENESTRIS

Vende-se nas casas CIRIO e BAZIN e no SALÃO NAVAL

PREÇO 10\$ 00 RÉIS—PELO CORREIO 12\$000 RÉIS

Pedidos ao fabricante:
A. CHASSAGNE — Rua Espirito Santo, 42

No Recife - Casa Brack;
em Macé - L. ura - Irmão;
em Pelotas - Mada ne Dupuis.

Com os pedidos deve declarar-se a cor que se deseja.



Para segurar qualquer tintura é só uzar
**BRILHANTIA DO DO-
I A, a base de Petroleo.**
Preço 4\$000, pelo correio mais 2\$000.

PO' DE ARROZ "LADY"

É o melhor e não é o mais caro

PREÇOS:

Caixa grande . . . Rs. 2\$500
Pelo correio. . . . 3\$200
Caixa pequena. . . . \$500

Não nos responsabilizamos pelo producto vendido por menos dos preços acima.

A' venda em todo o Brasil

PERFUMARIA LOPES

Matriz: Rua Uruguayana, 44
Filial: Praça Tiradentes, 38

RIO



ROUGE "ORIENTAL" ILLUSÃO -- Não estraga a pelle, é de effeito natural e de muita durabilidade.

fixar o pó de arroz. Mas que esses preparados sejam de marca conhecida; não fazer economia n'essas coisas: antes não pôr nada na pelle que um preparado inferior.

São pequenas minuciosidades de hygiene que é bom repetir, porque são muitas vezes esquecidas.

SOBRE A ARTE

E' preciso combater, destruir o que não é bello, até no commum da vida. Se a Belleza existe nos nossos sonhos, deve tambem existir na realidade quotidiana.

RUSKIN

A arte é a immortalidade de uma patria. Tudo acaba sem ella; é ella que embalsama a vida morta; só revive o que a arte tocou, descreveu, pintou, esculpiu.

GONCOURT

INSTALAÇÕES PARA AS CASAS DA CIDADE

A predilecção pelo estylo Luiz XVI, que ainda persiste, é que poz em moda as guirlandas artisticamente esculpidas que se destacam tão vantajosamente sobre as paredes dos salões, ou sobre a moldura de um espelho; o grande chic é fazer as guirlandas em es-que, em Saxe ou em Sévres.

Essas porcelanas, de uma massa tão delicada são de um effeito maravilhoso. As salas de jantar devem ser claras, com as boiserias nos tons da cor de cinza claro; nos panneaux alguns moveis da mesma epocha, Luiz XVI; tapeçarias, se as tiverem, ou esses espelhos estreitos com moldura de madeira dourada; os velhos e imponentes paravents de Coromendil fazem um fundo imponente e nada banal; nas paredes algumas telas ou alguns pratos suspensos por uma corrente dourada; a mesa quadrada; é preciso tambem reservar um lugar para o aparador, guarnecido com porcelanas pre-

Os Meus Olhos Cançados Necessitam

Lavolho esta Noite



O uso diario de LAVOLHO, a grande descoberta, torna os olhos brilhantes e saudáveis, dotados da mesma expressão suave e com fartas pestanas, como os desta senhora. Nada de doença nem vermelhidão, nem olhos fracos e lacrimejantes; nada de palpebras doentias.

Conservae os vossos olhos pelo uso constante de LAVOLHO e elles constituirão o ponto mais attraente do vosso semblante.

A' venda, com contagotas, nas Pharmacias, Drogarias e casas commerciaes.

ci osas e pratas artisticas; bairros e credencias do mesmo estylo ou, pelo menos da mesma epoca que as cadeiras ou antes poltronas — porque o grande chic é a poltrona onde se está mais confortavelmente assentada. Fazem-se um pouco mais estreitas que as poltronas communs e em veludo ou em tapeçaria, nos tons um pouco passados.

Para os outros aposentos, sala de espera, gabinetes, deve se tornar mais leves as decorações: faz-se desaparecer as pesadas tapeçarias, os pesados reposteiros todos de seda; as cortinas dos vidros são substituídas por stores leves que tiram o menos possível a claridade e derramam no interior uma claridade leitosa; estão completamente fóra de moda os brise-bise em linon de cor viva ou mesmo em tom claro; quanto aos tapetes, na falta de tapetes antigos, Aubusson ou os da Savonnerie, fazem-se agora com decorações modernas mais apropriadas ás mobílias do mobiliário actual, e fazem-se com desenhos e cores de um bello effeito. Fazem-se para as mobílias bordados sobre a talagarça, com tanta arte como o mais habil pincel poderia fazer. Alguns reproduzem as fabulas de La Fontaine; outros são assumptos tirados dos contos de Perrault; e cada um d'esses bellos moveis é assignado: a assignatura é bordada n'um canto em tom um pouco mais escuro

PENSAMENTOS

O que nos é prohibido pela natureza é esconder o nosso apego mais longe que as nossas forças; o que nos é prohibido pela razão é querer o que não podemos obter; o que nos é prohibido pela consciencia não é ser tentado, mas deixar-nos vencer pelas tentações.

RALLIE

Ser feliz é dar.

FRANÇOIS COPFÉE

Não se illuda com fantasias

Os calçados que lhe vendemos têm arte e são primorosamente acabados

CASA ABRUNHOSA

101, Assembléa

O CONTRATOSSE E DE EFFEITO SENSACIONAL

que o tom geral do bordado.

Aprecia-se sempre, n'uma bella installação, um pequeno recanto, um cantinho, tão apreciado no seculo XVIII, e de que tanto gostava Maria Antonieta. Para um quarto

de moça as cortinas devem ser em mousseline transparente cor de rosa, a cama baixa e pequena, os moveis pintados d'um tom cinza claro, sobre os quaes passa um leve desenho,

como um reflexo tricolor: é de um lindo effeito.

Fallando em cama deve-se dizer que estas estão completamente fóra de moda. Não se usa mais senão os enxergões aos quaes se manda por pés; não se aprecia mais as câmas de madeira, de cobre e de nickel: será por questão de economia? Pode ser. Ninguém ignora os preços que atin-

ge agora uma cama, por mais modesta que seja; já o estrado, colchão e tapetes custam um preço louco. E ha mais: quer se ter mais peças para os dias de recepções; a cama coberta com uma capa de cretonne e com algumas almofadas fará o effeito de um divan, e o quarto assim poderá servir de segunda sala onde se poderá instalar algumas mesas de bridge ou de poker; partindo os convidados, tira-se a coberta e faz-se a cama. A cama verdadeira e a sua companheira inseparavel, a mesa de cabeceira, morreram. Voltamos insensivelmente ás ruelas das Preciosas. O que é particularmente recommendado é nunca ter n'um quarto de dormir tapetes pesados de lã: hoje são só usados para esse fim os tapetes pequenos, e para descida da cama os tapetes de fita da Persia, do Baloutchistan, do Turkstan e do Caucaso, que se jogam negligentemente sobre o chão muito bem encerado e que

se batem todas as manhãs.

Para as saletas e varandas esses tapetes de fibra de coco, de tons vivos com desenhos, são muito superiores em duração e belleza ás antigas esteirinhas que se usavam.

Conselhos Práticos

LIMPEZA DOS TECIDOS DE COR

Esses tecidos não devem nunca ser deixados de molho dentro d'agua, mesmo pouco tempo, porque deslariam.

Prepara-se de antemão uma vasilha para ensaboar e outras duas para enxaguar, para poder fazer a operação rapidamente. Lava-se o tecido em agua de sabão fria, sem esfregar o sabão na fazenda: usar uma escova macia para limpar os lugares mais sujos.

Enxaguar immediatamente em muitas aguas e enrolar o tecido em um panno secco, mas tendo o cuidado que fique sempre o panno entre as dobras do tecido lavado. Nunca estender e passar a ferro ainda humido.

Os tecidos leves podem ser retintos quando ainda estejam humidos, com umas bolas de tinta que se encontram nos droguitas para esse fim; se os tecidos est-

Uma lata DE VERDADEIRAS Pastilhas VALDA

bem empregada e, utilizada a proposito resguardará

vossa garganta, vossos Bronchios, vossos Pulmões,

combaterá efficazmente

DEFLUXOS, BRONCHITAS, GRIPPE, ASTHMA, EMPHYSEMA, etc.

Mas sobre tudo EXIJI as verdadeiras

PASTILHAS VALDA

vendidas somente em latas com o nome

VALDA

VENDA POR ATACADO POR NOSSO DEPOSITO GERAL

165, RUA DOS ANDRADAS

RIO DE JANEIRO

FERREIRA, BUREL & O



PARA OBJECTOS DIFFICEIS DE LIMPAR

Os pós e cremes usados para limpar metaes dissolvem as manchas, mas damnificam tambem o metal. O Bon Ami limpa melhor e não risca nem damnifica o metal. O Bon Ami contem uma materia mineral branda e esponjosa que faz desaparecer as manchas e sujidade por um processo physico em vez de o fazer por meio de um processo chimico. O Bon Ami é mais limpo e de uso mais facil do que qualquer outro meio de limpar metaes. Não é oleoso e não tem mau cheiro. Pode ser empregado com toda a confiança em utensilios de cozinha porque não contem acidos.

AGENTES GERAES PARA O BRASIL

TELLES, IRMÃO & CO.

Rua Boa Vista 30, S. Paulo

— E —

Rua Visconde Inhauma 76

RIO DE JANEIRO



LICOR DAS CREANÇAS

A maneira mais effizaz para matar Lombrigas.

Formula do Dr. Monte Godinho; vendido ha mais de 40 annos no Brazil. As creanças tomam-n'o por gosto.

Se sois um dos 90 % da população do Brazil que sofrem de vermes, tendes ao vosso alcance a cura.



MARCA REGISTRADA

UNICOS DEPOSITARIOS: GLOSSOP & Cia

Caixa Postal 265

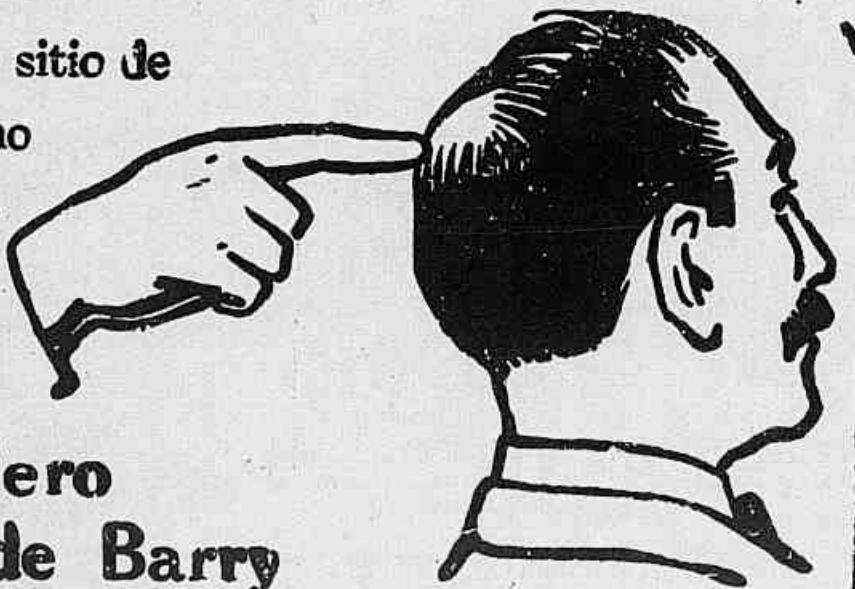
RIO DE JANEIRO

Um pequeno sitio de calvicie como este, provem da falta de cuidado.

Tricófero de Barry

detem a queda do cabello—torna o pericraneo mais forte—e faz com que a caspa desapareça.

É refrescante e deliciosamente perfumado



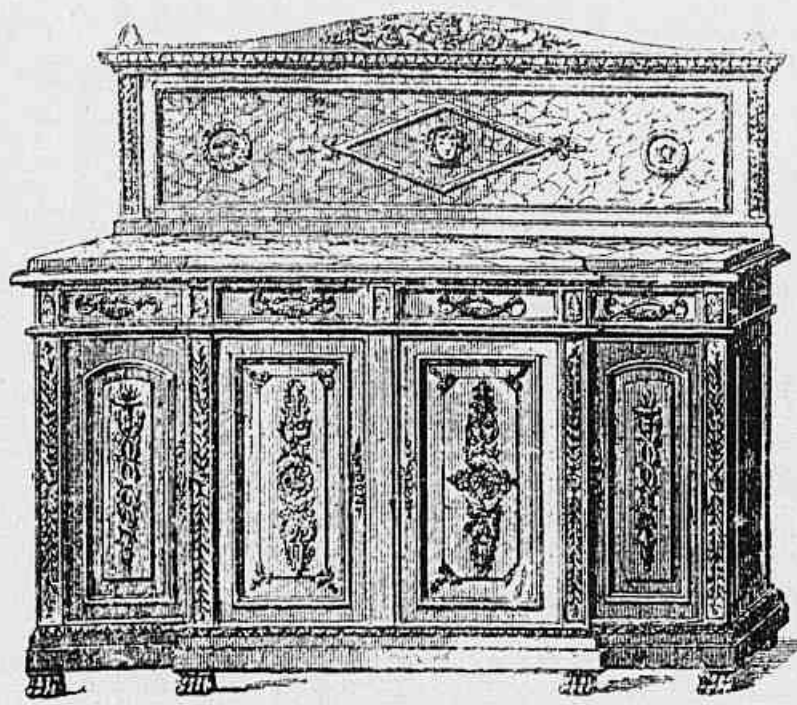
TOME FERRO NUXADO

Para Augmentar a Robustez e Virilidade.

Excelente Para Ambos os Sexos

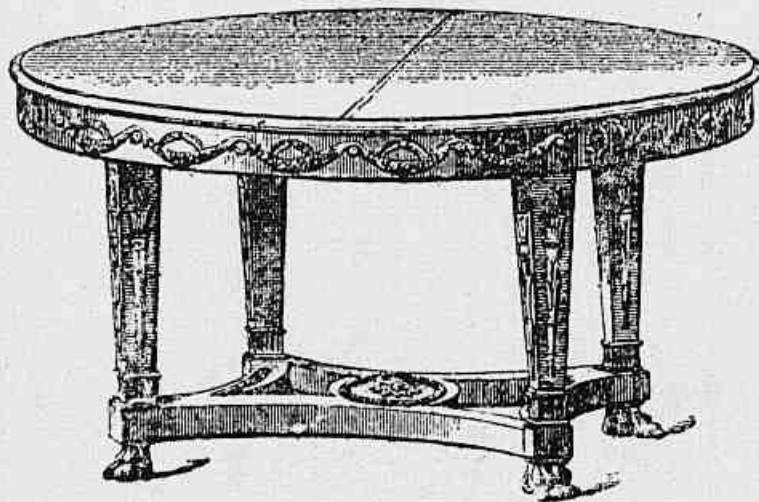


ENRIQUECE O SANGUE FORTALECE OS NERVOS



Mobiliario Chic

RUA SETE DE SETEMBRO, 103
Entre Avenida e Gonçalves Dias



A PEROLA AMERICANA

gerem secos, a cor não ficará uniforme.

Nunca se deve lavar ao mesmo tempo tecidos de tons diferentes.

CAÇA AOS MOSQUITOS

Toma-se um pedaço de camphora do tamanho de uma noz, e faz-se evaporar collocando-o sobre uma chapa de metal em cima de uma lampada de espirito de vinho, mas não deixando queimar. A fumaça faz fugir os mosquitos.

Tocando com uma gota de amoniaco o lugar picado pelos mosquitos, as dores cessam immediatamente.

RECEITA PARA AS PICADAS DE INSECTOS VENENOSOS

Sobre as picadas dos insectos venenosos, espreme-se logo o sumo da casca de uma laranja; o sumo tem fazejo evitará que inflame o lugar ferido.

MANEIRA DE EVITAR O PANARICIO

Para evitar o panaricio depois de uma picadella de afinete ou de agulha dolorosa, deixar o dedo mergulhado em agua o mais quente possível uns minutos ou então mergulhar o dedo n'um tanco de vinagre uns dez minutos.

COLLA IMPERMEAVEL

Põe-se de mólho em agua até ficar molle a colla forte; mas não tanto que ella perca a sua forma primitiva. Depois d'isso põe-se para dissolver em oleo de linhaça commum, a fogo brando, até que fique n'uma consistencia de geléa. Pode ser então usada, mesmo para objectos que são lavados.

MANEIRA DE PREPARAR TORCIDAS PARA AS LAMPADAS DE AZEITE

Mergulham-se as torcidas de algodão em uma solução saturada de sal de cozinha e d'agua, que se filtra para se assegurar que todo o sal se dissolveu, e em seguida seccam-se bem.

Essa torcida dá uma chama brilhante sem fumaça.

Em seguida faz-se uma mistura de partes eguaes de azeite e de solução salina,

e agita-se durante algum tempo; depois deixa-se em repouso até que o azeite tenha vindo á superficie do liquido; decanta-se para recolher-o. Este azeite, assim tratado, dura mais que o azeite commum; a luz obtida é mais amarella que a luz commum; ella possui raios do espectro de sodium.

COLLA INALTERAVEL

Dissolve-se 20 grs. de alum em um litro d'agua quente; quando o liquido esfriar junta-se farinha de trigo em quantidade sufficiente para obter uma massa bastante consistente. Junta-se meia colher de resina em pó e dois ou tres dentes de alho. Faz-se ferver essa mistura até ficar bem espessa.

LIXA FEITA EM CASA

Sobre uma folha de papel grosso, estende-se uma camada de colla forte quente. Antes de esfriar, peneira-se sobre ella uma camada de pó de pedra pomes ou de grés, moido muito fino e passado em peneira fina; cobre-se immediatamente com uma folha de papel mais fino; passa-se em cima um rolo de pão ou mesmo uma garrafa; tira-se fóra a folha que cobriu.

O papel assim preparado é preferivel á lixa feita com pó de vidro, porque limpa sem deixar arranhões.

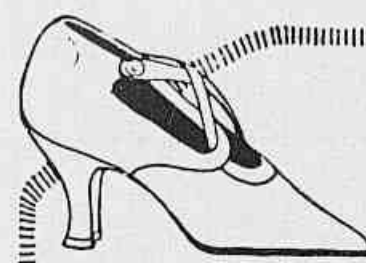
MANEIRA DE PREGAR OS BOTÕES EM TECIDO FRAGIL

Ha um meio pratico e simples para fixar os botões sobre um vestido de tecido fragil. Cose-se co-



Perla, apenas? Tides os leucres dos peetas parecem poucos para tão extraordinaria mulher. Talvez por isto, nos Estados-Unidos ella é apenas Pearl White, «estrella» do cinematographo, e na França, por onde acaba de passar, não é mais do que «La Perle Americaine». E' como tal que a nossa gravura a reproduz, quando aquella formosa rainha da scena, vestindo com fausto asiatico, figurou numa revista do Casino de Paris.

(Do correspondente)



Sapato ultimo modelo em bufalo branco e pellica envernizada 40\$000.

Pelo Correio 42\$000.

Casa da Onça

RUA URUGUAYANA, 72 - RIO
Telephone Central 610

A. TEIXEIRA DE ANDRADE

mesmo tempo na parte de baixo um pequeno tclão de madreperla clara ou escura, conforme o forro: isso permite obter uma grande solidez tanto para o botão como para o tecido.

os japonezes e sobretudo o famosos pekinois.

Mas para criar um pekinois quanto trabalho e quanta dedicação! Um pekinois perfeito deve apresentar o peito leonino, o famoso lion-shape e sobretudo o andar balanceado que os Inglezes chamam rolling-gait, que se parece muito com o corte argentino.

Harmonia sublime do mundo animado!

OS QUE PENSAM

Ah! o prazer do passado! esse prazer de tudo exumar...

HENRI BATAILLE

As prosperidades dos mãos reis são fataes aos povos.

VAUVENAFGUES

Nós promettemos segundo as nossas esperanças, e cumprimos segundo os nossos temores.

PASCAL

Na velhice dos povos como na velhice dos homens, a imprevidencia é o resultado da perda da memoria.

RALLYE

A ociosidade é a ferrugem da alma.

Variedes

OS CÃESINHOS

Fala-se muito na moda que vae ser agora introduzida das exposições de cãesinhos, chiens de dames. E' um snobismo interessante e ao mesmo tempo caridoso.

Em vez de fechar em gaiolas mal cheirosas os delicados bichinhos, e expol-os assim ás mais sombrias neurasthenias, os cãesinhos serão d'agora em diante apresentados pelas suas donas n'um salão elegante entre uma chicara de chá e duas telas de Van Dongen. Ninguém duvida que essas exposições atraiam uma multidão de amadores.

Os cãesinhos actualmente são os schipperkes anões, pequenas bolas pretas animadas, os griffons bruxellenses, os papillons, os boullons anões, os blenheim, os yorkshire-terriers, os t neriffes,

Uma Mensagem aos Calvos

UMA BOA NOVA: A CURA DA CALVICIE

O prof. allemão Dr. Zuntz acaba de descobrir que o enfraquecimento, a queda dos cabellos e a calvicie são devidos a deficiencia de enxofre nos cabellos que, para poderem ser fortes, abundantes e lindos, devem conter grande quantidade desse mineral e que o unico tratamento racional e efficaç é a administração interna de enxofre, sob uma forma solúvel e assimilavel. O prof. Bertarelli constatou os resultados surprehendedentes deste novo tratamento, que faz crescer os cabellos muito depressa, torna-os abundantes, lindos, brilhantes e resistentes. Eis uma boa nova para os calvos, que já estavam desiludidos das loções que só fazem cahir mais depressa os cabellos.

Portanto nada de loções: quem quizer conservar os cabellos e fazer nascer novos deve usar somente o "Elixir Sulfuroso", de sabor e aroma deliciosos, que dá nova vitalidade ao bulbo piloso, aos cabellos e ao organismo.

Além disso, o "Elixir Sulfuroso", eliminando-se tambem pelo couro cabelludo, age sobre a seborrhéa, os parasitas e todas as molestias do couro cabelludo. O "Elixir Sulfuroso", sendo ainda um poderoso depurativo, tonico, alterante, anti-rheumatico, anti-arthritico, combate por isso outras causas da queda dos cabellos: a syphilis, a fraqueza, a escrophulose, o arthritismo, o limphatismo, o rheumatismo e as impurezas do sangue. O "Elixir Sulfuroso", combatendo tambem todas as doenças da pelle, as espinhas e as manchas do rosto, muito contribue para a belleza: dá uma linda cabelleira e uma pelle fina e corada. Usai-o e tereis Saude, Força e Belleza.

ARAUJO FREITAS, OURIVES, 88. — RODOLPHO HESS, 7 DE SETEMBRO, 61. — GARCIA LIMA, BUENOS AIRES 114. — DROGARIA ANDRÉ, 7 DE SETEMBRO, 39.

Lavol



Quando se lava a pelle com o potente fluido Lavol, immediatamente desaparece a comichão desesperadora e a dor irritante. Este maravilhoso liquido é o mesmo que os famosos doutores de Brazil estão usando na actualidade com grande successo. Feridas de apparencia desagradavel, escamas e feias erupções desaparecem dentro de uma semana.

Vende-se em todas de principais drogarias e pharmacies.





O latir dos cães em nada importa. A lua majestosa continua serena o seu curso, sem perder seu esplendoroso brilho. Assim, também se pôde dizer tudo quanto se quizer para enaltecer um substituto ou imitação dos legítimos e afamados **COMPRIMIDOS BAYER DE ASPIRINA**, porque nada adiantará. Eles continuarão a sua rota de triumpho. O comprador judicioso exige-os sempre, porque sabe que são os únicos de origem verdadeira. O único meio de identificá-los consiste em verificar, se o rotulo do tubo e a caixa de papelão que os contêm, trazem a Cruz Bayer.



PREÇO DE VENDA DO TUBO ORIGINAL

Comprimidos de Bayaspirina 3\$300. — Comprimidos de Cafiaspirina e Phenaspirina 3\$500.

Consultorio Medico

A. B. M. (Rio) — Um bom tonico é o nucleinato de manganês ou o Biomang do Laboratorio Paulista de Biologia, na dose diaria de 2 comprimidos. Pôde experimentar o Cyto éro Corbiose, uma injeção intra-muscular de 5 cc.

PAULO MORAES (S. Paulo) — Parece-me tratar-se mais de um caso fústo de epilepsia. Aguardo informações completas, endereço certo, etc., para fazer as indicações therapeuticas necessarias.

THEOPHILO SERPA (Rio) — Parece-me tratar-se de uma typhlite ou appendicite, e como o caso é interessante desejaria examinal-o. E' favor comparecer á consulta.

WALLACE REID (S. Paulo) — Aconselho para uso interno:
Phosphato de zinco..... 2 mill.
Extracto de noz vomica..... 5 mill.
Extracto de Kola..... 10 centigr.
Pó de kola..... q. s.
para 1 pillula M.e n.º 30. Tome 4 a 8 por dia.

MILE DORA SANTOS (S. Paulo) — No tratamento da tuberculose pulmonar tenho empregado ultimamente injeções de angio-lympha do Dr. Roux. E' um modifica-

dor do organismo. Faz resistir ás perturbações causadas pelo bacillo de Kock e suas toxinas; ataca o bacillo de Kock por uma phagocitose intensa; modifica os humores, de forma que elles se tornam improprios á vida do bacillo, que então degenéra. Os resultados são animadores.

ESPERANÇA (Rio) — Experimente Placentodose. E' também aconselhada a massagem vibratoria.

V. EX. DESEJA COMPRAR CHAPÉOS?

Só pode encontrar os mais lindos modelos na

CHAPELARIA VARGAS

Rua 7 de Setembro, 120

TELEPHONE 4125 CENTRAL

HELYETE MATTOSO (Parahyba) — E' preciso corrigir as perturbações do aparelho gastro-intestinal (carvão, fermentos lacticos, stannoxyl). Regimen alimentar lacto-vegetariano.

Externamente:

Enxofre precipitado..... 5 gr.
Acido salicylico..... 1 gr.
Vaselina..... 50 gr.

Ou a seguinte loção:

Enxofre precipitado..... 15 gr.
Alcool camphorado..... 40 gr.
Agua de rosas..... 100 gr.
Glicerina..... 60 gr.
Usar á noite. Lavar o rosto com agua morna.

ELISA A. OLIVEIRA (Minas) — Emprego no tratamento da epilepsia a formula do Prof. Pierre Marie, por mim modificada. Regimen sem carne e sem alcool. Em alguns casos emprego a opo e a proteinotherapia. E' preciso exame de sangue (reacção de Bordet-Wassermann). O tratamento é longo. Sempre ás ordens.

DR. VEIGA LIMA.

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao DR. VEIGA LIMA — Consultorio: 5, Rua Uruguayana-1.º andar — Rio de Janeiro. — Tel. 5763 Central.

Antiperici mentite



PARA FISTULAS E ABCESSOS
ÁVENDA
TODAS AS CASAS DE ARTIGOS DENTARIOS
FELCO & CIA - 15000

A VENDA NOS SEGUINTES DEPOSITOS DENTARIOS

Rio de Janeiro

CASA CIRIO
CASA HERMANNY
THE DENTAL MANUFACTURING CO
GENTIL, MIRANDA & COMP.

São Paulo

AO BOTICÃO UNIVERSAL

Consultorio Odontologico

VIANNA (Capital) — Como poderá possuir dentes obturados si não vem ao dentista?

Pelos processos modernos, applicados por quasi todos os collegas, o cliente pouco soffre.

ALVARO SANTOS (Capital)

Carbonato de calcio..... 50,0
Pó iris de Florença..... 10,0
Magnesia calcinada..... 10,0
Lactose..... 10,0
Saponina..... 1,0
Carmi..... 2,0
Essencia de bergamota..... 2,0
Essencia de rosas..... V got.
Glicerina neutra a 30 grãos q. s. para uma pasta molle.

F. MOREIRA DE ABREU (Capital) — Só examinando. Estou ao seu inteiro dispôr das 10 ás 6 da tarde, diariamente.

Aconselho o uso do Odorans.

LACERDA BRANCO (Minas) — Conforme a idade.

LAMPARIUM (Capital) — As injeções Antiperici-mentite são destinadas aos tratamentos das fistulas e abcessos dentarios.

LOPEZ & LOPEZ (Santa Ana do Morro) — Nem sempre.

VASQUES (Campos) — MARQUES (Campos) — O Formolcino, o liquido de Freuder, etc.
Uso, em minha clinica, o liquido de Freuder.

AUGUSTO VALMOS (Minas Geraes)

Essencia de canella..... 1,0
Essencia de badiana..... 2,0
Essencia de cravo..... 2,0
Essencia de hortelã..... 8,0
Tintura de benjoim..... 8,0
Tintura de cochonilha..... 20,0
Tintura de gáco..... 8,0
Tintura de pirethro..... 8,0
Alcool a 80..... 1.000,0

ALEXANDRINO AGRA

Toda a correspondencia deverá ser dirigida para o consultorio do cirurgião-dentista ALEXANDRINO AGRA á rua da Carioca, 10, 1.º andar. — Rio de Janeiro.



AUXILIAE ESTA CRUZADA



LOTERIA EM BENEFICIO
DA
CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

9.550:000\$000 EM PREMIOS

1º PREMIO 5.000:000\$000